Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

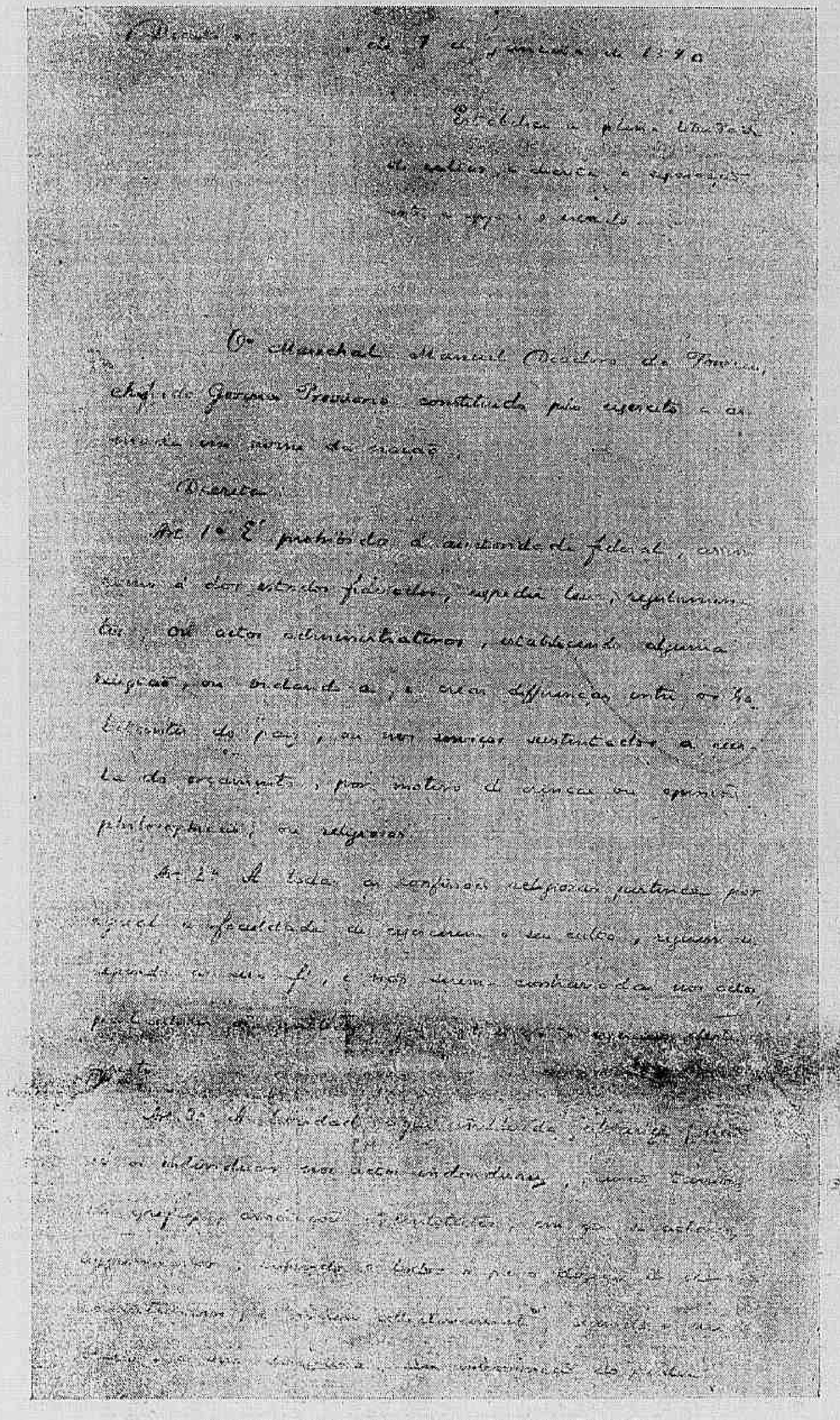
Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII — N. 5.044 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1912 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A HISTORIA DA REPUBLICA

RUY BARBOSA concluiu hontem o seu discurso sobre o governo provisorio, justificando a ascendencia, que lhe attribuem, sobre o espirito de Deodoro



Fac-simile do decreto de separação da egreja do estado

O eminente conselheiro Ruy Barbosa terminou, hontem, o seu discurso, provando, á luz de documentos irrefragaveis, que a sua acção no governo provisorio foi a mais benefica possivel.

Damos abaixo o seu discurso, conforme o colhemos, das notas tachygraphicas:

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, convicção minha foi sempre que a reputação dos membros do governo provisorio era um patrimonio moral commum em que todos nós nos deviamos considerar interessados, não só os que daquelle governo fizemos parte, mas ainda os que olhavam com sympathia o futuro da nova instituição.

Por isso é, sr. presidente, que, lendo o meu relatorio de ministro da Fazenda, por mim escripto, ahi encontrareis um capitulo especial consagrado á defesa da administração do illustre ministro da Agricultura, hoje nosso collega de representação pelo Estado de S. Paulo, sendo provavelmente a primeira vez em que o ministro de uma pasta, espontaneamente e [illegible] de seu collega...

O sr. Francisco Glycerio — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — ... se incumbe de fazer, contra as injustas apreciações de uma época agitada, a mais desinteressada e [illegible] defesa.

Os bons ou máos exemplos daquelles que formam uma casa, criam uma familia, fundam um [illegible], actuam sempre com bons ou máos [illegible], bons ou máos principios, como influencias boas ou perniciosas sobre a sorte da [illegible] successão ou da sua obra.

Si eu necessitasse, sr. presidente, de mostrar aos meus collegas o espirito de sinceridade e de moralidade com que me votei á fundação destas instituições, eu poderia recordar-lhes o acto pelo qual em 1893 resignei o meu mandato de representante da Bahia nesta casa.

Assim procedendo, obedecia eu ao zelo, ao escrupulo, ou, si quizerem, a uma superstição, [illegible] de um principio essencial ás democracias.

Membro do governo que havia feito a Constituição Republicana, entendia eu que, adoptada ella e sendo uma das suas normas a incompatibilidade dos ministros, não me era licito, sendo ministro, continuar a representar o meu Estado nesta casa depois que essa Constituição entrasse em vigor.

Bem sei, sr. presidente, que juridicamente assim não era, mas moralmente assim devia ser.

Não quero com isto estabelecer contraste entre o meu procedimento e o dos outros. Trago apenas este facto para demonstrar o extremo da minha sinceridade no culto de certas convicções liberaes, tanto mais notavel naquella occasião quanto o meu acto se produzia sob um governo como o do marechal Floriano Peixoto, com o qual eu me achava na opposição mais declarada.

Ora, sr. presidente, que, sendo este o meu feitio, que sendo esta a minha constituição moral, eu não podia ter estado no governo provisorio como um captador de influencias indevidas no espirito do meu chefe. Para isso necessario seria, sr. presidente, que eu possuisse as qualidades de cortezão, e todo mundo sabe que nunca as tive.

Si de sua magestade o imperador recebi a honra, hontem aqui por mim lembrada opportunamente, do titulo de conselho, não foi porque eu o houvesse requestado ou porque, pelos meus actos, houvesse procurado approximar-me da corôa. Ao contrario, havia cerca de [illegible] annos que me distinguia entre os que se assignalavam na campanha contra o governo pessoal e tampouco inclinação tinha eu para me alistar entre os amigos do imperador que, membro, muitas vezes, de commissões incumbidas de levar autographos legislativos a sua magestade, sempre me abstive de comparecer; não o fiz, visitando o imperador, sinão forçado por um dever de cortezia, quando sua magestade me distinguiu com essa honra, e, ainda outra vez, quando, a convite, por intermedio do ministro da Fazenda, sr. conselheiro Dantas, então presidente do conselho, fui chamado a ter com o imperador uma conferencia acerca de meus trabalhos relativos á reforma da Instrucção Publica. Foi essa a primeira occasião em que tive a honra de estar lado a lado com sua magestade, em conversa com elle, numa conferencia, que se prolongou por mais de tres horas, em um dia feriado religioso, designado para esse fim por sua magestade.

Já se vê, sr. presidente, que eu não possuia as qualidades moraes para me constituir o cortezão, o "mimoso", o valido do general Deodoro.

Meu contacto com elle foi provocado e solicitado pelo honrado militar que presidiu os destinos da fundação destas instituições. Por mais de uma vez tenho narrado ao paiz como não me achei em contacto com a tentativa revolucionaria de 15 de novembro sinão quatro dias antes de sua consummação. Procurado no dia 11 de novembro, em meu escriptorio de advogado, pelo sr. Benjamin Constant, com quem eu mal tinha relações de cortezia, ahi conversamos longamente, manifestando-se o illustre militar interessado em conhecer minha opinião sobre o curso que as circumstancias nos impunham, deante da crise a que já ninguem se podia furtar. Escrevera eu, nessa data, no *Diario de Noticias*, onde se sabe a campanha que fiz, o artigo assignalado com o titulo de "Crime contra a patria", da leitura do qual me declarou o sr. Benjamin Constant que lhe resultára no espirito a convicção de já não ser mais possivel evitar o movimento para as instituições republicanas.

A este respeito peço licença ao Senado para lhe ler aqui a exposição por mim feita no manifesto que dirigi á Nação em janeiro de 1892:

"Para a revolução entrei pela mesma porta por onde entrei na politica e por onde sai do partido liberal, exactamente na hora em que elle subia ao governo: a porta da publicidade, a do jornalismo, a da tribuna popular.

Minha entrada na conspiração data das vesperas da revolução; só comecei a devassal-a no dia 9 de novembro, quando o dr. Benjamin Constant, sob a impressão do meu artigo desta data, *Plano contra a Patria*, me procurou no meu escriptorio e demorou-se comigo em larga conferencia, dando-me idéa da explosão imminente, e solicitando o meu juizo. Respondi-lhe em linguagem identica á que tinha pela imprensa, dizendo-lhe que eu não via solução possivel para a crise, no curso ordinario das coisas. No dia 11, procurou-me elle outra vez, já então em minha residencia, pedindo-me, em nome do marechal Deodoro, uma entrevista em sua casa ou na minha, conforme eu escolhesse. Respondi-lhe que a edade, a doença, a veneranda posição do general me impunham o dever de ir á sua casa, em vez de obrigal-o a vir á minha. Disse-me então o dr. Benjamin Constant que o illustre chefe do Exercito me esperava, ás 8 1/2 horas dessa noite. Compareci, e tive a honra de ver-me entre os srs. Bocayuva, F. Glycerio, A. Lobo, B. Constant e coronel Solon. No dia seguinte, procurado pelo sr. Quintino Bocayuva, me dirigi, com elle, á rua do Carmo n. 40, onde s. ex. me communicou a minha designação para ministro da Fazenda. Oppuz-lhe a minha falta de idoneidade; mas não logrei vencel-o. E acceitei, já porque o cargo então não attraia pretendente, já porque a obstinação na recusa poderia tomar a côr de poltroneria, na conjectura de duvidas e ameaças, e que, ante ás obscuridades do futuro, se carecia de homens que jogassem a cabeça pela idéa.

Com o marechal Deodoro nunca me fôra dado ter relações de especie alguma. Apenas uma vez o encontrara, antes da conferencia em que nos avistámos ás vesperas da revolução. Eramos, de quasi todo o ponto, desconhecidos um ao outro. Comecei a lhe entrever o coração, quando, nos primeiros dias do nosso governo, s. ex. teve a bondade de contramandar, a pedido meu, a ordem de execução capital que expedira contra alguns officiaes, cabeças de uma sedição militar, creio que em Santa Catharina. Foi a primeira perversidade da *minha supremacia*.

Da benevolencia com que o chefe da dictadura me principiou a considerar, não sei a origem. Por essa fortuna fiz tanto, quanto pela detratação que a outros tenho merecido.

Julgo-me feliz, pela honra, aliás passageira, que me coube, de inspirar alguma inclinação a uma alma leal, desinteressada e generosa, como aquella. Mas para essa distincção não dei causa, ao menos intencional. Fui daquelles membros do governo, que menos o frequentaram. Salvo visitas de estricta polidez, não ia ao palacio fóra dos dias de despacho, sinão ao reclamo do serviço em materia politica ou administrativa.

Si a condescendencia, a lisonja e o carinho são o segredo dos ministros ambiciosos na conquista do espirito de seus chefes, nunca dispuz de taes favos para adoçar a aspereza ás agruras da tempera do velho general, que estava muito longe de ser "um pobre velho". Antes me poderia taxar de sequidão, rigidez e inflexibilidade para com elle. Porque nunca torci do mesmo modo como nunca o achei rebelde á verdade e á justiça, quando advogadas com firmeza e criterio em sua presença. Servi-o, resistindo-lhe; resisti-lhe, esclarecendo-o; e nunca o vi, esclarecido, recusar-se a capitular, emquanto a obra do enredo o não separou de nós pela desconfiança. Do meu ministerio quasi nada me pediu elle, e ainda menos obteve.

Da minha conservação no governo fiz sempre o minimo caso possivel. Desde que ella me parecia tornara obstaculo á autoridade do chefe do Estado, á harmonia entre os meus collegas, ou aos interesses da obra republicana, apressava-me em offerecer, exigir, ou dar a minha demissão, como desencalhe immediato.

Assim, quando, por occasião do decreto de 17 de janeiro, se suscitaram, no seio do gabinete, antagonismos que repercutiram fóra com escandalo, por *tres vezes* me declarei demittido, não cedendo em ficar sinão porque o chefe do Estado me assegurou que *a minha exoneração importaria a sua*; a primera vez, verbalmente, a s. ex. mesmo; a segunda, em carta, que vou transcrever, a 27 daquelle mez; a terceira, em outra missiva, de que, tres dias depois, se incumbiu o sr. Aristides Lobo.

Eis a carta de 27 de janeiro de 1890, entregue ao marechal Deodoro pelo sr. A. Azeredo:

"Rio, 27 de janeiro de 1890. — Exmo. amigo sr. marechal.

Não veja v. ex., no que lhe vou dizer a minima quebra ao respeito, á gratidão, á amizade que tenho e devo ao glorioso fundador da Republica.

Declarou v. ex. que si eu me demittisse abandonaria tambem a chefia do Estado. Não: v. ex. não o fará, eu lh'o supplico. Empregam-se esforços para obter a minha convivencia no gabinete com um elemento que já declarei a v. ex. incompativel com a minha honra. Estes esforços inspiram-se nos motivos mais puros. Mas essa mesma veneração que eu consagro ao seu autor, uma das forças mais bemfazejas do novo regimen, põe-me em um estado de coacção moral que me opprime afflictivamente. E'-me difficilimo reagir contra esta influencia poderosa sobre o meu espirito e cara ao meu coração... Mas, por outro lado, o espectaculo da minha condescendencia com a opposição armada contra mim no proprio seio do ministerio a que pertenço, e exactamente na occasião em que lhe presto o maior dos serviços que, como ministro das finanças, me era dado fazer, hoje, a este paiz, abate-me perante á minha consciencia e desmoraliza a autoridade do governo.

Não tenho Estados, que se abalassem, ou desmembrassem, irritados com a minha demissão; e si os tivesse, rejeitaria essa especie de apoio, cujo caracter seria tirar ao chefe do Estado a liberdade de acção correspondente á sua suprema responsabilidade. A minha saida será, portanto, um incidente sem consequencias politicas. Por nimia benevolencia, v. ex. não me concede a destituição. Pois bem: o meio de servir a v. ex. é tomal-a eu mesmo. E' o que, com o mais profundo acatamento, venho fazer, rogando a v. ex. que não me considere mais ministro.

Já não o sou.

Serei apenas, agora e sempre, um servidor leal da Republica e do seu grande iniciador e fundador.

Disponha v. ex. deste seu amigo obrigadissimo. — *Ruy Barbosa*".

Continuando pela imprensa, depois de 30 de janeiro, a guerra contra a reforma bancaria, de dia em dia se me tornava mais claro o caracter pessoal dessas hostilidades e a conveniencia de remover, com a minha eliminação do gabinete, o pasto mais grato ao elemento perturbador; e neste sentido, me dirigi ao chefe do governo, por uma longa carta, endereçada, em 6 de março, ao seu secretario, expondo os perigos dessa agitação, si a não apasiguassemos, e a necessidade urgente de deixar eu o Ministerio da Fazenda, para que a Republica não soffresse com a minha permanencia no poder.

A resistencia do marechal a esse pedido levou-me ao decreto de 7 de março, mercê do qual, a campanha contra as emissões cessou com o farto quinhão concedido nellas ao Banco Nacional e ao Banco do Brasil.

Suspensa, ou minorada aqui, a luta recrudescia, entretanto, no Rio Grande do Sul, tendo por pretexto o banco emissor daquelle Estado.

Não é que a opinião ali não comprehendesse as vantagens desse estabelecimento que teve, na imprensa daquelle Estado, o apoio de muitos e importantes orgãos de publicidade. Mas o interesse politico desvirtuara a questão, as antipathias pessoaes [illegible]-n'a, parte do elemento militar (especialmente a mocidade [illegible]) [illegible] os agitadores, e a irritação engravecia sem possibilidade de a tregoarmos, até que, [illegible] dia 13 de maio, foi deposto o governador, [illegible] a questão bancaria como causa desse lamentavel incidente. Não hesitei; no dia immediato (14 de maio), em conferencia ministerial, apresentei a minha demissão, declarando que não queria, de modo algum, directa ou indirectamente, contribuir para desaggregação dos Estados, ou, siquer, para perturbação da ordem no seio delles, maximé quando o meu empenho fôra sempre abster-me de toda a intervenção na sua politica. Foi-me negada a exoneração, a que todos os meus collegas se oppuzeram.

Os factos são tantos que é necessario seguir este directorio escripto para não faltar á exactidão escrupulosa e para não derramar á narração mais do que fôra absolutamente indispensavel.

"A 5 de agosto, em consequencia de um incidente passado no seio do gabinete, demitti-me outra vez, por carta, que esteve nas mãos do sr. F. Glycerio e sobre que s. ex me escreveu, pedindo-me que a retirasse. Nesse mesmo mez occorreu entre mim e o marechal Deodoro um pequeno attrito, que não devo calar.

A pedido do marechal Floriano, nomeei thesoureiro da Alfandega de Alagoas José de Sá Peixoto. O acto desagradou o governador daquelle Estado, que contra elle representou, por telegramma ao marechal Deodoro. E este, esposando o sentimento do seu irmão (porque o governador era Pedro Paulino da Fonseca, irmão do marechal Deodoro), ordenou-me que reconsiderasse. Communicando eu o facto ao marechal Floriano, este deu-se pressa em abrir mão do seu candidato. Em consequencia, annui á vontade do chefe do governo. Mas não o fiz, sinão resalvando a autoridade do meu cargo e pondo nas mãos de s. ex. a pasta de ministro da Fazenda. E, com effeito, a missiva, que então lhe dirigi:

"Generalissimo chefe e amigo. — Nomeando thesoureiro da Alfandega de Maceió o sr. José de Sá Peixoto, satisfiz a um pedido do sr. marechal Floriano Peixoto, que é ministro, que é alagoano, que é amigo de v. ex. e que, com a approvação de v. ex., teve o encargo dos negocios de Alagoas. O meu acto é, pois, inspirado no melhor desejo de acertar. Procedi nelle, como sempre.

"De accôrdo, porém, com a sua ordem, será nomeado agora o sr. Manoel Marius de Miranda, uma vez que assim o quer v. ex., que é unicamente a quem, emquanto ministro, devo obedecer.

"Si v. ex., porém, entende, que, no ministerio, devemos estar sujeitos a outras especies de subordinação, si acha que os ministros são subalternos a governadores de Estados, rogo-lhe me allivie deste encargo, onde tenho a consciencia de haver servido á patria e á v. ex. com sacrificio e honra.

"Sou, com profunda consideração e respeito, de v. ex. amigo obrigadissimo. — *Ruy Barbosa*. — 15 de agosto de 1890."

Notem que o marechal Deodoro vivo era ainda quando eu fazia pela imprensa todas essas revelações.

"Não se podendo, porém, levar a effeito o meu proposito de extinguir logo os direitos de exportação, e carecendo o governo de decretar a prorogativa para o exercicio vindouro, antes da abertura do Congresso, que devia começar a funccionar aos 15 de novembro, submetti a s. ex., em 11 desse mez, um decreto, já lavrado e referendado por mim, revogando aquella mercê, cuja manutenção irrogaria graves prejuizos ao orçamento, e deshonraria a minha palavra, dada ao commercio exportador. Recusando-se o marechal, sob a influencia de illusões, que outros lhe tinham incutido no espirito, sai, enviando-lhe immediatamente esta carta:

"Generalissimo. — Na conferencia que ha pouco tive com v. ex., para submetter á sua assignatura o decreto revogatorio da mercê feita a A. C. Brandão, decreto sem o qual mostrei que o governo não poderia promulgar o orçamento, ou prorogativa, repetidas vezes declarei a v. ex. que o acto por mim solicitado envolvia questão de honra para a administração publica e o ministro da Fazenda.

"Recusando-m'o, portanto, v. ex. implicitamente me deu a minha exoneração, que lhe agradeço, pedindo-lhe que se digne de nomear-me successor.

"Sempre com profundo respeito, de v. ex. amigo e obrigado. — *Ruy Barbosa*. — 1 de novembro de 1890."

No dia seguinte recebia eu do chefe do Estado, por sua letra, em bilhete que conservo, esta communicação:

"Ao dr. Ruy Barbosa. — Manoel Deodoro da Fonseca pede que lhe mande o decreto revogatorio. — 12 de novembro de 1890."

Já é conhecida do publico a demissão dada por mim no episodio da fazenda de Santa Cruz e a carta do marechal cerrando o incidente com a approvação do meu acto.

Na questão do porto das Torres, *antes que o ministerio apresentasse a sua demissão collectiva*, já eu, recusando-me a comparecer á conferencia convocada para o dia 17 de janeiro de 1891, offerecera a minha destituição, por esta carta, á qual, na mesma data, se seguiu outra, concluindo no mesmo sentido:

"Tijuca, 17 de janeiro de 1891. — Generalissimo. — Soffrendo, ha quatro dias, de nevralgias, que muito me têm affligido, não pude comparecer á conferencia de hontem, nem poderei assistir á de hoje.

"Como, porém, v. ex. faz questão do meu parecer no assumpto, sobre que se tem de resolver esta noite, dal-o-ei por escripto.

"Meu parecer, hoje, continúa a ser o mesmo, que já tive a honra de expender a v. ex. na manhã do ultimo domingo, em que v. ex. se dignou de ouvir-me a esse respeito. Sou absolutamente contrario a toda e qualquer garantia de juros, presentemente; porque, evidentemente, as já concedidas se resentem de excesso, excesso mui consideravel, que as circumstancias explicam, mas a que cumpre pôr paradeiro e oppôr as restricções ainda possiveis. Meu voto é, pois, de todo em todo adverso, quer á concessão reclamada para o porto das Torres, quer á que se pede para as obras hydraulicas e melhoramentos do Rio de Janeiro. A' do porto das Torres sou infenso, não por desconhecer as vantagens do projecto, a utilidade do serviço, que elle planeja, mas pela razão geral de opportunidade, que ha pouco indiquei. A' das hydraulicas (conforme o nome por que é designada essa empresa) me opponho, porém, não só por esse motivo, sinão tambem por considerar injustificavel a mercê e mais prejudiciaes que beneficas as obras projectadas.

"Creio que o nosso dever é cortar, quanto ser possa, nos favores já outorgados, que empenharem o credito da nação e nunca augmental-os.

"Quanto coube nas minhas forças, diligenciei sustentar e desenvolver esse credito. Si mais não fiz, é porque mais não sabia, ou não estava na esphera dos meus recursos. O meu voto agora obedece á mesma preoccupação.

"Caso ache v. ex., porém, que interpreto mal os verdadeiros interesses do paiz, bem sabe que não póde sinão accrescentar o maior dos titulos ao meu reconhecimento, chamando espiritos mais esclarecidos a me emendarem o erro e renderem-me neste posto, para o qual não faltam servidores mais competentes.

"Por essa graça, ainda mais penhorado ficará a v. ex. o amigo muito obrigado — *Ruy Barbosa*."

Eis os factos, sr. presidente, quaes eu os relatava, em janeiro de 1892, no meu manifesto á nação. Estavam ainda vivas todas as pessoas que na minha narração se designavam: marechal Deodoro, marechal Floriano Peixoto, Benjamin Constant, Quintino Bocayuva, Jayme Benevolo, José Bevilacqua, e nenhum delles oppôz a minima contestação ou rectificação ás circumstancias por mim ahi expostas, com a maxima publicidade.

"Agora julguem os meus concidadãos", disse eu, encerrando a narrativa dessa série de factos e a apresentação desses documentos, no meu manifesto de janeiro de 1892, "agora julguem os meus concidadãos si assim é que procede um ministro guloso do poder, sedento de mando, imbuido na preoccupação de senhorear as bôas graças do chefe do governo, ou s, pelo contrario, toda a minha vida ministerial não foi uma série de ponta-pés dados conscientemente na fortuna por que outros tantos anhelam, e a que tanto sacrificam".

Ha, senhores, especialmente nas minhas relações com o marechal Deodoro, um ponto sobre o qual me relevarão deter por alguns minutos: é a minha nomeação para o cargo de vice-chefe de Estado naquelle governo.

A este respeito dizia eu, ainda no meu manifesto á nação, em 1892:

"Ignoro a que devi a selecção com que me distinguiu o marechal Deodoro, nomeando-me o primeiro vice-chefe de Estado. Sei apenas que empreguei os esforços ao meu alcance para evital-a. Avisado, por interposta pessoa, de que s. ex. pretendia conferir-me essa dignidade, não me cabia falar-lhe pessoalmente, em assumpto que elle parecia querer reservar de mim. Recorri, então, aos bons officios de um amigo, sr. Antonio Azeredo, para lhe representar sobre a inconveniencia da escolha, que procurei, por esse meio, convencer o marechal de que devia recair sobre o dr. Benjamin Constant. S. ex. não accedeu. Seu pensamento (e aqui vou tocar em circumstancia ainda não divulgada), seu pensamento era instituir tres grãos na successão da chefia, cabendo-me o primeiro a mim, o segundo a Benjamin Constant, o terceiro ao almirante Elysiario Barbosa. Tendo-se, porém, este escusado, assentou o marechal a reduzil-os a dois. (*Passam na rua automoveis, fazendo grande barulho.*)

Sr. presidente, si eu tivesse algum valimento perante á mesa, eu supplicaria de v. ex., como um serviço ao Senado, a expedição de providencias que ponham termo ao escandalo desta perturbação constante dos nossos trabalhos pelo transito turbulento que aqui se dá continuamente. Em certas épocas, isso era vedado ás horas de sessão. Na Camara, creio que ainda o é.

Eu não deixarei de falar, está claro, porque a minha voz não é das mais fracas.

O sr. presidente — Ultimamente, depois de transito de automoveis, a mesa tem deixado de tomar a providencia que v. ex. allude por lhe parecer impossivel evitar o transito publico. O inconveniente que v. ex. nota é incontestavelmente muito grande, na occasião das discussões, porque o Senado não póde ouvir os oradores. Parece-me, porém, impossivel evitar este inconveniente.

O SR. RUY BARBOSA — Agora mesmo se está notando o inconveniente deste embaraço, porque não pude ouvir uma só das palavras que v. ex. proferiu.

O sr. presidente — Não ha duvida, o inconveniente é grande.

O SR. RUY BARBOSA — O transito publico é uma necessidade, mas só poderia ser invocado si não houvesse outra arteria por onde elle continuasse.

Na Camara dos Deputados, não ha muito, adoptou-se a medida, sem prejuizo para o transito publico, de evitar que os vehiculos continuassem a transitar durante os trabalhos parlamentares.

Com este rumor, não sómente se torna difficil, fatigante e exhaustiva a tarefa de occupar a tribuna, como me parece que se falta com o respeito a esta casa. (*Apoiados.*)

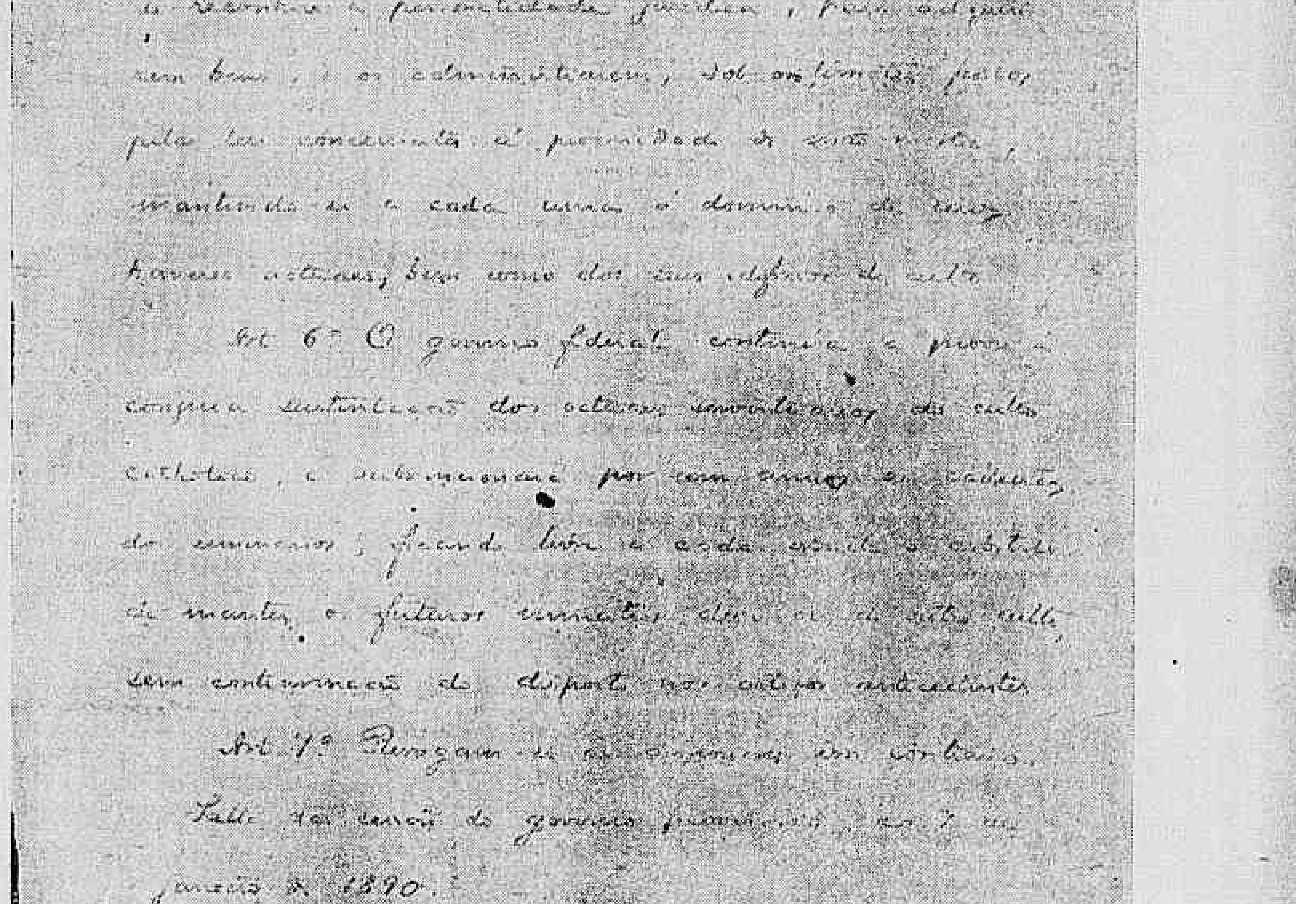
Por muitas vezes tenho me abstido de reclamar.

O sr. presidente — E' sempre assim. Ha bondes que não têm outro transito sinão esta linha.

O SR. RUY BARBOSA — Para outros problemas encontra-se solução, quando ha boa vontade..

Busquei fugir desse cargo, pela mesma razão exactamente que, para ambiciosos, havia de tornal-o a mais cubiçavel das fortunas. Eu sabia que não se tratava de graça honorifica, mas de funcções, a que uma eventualidade receada, prevista e ao meu parecer imminente, podia, de um momento para outro, imprimir a mais séria realidade. Tão graves apparencias assumiram os padecimentos do marechal Deodoro, que a medicina formulava prognosticos desanimadores, felizmente desmentidos pelo tempo. Ao que se suppunha, pois, a successão podia abrir-se da noite para o dia. Ora, eu não me illudia acerca das minhas forças: conhecia-lhes a deficiencia, a todos os respeitos, especialmente numa situação em que a maior das temeridades seria despertar os zelos da espada.

Condescendendo, portanto, em simples homenagens de respeito ao chefe do Estado, nutri sempre o mais firme proposito de resignar opportunamente. E assim o fiz em tempo, obedecendo apenas ao meu arbitrio sem que circumstancias exteriores de qualquer ordem m'o impuzessem. Esta resolução foi surpresa para os meus collegas, aos quaes apenas communiquei o que ia fazer ao marechal Floriano Peixoto, passando pelo quartel-general, quando lá



A parte final e assignaturas do famoso decreto

ILEGÍVEL

vava ao Itamaraty a minha carta de exoneração, que vou transcrever:

"Generalissimo. — Quando v. ex. me deu a insigne honra de nomear-me 1º vice-chefe de Estado, procurei declinar dessa immensa distincção, tão superior ao meu merecimento. Segui, porém, as suas ordens, comprehendendo o pensamento politico que nellas se encerrava, de rebater a increpação de exclusivismo militar, irrogada á revolução pelos seus inimigos. Agora, que está satisfeita, nesta parte, a intenção de v. ex., cumpre-me, obedecendo á minha consciencia, invocando a minha deliberação primitiva, renunciar a uma dignidade que presentemente não me cabe.

Espero que v. ex., reconhecendo os motivos superiores que me inspiram, attender-me-á neste pedido, expressão dos interesses do paiz e da lealdade, com que me esforço, por servir á causa da Republica.

Com a maior veneração, tenho a honra de ser de v. ex., amigo dedicado e obrigadissimo. — *Ruy Barbosa*, 17 de agosto de 1890."

A politica dos Estados, senhores, é outro ponto que merece ser attendido nesta exposição, para demonstrar ao Senado e aos meus concidadãos os esforços com que eu me abstinha e retraia em tudo quanto era possivel.

Na politica dos Estados ninguem interveiu menos do que eu. Accusou-se-me de ingerir-me na do Rio Grande do Sul. Nada mais falso. Si eu possuisse a autoridade que se me suppunha, seria para promover, naquelle Estado, como em todos os outros, a politica que sempre preguei, de conciliação entre todos os bons elementos politicos, velhos, ou novos, no seio da união republicana.

Quando, para methodizar o serviço, assentámos em distribuir a cada membro do governo provisorio, um grupo de Estados, couberam-me a mim os Estados: de Pernambuco, Sergipe e Bahia. Mas, o da Bahia estava sob o governo do general Hermes, irmão do marechal, e, portanto, fóra do alcance da minha acção; o de Sergipe jazia sob o ascendente de influencias militares, que eu não poderia superintender; o de Pernambuco, pouco depois, foi parar ás mãos do marechal Floriano, como se vê desta carta, com a qual me conformei:

"Rio de Janeiro, 27 de junho de 1890. — Ruy — Na conferencia ministerial, hontem effectuada, ficou combinada a alteração da actual divisão dos Estados. Por essa combinação, a direcção do Estado de Pernambuco passa a pertencer ao general Floriano Peixoto, si nisso convieres. Nada, no entretanto, ficou definitivamente resolvido. Submetto, pois, o caso ao teu esclarecido juizo, e aguardo a tua resposta. — Amigo e collega, *Glycerio*."

Especialmente a respeito do Rio Grande do Sul, permitta v. ex., sr. presidente, toca uma circumstancia que me parece tanto menos conveniente guardar, quanto a que me occupei della, em resposta ás accusações, que ha annos me fazia, nesta Casa, o honrado senador pelo Rio Grande do Sul, mais tarde, commigo, reconciliado. Em resposta a elle, dizia eu, no meu manifesto:

"Ao terrivel fustigador da minha reputação eu perdôo e já não sei como me confesse penhorado. Lembra-me ainda o dia em que, deante das medidas adoptadas por mim, sobre a fiscalização da fronteira, no Estado que s. ex. representa, o nobre senador me dizia, em presença de um empregado do meu gabinete: "Essa reforma é a vida do Rio Grande do Sul. Com ella acaba o senhor de prestar áquelle Estado, um serviço maior do que todos os do sr. Silveira Martins, em sua vida inteira."

Das minhas relações — eu peço ao Senado, peço uma e mil vezes, releve o cansaço que lhe estou impondo. Si eu visse que se tratava unicamente de minha defesa pessoal, abandonaria a tarefa; vezes de sobra já me tenho defendido; cansado estou já de o fazer; tinha já protestado não o fazer nunca mais. Mas numa occasião de crise moral como esta, eu não posso deixar passar sem uma nova liquidação cabal, essas accusações affrontosas contra os organizadores deste regimen. Quero deixar no espirito de meus collegas, no animo do Senado e nos sentimentos do paiz, a impressão mais profunda e mais cabal da honestidade, da sinceridade e da lisura com que, no governo provisorio, se procedeu sempre entre todos os seus membros. Não venho mais liquidar contas sobre os decretos de 17 de janeiro; a esse respeito no meu discurso de Campinas, durante a propaganda para a eleição presidencial, provei á saciedade, á evidencia, o absurdo da injustiça e da falsidade grosseira em que laboravam essas increpações; mostrei então com os algarismos, mostrei com os proprios mappas da emissão publicados pelo ministro Joaquim Murtinho, mostrei que, de todos os governos da Republica, tinha sido eu, o meu governo, aquelle sobre que fui ministro da Fazenda, o que menos emittira; mostrei que eu tinha emittido menos do que o proprio sr. Prudente de Moraes; mostrei que o emittira com garantia, emittira com segurança, que o emittira com moralidade, garantindo as minhas transacções com os lastros legaes. Mostrei que depois se devoraram esses lastros para se emittir então ás mãos cheias e a rôdo. Mostrei que todos os freios, todas as reservas, todos os contrapesos creados no decreto de 17 de janeiro, para continuar, senhores, em garantia ás emissões, tinham desapparecido nessa enxurrada tumultuosa do papel-moeda, graças á violação justamente dos actos com que eu tinha procurado atalhar os excessos e as facilidades que depois se vieram a commetter.

Não é, portanto, de liquidar circumstancias relativas ao decreto de 17 de janeiro, que vou hoje me occupar. E' simplesmente, como os nobres senadores têm visto, expor aos seus olhos e aos olhos do paiz a vida intima daquelle governo, não sómente a honra com que se procedia na minha pasta, mas que pairava realmente sobre aquella administração tão calumniada, de cujos fructos o valor se está mostrando agora, quando, laboriosamente organizada como foi a organização republicana, a vemos, em pleno regimen constitucional, se aluir e desfazer rapidamente.

Das minhas relações, sr. presidente, com os outros membros do governo provisorio, dava eu conta minuciosa e commentada no meu *manifesto de 1892*, ao qual continuarei aqui a me cingir. Relevar-me-á o meu amigo, sr. Francisco Glycerio, a divulgação de outra carta sua, que, pelo conteúdo, póde sair a lume sem indiscreção. Quero, apenas, que se veja si os meus collegas viviam commigo na condição de victimas, condemnadas á partilha do poder com um verdugo.

"Rio, 4 de agosto de 1890. — Ruy — Li a carta, que endereçaste ao marechal, dando a tua demissão, e li-a em poder do A. Azeredo. Antes de nos encontrarmos, apresso-me em escrever-te. Peço-te que nada resolvas, sem nos entendermos. Creio que podes fazer-nos este favor, sem nenhum prejuizo para os teus sentimentos. *A intimidade e o affecto que têm ligado a nossa vida ministerial* dão-me direito a esperar este favor da tua parte. Adeus. — Teu amigo, *Glycerio*."

Solemnissimas occasiões tiveram os meus collegas de experimentar a que ponto eu considerava absolutamente inseparavel a minha autoridade e a sua, absolutamente solidaria a minha honra e a delles, absolutamente inutil o meu credito perante o marechal, a não ser como instrumento collectivo do ministerio em beneficio da obra commum.

De que essa era a convicção de s. ex., tive eu prova extraordinaria (como já tivera em outra gravissima crise), quando, na questão do saneamento desta cidade, me confiaram a delicada missão, que me coube desempenhar. Vimos dissolvido, naquella occasião, o governo provisorio, antes que houvessemos, siquer, apresentado o projecto constitucional que devia definir a organização da Republica e servir de centro aos trabalhos da Constituinte. A nossa dispersão nessa conjectura seria um verdadeiro naufragio nacional, cujas consequencias ninguem podia calcular. A tentativa, a que os meus collegas me animaram perante o chefe do Estado, surtiu, porém, o effeito que nem elles nem eu esperavamos. E pudemos então entregar-nos aos trabalhos constitucionaes, cujo malogro nos chegára a parecer inevitavel.

No methodo, que para a rapida execução desses trabalhos adoptámos, assignalaram ainda mais os meus illustres collegas a identificação em que viviamos, a confiança com que me distinguiam. Diariamente me davam ss. exs. a satisfação de reunir-se em minha casa, ás 2 horas da tarde; ali collaboravam todos commigo, até ás 5 1/2, e, depois de jantarmos juntos, dali mesmo, nos dirigiamos, reunidos, ao Itamaraty, onde eu, por delegação de todos os meus collegas presentes, funccionava no caracter de seu vocal, perante o chefe do Estado, justificando, como interprete do pensamento delles, o nosso projecto constitucional. Isso durante 12 ou 13 dias. Assim se fez a constituição.

"Dessas sympathias" — chamo ainda a vossa benevola attenção, srs. senadores — "dessas sympathias recebi eu ainda o ultimo e o mais alto testemunho, quando, no dia 19 de dezembro de 1890, ao descer da tribuna do Congresso Constituinte, onde acabava de sustentar o nosso projecto contra os assaltos do radicalismo desorganizador, os meus honrados companheiros, reunindo-se em um gabinete do palacio Boa Vista, declararam-me a uma: "Nos deixamos o governo."

Mas iremos, incorporados, ao marechal, declarar-lhe que o ministro da Fazenda não póde sair." Ao que lhes respondi: "Ficarei ou sairei com os meus collegas."

Alliás, os sentimentos que a bondade dos meus companheiros então exprimia assim, eram egualmente os que o marechal Deodoro, ainda no mez de novembro, manifestou em duas conferencias ministeriaes, mostrando-se desejoso de que eu o não deixasse. Mais tarde, na crise do Porto das Torres, essas continuavam a ser as suas disposições. Ainda então só de mim dependia a escolha entre o poder sem os meus collegas e a solidariedade com elles.

Conclue na 3ª pagina

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

A pressão atmospherica, de hontem para hoje, nas zonas norte e centro, subio e a temperatura baixou um pouco.

O céo esteve geralmente encoberto; não houve precipitação alguma.

Ventos predominantes do quadrante SE com regular força.

O estado do tempo ainda continuou incerto.

Na zona sul, subio sensivelmente, a pressão, baixando a temperatura.

O céo continuou encoberto caindo boas chuvas em toda a zona.

Ventos variaveis e fracos, predominando calmaria.

A maxima verificou-se em Iguatú com 36º,0 e a minima em Passa Quatro com 13º,0.

Temperatura nesta capital: minima, 22º,9; maxima, 24º,0.

Hontem

INTERIOR — O ministro da Fazenda deu a sua costumada audiencia publica.

* Com o ministro da Fazenda conferenciou o ministro do Chile no Brasil.

* O Banco do Brasil depositou na Caixa de Conversão 200.000 libras.

* O ministro da Fazenda assignou diversas portarias de nomeação de collectores das rendas federaes.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 85:692$797.

* O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento muitas pensões de montepio.

EXTERIOR — Chegou a Buenos Aires o sr. Veiso Yahazi, agente commercial japonez.

* Caiu sobre Montevidéo uma tremenda tempestade.

* Continuava encalhado, em Buenos Aires o vapor francez *Samora*.

* Em Buenos Aires, realizaram-se solennes exequias por alma de Canalejas.

* Seguiu a fazer exercicios em alto mar a segunda divisão da esquadra argentina.

Estiveram no palacio do Cattete: ministro da Guerra, deputados Pereira Nunes, Jacques Ourique, Salles Filho, Moreira Guimarães, Freire de Carvalho e Elyseo de Araujo; general Severiano Rego, drs. Daniel de Almeida, Francisco Valladares e Bittencourt da Silva Filho.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os srs.: deputados Pires Ferreira, Antonio Carlos de Andrade, João Simplicio, Pedro Mariano, João Bonifacio de Andrade, Pereira Nunes, Raul Alves, Estevão Marcolino e João Penido; general Alencastro Guimarães; coronel Alexandre Barreto; drs. Epidio Mesquita Salvado, R. Pereira da Silva, major Euclydes Moura, engenheiro Sylla M. V. Borralho, João Aguiar, Breno dos Santos, G. Martinelli, R. Alves Pinto e Horacio Diatez.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Arthur Moreira, Sebastião Mascarenhas, João Penido, Flores da Cunha, Felix Pacheco, Diogo Fortuna e Rodrigues Salles; drs. Belisario Tavora, João do Lago, Virgilio de Sá Pereira, Armando de Carvalho e Carlos Seidl; general Belarmino de Mendonça, coroneis Alexandre Barreto e Jesuino de Mello e capitão Samuel Barreira.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entraram 200.053-0-0 libras 1.000 francos e 120$ em ouro.

Sairam 1.756-0-0 libras, 10 francos e 1:590$000 em ouro.

Lastro:

Ouro em deposito	369.863:651$041
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2.337 e decreto numero 8.512	19.339:776$016
Total	389.203:427$057
Emissão:	
Notas em circulação	389.194:910$000
Moeda subsidiaria	8:517$057
Total	389.203:427$057

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 9/32	16 1/8
" Paris	$585	$593
" Hamburgo	$723	$734
" Italia	—	$597
" Portugal	—	$305
" Nova York	—	3$086
Libra esterlina, em moeda	—	15$030
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	1$687
Bancario	16 7/32	16 3/16
Caixa matriz	16 1/4	16 21/64

Renda da Alfandega

Em ouro	200:296$883
Em papel	283:018$159
Arrecadada de 1 a 21 do corrente	6.675:009$871
Em egual periodo de 1911	6.718:808$450
Differença a maior em 1911	41:998$579

HOJE

Está de Serviço na repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Jaguaribe", para Victoria e mais portos do norte; "Itacolomy", para Recife; "Desna", para Europa, via Lisboa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Mme. Leonie Massabuan, ás 9 horas na egreja do Carmo;

Regina do Nascimento Barreto, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Augusta Agnese Campi, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Alexandre José de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Baptista de Medeiros, ás 9 horas na egreja do Sacramento e na egreja da Piedade;

Thermor Pinheiro de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Custodio Cocho Brandão, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Officiaes de marinha mortos em novembro e dezembro de 1910, ás 10 horas na Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas no *Movimento Operario*:

C. U. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, ás 2 horas;

Ben. e Aug. Loj. Cap. Canganelli do Rio, ás 7 1/2 horas.

Secção livre

Publicamos:

A "Familia".

A "Industrial".

Methodos modernos.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Mascotte*.

Theatro Apollo — *O fado*.

Theatro S. Pedro — *Que ha de novo?*

Cinema Theatro S. José — *O cachorro da mulata*.

Cinema Theatro Rio Branco — "1400".

Cinematographo Parisiense — Excellente programma.

Cinema Theatro Chantecler — Films importantes

Cinema Ideal — Programma majestoso.

Cinema Avenida — Maravilhoso programma.

Cinema Odeon — Programma estupendo.

Cinema Pathé — Conjunto imponente.

Cinema Paris — Deslumbrante programma.

Cinema Iris — Extraordinario programma.

Theatro Maison-Moderne — Espectaculo variado.

Palace-Theatre — Sublime espectaculo.

Royal Cine — *Kean*.

Circo Spinelli — Grandiosa funcção.

O sr. Ruy Barbosa já podia considerar sufficientemente justificada a sua posição no governo provisorio. Em mais de um documento publico, e pela propria penna do illustre senador da Bahia, estão explicadas e definidas certas attitudes suas nesse governo.

Mas nós vivemos num paiz em que tudo se esquece depois dum pequeno espaço de tempo. Hoje, que a personalidade do sr. Ruy é a de um homem em fóco, visada como se acha, pelas baterias do partido politico que tomou de assalto o poder, toda maledicencia, toda calumnia, toda geitosa falsificação da verdade constitue a arma preferida dos seus adversarios. Mesmo que se allegasse a circumstancia delle já se haver defendido desses traiçoeiros botes com que um bando anonymo de perús pretende bicar as azas daquelle a quem se deu o titulo d'aguia, era necessario e imprescindivel que o sr. Ruy Barbosa repetisse ainda uma vez a sua defesa.

Essa repetição teve o mesmo encanto dos grandes discursos do eminente brasileiro. Sua fórma impeccavel, que lembra um Vieira moderno esvurmando as mazellas da Republica, fundada sob os melhores auspicios para dar ao Brasil a sua felicidade e a sua grandeza, estalou como um latego na face dos perfidos fabricadores da mentira. Não realizou o sr. Ruy obra de pura fantasia literaria, porque, como elle proprio allegou, queria fazer perante o Senado um arrazoado completo, que lhe valesse pela ultima e definitiva defesa.

Não admira a ninguem que os pró-homens da Republica, comquanto prodigos no distribuir de attributos aos outros companheiros do sr. Ruy no trabalho preliminar de formação da Republica, — os quaes passam na historia por consolidadores, constructores, organizadores, salvadores, etc. — ao senador da Bahia não houvessem aquinhoado, como elle proprio amargamente recorda no seu discurso de agora, sinão com a calumnia e a detractação.

Fosse o sr. Ruy Barbosa o antigo fetiche desse partido que por ahi vegeta, sustentando-se nos pés de barro de uma aventura militar; estivesse elle pondo a sua palavra perfeita ao máo serviço de glorificação ao marechal Hermes, e não faltariam publicistas inflammados para restabelecer a exactidão historica do seu papel na dictadura de Deodoro. Porque o que existe não é o desprezo pelos subsidios incontestaveis da historia, porém a má fé deliberada, posta ao soldo da politica do actual governo e do partido que tem as responsabilidade deste doloroso momento.

Mas, quem é hoje Ruy Barbosa? Certo, elle já desmereceu daquelle epitheto espirituoso de "nosso para-raios", com que o distinguiu Quintino Bocayuva, num momento de bom humor literario. Hoje, poderia, quando muito, ser o trovão que precede as descargas electricas e, portanto, o fazedor de raios.

A mentira continuará, pois, a sua inutil tarefa de demolir o sr. Ruy; e quanto mais a sua perfidia lhe rosnar em torno do nome glorioso, mais este resplandecerá na aureola de defesas immortaes como essa dos seus discursos de ante-hontem e hontem.

Foi indeferido pelo presidente da Republica o requerimento em que o coronel graduado reformado do exercito Ludgero Pereira da Luz pedia que se mencionasse haver sido em resarcimento de preterição, sua promoção ao posto de major para a arma de infanteria.

E' bem verdade o ditado que affirma que o castigo anda a cavallo. Ainda hontem, na sua entrevista com um dos redactores do *Correio da Manhã*, garantia o deputado bahiano sr. Arlindo Leone que o governo da sua terra tem o maximo interesse pela liberdade de imprensa e ha de defender essa liberdade de todas as ameaças que lhe forem feitas.

Pois, á hora exacta em que essas promessas circulavam aqui no Rio, soffria o *Diario da Bahia* o constrangimento da sua liberdade de critica. E' o sr. Severino Vieira, ex-senador da Republica, quem o relata, num circumstanciado telegramma ao deputado Pedro Lago. Além de ameaçarem os redactores do *Diario* com uma aggressão pessoal, os dedicados esbirros do sr. Seabra espalharam-se pela cidade e tomaram a si a tarefa de inutilizar a edição do orgão opposicionista.

Não ha, deante disso, como confiar nas bellas coisas que o sr. Arlindo Leone nos dizia ha vinte e quatro horas, na sua entrevista. O castigo, desta vez, parece até que desprezou o seu classico cavallo por alguma moderna machina de voar: veiu presses, mesmo na bucha, em cima da declaração do deputado governista com quem tivemos o prazer de conversar.

Na agitação politica que foi coroada pelo bombardeio da Bahia, esse mesmo jornal soffreu, com outros, o attentado ignobil que se conhece. Naquella época, estava-se em plena effervescencia dos animos seabreiros. O empastelar jornaes era quasi uma consequencia logica do momento e uma funcção agradavel da guarda pretoriana que o sr. Seabra formou, entregando-a ao commando altivo e decidido do Raphael e doutros conhecidos petroleiros.

Mas, agora, isso desappareceu. Não ha revolução, porque, o que ha, no dizer confiado e brando do sr. Arlindo Leone, é o progresso, a paz e o respeito a todas as liberdades. Qualquer attentado á imprensa só se póde, por conseguinte, explicar pelas facilidades com que o governo mimoseia os papa-jornaes, que são ainda uma especie viva no meio daquelle seio de Abrahão.

Qualquer attentado ao *Diario da Bahia* ou a outro jornal opposicionista demonstra sómente o medo que o governo do sr. Seabra tem do livre exame da sua obra, da critica e da opposição. Esperamos que, numa nova e proxima entrevista, o sr. Leone justifique essas coisas feias, que estão a pôr nodoas de lama na tunica branca do sr. Seabra.

O presidente da Republica não compareceu hontem ao palacio do Cattete.

Em se tratando de coisas promettidas pelo sr. Nilo Peçanha, não é de estranhar nenhuma deslealdade e falta de attenção ao compromisso.

E' o que agora se está verificando no Estado do Rio com as eleições municipaes e estaduaes. Quando se approximava a época dessas eleições, o sr. Nilo foi ao sr. Botelho e os dois, após uma divertida conversa de que a imprensa deu largos e minuciosos detalhes, resolveram garantir a representação das minorias. E a coisa foi annunciada aos quatro ventos, como si se tratasse de uma nova vinda de Christo ao mundo.

Lendo essas promessas, nós logo vimos que ellas só eram feitas para que, depois, o sr. Nilo tivesse a satisfação de as não cumprir.

Pois não esperámos muito. Antes mesmo das eleições se realizarem, vê-se o que vale o solenne interesse dos politicos situacionistas fluminenses pela representação das minorias. A organização das mesas eleitoraes está offerecendo, a esse respeito, episodios edificantes. Em muitos logares, á força da ameaça, da burla ou da franca violencia, os amigos do sr. Nilo organizaram mesas unanimes. Num municipio em que isso não era possivel, adoptou-se até o estratagema de adeantar o relogio, afim de que os mesarios opposicionistas chegassem fóra da hora.

Está assim provado que tudo quanto o sr. Nilo promette dá mesmo em comedia. Elle só sabe politicar com a mentira, o embuste e a farça. Não se lhe póde tirar essa paixão pela molecagem. Aquillo está no sangue do homem... Que é que se ha de fazer?...

O coronel Eduardo Socrates foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica a sua recente promoção áquelle posto.

O sr. Octavio Rocha resolveu pedir licença para retirar uma emenda que apresentou ao orçamento da receita, modificando para mais a taxa por palavra telegraphicamente transmittida á imprensa.

A um nosso companheiro disse s. ex.:

"— A minha emenda foi elaborada a pedido de um chefe do Telegrapho, que me ponderou já não se dar vasão ao serviço. Retirarei essa tambem, satisfazendo mais uma vez ao *Correio*."

Bem andou o sr. Octavio Rocha. Quem andou mal e muito mal foi o chefe do Telegrapho que lhe pediu tal absurdo. Si o serviço telegraphico é muito, e si o pessoal dos telegraphos é pouco, o remedio a dar a esse mal seria pedir mais funccionarios e não o aggravamento das taxas, como medida coerchiva. Em toda a parte do mundo onde ha bom senso, os governos procuram baratear os serviços publicos que delles dependem, taes como os dos correios e dos telegraphos, e essa é que é a boa norma. De resto, as taxas minimas do serviço telegraphico para os jornaes, representam um grande serviço prestado ao publico, e não podem ficar á mercê das fraquezas do funccionalismo.

Na reunião de hontem da commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, foram lidos e assignados os tres pareceres seguintes, da lavra do sr. Rodolpho Paixão:

Favoravel ao projecto do Senado melhorando os vencimentos dos actuaes funccionarios do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar; favoravel ao requerimento de Maximo José de Oliveira, soldado reformado do Exercito, pedindo relevação de prescripção, para receber pensão e meio soldo; e favoravel á mensagem do Poder Executivo, reorganizando o quadro de picadores do Exercito.

O assassinato do dr. Nicanor Peña, em Bagé, commettido pelo sub-chefe de policia do Estado, coronel José Lucas Martins, além de patentear os meios violentos de que lança mão o borgismo para triumphar e conservar as posições adquiridas pela pressão, está pondo em fóco a falta de habilidade politica da maioria da representação sul-rio-grandense na Camara.

A defesa do borgismo não tem sido feita, mas a do assassino, quando o sr. Pedro Moacyr, em seu bem inspirado discurso, não se referia ao criminoso sinão de passagem, provando, no emtanto, que a impunidade em crimes dessa natureza é incentivo para a continuidade de sua pratica. O dever dos correligionarios do sr. Borges de Medeiros era demonstrar o contrario. Tal, porém, não tem sido feito, procurando cada um dos oradores destacados pelo sr. Pinheiro Machado provar que o dr. Nicanor Peña não foi ferido pelas costas, mas de frente, depois de altercar, por uma questão de familia.

Isso nada mais é do que o preparo da impunidade, denunciada pelo deputado federalista em seu discurso de ante-hontem. E tanto mais se comprehende a protecção do governo do Rio Grande ao assassino, quando o coronel José Lucas Martins só foi demittido, depois de haver solicitado exoneração. Esse facto e o modo por que o sr. Carlos Barbosa telegraphou ao general Pedro Bittencourt, achando dolorosa a occurrencia e accrescentando — *aliás commum* — deixam ver claramente que o assassino do prestigioso chefe politico bagéense será absolvido e talvez recompensado.

Nunca tivemos duvidas a esse respeito. Mas, si não duvidamos da absolvição de José Lucas nunca pensámos que o borgismo, numa emergencia dessas, ficasse esquecido dos oradores, tratando todos elles, na Camara, de fazer o elogio do assassino. Entretanto, mais do que este, os srs. Carlos Barbosa e Borges de Medeiros precisavam de quem lhes fizesse a defesa.

Conferenciou hontem com o ministro da Viação o dr. Joaquim Miguel, secretario das Finanças do Estado de S. Paulo.

Têm sido tão vergonhosas, tão deprimentes de um parlamento que se preze, as scenas ultimamente desenroladas na Camara, que o ridiculo já transpoz as suas portas. Para aquelles que ainda acreditavam no respeito que as funcções legislativas deviam despertar, o que se tem passado nos ultimos dias basta para fazer derruir essa crença.

Gente espirituosa, levando mais alto o desprezo á Camara do que alguns dos seus membros, tem chamado pelo telephone, com urgencia, a Assistencia Municipal, encommendado automoveis e banquetes, tudo em nome da Mesa daquella casa do Congresso.

Não applaudimos, nem em qualquer situação applaudiriamos commettimentos de tal ordem. Mas, si reprovamos o que se tem passado, somos tambem obrigados a reconhecer que esses factos são consequencias lastimaveis do muito que em desfavor do nivel moral do Congresso têm feito alguns dos seus representantes.

Quando sairemos dessa situação que vive a cobrir-nos de ridiculo?

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação o tenente Castello Branco, ajudante de ordens do commandante do Collegio Militar, para agradecer ao dr. Barbosa Gonçalves o ter-se feito representar no festival havido naquelle estabelecimento por occasião da commemoração da bandeira.

Hontem, á hora da sessão ordinaria do Senado, o senador Ruy Barbosa viu-se quasi impossibilitado de se fazer ouvir por seus compares, pelo barulho que faziam automoveis e demais vehiculos, em transito pelas ruas adjacentes ao edificio daquella casa do Congresso.

O orador fez, então, sentir ao presidente a inconveniencia que havia naquelle ruido para os trabalhos do Senado, bem como a desconsideração que o mesmo envolvia para com o poder legislativo.

Foi lembrado, então, pelo senador Ruy Barbosa haver existido, em tempo, dispositivo regulamentar prohibindo o transito de vehiculos proximo ás casas das duas Camaras, quando estas estivessem em sessão.

O sr. Pinheiro Machado objectou que não via um meio de obviar a tal irregularidade, dado o movimento actual de locomoção desta capital e sua importancia.

O orador fez ver que não menos importancia tinham as sessões do poder legislativo, tanto mais quanto havia outros escoadouros para a mesma locomoção.

Em vista das razões apresentadas pelo illustre senador bahiano, unanimemente apoiadas, resolveu a mesa do Senado ordenar a suspensão do trafego de automoveis e demais vehiculos perturbadores do silencio, emquanto durasse a sessão.

Ficou assente que, a proposito do mesmo assumpto, o presidente do Senado conferenciará com o prefeito e o chefe de policia, no sentido de ser o trafego, nas proximidades do edificio do Senado, suspenso durante as horas de sessão.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

O ministro da Viação até hontem não assignou a nomeação de seu secretario em substituição ao major Euclydes Moura.

Parece que a escolha recahirá no sr. Carlos Vieira Reisteiner, official de gabinete de s. ex.

Fraqueza, anemia e Rachitismo. "Nutrogenol Granado.

Pelo ministro da Viação foram concedidos quatro mezes de licença ao secretario da Inspectoria Geral de Illuminação, Alfredo da Rocha Moreira, para tratamento de saude.

A SAUDE DA MULHER: — Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Parece assentada a nomeação do capitão de fragata Horacio Coelho Lopes para commandar o "scout" *Bahia*.

Esse vaso de guerra era commandado pelo capitão de fragata Nicolau Possolo, fallecido ha dias nesta capital.

A melhor agua de mesa é a Gazosa de São Lourenço.

O "scout" *Rio Grande do Sul* teve ordem de aprestar-se para sair hoje do nosso porto.

O *Rio Grande do Sul* irá directamente a Santos, onde aguardará instrucções do governo.

Reforma — Faculdades superiores — "Gymnasio Rio Branco" — Professores: drs. Carlos de Laet, Fausto Barreto, Gomes de Mattos, Leoncio Corrêa, etc. Mensalidade, 30$000. De 12 ás 5, Rua Chile, 25. — Director, padre Epaminondas Rolin.

O ministro do Interior dirigiu aos juizes das pretorias civeis um aviso circular, reiterando a recommendação feita para a remessa, ao Archivo Nacional, dos livros de registros de nascimentos, casamentos e obitos que tenham mais de 10 annos, como dispõe a lei.

Tosse? Coqueluche? — BROMIL.

O general Alencastro Guimarães e o coronel Alexandre Barreto, respectivamente chefe das obras da Villa Militar em Deodoro e commandante do Collegio Militar, foram hontem agradecer ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, ter comparecido á visita feita pelo presidente da Republica áquella Villa e á festa realizada naquelle Collegio no dia 19 do corrente.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas.

O ministro do Interior recebeu hontem o seguinte radiotelegramma, referente á posse do novo prefeito do Alto Purús, no territorio do Acre.

"Senna Madureira, 20 — Communico a v. ex. ter assumido hoje o cargo de prefeito deste Departamento, na qualidade de 1º substituto e de conformidade com o radio de v. ex. Agradecendo a honrosa confiança em mim depositada pelo governo da Republica, procurarei corresponder-lhe, fazendo aqui politica de ordem e de respeito á lei. Saudações. — *Bernardo Magalhães da Silva Porto*, prefeito em exercicio."

Rouquidão? Asthma? — BROMIL.

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal criando na secção respectiva da Directoria de Obras Municipaes o registro geral de automoveis de passageiros e de cargas.

A SAUDE DA MULHER: — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

CANDIDATURAS E DESCREDITO

Os politicos profissionaes já não têm nenhuma necessidade de occultar ao sr. marechal Hermes as manobras em que estão empenhados para a futura presidencia da Republica. Os conchavos fazem-se quasi abertamente, sem a minima preoccupação de sigillo, e algumas indiscreções da imprensa politica vão pouco a pouco instruindo a opinião publica acerca dos nomes em torno dos quaes devem girar, ou por outra, estão girando os grandes e profundos cuidados da politicagem. Candidatos ao norte, ao centro, e ao sul, de todos elles se cogita com uma insistencia verdadeiramente condemnavel, e até o alarma que demos ha mezes, sobre uma provavel renuncia do sr. presidente da Republica, já vae tomando corpo entre os "responsaveis pelo regimen". O phenomeno assusta, como denunciação de um periodo de franca instabilidade da vida politica do paiz. Com effeito, o antigo vezo que têm os nossos homens de governo, de pensarem mais nos seus negocios individuaes e partidarios, do que nos interesses prementes da collectividade, está agora a denunciar-se por uma fórma alarmantissima. E essa prematura questão das candidaturas presidenciaes não tem outro fim sinão o de equilibrar situações politicas que se presumem na imminencia de soffrer um terrivel contra-choque da opinião. Os proceres do P. R. C. estão ajoujados ás mais tremendas difficuldades. Emquanto certos governadores de Estados precisavam do sr. Pinheiro Machado para subir ao governo, não foram raras, por parte delles, manifestações de solidariedade ao chefe gaúcho. Conseguida, porém, a satisfação das ambições desses senhores, que tão pouca importancia ligavam aos votos dos seus concidadãos, começaram elles a fazer politica sua, independentemente de toda e qualquer suggestão do sr. vice-presidente do Senado. Por pressão da vontade popular ou por pouca attenção a compromissos assumidos, o certo é que já hoje os presidentes de algumas unidades federativas estão em absoluto desaccôrdo com o P. R. C., e por isso mesmo fazem uma grande falta ao sr. Pinheiro Machado, firme nas suas convicções de grande homem fatalmente destinado a fabricar o novo chefe do Estado, afim de, sobre elle, exercer o mesmo ascendente que o sr. marechal Hermes se resigna a supportar. Estamos, portanto, deante de um facto altamente prejudicial aos creditos deste regimen, tão desmoralizado pelos que têm o dever restricto de velar pela fiel execução dos seus principios, todos elles calcados no voto universal.

Qualquer observador da crise que atravessamos não póde ter illusões sobre o resultado que aguarda todo esse complicado choque de vontades, agindo em sentido contrario, sem nenhum apoio no bem publico e nas necessidades do paiz. A nação está entregue ao capricho dos dominadores de toda ordem. Emquanto elles se entendiam e os conchavos não produziam grande differença na sua economia partidaria e pessoal, tudo passava como si a Republica navegasse em mar de rosas, apezar dos protestos da imprensa independente, verberando a existencia desse pantano politico em que nos vimos mergulhados vae para muito. Agora, porém, a organização partidaria sobre a qual assenta a autoridade politica do sr. presidente da Republica, está ameaçada nos seus fundamentos. Os grandes desastres a que ella lançou o periodo marechalicio são positivamente incompativeis com as sympathias populares e dos homens de responsabilidade, ainda não contaminados de todo, com a idéa de dominarem a todo transe. Dahi a origem de tudo quanto se vem registrando em relação ao futuro presidente da Republica.

Sabe-se, e não é preciso ter illusões a respeito, que em pleito livre, facultando-se ao povo a livre manifestação do seu voto, ninguem que seja apresentado pelo sr. Pinheiro Machado póde merecer o suffragio da nação. Logo, é o prestigio do caudilho riograndense que está em jogo, e para que elle não soffra solução de continuidade, o celebrado gaúcho ha de quebrar todas as lanças. De sorte que, postas as coisas nesta situação, os acontecimentos devem revestir, de futuro, uma expressão de extrema ferocidade. Emquanto isso, emquanto os homens de governo se preoccupam com estas coisas evidentemente subalternas e prejudiciaes á boa marcha da administração publica, o *deficit* orçamentario se vae avolumando, o elemento estrangeiro vae por assim dizer açambarcando as nossas terras, e o nosso credito cada vez mais se vae desmoralizando no exterior. Ainda ha dias, foram conhecidas do publico as opiniões a nosso respeito, colhidas na Europa, pelo senador paulista sr. Alfredo Ellis. Ellas são simplesmente alarmantes, e temos as melhores razões para prestar-lhes inteira attenção, tanto mais, quando o ultimo livro do sr. James Bryce, já muito divulgado naquelle continente, contem conclusões, segundo as quaes, somos apresentados ao publico europeu como incapazes de governarnos, prover á guarda do extenso territorio que nos pertence. Poder-se-ia attribuir falta de verdade ao illustre historiador do constitucionalismo norte-americano? Parece-nos que não.

O estado de desordem, em que se encontra o paiz ha cerca de tres annos, é de uma esmagadora brutalidade e dá-lhe inteira razão. Que idéa fazer de um paiz, cujo problema de desenvolvimento, de progresso material e moral é inteiramente sacrificado á conservação exclusivamente partidaria dos seus homens de mais importancia? Pensem os politicos nas candidaturas presidenciaes; preparem á nação as mais insuperaveis difficuldades; anniquilem tudo isso. Mas não esqueçam que a responsabilidade que lhes cabe por essas coisas é de molde a fazer cair sobre as suas pessoas todo o peso da repulsa nacional.

O ministro da Marinha contratou com a firma Houpt & C., pela quantia de 5:200$, os concertos dos apparelhos de esterelisação do material cirurgico e mais instrumentos de operações do Hospital de Marinha. Aquella firma, pelo ajuste que vae celebrar, ficará obrigada a fornecer áquelle hospital alguns apparelhos inteiramenete novos.

The RED-STAR Company

MOBILIA E FINO GOSTO

Pagamento em prestações — Rua Uruguayana 82.

O Thesouro Nacional recolheu hontem aos seus cofres as quantias de 897:609$924, da renda arrecadada pela E. F. Central do Brasil nos dias 12 a 18 do corrente; e 181:921$225, egualmente da renda arrecadada na primeira quinzena deste mez, pela E. F. Oeste de Minas.

Bebam **BRAHMA** A rainha das Cervejas

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça haver sido recolhida á thesouraria do Thesouro Nacional a quantia de 12:886$290, que com a de 275$, de impostos cobrados, perfaz a de 13:161$290, do vencimento indevidamente recebido pelo dr. Candido José Mariano, ex-prefeito do Alto Purús, e relativo ao periodo de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1909, de accordo com o que consta do processo a que se acha annexo, entre outros, o aviso n. 4878 de 13 tambem deste mez.

100:000$.— Importante plano da Loteria Federal, amanhã.

OS NOSSOS AMIGOS

O QUE UM MEDICO FRANCEZ DIZ DO BRASIL

O dr. Autric, medico da Marinha Franceza, actualmente dirigindo o serviço sanitario do cruzador *Jeanne d'Arc*, que acaba de estar em nosso porto, dirigiu ao illustre bacteriologista dr. Emilio Gomes a seguinte carta, em que ha amaveis expressões sobre o Brasil e que, por esse motivo, julgamos digna de publicidade:

"Bordo do *Jeanne d'Arc*, Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1912. — Sr. doutor. — Prestes a deixar o Brasil, preciso exprimir-lhe o meu elevado reconhecimento pela extrema amabilidade com que se aprouve distinguir-me.

Quiz v. s. tomar a massada de me mostrar o que de extremamente interessante, sob o ponto de vista medico, existe no Rio. Levo dessas visitas uma recordação perenne e a certeza de que o Brasil caminha, entre as nações, na vanguarda do progresso.

Conquistou v. s., desse modo, mais um amigo para o seu paiz.

Mandou-me v. s., por intermedio do dr. Pleiux, seus dois opusculos acerca do hematozoario do paludismo. Hei de os ler com viva satisfação e elles serão para mim uma lembrança preciosa, que conservarei sempre, da sua pessoa.

Enviando-lhe os meus agradecimentos, peço-lhe, sr. doutor, que me acredite seu respeitador e devotado, — *Autric*."

CERVEJAS BRAHMA, a preço da Fabrica, Herminios, depositarios. Sete de Setembro, 177.

O Banco do Brasil depositou hontem nos cofres da Caixa de Conversão mais 200.000 libras, recebendo em troca a importancia de 3.000:000$000 em notas conversiveis.

Premio em Petropolis

Ao distincto official da Armada, sr. tenente Fernando Savagé e á exma. sra. d. Laura Lessa, residentes em Petropolis, pagaram hontem os srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete n. 52.092, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 13 do corrente; os mesmos agentes pagaram ainda ao sr. Opaciano Alves do Valle, morador á rua Pereira Alves n. 72, o bilhete n. 48.830, ao qual coube o premio tambem de 20:000$000, na loteria extraida em 12 do mesmo mez.

Foi exonerado o capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães do cargo que interinamente exercia de capitão do porto do Estado de Alagôas.

100 CONTOS

O grande premio de 100 contos da Loteria Federal, a extrahir-se amanhã, será vendido no Centro Loterico e Postal, á rua Nova do Ouvidor n. 4.

Com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, teve hontem longa conferencia o encarregado dos negocios do Chile no Brasil.

Vesti vossos filhos No paraiso das creanças. R. 7 Set. 100.

PINGOS & RESPINGOS

De vez em quando apparece uma nota official declarando que o chefe de policia não pediu demissão. Hontem lá veiu mais uma.

Até parece a declaração do Bressane, de não ser candidato á vice-presidencia da Republica!

* * *

— O futuro presidente ha de atravessar o seu quatriennio como quem navega num mar de rosas...

— ?

— Pois não vê que o Octavio Rocha apresentou uma emenda acabando com os jornaes pequenos? Para o anno apresentará outro, dando cabo dos grandes...

* * *

TIRO E ESGRIMA

Professor de tiro e esgrima
De meritos comprovados
Anda da Camara em cima
Para ensinar deputados.

Que os deputados recusem
Ouvir a sua cantiga
E que da Europa não usem
Os taes processos de briga.

Um tiro... Uma espetadéla...
Não queiram ir ás do cabo!
Não caiam nessa esparrela,
Pois isso de armas é o diabo...

Senhores do Parlamento,
Nada de rubros excessos!
O congressista violento
Que prefira outros processos.

Seja a moda brasileira
Agora e sempre adoptada.
Em vez de bala — rasteira!
Em vez de tiro — cocada!

* * *

O Centro Civico Sete de Setembro annunciou que a sua commemoração do dia 19 foi a ultima.

A ultima da data patriotica, este anno, — entenda-se. O anno novo não tarda e este ainda ha de dar logar a muita homenagem a homem illustre. Não ha ultima commemoração possivel, com o Centro!

* * *

— E a bomba do Zevados?

— Qual! O rao da bomba até no inquerito nega fogo...

* * *

ELENA PARADA

O extraordinario movimento que tem na physionomia...
(De um artigo sobre a tiple Elena Parada)

Eu cada vez mais lamento
Ver tanta coisa trocada.
Tendo ella tal movimento
Chama-se Elena Parada!

Cyrano & C.

MAIS IMPOSTOS!

Os tecidos, as meias e outras mercadorias, serão sujeitas a impostos de consumo

Existe nesta cidade uma associação que se intitula Commercial do Rio de Janeiro; existe tambem uma federação das associações commerciaes do Brasil. Todavia, não consta que essas conspicuas aggremiações tomassem conhecimento de emendas propostas ao orçamento da receita, nem que tenham providenciado no sentido da defesa do commercio importador contra essas emendas, que, si forem votadas acarretarão graves prejuizos a todo o corpo commercial.

Trata-se de fazer incidir as taxas do imposto de consumo sobre tecidos de algodão, lã, seda animal ou vegetal, juta, linho, canhamo, semelhantes, simples ou mixtos, belbutes, belbutinas, bombasinas, veludos, pannos felpudos para toalhas e lenços, lonas e meias lonas proprios para velas, toldos e usos semelhantes, talagarça, os de ponto de meia, berêges e outros tecidos abertos, filós, granadines, gazes, escomilhos, fumo e garça, royal setim da China, tockuis, risso e tecidos semelhantes não classificados e baetões; cobertas acolchoadas ou cheias de algodão em pasta ou de qualquer outra materia, colchas e pannos de mesa; canhamaço e tecidos não classificados de fio de estopa, proprios para saccos e para enfardar; brocados, lhamas, telas e outros tecidos proprios para vestes sacerdotaes e ornamentos de egreja, volantes e outros tecidos semelhantes, urdidos com ouro ou prata falsos, pellucias, velludos, lisos, lavrados ou com flores e outros ornatos imitando o bordado.

Como se vê, é uma rêde varredoura, que tudo vae colhendo em suas malhas.

Ahi vão algumas das taxas propostas:

Tecidos: de linho, crús, cada metro, 20 réis; brancos ou tintos, 30 réis; estampados, 40 réis; de borra de seda, 300 réis; de seda animal ou vegetal, 400 réis; de brocados, lhamas e outros tecidos proprios para vestes sacerdotaes e ornamentos de egreja, de qualquer materia, 300 réis; pannos de mesa e cobertas acolchoadas ou cheias de algodão em pasta ou de qualquer outra materia de algodão, de lã, de juta, ou materias semelhantes, um, 300 réis; chales, mantas, colchas ponches, palas, pannos de mesa, cobertas acolchoadas ou cheias de algodão em pasta ou de outra qualquer materia, de linho, um, 400 réis; de seda, um, 2$000.

Os tecidos de juta e outras materias semelhantes pagarão, quando tintos e estampados, as taxas correspondentes a eguaes tecidos de algodão, e da mesma fórma os cobertores.

Os tecidos mixtos pagarão as taxas correspondentes da materia predominante e, quando se compuzerem de partes eguaes pagarão pela especie, menos tributada, com 50 °|° de augmento.

Todas essas mercadorias pagam já violentissimas taxas de importação, pois ha tecidos que estão sujeitos a impostos que representam 200 e 300 °|° do valor dos tecidos!

Nem mesmo as meias escaparam á furia da tributação do sr. Diogo Fortuna. Para ellas, as taxas propostas são as seguintes:

Meias de algodão — De fio de Escossia: até 22 centimetros de comprimento, cada par, 50 réis; idem, bordadas ou rendadas, cada par, 100 réis; de mais de 22 centimetros de comprimento, cada par, 100 réis; idem, bordadas ou rendadas, cada par, 200 réis; não especificadas: até 22 centimetros de comprimento, cada par, 20 réis; idem, bordadas ou rendadas, cada par, 40 réis; de mais de 22 centimetros de comprimento, cada par, 40 réis; idem, bordadas ou rendadas, cada par, 80 réis.

Meias de lã ou linho: até 22 centimetros, cada par, 50 réis; idem, bordadas ou rendadas, cada par, 100 réis; de mais de 22 centimetros de comprimento, cada par, 100 réis idem, bordadas ou rendadas, cada par, 200 réis.

Meias de seda: até 22 centimetros de comprimento, cada par, 200 réis; idem, bordadas ou rendadas, cada par, 400 réis; de mais de 22 centimetros de comprimento, cada par, 400 réis; idem, bordadas ou rendadas, cada par, 800 réis.

Fitas — De algodão: de tres até dez centimetros de largura, cada metro, 10 réis; de mais de 10 até 25 centimetros de largura, cada metro, 20 réis; de mais de 25 centimetros de largura, cada metro, 50 réis.

De seda: de tres até dez centimetros de largura, cada metro, 50 réis; de mais de 10 até 25 centimetros de largura, cada metro, 100 réis; de mais de 25 centimetros de largura, cada metro, 200 réis.

Camisas e ceroulas de meia: de algodão, unidade, 100 réis; de lã ou linho, unidade, 200 réis; de seda, unidade, 500 réis.

Desta sorte, apezar de governo e legisladores terem asseverado que a capacidade tributaria do paiz fôra attingida e até excedida; apezar de ser mais do que notorio, que toda a população brasileira vive asphyxiada sob o peso das exigencias fiscaes, ainda apparece um deputado que, zombando de toda a miseria publica, vae propôr á respectiva Camara, aggravamento de impostos! Para que? Para que sem consciencia a mesma Camara vote perdulariamente despesas sobre despesas, entre as quaes figura o longo cortejo das pensões, fartas, magnanimas, como si o paiz não tivesse sinão heroes notabilissimos com direito a posthumas homenagens de todo o povo brasileiro!

Calcule-se a quantos vexames ficará exposto todo o commercio, com o pagamento de impostos por metro de tecidos, por peça manufacturada, ou por par de meias! Será um bello pretexto para os fiscaes do consumo não terem mãos a medir, com trabalhos permanentes e multas que nunca mais acabarão.

Ha momentos em que a observação sobre os nossos legisladores nos deixa perplexos, sem mesmo sabermos a que conclusões poderemos chegar, taes e

ILEGÍVEL

tantos são os absurdos a que assistimos.

No entretanto, as emendas a que nos referimos foram consideradas objecto de deliberação, foram entregues ao estudo da commissão respectiva, entram apenas na *terceira discussão* do orçamento da receita, e, repetimos, não consta que as associações do commercio se preoccupassem com esse assumpto que é da mais transcendental importancia.

CAXAMBU' A DOMICILIO
CASA VIUVA HENRY
Teleph. N. 371 Teleph. N. 2375
Avenida Rio Branco n. 130
e Rua Gonçalves Dias N. 40

A EMENDA MANDANDO AGGRAVAR O IMPOSTO SOBRE PAPEL PARA JORNAES, VAE SER RETIRADA

Triumphou a equidade

Um nosso companheiro entrevistou hontem o deputado sr. Octavio Rocha, acerca da emenda que apresentou ao orçamento da receita, respeitante a papel para jornaes, e de s. ex. obteve a resposta que em seguida reproduzimos, tão textualmente quanto possivel:

— Vou retirar a emenda, satisfazendo assim o desejo da imprensa. Devo, no entanto, ponderar que o intuito que tive ao apresental-a não foi o de proteger a industria nacional, mas sim, a receita. Vou explicar: lembrando que a taxa de 10 réis por kilo é uma taxa de favor concedido para a imprensa, ella está sendo tambem applicada a papeis que não são utilizados pelos jornaes. Era esse o abuso a que eu desejava pôr cobro, porque não é justo que se aproveite uma tarifa de favor, para os commerciantes della se utilizarem para seu lucro.

O *Correio da Manhã* tem-me aggredido, quando não dei razão para tanto. Bastava que se me ponderasse que a emenda prejudicaria a vida dos pequenos jornaes, e, disso eu me certificasse, para que o meu procedimento fosse outro immediatamente.

Folgamos com esta resolução do sr. Octavio Rocha. Não podia ter visto s. ex. nas nossas palavras um ataque pessoal. Antes affirmámos que fôra mal inspirado ao resolver-se a propôr tal emenda, e temos ainda nas palavras que trocou com o nosso companheiro a confirmação da opinião em que estavamos.

E' certo que algum papel para jornaes é consumido pelo commercio, que delle se utiliza para embrulho. Mas é tão fraco, tão pouco proprio para tal fim esse papel, que apenas as padarias o usam para embrulhar pão. O commercio em geral consome papel propriamente para embrulho, e o de fabricação nacional, si não tem maior consumo, é por ser de qualidade inferior, apezar de fortemente protegido pela tarifa da Alfandega. Quem informou o sr. deputado autor da emenda, foi apenas reproduzir argumentos já cansados e de nullo valor.

Em todo o caso, como o nosso intuito era evitar que a imprensa jornalistica de modestas condições economicas fosse attingida pelo aggravamento dos impostos sobre o papel, e como o sr. Octavio Rocha verificou que ella, realmente soffreria as consequencias desse aggravo, e por isso vae retirar a sua emenda, não temos sinão que louval-o por essa attitude, que lhe dá jús á sympathia de todos os jornalistas.

"ELIXIR DE NOGUEIRA". — Cura FISTULAS.

Joalheria Accacio Leite. Arte e gosto. — 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana, 92.

Oh!! Que bom café é o Andaluza. Rua dos Andradas, 23.

O ministro da Fazenda mandou cumprir os avisos do seu collega da Guerra, afim de serem pagos:

210:107$112 a Ferreira Passarello & C. e outros, de fornecimentos a varias dependencias;

191:448$060 a Haupt & C., ultima prestação da quarta partida de 6.000.000 cartuchos em elementos para fusil Manser sete millimetros; e

distribuir á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia 100:000$ para attender a pagamentos pela verba 9ª.

Café Globo, chocolate, bonbons finos e phantasias de chocolate, só de Bhering & C. — Rua Sete de Setembro, 103.

CASA MONTEIRO — Quitanda 29 e 31. Tapeçarias e moveis baratissimos.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas na Casa Henrique Boiteux & C., rua Uruguayana 31.

O Ministerio da Fazenda transmittiu hontem ao director da Imprensa Nacional, para publicação hoje no *Diario Official*, a nova tabella do numero, classe e vencimentos do pessoal da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, a que se refere o decreto n. 9883 de 20 de novembro de 1912.

Pela alludida tabella o pessoal da Caixa compor-se-á de:

Um gerente, um contador, um ajudante do contador, quatro primeiros escripturarios, seis segundos ditos, sete terceiros, um thesoureiro, tres fieis, um avaliador, um archivista, um ajudante do archivista, um porteiro e um continuo.

A despeza total por anno attinge a importancia de 101:780$000.

As aguas Gazosa e Magnesiana de S. Lourenço auxiliam a digestão.

HABANOS
Especiaes cigarros — fumo Cubano.

As aguas Mineraes Naturaes de S. Lourenço, Gazosa e Magnesiana, são muito recommendadas pela classe medica.

O ministro da Fazenda, conforme pediu o seu collega da Agricultura, mandou que pelo Thesouro Nacional fosse paga a Leandro Martins & C. a importancia de 118:703$, de mobiliario fornecido á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

A agua *Magnesiana* de S. Lourenço desopila o figado.

"ELIXIR DE NOGUEIRA" — Cura FLORES BRANCAS.

A audiencia publica de hontem do ministro da Fazenda foi concorridissima, tendo s. ex. recebido pessoalmente uma porção de gente que procurou falar-lhe.

Agua *Magnesiana*, mineral, natural de São Lourenço, cura as molestias intestinaes.

VISTAM-SE NA CASA PARIS
50$, 60$ e 70$ Ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Rua Uruguayana, 145 esquina da rua Theophilo Ottoni.

UM PROBLEMA MUITO SERIO

A carne verde continúa em alta

Uma entrevista que esclarece pontos da questão

O preço do principal artigo de consumo da população carioca continua subindo. Não se póde mesmo prever o termo dessa angustiosa situação, sem duvida preparada pela desidia de alguns e pela ganancia de outros. Nessa conjunctura difficil que atravessa a população da capital da Republica, fômos ouvir mais um entendido nos mysterios desse complicadissimo negocio.

Seguro de que não declinariamos a sua individualidade, o nosso entrevistado foi-nos logo dizendo:

—Esse commercio de carnes verdes é intrincado, apenas para os que o querem fazer intrincado. Encontram nisso a satisfação das suas desmedidas ambições. O commercio em si é o mais simples possivel, dependendo, em grande parte, é facto, da seriedade dos representantes do mesmo negocio em grosso, principalmente dos commissarios, que sempre são a nota predominante do commercio do gado em pé. São exactamente os commissarios que consultam os boiadeiros e criadores sobre a fórma das vendas.

— *Devemos, portanto, a alta do preço aos commissarios?*

— Perfeitamente. Como representantes dos boiadeiros elles aconselham ora a elevação dos preços, ora a estabilidade, e raras vezes a baixa. Quando, porventura, ha abundancia de gado nas feiras, e que, como se sabe, toda mercadoria deprecia segundo as necessidades, os commissarios remettem circulares aos boiadeiros e invernistas para que retenham a marcha de todas as boiadas já em caminho das feiras, as conduzam para determinados pontos e só as façam sair segundo communicações que fôrem recebendo. E por este processo o gado que está na feira consegue um preço elevado, sem proposito, fóra do commum, de perfeita especulação.

— *Qual o interesse dos commissarios nessas manobras?*

— Os interesses variam, visto como existem commissarios que limitam o lucro de seu negocio á commissão que tiram das vendas que effectuam e ao recebimento de juros das quantias que adiantam; outros existem que fazem constar serem commissarios, porém compram gado, reprezam-no, e accumulam por si ou interpostas pessoas a profissão de marchantes. Este acanalhado processo dá em resultado estarem esses commissarios seguros do negocio desde o entreposto de carnes verdes em São Diogo até aos sertões dos Estados de Minas e Goyaz.

— *Esses são os responsaveis?*

— Effectivamente, e de parceria com marchantes que negociam em couros e miudos. Estes, entretanto, para ficarem com direito á preferencia sobre esses artigos de seu commercio, transformaram-se em verdadeiros instrumentos dos commissarios marchantes.

— *Mas quaes são esses commissarios marchantes?*

— O chefe, o cabeça, aquelle que dirige o assalto ao bolso do consumidor é o sr. Horacio Lemos. Com o proposito de adquirir uma posição predominante no commercio de carnes verdes, fez ultimamente uma viagem aos Estados Unidos e a Londres, onde levantou grandes capitaes, a titulo de organisar os *Matadouros Frigorificos* no Estado de Minas. Organisou de tal modo essa empreza, que os boiadeiros, invernistas e criadores estão todos lá dentro, presos por interesses reciprocos. E' um syndicato que dita leis a todos os interessados. De modo que os outros marchantes e commissarios, cuja existencia faz suppor a concorrencia, não podem ter iniciativa propria, por isso que vivem debaixo da influencia desse triste situação. [illegible]

— *A solução para o caso é então difficil?*

— A Prefeitura deve ter muito cuidado, principalmente com as insinuações officiaes e que só visam o interesse privado do informante officioso. Por exemplo: Li que era intenção do prefeito abrir açougues municipaes [illegible] exactamente, como tinha sido feito já na gestão do dr. Barata Ribeiro, que montando açougues, dos prejuizos nos cofres [illegible]. Calcule a que cifra attingiria o prejuizo si elle tivesse estabelecido os taes açougues!

(A minha opinião é que o sr. prefeito nomeie uma commissão composta de homens entendidos, e que com sinceridade estude as causas dessa triste situação. Essa commissão deve ficar armada dos poderes indispensaveis para resolver o que disser respeito ao expediente, bem como tomar providencias [illegible] para que se evite a reproducção dos males consequentes de taes explorações.

— *Trarão beneficios os Matadouros Frigorificos?*

— Na minha opinião os *Matadouros Frigorificos* nenhuma vantagem trarão aos habitantes desta capital. Allegam os pretendentes a esses matadouros que o gado abatido nos estabelecimentos perto das invernadas terá o peso favoravel, assim como a qualidade da carne. E isto porque, pelo systema actualmente em pratica, o gado soffre horrivelmente com o transporte da Central. Além de soffrer contusões, é victima da fome e da séde, pela morosidade da viagem. Estas observações não procedem. Quando o gado fazia o percurso de Minas ás feiras de Maxambomba e, depois, Santa Cruz, chegava perfeito e em condições de nada deixar a desejar. E depois, nessas mesmas feiras, existia sempre o *stock* de cinco a seis mil bois, não levando em conta a quantidade que cada marchante possuia nas invernadas, para ser abatido. Pelo systema actual, o gado vem para Santa Cruz em doses homoepathicas, porque assim convem aos interesses dos mandões. Calcule-se agora o que não será com os *Matadouros Frigorificos* em Tres Corações, Bemfica e outros logares distantes! O menos que poderá succeder, além da exploração dos preços, um descarrilhamento de trens, uma gréve de Estrada de Ferro, é a população do Rio ficar sem carne, porque o gado estará todo em Minas, á disposição e ordem dos *Matadouros Frigorificos.*

— *Responda-nos a mais uma pergunta. Os Matadouros Frigorificos virão a constituir verdadeiro monopolio?*

— Franco monopolio e em detrimento da liberdade de commercio. Accrescento ainda: —monopolio de facto e de direito. Armados como estão de concessões do governo e de grandes capitaes, levantados no estrangeiro e no Estado de Minas, ficam sósinhos, senhores do campo. E' a situação para a qual caminhámos a passos largos, si uma medida energica não se fizer sentir.

A. N.

O prefeito expede instrucções para a venda de carnes congeladas

O PREFEITO EXPEDE INSTRUCÇÕES PARA A VENDA AO PUBLICO DE CARNES FRIGORIFICAS

Usando das attribuições que lhe conferem os paragraphos 3º e 8º do art. 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, resolve expedir as seguintes instrucções para a execução do dec. n. 880, de 29 de outubro findo:

I — E' permittida a venda para o consumo publico de carnes frigorificas, oriundas dos Estados da Republica, desde que seja concedida a respectiva licença.

II — No requerimento para a licença deverá ser expressamente declarada a procedencia da carne e o entreposto frigorifico, nesta capital, onde deverá ser examinada.

Só serão considerados entrepostos frigorificos os estabelecimentos montados com todas as condições hygienicas e mais requisitos technicos, cujo funccionamento fôr previamente autorizado pelo prefeito.

III — As carnes frigorificas provenientes de gado abatido nos Estados da Republica serão transportadas para o entreposto e para os açougues em vehiculos apropriados.

IV — A inspecção das carnes frigorificas, no entreposto, será feita por dois commissarios de hygiene, designados pelo director geral de Hygiene e Assistencia Publica, nos termos e de accordo com os artigos 43, 44 e 45 do regulamento que baixou com o dec. n. 465, de 15 de janeiro de 1904.

V — A inspecção, de que trata o numero IV, só será feita mediante prova do pagamento do imposto, a que se referem os artigos 3º e 4º do dec. n. 880, de 29 de outubro de 1912.

VI — As carnes julgadas boas para o consumo serão marcadas com carimbo do entreposto de onde é procedente, assim da guia de que trata o art. 3º do referido dec. n. 880.

As carnes não carimbadas serão consideradas não examinadas.

VII — O attestado, a que se refere o art. 1º do dec. n. 880, de 29 de outubro findo, deverá ser passado por funccionario publico e entregue, afim de ser archivado, á commissão medica encarregada da inspecção das carnes.

VIII — Ficam extensivas ás carnes frigorificas as disposições contidas nos arts. 5º e 6º da postura municipal de 9 de abril de 1886.

IX — A pesagem da carne será feita na presença de um conferente do imposto do gado, designado pelo chefe da respectiva secção da Directoria Geral de Fazenda.

X — Verificado o peso, será pelo mesmo conferente cobrado o imposto devido ao municipio, na razão de 25 réis por kilogrammo de gado bovino, [illegible] 35 de suino, 30 réis de lanigero ou caprino.

XI — A Directoria Geral de Hygiene communicará, por memorandum, á Directoria Geral de Fazenda, em tempo opportuno, o local onde se acham as carnes e a hora do exame, afim de ser cobrado o imposto.

XII — A fiscalização do imposto compete á Directoria Geral da Fazenda, por intermedio da secção do imposto do gado e ás agencias da Prefeitura.

XIII. — Os pedidos de licença para a venda de carnes frigorificas serão entregues na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, que dará prompto andamento aos mesmos pedidos.

O QUE NOS DIZ UM ANTIGO INVERNISTA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Tenho acompanhado com interesse a vossa energica e justa attitude em relação á carestia da carne. Apezar de vossa vigilante e sagaz reportagem deprehendo que não estaes bem informado das causas de tão anormal estado desse negocio.

Conhecendo eu minuciosamente esse assumpto, desde o criador até S. Diogo, peço-vos permissão para vos dar esclarecimentos sobre esta alta de agora — Não tem justificação tal elevação absurda.

Realmente existe falta de bois. Não é grande, entretanto, como allegam os altistas.

Chegou effectivamente do sertão para as invernadas de Minas muito gado affectado de febre aphtosa, o que retardou a engorda. Este gado sómente de dezembro em deante poderá vir para as feiras: este é o motivo de ser diminuto o *stock* que nellas de costume existe.

O coronel Horacio Lemos aproveitou-se desta circumstancia, com os grandes capitaes de que dispõe, emparceirado com os seus companheiros de monopolio. Possuindo em cada feira um irmão commissario, socio seu, espalhando filhos, sobrinhos, cunhados por todas as zonas invernistas e criadoras, comprou todo o gado em condições de ser abatido e, senhor do açambarcamento, impõe agora a elevação do preço, esperando determinar alta maior ainda.

Comprou e continúa a comprar por todo preço, de maneira tal que ninguem póde adquirir boiadas, sinão por exorbitantes preços, si tal consegue. Ao coronel é indifferente tal augmento de preço, pois tem para salval-o de eventuaes prejuizos o grande *stock* adquirido por preços baixos. Além dos grandes lucros actuaes, collima o coronel Horacio forçar a alta ao maximo, a 1$000 ou 1$200 em S. Diogo. Nessa emergencia intervirá a Prefeitura e ahi elle apparecerá propondo um contrato de fornecimento por preço acceitavel, senhor do negocio e sem concorrencia possivel, excluidos commissarios e marchantes.

Fazendo o calculo minimo de 500 bois diarios a abater, sabe v. ex., sr. redactor, quanto dá, a 3 % de commissão, sómente a venda nas feiras, mesmo em caso de não obter o coronel Horacio contrato privativo? Eu vos digo: dá a insignificante somma de *um conto e quinhentos mil réis diarios!!!*

V. ex. poderá informar-se de qualquer entendido nesse negocio si eu exponho ou não a verdade inteira sobre tão revoltante monopolio.

Eu sou um antigo invernista, atrazado, alquebrado e invalido, anniquilado pelo velho monopolio das carnes verdes, mas ainda acompanho a marcha desse negocio de gado, como outr'ora.

Peço-vos desculpa de minha *meia lingua*, pois não sei escrever para o publico, e é com grande acanhamento que me animo a vos endereçar estas toscas linhas sem grammatica."

OS AÇOUGUEIROS DOS SUBURBIOS OFFERECEM AO PREFEITO OS SEUS ESTABELECIMENTOS

Uma commissão de proprietarios de açougues nos suburbios procurou hontem o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, afim de lhe entregarem uma longa petição.

Nesse documento, assignado pelos retalhistas suburbanos, são historiados os motivos porque são obrigados a fechar seus estabelecimentos. O motivo principal é o augmento do preço da carne verde, que em S. Diogo está sendo vendida por 800 réis o kilo, com tendencias para maior alta.

A commissão, fazendo entrega da petição, offereceu ao general Bento Ribeiro os seus açougues, caso fosse necessario ao chefe do executivo municipal, nas medidas que vae tomar para debellar a crise que atravessamos.

O prefeito agradeceu a boa vontade dos retalhistas suburbanos, salientando bem esse offerecimento e a attitude calma mantida até agora, mas julga desde logo dispensavel o offerecimento, por não poder a Prefeitura negociar.

VESTUARIOS PARA MENINOS
SORTIMENTO COMPLETO E VARIADO
NA TORRE EIFFEL

REFORMA DA MAGISTRATURA DO RIO GRANDE DO NORTE

Mais um apparelho de compressão está sendo forjado pela oligarchia do Natal

Escrevem-nos os srs. Pedro Avelino, J. da Penha, Augusto Leopoldo e Erico Souto:

"E' sabido, por noticias vindas do Rio Grande do Norte, — que o governo desse Estado vae, agora na reunião do respectivo Congresso, mandar votar uma lei creando tantas comarcas quantos são os municipios, ficando assim o Estado com trinta e sete comarcas!

Por essa lei — *ad usum Delphini...* — muitas das actuaes comarcas serão subdivididas, como, para não citar outras, vae succeder com a de Canguaretama, composta por quatro municipios vizinhos e de pequena população.

A reforma em via de realização não se justifica por qualquer aspecto que se a encare. Não corresponde absolutamente a uma necessidade da distribuição da justiça, unica razão plausivel que a podia fundamentar. E' tambem de natureza inconstitucional, tendo apenas para explicar a sua decretação pura e simplesmente o movel politico. Accresce á ausencia de razões em que se ampare a projectada reforma, o encargo com que vae ella gravar o Thesouro do pobre Estado, cujas finanças se debatem num desequilibrio profundo. E não ha contar, por longo tempo ainda, com recursos normaes para remediar essa gravissima situação, conhecidas como são as difficuldades [illegible] daquella flagellada e opprimida circumscripção da Republica.

Disfarcem os autores dessa reforma a sua inconstitucionalidade pela maneira que lhes fôr possivel, mas não conseguirão, em nenhuma hypothese, esconder o seu verdadeiro objectivo e o caracter odioso com que se apresenta á critica mais desapaixonada. A lei em elaboração obedece principalmente, como poderosa arma partidaria que é, ao designio mesquinho da vingança exercida contra juizes dignos e competentes, que não impediram, no ultimo pleito, a legitima victoria da opposição numa duzia de municipios — como fizeram os drs. Virgilio Bandeira, Homem de Siqueira e outros, condemnados a soffrer por tal crime uma forte reducção inconstitucional nos seus vencimentos, com o fraccionamento das suas respectivas comarcas. E não fica nesse facto somente a feição odiosa da reforma e a sua natureza politica, como se vae ver. As novas comarcas vão ser providas por juizes seleccionados entre os pretendentes que mais se recommendam por uma docilidade sem limites á oligarchia. Convem saber-se que as mesas eleitoraes, em cada municipio, conforme a lei eleitoral do Estado, são compostas, pelo juiz de direito, como presidente, pelo promotor publico, presidente da intendencia e mais um eleitor escolhido pela mesa, sendo as actas lavradas por tabelliães. Acreditamos que não é preciso dizer mais, para pôr numa evidencia irrecusavel o pensamento immoral que preside á creação das novas comarcas — que é cercear profundamente e irremessivelmente o direito de voto dos opposicionistas, com a maioria absoluta de elementos governistas enxertados pela reforma nas mesas eleitoraes. Nada mais claro e revoltante. Cumpre, porém, advertir em tempo do perigo indisfarçavel que encerra esse instrumento legal da mais escandalosa usurpação. E' a irritação inevitavel do animo publico, que ha de insurgir-se naturalmente, porquanto as collectividades, assim como não consentem em se deixar roubar, quasi sempre, sem revolta, assim tambem não ficam inertes sob o affrontoso castigo de certos arrochos inquisitoriaes.

Derrotada lisamente nas urnas a opposição, em nome da qual falamos, como seus directores, não tergiversaria em confessal-o: mas não está disposta a submetter-se a todas as violencias, extorsões e infamias com que pretendem estrangulal-a, frustrando-se-lhe o exercicio de todos os direitos.

Nesse caso da reforma está visivel um symptoma do destino reservado a todas as tyrannias: a oligarchia do Rio Grande do Norte, dominada pela obsessão do poder, que impunemente desfructa ha vinte annos, obstina-se em seguir o caminho desgraçado de outros Estados dirigidos pela politica systematica do exclusivismo e da prepotencia."

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte de Soccorro condições especiaes, 15 e 17, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier, fundada em 1857.

Conhece sabonete de **La Toja?**

Prefiram sempre as aguas Gazosa e Magnesiana de S. Lourenço.

Casa Maxwell
CALÇADOS
Acaba de receber de New York sapatos americanos da acreditada marca The Better Shoe. Rua Gonçalves Dias n. 40. Tel. 4.376.

PAPAINA DR. NIOBEY—Digestivo ideal.

Antarctica
1$000 réis, garrafa, em toda a parte

Na secção "Vida publica" publicamos hoje um documento da "A' Familia" relativo ao pagamento de *premio*, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

SE QUEREIS ter bôas digestões e bôa disposição para o trabalho, bebei a agua mineral natural A SAMARITANA.

Formicida Pestana - Proclamado, nos congressos de S. Carlos do Pinhal e de Minas, em S. Paulo, como o mais pratico, e mais seguro e infallivel de todos os Formicidas conhecidos. — Agente no Rio: Dias Garcia & C. / General Camara n. 41.

A Torre Eiffel - Grande venda com abatimento real de 20 o|o

Conclusão do discurso de Ruy Barbosa

"E é desta solidariedade que me pretendem banir hoje, dizia eu, como intruso! E com esta solidariedade que me pretendem açoitar como a um indigno! Atraz, meus senhores! Atraz com essa miseravel falsificação dos factos!

"A realidade ahi fica historiada nas suas feições caracteristicas. Por ella o paiz verá o depoimento dos meus collegas e do meu chefe, a meu respeito, no procedimento delles para commigo. Verá como fugi das camarilhas, como repudiei as vantagens da privança pessoal, como pratiquei a lealdade, como desprezei o poder, como servi á Republica.

Magna est veritas, et prevalebit."

Como quer que fosse, srs. senadores, eu não posso negar o ascendente que exerci no espirito do glorioso chefe daquelle governo. O que eu sustento é que desse ascendente me não servi, sinão sempre em favor da razão, da justiça e da liberdade; em favor dos bons principios, em favor da honra do governo provisorio, em favor da norma do regimen que se instituiu.

Como se estabeleceu esse ascendente? Não me cabe a mim explical-o. Só o posso attribuir ao conhecimento que o chefe do governo provisorio tinha das tradições da minha vida, da firmeza dos meus principios liberaes, da independencia com que eu procedera sempre na politica do regimen anterior, onde, graças a Deus, desde os primeiros passos da minha vida parlamentar, membro de um partido, nunca sacrifiquei a elle a minha consciencia e as minhas convicções.

Ao entrar na Camara dos Deputados, ainda me lembro, na primeira legislatura a que pertenci, quando uma das eleições de S. Paulo se disputava entre os srs. Gavião Peixoto e Mendes de Almeida, sendo a causa do candidato liberal advogada pelo meu illustre mestre José Bonifacio, eu, principiante na vida parlamentar, tive a temeridade, que ainda hoje me admira, de insurgir contra a autorisadissima palavra daquelle oraculo parlamentar para defender na Camara dos Deputados o candidato conservador contra o candidato liberal.

Mais tarde, no ministerio Sinimbú, quando se procurando fazer a reforma eleitoral, mediante uma reforma da Constituição, dando-se com isso logar ao que na época se chamava o projecto da Constituinte constituida, eu, numa casa quasi unanime, recusei o meu apoio, a minha assignatura ao projecto por toda ella assignado, tendo no dia seguinte, ainda me lembro, pelo deputado Zama, a noticia de que na vespera, na casa do presidente do Conselho, desde então eu havia sido considerado opposicionista á politica ministerial.

E si os meus primeiros passos na vida parlamentar foram assignalados por essa independencia, si com elle continuei a me haver sempre quando me afastei do meu partido, para, em 1889, levantar no Congresso a bandeira da Federação; si, quando rompi com o meu partido renunciando-o, com elle renunciava a eleição pela Bahia, neste mesmo anno para romper com o gabinete Ouro Preto que me acabava de honrar com a offerta de um logar no ministerio naquella organização, é claro que alguma razão havia para que o espirito daquelle com quem eu entrava em collaboração para o novo regimen, a minha lealdade, não sómente a minha lealdade, mas ainda a minha experiencia da vida publica, constituissem algum titulo para uma confiança especial.

Della, porém, não me utilizei sinão sempre a beneficio dos mais legitimos interesses...

O sr. Francisco Glycerio — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Ainda ha pouco, relendo documentos desse tempo, perpassava eu pelas circumstancias a que alludo nessa palestra.

"Comecei a lhe entrever o coração, quando nos primeiros dias do seu governo teve a bondade de contra-mandar, a pedido meu, a ordem de execução, que expedira contra alguns officiaes, cabeças de uma sedição militar, creio que em Santa Catharina. Foi a primeira perversidade da *minha supremacia.*"

Permitta o Senado que mais circumstanciadamente lhes faça a narrativa desse episodio curioso.

Nos primeiros dias da nossa administração, como se sabe, a doença do marechal Deodoro entrára numa crise tão aguda, que a conservação de seus dias era constantemente considerada por nós como um verdadeiro milagre.

No dia da revolução, nos dias immediatos, vivíamos a tremer de anciedade e receiante a imminencia constante da sua morte. Os accessos de dyspnéa eram frequentes, a sua schlerose arterial assumia proporções aterradoras, e parecia-nos impossivel que aquella vida continuasse a subsistir nessas circumstancias.

Estabeleci, como costume, passar pela casa do marechal Deodoro, ao ir para o Thesouro e voltar a ella quando me retirava do serviço. Residia elle então, em uma casa dessa mesma praça.

Em um desses primeiros dias, ao ir á sua presença, disse-me o marechal Deodoro: "Sabe? Houve (creio, que em Santa Catharina), houve nos quarteis um começo de sedição... Comprehende a gravidade extrema do facto, deante da nossa situação. Expedi ordens para serem executados os officiaes, cabeças do movimento sedicioso."

Em mim, é natural, essa communicação produziu o mais desagradavel effeito. Despedi-me, entretanto, do marechal, com o meu proposito assente de lhe escrever a esse respeito.

Ao chegar ao Thesouro, peguei da penna e escrevi ao marechal Deodoro uma carta affectuosa, em que lhe mostrava os inconvenientes gravissimos da sua resolução, appellava para a sua alma generosa, para o seu espirito esclarecido e para a pureza dos seus sentimentos e lhe supplicava, em nome delles, que não manchasse com aquelle acto os primeiros dias do nosso governo.

Poucas horas depois, regressando eu do Thesouro á casa do marechal Deodoro, recebeu-me elle com essas palavras: "Foram cumpridas as suas ordens: telegraphei para o Estado, determinando que não fossem executados os cabeças da sedição". E' de ver a alegria, o alvoroço, com que eu recebi tão agradavel nova.

Era, sr. presidente, assim que eu começava a exercer, no espirito do marechal, a minha influencia nefasta.

Outro caso expressivo nesse sentido, é o que eu relatava ainda no documento a que tantas vezes tenho alludido. No meu manifesto á nação, em janeiro de 1892, referindo-me á immerecida distincção, que me coubera, de ser nomeado vice-chefe, dizia eu:

"Já se vê que não passou, sem contrapesos, para mim, o gozo abstracto de taes honras. Momento houve, até, em que as paguei de sobra, com impressões de verdadeira agonia. Perdoe-me o marechal Deodoro si desvendo agora o sigillo de um episodio, cujo recato guardei até para com os meus companheiros de governo. E' mais uma pagina da minha abnegação. Posso, pois, lel-a ao publico, sem quebra dos meus deveres. No dia 6 de maio, era eu acordado por uma carta de s. ex., resignando a chefia do Estado, transferindo-me este posto e declarando voltar ao seu quartel, como servidor leal do paiz.

"Na situação em que nos achavamos, não se podia desfechar maior golpe na revolução e na Republica.

"Afflictivamente commovido, mal tive tempo de pedir o carro, mostrar a carta do marechal á minha mulher e a um auxiliar do meu gabinete, cuja discreção me inspirava confiança, o sr. Tobias Monteiro, e parti para o palacio Itamaraty, ás 8 horas da manhã. Não me foi dado, até hoje, penetrar as causas que moveram o marechal Deodoro a essa resolução inopinada e violenta. Ao menos, não havia entre elle e os seus ministros a menor divergencia apparente. Nem nos constavam outras circumstancias que pudessem explicar esse estampido em céo sereno. Como quer que fosse, porém, o essencial era convencel-o da necessidade de não insistir nesse erro. Corri a s. ex. e expuz-lhe as consequencias desastrosas do seu passo; declarei-lhe, peremptoriamente, que, pela minha parte, não acceitaria a successão; que outros, provavelmente, tambem não a assumiriam; que s. ex., emfim, tinha para com a revolução compromissos, dos quaes não lhe era licito divorciar-se; e, após uma conferencia de mais de meia hora, tive a alegria de ver tornar á razão aquella alma sempre intimamente inclinada ao bem. Restitui, então, a s. ex. a sua missiva, e tão impenetravel segredo teci em volta desse incidente, que nem o proprio ministerio o vislumbrou.

Eram desse genero as maldades, para que me servia o meu valimento perante o general."

Era assim que eu exercia a minha influencia nefasta.

O sr. presidente — Lembro a v. ex. que a hora está esgotada.

O SR. RUY BARBOSA — V. ex. permitte que eu requeira prorogação por meia hora?

(*Consultado, o Senado concede a prorogação requerida.*)

O SR. RUY BARBOSA — Outro episodio interessante a este respeito foi o occorrido entre mim e o marechal Deodoro em relação á irmandade da Cruz dos Militares.

No dia 24 de maio de 1890 assistiu o marechal, em companhia dos seus ministros, entre os quaes na occasião estava eu, a uma festa de armas celebrada na Escola Militar. Durante ella, reflectindo sobre as necessidades da vida do soldado, sobre a inestimabilidade dos serviços por elle prestados á causa nacional, quando o soldado sabe servil-a sem a explorar, acudiu-me ao espirito a necessidade que havia de auxiliar esta instituição — a irmandade da Cruz dos Militares — na qual o Exercito tinha um elemento auxiliar do montepio.

Lembrei-me que as propriedades desta irmandade estavam oneradas por um imposto com o qual era de equidade acabar visto como a irmandade da Cruz dos Militares, como ha pouco dizia eu, era realmente um serviço integrante do montepio militar; e então, como isto fosse uma pretenção já antiga daquella irmandade, ao chegar á casa, com o intuito de aproveitar a data gloriosa daquelle dia, redigi um decreto, fazendo-lhe essa concessão e o remetti ao marechal com a solicitação da sua assignatura.

A esse acto respondeu o marechal Deodoro nestes termos:

"Gabinete do Chefe do Governo. — Dr. Ruy Barbosa. — Conceder-se isenção do pagamento de impostos a uma irmandade é abrir a porta para que todas as demais solicitem egual favor; pelo que não posso assignar o incluso decreto. — Saude e fraternidade. — O amigo *Deodoro*. — 24, maio, 90."

Recebida esta carta, com ella não me conformei. Immediatamente por outra repliquei ao marechal, incumbindo a sua entrega a um auxiliar do meu gabinete, creio que o dr. Tobias Monteiro.

Na minha carta de replica, eu ponderava a s. ex. as considerações que tornavam legitima aquella mercê, demonstrando não haver outra irmandade que se achasse nas mesmas circumstancias daquella, nem outra que, quanto aos serviços publicos prestados, a ella se pudesse equiparar. A resposta do marechal Deodoro foi assignar immediatamente o decreto, que na collecção das nossas leis se encontra com essa data.

Era assim ainda, sr. presidente, que eu exercia sobre o espirito do marechal a minha *influencia nefasta*.

Outro episodio interessante por onde a podeis apreciar, é o que comnosco se passou, quando redigida por nós a Constituição, tivemos de submettel-a ao conhecimento e á apreciação do marechal Deodoro.

Todos comprehendem a delicadeza e as difficuldades mais que extremas dessa tarefa. Tendo a visão clara dos espinhos a que ella estava sujeita, deliberaram os meus honrados collegas abster-se, todos elles, ante o marechal, nas sessões que com elle celebravamos, ficando a mim exclusivamente a incumbencia de expor a Constituição ao velho militar, artigo por artigo, e convencel-o de dar a sua sancção á nossa obra. Lembro ainda que, no primeiro dia, estranhou elle o aspecto singular daquella sessão, em que todos os seus companheiros do ministerio, calados, me deixavam a mim unicamente a palavra. A um espirito atilado e prompto como era o do marechal Deodoro, homem de intelligencia perspicaz — é a pura verdade — não escapou o facto, e immediatamente o estranhou, perguntando por que razão só eu falava, emquanto os outros emmudeciam. Expliquei-lhe que, em materia daquella natureza, nós não podiamos vir travar debates em presença de nosso chefe; que os debates se tinham travado entre nós, que entre nós a opinião commum tinha ficado liquidada, e que, para accelerar a obra da nossa organização commum, resolvera-se que um só fosse o incumbido de falar, e que, para essa honrosa missão, eu tinha sido eleito.

Mas, recordo-me tambem, com uma impressão que ainda hoje me gela, com a leitura de um dos primeiros artigos do nosso trabalho, no qual, aliás, se consagrava uma dessas disposições fundamentaes a todas as Constituições bem organizadas, o marechal Deodoro peremptoriamente declarou que nada neste mundo o faria assignar aquelle texto.

Podem por ahi medir os nobres senadores a que ponto era difficil a tarefa que me estava confiada.

Ouvida esta recusa peremptoria do marechal Deodoro, não sendo possivel organizar uma Constituição apreciavel, exequivel, sem a disposição que elle julgava absurda, senti que a nossa obra estava inteiramente perdida, si não houvesse meios de o convencer a reduzir.

Não tardamos, porém, muito em obtel-o. Graças a um trabalho lento e cuidadoso de persuasão, em pouco tempo o marechal Deodoro havia comprehendido a necessidade da disposição a que se oppunha e cedeu francamente com aquella isenção e nobreza de animo que lhe eram natural.

Dahi em deante, no curso daquelle trabalho, por muitas vezes se repetiram outras impugnações menos decisivas, talvez menos radicaes do que esta, mas que todas ellas nos creariam embaraços insuperaveis si não lograssemos a convicção do marechal ao consentimento da necessidade das disposições por nós alí consignadas.

Felizmente, com lentidão, com cuidado, passo a passo, chegamos ao termo da nossa obra, conseguindo para a Constituição que haviamos organizado a mais plena adhesão do marechal Deodoro.

E' ainda assim, srs. senadores, que eu exerci, naquelle governo, sobre o animo do chefe do Estado, a minha influencia nefasta.

De outro ponto caracteristico tambem para a minha demonstração me occupava eu no manifesto de 1892, dizendo:

"Dessa fragil e ephemera influencia, tão malsinada pelos dragões da democracia agitadora, não me deve esquecer a primeira malfeitoria, na minha iniciativa e nos meus esforços pela convocação da Constituinte. Soldado, educado na escola da concentração da força e da unidade de acção, natural era que o chefe da dictadura não cuidasse em abreviala, acreditando mais na sua efficacia organizadora do que na excellencia das assembléas deliberantes, a cujas vantagens, no meio de todos os males que as descontam, não se póde fazer plena justiça sem o auxilio de certa cultura liberal, que a profissão militar não é a mais apta para desenvolver. Collocado, como administrador das finanças, em posição mais sensivel que a de qualquer dos meus collegas, ás inconveniencias da demora na reunião da Constituição, coube-me dar, entre elles, a voz desse movimento, reclamando a convocação immediata, como providencia de administração financeira, sem a qual eu não continuaria no gabinete."

E é ainda assim, mais uma vez, sr. presidente, que eu exerci no animo do marechal Deodoro a minha influencia nefasta.

Outro ponto curioso para a caracterizar.

Como sabem os honrados senadores, o projecto de Constituição formulado pelo Governo Provisorio teve duas edições: uma, pelo decreto de 22 de junho, outra pelo decreto de tantos de outubro.

Ao discutirmos o primeiro acto, um dos pontes em que esbarraram os escrupulos do marechal Deodoro foi a necessidade apontada por s. ex. de se conceder na nossa lei fundamental ao chefe do Estado o direito de dissolver o Congresso.

Foi esta uma das batalhas que a providencia me permittiu vencer pacificamente. Mas, quando se tratou do segundo projecto, encontrei de novo eriçado o animo do marechal Deodoro. A assignatura do segundo autographo não se concedeu em commum, como tinha acontecido com o primeiro. E eu fui incumbido pelos meus collegas de levar o autographo á presença do marechal. Ao recebel-o das minhas mãos, folheando-o, disse s. ex.: "Não vejo aqui a disposição pela qual insisto, dando ao Poder Executivo o direito de dissolver o Congresso".

Respondi, observando ao nosso honrado chefe, que a questão estava debatida e vencida, que elle já se tinha rendido em presença dos meus collegas, reconhecendo a procedencia das nossas considerações, que o regimen não comportava essa faculdade e que si ella fosse adoptada, seria a negação completa do systema e desde que elle prestara a sua dedicação e lealdade a essa transformação politica, não podia dar o seu assentimento a uma immunidade que não podia ter existencia no novo systema.

S. ex. consentiu em abrir mão dessa insistencia e assignar o decreto, mas não o fez sem me dizer: "Eu cedo, mas o senhor ha de se retirar daquelle Congresso dissolvido por mim, como os Andradas da Constituinte".

Eu, desse facto, dei conhecimento aos meus collegas, mas verdade é que a minha influencia nefasta, na occasião, conseguiu demover o marechal da sua insistencia...

O sr. Francisco Glycerio — Outros não tiveram o poder de evitar a dissolução.

O SR. RUY BARBOSA — ... fructo, já se vê, de uma disposição por influencias que não conheço.

O sr. Alfredo Ellis — Faltou a influencia nefasta do illustre senador.

O SR. RUY BARBOSA — Não é a defeito de seu caracter ou da sua intelligencia que eu podia attribuir esse erro, porque, repito, poucas entidades tenho conhecido entre homens politicos em que se encontre espirito tão accessivel á persuasão, á influencia das boas idéas e á acção de sentimentos generosos.

Por ultimo, senhores, recordarei um facto a que alludi, ha pouco, nas minhas leituras do meu manifesto de 1892 — o occorrido no seio do Governo Provisorio, quanto á pretenção do saneamento desta cidade.

Deixara eu de comparecer a uma reunião do ministerio, sob a presidencia do marechal, em certo dia de maio de 1890, quando recebi do meu honrado companheiro de governo, o nobre senador por S. Paulo, um convite para não deixar de comparecer naquella noite á sua casa. Residia então s. ex. num hotel em Santa Thereza. Ali chegando, encontrei reunido *au grand complet* o ministerio.

Soube então do que se passara naquelle dia, em conselho. Declarara o marechal que não assignaria mais acto algum do governo emquanto não submettessem á sua assignatura o decreto attendendo á pretenção do saneamento desta cidade, em que eram interessados dois illustres clinicos nossos. "A' vista disso — declarou-me o honrado collega — não podendo nós annuir a essa solução, resolvemos demittir-nos todos". Reconheci que o zelo de nosso credito não nos permittia outra attitude, si não houvesse meio de removermos o embaraço. Portanto, a minha linguagem foi immediatamente de solidariedade completa com os meus collegas.

Mas tive de lhes observar: "Que vae succeder amanhã si nós agora nos dispersamos? Saimos arriando o andor na rua; não deixamos siquer definido nosso programma, porque não está ainda feito o projecto de constituição, que será a expressão de nossas idéas, a justificação de nossa attitude revolucionaria perante o paiz; saimos deixando o espirito do marechal entregue ás influencias que o cercam. O resultado será fatal: — a desordem, a destruição do movimento de 15 de novembro e não sei mais que outras consequencias desastrosas e irreparaveis".

Todos os meus collegas reconheceram a procedencia de minhas observações, mas todos recuavam deante do tom categorico da recusa feita pelo marechal.

Então observei que havia talvez um meio de transpor a difficuldade e seria, si meus collegas a isso me autorizassem, ir eu tentar, ainda uma vez, afastar daquelle erro o espirito generoso do marechal. Felizmente os meus collegas acceitaram promptamente o meu alvitre e me animaram á empresa na qual não entrei com muita confiança.

No dia seguinte, ás 7 1|2 da manhã, estava eu em casa do marechal Deodoro, no palacio do Itamaraty.

Era o marechal um grande madrugador como eu, de modo que muitas vezes quando entre nós se tratavam interesses de certa ordem, eu buscava de preferencia essa occasião como ensejo mais azado para conversarmos á vontade.

Encontrei-o, como sempre, vestido, limpo como era. Amanhecia podendo receber em sua casa correctamente. Era naturalmente um fidalgo pelos sentimentos e pelas maneiras.

Falei-lhe como costumava. Disse-lhe que eu não podia ter a pretenção de contrarial-o num assumpto em que elle havia declarado categoricamente aos seus companheiros que não podia ceder; mas que elle não podia tomar aquella deliberação sem ouvir o Thesouro, cujas responsabilidades eram gravemente envolvidas naquella pretenção.

Tratava-se de altas garantias pecuniarias que importavam em avultadissimas despesas para o nosso orçamento e o Thesouro não podia deixar de ser ouvido sobre esse assumpto pelo chefe do Estado, uma vez que este, na occasião, não tinha para o aconselhar um parlamento. Depois s. ex. faria o que entendesse; defenderia, si quizesse, a pretenção, si a sua consciencia lh'o ditasse, mas fal-o-ia então com conhecimento de causa, sem prestar o flanco a que os seus inimigos o accusassem de pretenções em favor de interesse particular. E o marechal não tardou em ceder a essas ponderações.

Pedi-lhe que me desse um prazo de vinte e tantos ou trinta dias para ser ouvido o Thesouro, pois a materia era difficil, envolvia largas informações, estudos arduos. Requeria, pois, uma dilação longa.

S. ex. concedeu-me o prazo pedido. No mesmo dia recebi os autos dessa pretenção, mandei-a submetter a estudos no Thesouro, corri aos meus collegas e no dia seguinte começavamos o trabalho de organização da nossa lei constitucional. Dia por dia continuámos, até que esse trabalho se achasse concluido, e quando ao cabo, estava feita a Constituição, estava assignada, garantida com a sancção do marechal, voltaram do Thesouro os papeis informados. Sobre essas informações eu lancei o meu parecer que foi publicado no *Diario Official*; e o marechal, ainda uma vez cedendo ás considerações da justiça e da moralidade, ouvindo os conselhos do seu ministro da Fazenda, indeferiu a pretenção injustificada.

E aqui está, sr. presidente, de que modo se exercia sobre o espirito do marechal a minha influencia nefasta. Si não fosse ella, talvez se não tivesse feito a Constituição da Republica...

O sr. Francisco Glycerio — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — ... o governo provisorio se teria dissolvido em maio de 1890, e não ha ninguem que possa avaliar das calamidades resultantes desse acto desastroso para a responsabilidade que em 15 de novembro haviamos tomado para com o paiz.

Vou terminar, sr. presidente. Vou terminar, liquidando pela ultima vez este assumpto.

Terminando, recordo que, quando se desencadeavam sobre o governo de 15 de novembro as grandes tormentas que o açoitaram, muitas vezes o pranteado sr. Quintino Bocayuva dizia: "Entre nós o Ruy é o nosso pára-raio."

Nestas palavras e na insistencia com que eram proferidas, havia não só a expressão da solidariedade que ainda nos unia...

O sr. Francisco Glycerio — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — ... mas ainda o sentimento reinante entre os meus amigos, das vantagens que para elles havia de existir no seu seio essa cabeça buscada com tanto encarniçamento pelas aggressões injustas, e ainda a convicção entre elles existente de que nesses assaltos eu não soffria pelos meus peccados pessoaes, mas pela causa commum...

O sr. Francisco Glycerio — Apoiado; muito bem.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem!

O SR. RUY BARBOSA — ... pelo papel representativo que tinha...

O sr. Francisco Glycerio — Pelo consenso de todos...

O SR. RUY BARBOSA — ... na organização desse regimen, quando essas coleras se infezaram.

Agora, são passados já 22 annos. Era tempo de que essas prevenções, esses rancores e essas injustiças arrefecessem, de que a verdade começasse a ter o seu dia.

Aquelles que hoje assistem ao espectaculo da actualidade, vendo como, em pleno regimen constitucional, se vae destruindo essa obra, debaixo de uma dictadura militar, essa obra tão laboriosamente organizada por nós, em 1889-1890, debaixo de outra dictadura militar, deverão comprehender o que teria então acontecido a este paiz si o chefe daquelle governo se não achasse rodeado, como se achava, de homens capazes de o guiar, de o aconselhar e de lhe resistir, e si entre esses, aquelle sobre quem recaiu de preferencia a sua confiança, não tivesse exercido esses deveres de lealdade e resistencia com a independencia e firmeza com que sempre os exerceu o seu ministro da Fazenda. (*Muito bem; muito bem. Palmas nas galerias*).

POSTAES e CARTÕES para as festas, para todos os gostos e preços. Novidades em grosso e a varejo. Casa Serivano -Rua Lavradio, 14. Artigos de papelaria e Loterias

"ELIXIR DE NOGUEIRA". — Cura manchas da pelle.

Por acto do ministro da Agricultura foram nomeados os srs.: Anfrisio Leandro Lobo, para ajudante da inspectoria agricola, e Arsace Antero Gomes de Castro, para ajudante, interino, da mesma inspectoria, no Estado do Maranhão; bacharel Aurelio de Moraes Brito, para escripturario da Escola Superior de Agricultura.

NEVRALGIAS — Curam-se rapidamente com Antalgina. Depositarios: Granado & C.

Estiveram hontem no Ministerio da Agricultura o general Ignacio de Alencastro Guimarães e o coronel Alexandre Barreto, que foram agradecer ao dr. Pedro de Toledo o seu comparecimento á visita á Villa Militar de Deodoro, da qual o primeiro é commandante e do Collegio Militar, do qual o segundo é director.

Quitanda, 27, antigo
Devido a não termos disposto nem da quinta parte do Stock de mercadorias, continuamos aos mesmos preços nossa já reconhecida liquidação terminante em fazendas, modas e armarinho durante o mez de novembro.

O DIA NA CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM NÃO TEVE IMPORTANCIA

Não houve numero para as votações

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, occupou a tribuna por alguns minutos o sr. Domingos Mascarenhas, que confirmou um aparte dado ao discurso do sr. Pedro Moacyr, sobre o assassinato do chefe federalista, dr. Nicanor Penha. Contestando a affirmação de que o assassinato fôra premeditado, disse o orador que Zeca Martins não ferira pelas costas a sua victima. Asseverou ainda o deputado rio-grandense que o ex-sub-chefe de policia praticou o delicto em legitima defesa.

Ao sr. Domingos Mascarenhas succedeu na tribuna o sr. Augusto Leopoldo, que respondeu ao sr. Juvenal Lamartine e atacou o actual governo do Rio Grande do Norte, accusando-o de contrabandista.

Terminada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Declarando a mesa que havia sido approvado o primeiro projecto, foi requerida verificação da votação. Verificou-se que haviam votado apenas 68 deputados. Feita a chamada, não houve numero, passando-se, por isso, ás discussões.

As materias encerradas foram as seguintes:

2ª discussão do projecto n. 483, de 1912, autorizando a abertura do credito de 13:200$, supplementar á verba 9ª da lei orçamentaria vigente, para attender ao pagamento de diarias a que tem direito o pessoal technico da Repartição de Aguas e Obras Publicas, etc.;

3ª discussão do projecto n. 484, de 1912, autorizando a abertura do credito de 104:974$378, supplementar á verba 5ª (arsenaes, depositos e fortalezas) do art. 18, da lei orçamentaria em vigor;

3ª discussão do projecto n. 485, de 1912, autorizando a abertura do credito da quantia de 704:662$200, supplementar ás verbas 11ª e 29ª da lei vigente, para pagamento de operarios dos Arsenaes de Marinha da Republica;

3ª discussão do projecto n. 398, de 1912, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 33:603$999 supplementar á verba 13ª do art. 33, da lei orçamentaria vigente, para attender no corrente exercicio ao pagamento do aluguel de um predio no qual passou a funccionar a Inspectoria de Navegação;

2ª discussão do projecto n. 268 A, de 1912, mandando incluir entre os casos de nullidade dos contractos de alienação de immoveis o conluio entre o comprador e o vendedor para fraudar o pagamento do imposto de transmissão;

3ª discussão do projecto n. 449, de 1912, do Senado, relevando da prescripção em que incorreu o direito de D. Carolina de Oliveira Trindade, viuva do ex-fiel de armazem da Alfandega de Santos, Amaro Pinto da Trindade, com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

3ª discussão do projecto n. 478, de 1912, mandando contar a antiguidade de praça e de posto, para todos os effeitos, da data de 13 de dezembro de 1909, aos primeiros tenentes medicos provindos da classe dos medicos adjuntos em virtude do decreto n. 7.667, de 18 de novembro de 1909;

3ª discussão do projecto n. 379, de 1911, autorizando a abertura do credito especial de 1:104$475, para pagamento da despeza com o distinctivo do cargo de presidente da Republica;

e discussão unica do parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 118 A, de 1912, transferindo para o Corpo de Saude do Exercito, com honras de segundos tenentes, inferiores que tenham mais de tres annos de praça e serviços profissionaes, e dando outras providencias.

O projecto n. 268, mandando annullar os contractos de alienação de immoveis, quando houver conluio entre o comprador e o vendedor para fraudar o pagamento do imposto de transmissão, provocou debate.

Falaram contra esse projecto os srs. Nascimento, Calogeras e João Benicio; defendendo-o os srs. Porto Sobrinho e Mello Franco.

No meio da discussão, ouviu-se o seguinte aparte do sr. Irineu Machado:

— *"Esse projecto é perverso: póde invalidar a venda de uma certa casa que tem chave de oiro..."*

Contra o projecto n. 478 fallou o sr. Moreira Guimarães.

A sessão terminou ás 4 1/2 da tarde.

60$, 65$, 70$
Um terno sob medida, de casemira pura lã, de côr ou preta.
Alfaiataria Paris (não tem filial)
78 Rua Uruguayana 78

GUARDAS

NACIONAES!

Escrevem-nos, e para o facto ahi narrado chamamos a attenção das autoridades competentes, afim de averiguarem a sua veracidade:

"Illustre sr. redactor. — A nossa Guarda Nacional é muito interessante, sem duvida. Não é esta a primeira vez que o vosso illustre jornal se occupa dos horrores e indecencias praticados por vagabundos que se cobrem com as vestes dessa corporação, [illegible] que se lhe apraz com esta ou aquella transeunte que se dirige para o seio de sua familia [illegible].

Refiro-me a grupos [illegible] de individuos que, vestidos com a farda de guarda nacional, [illegible] da cidade [illegible] que passam em frente do quartel.

[illegible] á rua do Senado [illegible] tornam-se [illegible].

Ainda hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, [illegible].

As janellas estavam repletas de moradores [illegible] de horror, [illegible] ser [illegible].

Passava na hora já referida, um cidadão [illegible], com [illegible] da Guarda Nacional [illegible].

Quem tambem presenciou o facto? [illegible].

A praça de policia approximou-se delles, [illegible] ameaçando-os [illegible].

Ás 7 horas da noite [illegible].

No sol [illegible] e os habitantes da rua referida e travessa pedem [illegible] os [illegible] vossos [illegible] que chamais a [illegible] um beneficio [illegible] — Rio, 19 — 21 — 912."

Oculos e pince-nez
Completo sortimento e a preços sem competencia. Assembléa, 121.
CASA REBELLO, LOURENÇO & C.

Objectos de arte
e artigos de fantasia para presentes e ornamentos de salas. Assembléa, 121.

A BRAZILEIRA
LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA
GRANDE VENDA ANNUAL
Descontos consideraveis nos preços de todos os artigos tratados como **saldos.**
Descontos de 10,20 e 30 ojo nos preços de todas as mercadorias que constituem o colossal sortimento dos
ARMAZENS D' A BRASILEIRA
comprehendidos mesmo os artigos da mais recente novidade para a presente estação.
Secção especial de roupas brancas parasenhoras, meninas e creanças, onde se encontram artigos de optima qualidade por preços surprehendentes!
Sortimento incomparavel de mais de 200 modelos de BLUSAS modernas a escolher.
Blusas desde 1$300!
Vestidos de lingerie desde 11$000!
Corpinhos com rendas desde 11$200!
Saias de linho e tecidos modernos desde 3$800!

A GREVE EM SANTOS

O MOVIMENTO TENDE A GENERALIZAR-SE

O serviço de transportes em Santos está quasi totalmente paralyzado

S. PAULO, 21 (Do nosso correspondente) — Informam de Santos que a greve dos operarios de transportes continua, estando quasi totalmente paralyzados os serviços.

Os grevistas procuram conseguir a greve geral dos empregados da City, de modo que se paralyze o trafego dos bondes.

Hontem, á noite, ao ar livre, no largo José Menino, os grevistas se reuniram, assistindo á reunião delegados e empregados da City, constando que resolveram estes adherir hoje, nada havendo, porém, até á hora em que telegrapho.

Tambem dizem de Santos que o delegado de policia Bias Bueno ia empregar medidas violentas contra os grevistas, mas que recebeu instrucções do secretario da Segurança, contrariando tal iniciativa e ordenando que apenas mantivesse a ordem e garantisse a liberdade do trabalho emquanto os grevistas estiverem calmos.

Foram destacados para Santos numerosos agentes.

Daqui infiltram varias ramificações do syndicato que neutralizam os planos dos grevistas.

Foram requeridos hoje, aqui, "habeas-corpus" em favor de alguns operarios presos em Santos.

SANTOS, 21 (Americana) — A greve dos carroceiros e operarios metallurgicos continua.

S. PAULO, 21 (Americana) — O advogado Demetrio Ribeiro requereu "habeas-corpus" em favor dos grevistas presos em Santos por fomentarem a greve dos operarios metallurgicos mecanicos, funileiros e fundidores das classes correlatas.

A La Renommée
Gonçalves Dias n. 6
Vestidos para mocinhas de 12 a 18 annos.
Vestidos para senhoras.
Vestidos de fantasia e Blusas de lingerie são os artigos com que a RENOMMEE está fazendo grande reclame esta semana.

As explosões em fabricas de fogos artificiaes

Informam-nos que, emquanto não fôr revisto o decreto 1.405, de 5 de agosto de 1912, será impossivel tratar de uma fiscalização séria das fabricas que exploram entre nós a industria dos fogos artificiaes, visto como a regulamentação só trata positivamente daquellas que estão estabelecidas dentro do perimetro da cidade.

E', pois, da maxima urgencia que se faça a revisão dessa lei, ampliando-a de fórma a que a sua applicação se torne extensiva a todos os estabelecimentos que exploram esse genero perigoso de industria.

O maior beneficio
que se póde prestar ao cabello é laval-o regularmente com Pixavon. O Pixavon é um sabão de alcatrão, liquido e suave, ao qual tirou-se o máo cheiro por meio de um processo chimico. A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias. As lavagens pelo Pixavon são feitas nos melhores salões de barbeiros.

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

Suspensão das negociações

Santiago, 21 — (*Americana*) — E' objecto de grandes discussões em todos os centros sociaes, a suspensão das negociações para um accôrdo entre o Chile e o Perú, a respeito das provincias de Tacna e Arica.

ROB
BOYVEAU - LAFFECTEUR
Iodorado
Depurativo Maravilhoso
cura
Vicios do Sangue, Syphilis, Escrofula.
28, Rue Richelieu, Paris.
TODAS PHARMACIAS

O Instituto Historico e Geographico Fluminense realiza hoje, ás 7 1/2 horas da noite, uma sessão solenne no Theatro Municipal de Nictheroy.

Café Cruzeiro o mais puro e saboroso.
Fabrica Rua Marechal Floriano 112.
Rs. 1$500

GOTTAS VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA
Curam hemorrhoides, males do utero.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados á prova escripta hoje, 21 do corrente:

5º anno — 2ª cadeira (sciencia da administração e direito administrativo) — A's 12 horas — 1ª turma — Os alumnos de ns. 1 a 36, inclusive.

A's 2 horas — 2ª turma — Os alumnos de ns. 37 a 74.

4º anno — 2ª cadeira (direito commercial, 2ª parte) — A's 12 horas — Todos os inscriptos.

3º anno — 2ª cadeira (direito criminal, 1ª parte) — A's 2 horas — Todos os inscriptos.

ESCOLA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Estão abertas na secretaria dessa Escola, até 30 do corrente, as inscripções para os exames da 1ª série.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS — Serão chamados a exame da 2ª cadeira, hoje, ás 4 horas da tarde, todos os alumnos inscriptos no 1º anno da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação dos exames para o dia 22:

3º anno medico — Pratico oral de physiologia e arte de formular — A's 10 horas — Washington Ferreira Pires, João Franco de Carvalho, Mauricio de Abreu Lima, Arnaldo de Moraes, Nelson Rocha de Azambuja, Waldemiro Alves Potchs, João Moreira da Rocha, Angelo Vespoli e Alcides Leal da Costa.

Turma supplementar — Manoel da Cunha Antunes, Ildefonso Gomes de Almeida, Antonio Simões Cantera, Joaquim Simões de Faria, João Arlindo Corrêa, Miguel José Isaacson, Tycho Ottilio de Siqueira Machado, Luiz Paes Leme, Luiz Mercio Teixeira, Carlos de Souza Pereira, Mario Kroef, Ivo Brito Pacheco, José Leite Pinheiro Junior, Pedro José de Araujo Gomes e Carlos Signorelli.

Pratico oral — 2ª série medica — 22 do corrente — A's 11 horas — Anatomia descriptiva — Os mesmos chamados para o dia 21.

Pratica oral da 4ª série medica — 22 do corrente — A's 10 1/2 horas — Todas as cadeiras — Americo Brasil Martins da Costa, Jayme de Assis Andrade, Frederico Teixeira de Andrade, Arthur Lucio de Miranda, Tarcisio Leopoldo e Silva, José Bastos de Avila, José Aniceto Corrêa de Mello.

Turma supplementar — Nemesio Coutinho de Freitas, Carlos da Motta Rezende, Guilherme Alvares Armando, Elyseu de Barros Coelho, Victor Russeano, Joaquim Bernardes da Silva Costa Armando Araripe e Paulo de Alckmim Machado.

Arte de formular — A's 10 1/2 horas no Laboratorio de pharmacologia — Alfredo de Moraes Coutinho Filho, Carlos Valeriano de Abreu Lima, Mauricio do Nascimento Silva e Decio Amaral.

Pratico oral da 5ª série medica — 22 do corrente — A's 10 horas — Todas as cadeiras — Benjamin Martins Ferreira, Durval Teixeira da Matta, Boulanger Pucci, Armando de Moura Lins, Antonio Olavo de Castilho, Alvaro Ramos Leal, Licinio Lyrio dos Santos, Victor Tavares de Moura, Juvenal dos Santos e Pedro Ignacio Py Junior.

Turma supplementar — Gilberto Augusto de Andrade, Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, João Christino Cruz, João Pereira da Rocha Lagôa, Manoel de Souza Moraes, Djalma Smith, Ernani Soares Pereira e Augusto Eugenio do Amaral.

De clinicas da 5ª série medica — 22 do corrente — A's 10 horas — 1ª mesa — Cirurgica e dermatologica: João Bernardino Ferreira de Faria Junior, Aristides Antonio Ferreira, José Antonio Garcia Coutinho, Antonio do Livramento Barreto e João de Miranda Costa.

Turma supplementar — Cirurgica e ophtal: Adelo Maciel; cirurgica e dermatologica: Annibal de Paiva Assumpção, Ernesto de Albuquerque Mello, Humberto Mendes da Cunha Mello e Amadeu Lopardo.

De clinicas da 5ª série medica — A's 10 horas — 2ª mesa — Cirurgica e dermatologica: Manoel Baptista da Silva, Oswaldo Ayres Loureiro, Carlos de Miranda Sá Amburger, e José Bonifacio da Costa Botafogo; cirurgica e ophtal: José de Mello Camargo.

Turma supplementar — Cirurgica e ophtal: Othon Feliciano da Silva; cirurgica e dermatologica: Antonio de Campos Pitanguy, Emygdio Augusto Cabral, José Thomaz Carneiro da Cunha, e Luiz Tavares de Macedo Netto.

— Resultado dos exames do dia 21:

3º anno medico — Anatomia medico cirurgica e operações e anatomia pathologica — Samuel Edgard Guimarães Pereira, simplesmente nas duas; Hermes de Carvalho Braga, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Alberto Alves de Motta Ribeiro, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Waldemar Schultz Ribeiro, Alexandre Martins Laroca, Julio Cesar de Barros, Alberto Andrés e Ulysses B. Fagundes, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje a prova escripta:

5º anno — A's 12 horas — 1ª turma — 3ª cadeira (medicina publica) — Os inscriptos de ns. 1 a 36 inclusive.

A's 2 horas — 2ª turma — Os inscriptos de ns. 37 a 74.

4º anno — A's 2 horas — 3ª cadeira (direito criminal, 2ª parte) — Todos os inscriptos.

3º anno — A's 12 horas — 3ª cadeira (direito commercial 1ª parte) — Todos os inscriptos.

ESCOLA SUPERIOR DE SCIENCIA

Devem comparecer com urgencia na secretaria desta Escola os seguintes alumnos: Eduardo Marques Peixoto, Victor Manoel Nunes, Arthur Vasco Ferreira Borges, Eugenio Gonçalves Pinheiro, Mauricio Muniz Guimarães, Alberto Bosamont de Abreu, Hermogenes da Silva Freire, Raul Xavier, Corydon Euricio Alvaro, Avelino Alvaro Corrêa, Pedro Luz e Victor de Araujo Gomes.

Desmoronamento de uma barreira na Hespanha

Madrid, 21 — (*Havas*) — Em Villa Fria deu-se hoje o desmoronamento de uma barreira em que trabalhavam varios operarios, morrendo dois e ficando seis gravemente feridos.

Dr. Edilberto Campos, oculista rua Hospicio 77 (1 ás 4).

NÃO E' RECLAME
A unica casa que não vende joias usadas ou imitações, é a joalheria VALENTE D'ALMEIDA.
106, Rua da Assembléa, 106
(Proximo ao largo da Carioca)

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões, coração e syphilis. Res. Haddock Lobo, 55. Teleph. 1456-Villa. Cons. de 3 ás 5. Andradas, 52.

A REVOLTA DE 1910

O Club Naval fará rezar hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, duas missas por alma dos officiaes e marinheiros fieis mortos por occasião da revolta da esquadra em 1910.

Depois da missa, a directoria e socios do Club Naval, officiaes e marinheiros irão aos cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier visitar e depositar flôres sobre os tumulos dos companheiros que encontraram a morte nos navios revoltados.

O presidente da Republica foi, hontem, convidado pelo almirante Cavalcanti Lins, chefe do estado-maior da Armada, para assistir, hoje, na Candelaria, os actos mandados celebrar pela officialidade da Marinha, em commemoração do segundo anniversario das victimas da revolta de 1910.

S. ex. comparecerá.

O dr. Cruz Gonçalves dá consultas das 9 ás 10 da manhã, na Pharmacia Santos — Frontin.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Espelhos, quadros e molduras
O que ha de mais chic e a preços sem exemplo. Assembléa, 121.
CASA REBELLO, LOURENÇO & C.

NA ALFANDEGA

OS "COLIS POSTAUX" CONTINUAM A FORNECER ESCANDALOS

Mais uma vez volta a fóco, provocando escandalo, o assás conhecido armazem dos *Colis Postaux*, repartição celebre pelas espertezas postas em pratica contra os legitimos interesses do fisco.

Um caso occorrido ante-hontem, e que deixámos de noticiar hontem, afim de não embaraçar as providencias administrativas que estavam sendo determinadas pela inspectoria da Alfandega, bem evidencia a audacia de que se revestem certos individuos irresponsaveis, que por ali pullulam.

Vamos relatar o que conseguimos apurar:

No dia 19, foram submettidos á conferencia nove volumes pertencentes á firma O. L. Vaz, que se suppõe fantastica. Conferidos á ultima hora, foram os direitos devidos calculados no dia 20, direitos esses que attingiram a 1:960$000.

A' tarde desse dia 20, foi parar ás mãos do fiel Amadeu Silva uma guia de pagamento, dando o mesmo como já effectuado, afim de serem os volumes postos na rua.

Quando, porém, o fiel ia pôr a sua rubrica para o desembaraço final dos *colis*, notou não ser verdadeira a firma do escripturario Ernesto Braga, a quem apresentou o documento alludido, fazendo ver a desconfiança que nutria.

O sr. Braga declarou ser falsa a declaração e firma appostas. Dado o alarme, foram verificadas outras falsificações feitas, entre as quaes se salientam as da firma do sr. Jorge Leal, fiel do thesoureiro; da numeração da guia e do carimbo que, justificando o pagamento, data e numéra as guias.

Provada a esperteza, o escripturario Rocha Lima de tudo scientificou ao ajudante do inspector, sr. Soares do Lago, que immediatamente procurou o dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega, a quem de tudo inteirou.

O dr. Didimo da Veiga determinou a abertura de rigoroso inquerito administrativo, nomeando presidente do mesmo o 1º escripturario Antonio Fileto de Sampaio Marques, funccionario do Thesouro addido á Alfandega.

Ha serias suspeitas contra um ajudante de despachante e um zangão, que funccionam nos *Colis*, suspeitas essas que serão apuradas no correr do inquerito.

Felizmente, para os fóros da Alfandega, o caso a que alludimos prova sobejamente o quanto de fiscalização, vigilancia e actividade ali, na importante repartição aduaneira, são desenvolvidas actualmente.

O inquerito está confiado a um funccionario competente, honesto e, portanto, talhado para entregar á justiça os ladrões e despudorados.

Aguardemos o final.

ALFAIATARIA LONDON
Unico deposito das casemiras Inglezas
AVIAMENTOS DE 1ª QUALIDADE
Nos ternos sob medida 40$ a 60$
Um terno de brim tussor sob medida 35$000. Uruguayana, 136 entre Hospicio e Alfandega. Teleph. 5.203.

Reuniu-se hontem, no Corpo de Saude da Armada, a junta de recurso, tendo sido examinado, o sr. Waldemar da Silva Santos, candidato ao logar de sub-commissario.

A SAMARITANA é a agua de mesa preferida.

O ministro da Marinha resolveu mandar executar as obras de que carece o edificio do Deposito Naval na ilha das Cobras.

S. ex. autorizou a Directoria de Contabilidade a lavrar o ajuste para as referidas obras com Antonio Pereira da Costa, pela quantia de 32:000$000.

LUTOS
AVISO IMPORTANTE
Pedro S. Queiroz, proprietario da conhecida e antiga CASA DAS FAZENDAS PRETAS, fundada em 1871 na rua da Quitanda n. 15, e hoje sita á Avenida Central ns. 141 e 143, avisa a quem interessar possa que só manda seus empregados nas residencias onde se derem obitos, "quando o pedido lhe é feito," seja por escripto, seja por telephone, (apparelho central n. 191) ou seja mesmo verbalmente. Quantos se apresentarem como seus empregados ou agentes de lutos, são intrujões, com os quaes toda cautela é pouca.
PEDRO S. QUEIROZ

Vae ser concluida com brevidade a montagem do pharol dos Olhos d'Agua, no Estado do Rio Grande do Norte.

A Delegacia Fiscal do Thesouro no referido Estado foi habilitada com o credito solicitado pelo ministro da Marinha para conclusão das referidas obras, credito que é de 53:400$000.

LAMINAS "GILLETTE" LEGITIMAS
só na **CASA GUARANY**
J. Santos & C.
Rua dos Ourives, 36
Doze laminas com caixa de nickel, Rs........ 4$000
Pelo correio Rs........ 4$500

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Foram designados: o inspector de 4ª José Elias de Almeida para servir como encarregado da 2ª secção do districto de Alagôas; o inspector de 4ª Euroldado da Rocha Wanderley para servir como encarregado da 1ª secção do districto de Alagôas; Octavio Moreira para servir como telephonista no districto central durante o impedimento do telephonista Manoel Claudino de Oliveira Cruz e Elvert Brasil Perillo para servir como auxiliar de guarda no trecho da Atolador á Boa Vista, districto de Goyaz.

— Foram promovidos: o telegraphista de 3ª Olindo Batalha Ribeiro, da estação de Villa Velha para a de Victoria, ficando se nullo a portaria de 18 de outubro ultimo que removia daquella estação para S. Paulo; a telegraphista de 4ª Julia Carolina Gondim Medeiros da estação de Ipojuca para a de Villa Velha, como encarregada; o telegraphista de 4ª Deusdedit Fontes da estação Central para a de Victoria e o estagiario José Miranda da Cruz da estação de Curityba para a de S. Paulo.

— Foi dispensado: Mario Fernandes da Silveira do logar de auxiliar de escripta do districto central.

— Obtiveram licença: de 60 dias em prorogação com ordenado o telegraphista de 3ª João Cesario de Andrade para continuar seu tratamento fóra o paiz, de 90 dias com ordenado o guarda-fio de 1ª Francisco José Mariano; de 30 dias com ordenado ao guarda-fio de 2ª Antonio Procopio dos Santos; de 60 dias com 2 terços da diaria ao estafeta de 3ª Arlindo Roland; de 30 dias com 2/3 da diaria o estafeta de 3ª Augusto Vaz da Silva; de 90 dias com 2/3 da diaria o diarista Augusto Manoel da Silva Coelho e de 30 dias com 2/3 da diaria o trabalhador José de Oliveira Castro.

— O director geral, por conveniencia do serviço, resolve, dar nova divisão ao districto de Alagôas, ficando o mesmo constituido de 8 secções, a saber: 1ª secção, séde, Camaragibe Barreiros a Maceió e ramaes de Maragogy e S. Luiz do Quitunde; 2ª secção, séde: S. Miguel, Maceió a Penedo e ramal de Jaraguá; 3ª secção, séde: Villa Nova Penedo á Maroim e ramaes de Aquidaban e Dores; 4ª secção, séde: Aracajú Maroim e Abbadia e ramal de Itabiana; 5ª secção, séde Limoeiro, S. Miguel a Bom Conselho e subramal de Victoria; 6ª secção, séde: Penedo, Pontal da Barra a Pão de Assucar; 7ª secção, séde Piranha, Pão de Assucar a Paulo Affonso e subramal de Ipanema; 8ª secção, séde Buquim, Estancia a Simão Dias e sub-ramaes de Itabaianinha e Campos.

DOENTE DE HERNIAS
Curados e restabelecidos em oito dias com o maravilhoso CINTO ELECTRO GALVANO "LAZZARUS"
Queimais os vossos cintos de ferro que vos tortura o corpo e que vos produz quasi sempre o estrogamento da HERNIA e a morte nas mais atrozes dôres. Chegou da Europa o celebre especialista «LAZZARUS» trazendo á nossa cidade o maravilhoso CINTO ELECTRO-GALVANO, cujo cinto, sem nenhuma mola de ferro, contém a cura em breve tempo das Hernias as mais graves e volumosas, permittindo pular, andar a cavallo e fazer qualquer fadiga.
Os medicos do mundo inteiro recommendam-n-o aos doentes. Medalha de ouro no Congresso dos Inventores de Paris.
CUSTA POUCO. VISITAS GRATUITAS
Aconselhamos por isso a quem soffre desta terrivel doença da Hernia a ir immediatamente visitar este valente profissional, que se acha, de domingo 17 até domingo 25 de novembro, á **RUA DA CARIOCA 11, sobrado**
Trata-se tambem por correspondencia. RIO DE JANEIRO
Aberto das 10 ás 12 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.
Não esperar pelo ultimo dia, visto ser necessario tempo para fabricar um apparelho perfeito.

MOVIMENTO OPERARIO

A situação das classes trabalhadoras e as condições do trabalho em Santos

A organisação operaria -- A Federação e os syndicatos -- Conquistas realisadas

A cidade de Santos é incontestavelmente um dos mais importantes centros de agitação operaria, da America do Sul. Isso evidenciou-se ainda ha pouco tempo com a gréve dos trabalhadores da Companhia "Docas de Santos".

Mais outros movimentos, posteriormente, vieram pôr em fóco os operarios santistas e mostrar a sua vitalidade, o desejo de realizar conquistas que importem na melhoria das suas condições de trabalho.

Após a pavorosa gréve nas "Docas", onde o poder commetteu toda sorte de arbitrariedades e violencias, — Santos, a grande e futurosa cidade paulista, — foi sacudida por duas outras agitações paredistas — a gréve dos ferreiros, mechanicos e funileiros e a dos *chauffeurs*, da qual, participaram os carroceiros.

Assim, pois, para .... os leitores desta secção ao par da vida operaria de Santos, entrevistámos um operario santista, esforçado elemento na organização dos trabalhadores ali.

— *As classes trabalhadoras estão todas organizadas em Santos e ha vida nas associações?*

— Sim. Todas as classes operarias em Santos estão organizadas e nas associações ha grande, intensissima vida. O', diz-nos com enthusiasmo o entrevistado, quizera que visse, mesmo em dia commum, á noite, a séde da Federação Operaria!

Em Santos, ha o syndicato dos pedreiros; canteiros e trabalhadores nas pedreiras; dos carpinteiros e serventes; dos pintores, estucadores e marceneiros; dos trabalhadores da limpeza publica e carroceiros; dos tecelões; dos padeiros; dos ternos de ensaque, ternos de carga e de carga de café. Ainda existem outros syndicatos, como o dos trabalhadores da estiva, carga e descarga do porto de Santos; dos trabalhadores das Docas; dos conductores e motoristas de bonde; dos *chauffeurs* e cocheiros; o syndicato dos trabalhadores da Estrada de Ferro; dos telephonistas; dos trabalhadores em ferro e metaes, comprehendendo os ferreiros, mechanicos, funileiros, bombeiros e serralheiros.

Estão tambem syndicatos de caixeiros. Ha ainda o syndicato de officios varios, que comprehende todas as classes trabalhadoras que não estão organizadas ou não têm seu syndicato proprio.

— *Essas associações existem separadamente, sem ligação entre si, ou estão federadas?*

— Não. São realmente autonomas, independentes, mas vivem harmonicamente. Estão todas federadas. Ha em Santos, desde 1904, a Federação Operaria Local. Foi obra inicial dos trabalhadores de construcção civil. A Federação succedeu á "Internacional de Santos", comquanto entre ellas não houvesse ligação. Esta morreu, desappareceu pelas circumstancias da evolução operaria, não correspondendo mais a "Internacional" á época, á luta emergente, á tendencia ou organização syndicalista que já se se tornou uma forte e pujante aspiração do operariado consciente de Santos.

A existencia da Federação não tem sido um "mar de rosas". Ao contrario. Suas lutas, contam-se pelos seus dias de vida.

O poder, varias vezes, tem procurado suffocal-a, matal-a, anniquilal-a. Mas tudo em vão.

Em 1906, por exemplo, as classes de construcção civil estavam em gréve para a conquista da jornada de 8 horas.

Para prejudicar, fazer fracassar ou inutilizar esse movimento paredista, a policia, á noite, assaltou a séde da Federação, então á praça Telles.

Tentativa vã, diz o nosso interlocutor, porque a parede proseguiu, os trabalhadores de construcção civil foram victoriosos. Sem sua séde, comtudo, os operarios santistas reuniam-se todos os dias, em casas particulares, na praça publica, e até nas mattas que circumdam a cidade de Santos!

Outra phase de terrivel perseguição á Federação Operaria foi em 1909. Sua séde era ainda á praça Telles. Em 17 de maio reunia-se o Syndicato dos Padeiros, para deliberar a respeito da gréve que devia declarar no dia seguinte.

A casa foi cercada por grande força de policia, que de surpreza atacou á Federação. Commandava o ataque o dr. Dias Bueno, delegado, e a policia procedeu vandalicamente.

Calcule, diz-nos indignado o operario santista, que a policia chefiada pelo dr. Dias Bueno não praticou sómente violencias contra as pessoas. Não. Todo o mobiliario — mesas, cadeiras, bancos, carteiras das aulas, quadros, tudo foi arrojado á rua, amontoado para uma fogueira que pouco depois ardia e illuminava os barbaros, violentos e destruidores.

E não foi só isso!, exclama revoltado o entrevistado. A Federação Operaria tinha já uma importante bibliotheca de cerca de 5.000 volumes. Pois bem. Todos esse livros, e estantes em que estavam, foram atirados á rua e lançados á fogueira, ao meio da troça e algazarra dos vandalos!

O objectivo dos criminosos era realmente este: matar a Federação, destruil-a. Mas, ainda não surtira effeito esse proceder covarde e delictuoso. Como si a "idéa" fosse passivel de morte, as "convicções" se pudessem arrancar dos cerebros por meio das violencias e das arbitrariedades dos esbirros!

Oito dias depois desse inaudito attentado ao direito de associação, de reunião, á liberdade de pensamento, no mesmo local, a Federação reunia-se. Os trabalhadores santistas levantaram um energico protesto contra o arbitrio do poder e prepararam-se para uma séria resistencia si elle acaso viesse renovar-se. E o movimento organizador foi, dahi em deante, mais intenso; mais pujante a agitação para a arregimentação operaria.

Foi, pois, contraproducente a prepotencia desencadeiada impiedosamente em Santos contra as organizações operarias.

— *Quaes as condições geraes do trabalho e as conquistas já realizadas pelos operarios santistas?*

— As condições são, naturalmente, melhores do que em qualquer outro ponto do Brasil, e as conquistas realizadas já, hontem, são notaveis.

Todas as classes da construcção civil trabalham apenas 8 horas e têm o salario minimo de 7$; os carroceiros têm 10 horas de serviço e o salario minimo de 200$ mensaes. Os estivadores, em junho do corrente anno, obtiveram o augmento de 2$ na jornada. Foi tambem por essa occasião que os carroceiros reduziram o seu tempo de serviço á 10 horas. Os trabalhadores das "Docas" têm a jornada de 10 horas e os ternos de café a de 8 horas. Os ternos de ensaque conseguiram, no mez de junho, um augmento de quasi 40 o/o em seus salarios. Os tecelões, canteiros e trabalhadores em pedreiras trabalham sómente 8 horas por dia.

Todos os syndicatos estavam reconhecidos pelos patrões, exceptuando a famigerada e insaciavel Companhia "Docas de Santos", que o não quiz fazer quanto ao syndicato de seus trabalhadores.

A Federação Operaria de Santos não é um "fantasma", uma coisa apenas existindo na imaginação de quem quer que seja. Não. E' uma realidade, uma verdade já evidenciada, palpavel. E sob seus auspicios cresce dia a dia a agitação operaria na cidade paulista; fortalece-se, graças aos seus ingentes esforços, cada vez mais, ali, a organização proletaria.

A Federação mantém aulas nocturnas e uma bibliotheca franca aos seus associados; e tal é a vida que existe em seu seio, o numero de socios e associações que encerra, que a Federação tem duas casas para sua séde — uma á rua General Camara n. 352 e outra á rua Frei Gaspar, esquina da rua Amador Bueno.

MAIS UM MOVIMENTO PAREDISTA EM SANTOS — OS "CHAUFFEURS" E CARROCEIROS DECLARAM-SE EM GREVE — HA TENDENCIAS PARA A GREVE GERAL — VIOLENCIAS DA POLICIA

Ainda não desappareceram os ultimos écos da derradeira gréve em Santos e já, outra surge, mais forte, tendendo a abranger todas as classes trabalhadoras dali.

Do movimento paredista dos trabalhadores metallurgicos de Santos, decorre, sem duvida, a gréve actual, dos *chauffeurs* e carroceiros.

Segundo relatam os grevistas, a Companhia União de Transporte, deante da gréve dos metallurgicos, obrigava os *chauffeurs* a fazer os concertos dos automoveis, e os carroceiros, elles proprios, á ferragem dos animaes. Aquelles, como estes trabalhadores, protestaram contra a imposição da companhia.

Effectuaram-se varias reuniões nas associações de classe, e esses trabalhadores já estavam dispostos a declarar a gréve, quando um incidente com o *chauffeur* Eugenio Von Suil, veiu apressal-a.

Esse *chauffeur*, nas officinas da companhia, falava aos seus companheiros sobre as actuaes condições do trabalho e incitava-os a um movimento em prol de seus interesses. O engenheiro encarregado do serviço percebeu-o, chamou-o á ordem, despedindo-o.

Outros *chauffeurs* foram suspensos. Isso dava-se no primeiro quarto do dia e logo após declarava-se a gréve geral dos empregados da referida companhia, cuja gerencia não quiz readmittir o empregado demittido nem tampouco relevar a suspensão dos demais.

— O serviço de policiamento é feito pelo dr. Bias Bueno, delegado de policia, sendo as forças commandadas pelo coronel Pedro Arbues.

— Como nos movimentos grevistas anteriores, a policia tem praticado innumeras violencias contra os operarios santistas.

Grevistas e não grevistas, todos têm sido victimas dessas arbitrariedades.

E' assim que a policia tem prendido operarios absolutamente estranhos ao movimento; e procurado occultar os presos, negando informações, sobre o seu paradeiro e nomes, impossibilitando-os do uso de remedios legaes.

— As demais classes dos trabalhadores em transporte têm se reunido em seus syndicatos, e, parece, todas ellas, como as outras classes operarias, adherirão á gréve.

UNIÃO GERAL DOS PINTORES

Para tratar de varios assumptos de grande interesse para a classe, reune-se hoje essa aggremiação, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua General Camara n. 335.

Pede-se o comparecimento dos companheiros, socios e não socios.

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRASILEIRA

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá uma reunião.

FEDERAÇÃO OPERARIA

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, os delegados das associações federadas.

Ferido gravemente por um tiro de revólver

O portuguez Antonio Nunes Fernandes é operario e reside no Bangú. Hontem, foi elle aggredido por dois desconhecidos, e, quando, para se defender, sacou do revólver, fel-o com tanta infelicidade, que a arma disparou, indo o projectil alojar-se-lhe no ventre.

Em estado grave foi o infeliz removido para a Santa Casa.

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheiria Soares & Filho r. Andradas 15 frente Largo da Sé

AINDA E' TEMPO
Quereis conservar as vossas roupas? exigi as marcas de sabão: "Regador e chaleira".

TOSSE?
O Xarope do Bosque cura qualquer tosse.
Pharmacia Mallet—Frei Caneca 52.

Aos sem appetite aconselhamo a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha, Rua General Camara n. 103 antigo 79, bons temperos, bons vinhos etc.

A SAMARITANA é a agua mais recommendada para os doentes do estomago, rins e intestinos.

NOVIDADES ricas peças de prata de lei, trabalho artistico, proprio para presentes, a preços excepcionaes. Casa Madureira, rua Sete de Setembro n. 95.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Coqueluche, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.

Aguardente Portugueza —Analysada — Praça Tiradentes, 27

VINHOS BORDEAUX. Praça Tiradentes n. 27, e Dr. Manoel Victorino, 23.

Os ladrões assaltam mais uma casa nos suburbios

Os amigos do alheio não [illegible] que fazer aos moradores dos subur[illegible] se explica pela falta de policiamento [illegible] quella populosa zona do districto [illegible] tir ha longo tempo.

Agora mais um assalto temos [illegible].

Desta vez a casa escolhida [illegible] foi a que serve de residencia ao sr. Manoel Pinto, e que tem o n. 115, da rua [illegible] Cruz, na estação do Meyer.

Praticado o assalto, foram os ladrões pressentidos pelos moradores da casa.

Nessa occasião, houve um forte tiroteio entre assaltantes e as pessoas da casa, e só assim foi que acudiu ao local a policia representada pelo soldado n. 173 da companhia do 3º batalhão da Brigada Policial.

Com a apparição deste representante da autoridade, que egualmente teve de fazer uso da pistola Browning com que estava armado, os assaltantes puzeram-se em debandada, tomando rumo ignorado.

Pela manhã, o sr. Manoel Pinto dirigiu-se á delegacia do 19º districto policial e relatou a occurrencia.

NÃO
comprem saias ou costumes sem ver a grande variedade de modelos a preços mais baratos 50 °|° do que em outra casa. Grande officina de costuras dirigida pelo habil "tailleur pour dames", João Silva; recebem-se fazendas a feitio. Rua da Carioca n. 48, sobrado, SAIA ELEGANTE.

Passou por caça e quasi foi "caçado"

Justino Manoel é um operario de nacionalidade portugueza, que trabalha em uma olaria da rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Riachuelo.

Hontem, pacatamente, estava elle preoccupado com coisas de sua vida, quando, de repente, sentiu-se ferido com uma violenta carga de chumbo de espingarda, detonada da parte dos fundos da olaria.

O facto ficou desde logo evidenciado.

Dois menores, armados de uma espingarda das denominadas *pica-pão*, procuravam detonal-a em uns passaros.

Em determinada occasião, elles, ouvindo ruido em uma moita existente no logar, ainda que fôra produzido pelo operario já referido, suppuzeram que este era uma boa caça, e atiraram.

E assim teve Justino Manoel as suas costas transformadas em alvo dos imprudentes menores.

A policia do 18º districto, tomando conhecimento da occurrencia, fez remover o pobre oleiro para a Assistencia, de onde o recambiaram para a Santa Casa.

O paradeiro dos desastrados caçadores não foi descoberto, mas a policia sabe que um delles chama-se Arthur de tal.

CENTRO LOTERICO E POSTAL
Amanhã **100** contos
Rua Nova do Ouvidor n. 4

Liquidação de "stock" por todo preço: rua do Ouvidor, 56 e 120; largo de São Francisco, 14, CHAPELARIA NUNES.

Adquiriram immoveis: dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa, predio á rua Cardoso Junior n. 2, por 30:000$000; Antonio José da Silva Barbosa, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 495, por 9:000$000; Manoel Dias Seixas, predio á rua S. João Cachamby n. 23, por 7:900$000; dr. Pedro Maria de Azevedo Vianna, predio á rua Zeferino n. 2, por 16:000$000; dr. Antonio Silveira de Alvarenga, predios á rua do Lavradio n. 98 e Quitanda n. 10, por 155:000$000; d. Clotilde Monteiro de Barros, predio á rua Marechal Bittencourt n. 10, por 5:000$, e João da Silva, predio á rua Cachamby n. 179, por 4:000$000.

MEIAS Ultimas novidades na casa CAVANELLAS. Ouvidor 178.

O presidente da Republica assignou o decreto da pasta do Interior, indultando o réo Raul Muniz do resto da pena de um anno de prisão cellular e multa de 5 °|° a que foi condemnado como incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Systema Americano **Villaça** é o melhor que existe
Deposito: Rua 7 Setembro. 79

PERSA
Deliciosos charutos — COSTA FERREIRA. A' venda em todas as charutarias. Deposito: rua do Carmo 56.

O presidente da Republica vetou a resolução legislativa que concedia ao bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, promotor publico da comarca do Alto Acre, no territorio do Acre, um anno de licença com dois terços de vencimentos, para tratamento de saude.

Luvas Leques Bolsas e Meias bom gosto, variedade e sobretudo modicidade nos preços. **A. Gomes** Trav. S. Francisco 38 Teleph. 2.159 em baixo do Club dos Fenianos

A SAMARITANA é a agua da moda.

NO CEARA'

O P. R. C. e elementos colligados apresentam candidatos á deputação

O manifesto faz um appello aos cearenses de boa vontade

Fortaleza, 21 — (*Americana*) — Foi lançada a seguinte chapa, conforme já telegraphámos ha dias, para deputados estaduaes: coroneis Lourenço Feitosa, Antonio Luiz Alves Pequeno, Tiburcio Gonçalves de Paula, Raymundo Salles, Luiz Felippe de Oliveira, Affonso Fernandes Vieira, Antonio Pinto de Sá Barreto, Alfredo Dutra, Antonio José Corrêa, Pompeu Ferreira da Costa Lima, Gustavo Augusto Lima, Joaquim Alves Rocha, Frederico Gomes Parente, Pedro Silvino Alencar, drs. Herminio Barroso, Aurelio Lavor, Luiz Santos, Abilio Martins, Oscar Feital, Leonel Chaves, Gustavo Barroso, João [illegible] Queiroz, Floro Bartholomeu da Costa, Manoel Satyro, José Borba de Vasconcellos, [illegible] Braga, padres Maximo Feitosa, Pedro [illegible] raldo da Silva Gonçalves, capitães Eugenio Gadelha e Polydoro Rodrigues Coelho.

A circular de recommendação é assignada pelos srs. coronel Thomaz Cavalcanti, João Brigido, Lourenço Feitosa, drs. Herminio Barroso e Aurelio Lavor.

A mesma circular começa com o seguinte periodo: "Nós do Partido Republicano Conservador Cearense e elementos colligados, obedecendo á orientação da politica do general João Brigido Santos, apresentamos aos nossos correligionarios os candidatos que devem ser suffragados na eleição a que se vae proceder para a constituição da assembléa que tem de funccionar de 1913 a 1916, e terminando [illegible] cearenses de boa vontade não recusarão [illegible] e decidido apoio á chapa colligada, a cada um dos nomes de que se compõe o penhor de fidelidade e da melhor causa politica para os altos interesses do Estado.

E' indispensavel tudo se empenhar pela verdade eleitoral e pela liberdade dentro dos limites da ordem."

Ceará, 21 — (*Do nosso correspondente*) — Chegam noticias do interior sobre a organização regular das mesas eleitoraes para a proxima eleição.

O secretario da Justiça enviou circular aos promotores de Justiça e juizes recommendando fiscalização do pleito.

"O governo faz empenho absoluto de liberdade e seriedade em taes eleições, competindo-nos a inspecção pessoal ou indirecta, ajudada sem tergiversação, intentar acção criminal contra qualquer responsavel pelas fraudes, incorrendo em demissão a menor tolerancia." São as palavras da circular.

ULTIMAS NOTICIAS

Um grande incendio irrompe na Ilha das Cobras

Eram 11 horas da noite. O telephone chamou-nos com insistencia. Acudimos.

— Que ha?
— Um grande incendio.
— Onde?
— Não se sabe ao certo.
— No mar?
— Parece.

Do 2º andar da nossa redacção contemplamos o soberbo espectaculo.

Um clarão enorme illuminava todo o quarteirão do Arsenal de Marinha.

De novo chamaram-nos, e o Corpo de Bombeiros informou-nos com segurança. Era na ilha das Cobras.

Saimos. Pelas ruas centraes, populares corriam, a olhar para o céo, como que a sondar — onde poderia ser o incendio. Dirigimo-nos ao Arsenal de Marinha.

A sentinella vigilava.

— Impedido o portão?
— Sim.
— Onde o incendio?
— Na ilha.

No cáes dos Mineiros acotovelava-se grande multidão. De cá a gente tinha a impressão de que toda a ilha ardia.

Fomos á Policia Maritima. Os telephones tilintavam, ora era do Cattete, ora do Ministerio da Marinha.

A lancha saira já e soubemos só que ardia um edificio da ilha. Qual? Ignoravam.

Mas o leitor precisava de saber e sem perda de tempo tomámos o bote *Voador*, no cáes do Mercado. Era seu remador o Mario Barreto dos Santos.

— A' ilha.
— Já, meu patrão.

O clarão illuminava todo o mar. Circulamos a ilha e fomos parar bem defronte do local onde o fogo devorava.

Uma lufa-lufa infernal estabeleceu-se, até que conseguimos saltar.

Já as lanchas *Aquarius* e tres outras do Arsenal de Marinha atacavam o fogo, senhor de todo o edificio onde elle começára. Ardia, um grande barracão, de madeira e coberto de zinco, de dois andares, o terreo occupado por uma grande carpintaria e o superior por uma fabrica de velas para embarcações.

Como foi presentido o fogo

Logo que saltámos na ilha procurámos colher informações sobre a origem do incendio.

Dirigimo-nos a um cavalheiro baixo, gordo, que nos recebeu gentilmente.

— Reporters?
— Sim, senhor.
— Pois estou ás suas ordens.

Era o sr. Luiz Pinto, enfermeiro do hospital da ilha.

O sr. Pinto contou-nos que ali por volta de dez e meia da noite irrompeu, sem que se saiba como, um violento incendio no pavimento terreo do barracão, carpintaria da ilha.

O fogo encontrou facil combustivel e dahi a se propagar com rapidez espantosa.

Elle e outras pessoas do hospital acudiram ao local e sem perda de tempo procuraram impedir que o fogo se communicasse a um barracão proximo, onde está installado o motor electrico de um perfurador da enorme pedreira que a Companhia Franceza, encarregada da construcção do cáes da ilha, está pondo abaixo para a abertura ali de um dique. O barracão ficou completamente isolado e apezar de todos os esforços empregados pelo pessoal de bordo das embarcações encostadas no cáes, elle ardeu todo.

O aviso do incendio

No barracão pernoitava um vigia, de nome Vittorio, empregado da Companhia Franceza. Quando elle presentio o fogo deu o alarme, acudindo os guardas Jovino e Eduardo Brigido de Carvalho. Este, sem perda de tempo, correu a dar parte ao commandante Beliort, de estado na ilha, e este, por sua vez, communicou-o ao Arsenal de Marinha.

O official de serviço no Arsenal chamou o Corpo de Bombeiros, que fez seguir logo o pessoal indispensavel, na lancha "Aquarius".

Os prejuizos causados

Como dissemos acima, os prejuizos causados pelo incendio foram grandes e não se póde precisar em quanto montam.

O barracão, apezar de todos os esforços empregados, ficou completamente destruido.

Todo o machinismo da carpintaria ficou inutilisado.

No Arsenal de Marinha

A's 12.20 minutos da madrugada chegou ao Arsenal de Marinha o dr. Belizario Távora, chefe de policia desta capital.

S. ex. permaneceu no interior desta praça até á 1 hora, em palestra com o capitão-tenente Hypolito Areas, official de estado, retirando-se em seguida.

A's 12 1|2 chegaram de automovel o vice-almirante inspector do Arsenal e o seu ajudante de ordens, que embarcaram logo numa das lanchas para a ilha das Cobras.

A' 1 e 20 entra no Arsenal um dos ajudantes de ordens do ministro da guerra.

A essa hora, do lado de fóra, pela rua Visconde de Inhauma, era insignificante o numero de pessoas curiosas que lá foram assistir ao espectaculo do fogo.

Vistos da murada do Arsenal, os clarões do incendio aos poucos se apagaram, deixando apenas nos ares um pequeno rôlo de fumaça.

O Corpo de Bombeiros

Ao primeiro signal de incendio partiram para o local a lancha *Diluvio* e o rebocador *Aquario*, com duas numerosas turmas, que entraram logo em funcção, empregando as duas oito mangueiras.

O commandante de bombeiros Borges da Costa dirigiu pessoalmente o serviço, ordenando vigoroso ataque ás chammas pelos flancos do edificio.

A' 1 hora da madrugada aquelle official ordenou que fosse o incendio atacado d'outra maneira, o que está sendo feito ao retirarmo-nos da ilha.

Os primeiros soccorros que chegam ao local

Manifestado o incendio no pavimento superior, o enfermeiro Luiz Pinto, da Escola de Aprendizes Marinheiros, deu o alarme, chamando a postos todos os homens que ali se encontravam, para agir com o material de que dispunham e que chegou com a barca n. 1 do Arsenal de Marinha, com uma guarnição de onze homens, sob as ordens do mestre Pelles.

Pouco depois chegou tambem ao local a barca *Iguassú*, com a seguinte guarnição: mestre, Antonio Bernardo da Silva; Eliezer de Faria, Manoel Joaquim de Souza e Joaquim Verissimo.

O pessoal entrou logo a trabalhar, fazendo funccionar as mangueiras com toda a brevidade, calma e pericia.

O commandante do vapor de guerra *Carlos Gomes*, assim que viu as primeiras labaredas, ordenou que partisse para a ilha das Cobras uma guarnição de doze homens sob a chefia do mestre Francisco Ferreira do Nascimento.

Esse pessoal trabalhava activamente quando chegámos ao local.

Do *scout Bahia* e do *destroyer Paraná*, que estavam no dique da ilha das Cobras, foram enviadas tambem as respectivas guarnições.

Estava rondando a lancha *Esmeraldino*, da Policia Maritima, quando começaram a apparecer os primeiros clarões de incendio. Sem perda de tempo, aquella lancha seguiu para o local com a respectiva turma de agentes, composta dos srs. Sá Pereira, Vianna, Sant'Anna, Reynaldo e Almeida.

O dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, compareceu promptamente ao local em lancha da Policia Maritima.

As autoridades de marinha

As primeiras autoridades da Marinha que chegaram á ilha das Cobras foram o commandante Fontoura, official de estado no Arsenal e o vice-almirante Garnier, inspector do Arsenal, que deram todas as providencias que o caso exigia.

Essas autoridades percorreram todo o local, dando ordens no sentido de ser feito o serviço de extincção de incendio com toda regularidade pelo pessoal de Marinha, auxiliando o Corpo de Bombeiros.

O incendio terminado

A' 1 hora da manhã estava o incendio terminado. Tomámos de novo o rebocador "Barreto" para a terra.

E o voador singrou, deixando-nos no cáes dos Mineiros.

UMA HERANÇA COMPLICADA

No livro de matriculas da Associação dos Empregados no Commercio foi verificada a falsificação dos assentamentos do socio Henrique Alves Martins Ribeiro, que se diz herdeiro de uma grande fortuna

Tudo faz crêr que foi esta a causa da fuga do ex-padre Alvaro Coelho

Na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, foi aberto rigoroso inquerito administrativo para apurar um caso muito grave. Trata-se do seguinte: foi falsificada, no livro de matriculas, a parte relativa ao socio Henrique Alves Martins Ribeiro, que se diz herdeiro de uma grande fortuna e cujos assentamentos no livro de registros de baptismo de Maxambomba foram tambem falsificados, segundo já se apurou.

Neste caso, como no outro, que hontem relembrámos, registrando a fuga de Alvaro Coelho, está envolvido o ex-reverendo, que fugiu a bordo do "Liger", com o nome de Albino Coelho Raposo.

Pessoa que conhece o caso de perto informou-nos hontem:

— Toda esta complicação da herança é historia arranjada pelo padre. E quasi que se póde garantir que a sua fuga foi o receio de uma prisão. A falsificação do livro da Associação tinha por fim fazer coincidir o nome, a naturalidade e a edade de Henrique Alves Martins Ribeiro com o assentamento falso do livro de baptismo de Maxambomba. E tudo isto é dedo do ex-reverendo.

— E a directoria tomou providencias?

— Immediatas. Foi aberta rigorosa syndicancia sobre o facto e varios socios já foram ouvidos. A directoria nomeou uma commissão de syndicancia, afim de apurar a responsabilidade do facto.

— E o caso irá á policia?

— Vae e muito breve.

E ahi está como se explica o embarque do ex-padre.

Medidas sanitarias na Argentina

Buenos Aires, 21 — (Americana) — Foi approvado hoje pelo Senado o projecto que autoriza o dispendio de tres milhões com as installações que o governo pretende no interior da Republica, tendentes a prevenir e combater as enfermidades epidemicas.

Essas installações sanitarias serão construidas nos pontos mais necessitados da Republica e distribuidas em diversos pontos.

Com a referida quantia serão adquiridas tambem pequenas embarcações e outros elementos de que venha a precisar a navegação do departamento da Hygiene para o serviço de portos, abertos ás povoações costeiras.

Será tambem creada uma estação sanitaria no porto desta capital destinada a prestar serviços á immigração para o paiz.

As exequias de Canalejas em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 — (Americana) — Os hespanhoes renderam piedosa homenagem á memoria do sr. Canalejas, ex-presidente do conselho de ministros da Hespanha.

Associaram-se a esse preito de homenagem os argentinos, notando-se entre elles muitas autoridades e representantes de diversas associações, além de grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade. Estas encarregaram-se da ornamentação da Cathedral, onde se effectuou a cerimonia religiosa.

A reforma da hygiene da Bahia

Bahia, 21 — (Do nosso correspondente) — Hoje, no Senado, o senador Virgilio de Lemos combateu o projecto approvando a reforma da hygiene decretada pelo governo, e apresentou um substitutivo que alguns senadores governistas acham que deve ser approvado, convencidos da inconstitucionalidade do projecto do governo.

Consta que o sr. Seabra faz pressão pela rejeição do substitutivo, afim de satisfazer os caprichos do director da hygiene.

O incidente Lago-Graça

Bahia, 21 — (Do nosso correspondente) — *O Diario de Noticias* de hoje publicou um telegramma dahi referindo que os srs. Pinheiro Machado, Azeredo, Sabino Barroso e Fonseca Hermes, insistiram junto ao marechal Hermes para a prisão do official Alencastro Graça, mas que o presidente recusára terminantemente, allegando que si fosse assim desgostando as classes armadas, amanhã estaria abandonado pelos seus camaradas. Este telegramma tem sido muito commentado entre os politicos.

A reforma da constituição da Bahia

Bahia, 21 — (Do nosso correspondente) — Continúa a asseverar-se que o dr. J. J. Seabra está desilludido de conseguir fazer passar a reforma constitucional, por causa da attitude de francamente hostil a isso da opposição no Senado.

Duas victimas da aviação

Paris, 21 — (Havas) — Durante o dia de hoje morreram dois aviadores victimas de desastres em aeroplano, sendo um em Etampes e outro em Reims.

Couraçado japonez lançado ao mar

Tokio, 21 — (Havas) — Foi hoje lançado ao mar, sem incidente, o novo cruzador-couraçado japonez *Hiley*.

Em viagem para o Rio

Buenos Aires, 21 — (Americana) — Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do *Cap Vilano*, os srs. Ernesto Woiff, Max Preu e o dr. Roquette Pinto.

NA ARGENTINA

A investigação sobre os constantes pedidos de reformas de militares Estudo das bases para a reorganização da Marinha

Buenos Aires, 21 (Agencia Americana) — O Senado concluiu a investigação começado para esclarecimento de assumptos que dizem respeito á Armada, com relação aos constantes pedidos de reforma que ultimamente têm sido feitos, como expressão de um grande descontentamento nas classes armadas.

Além disso, a investigação liga-se a assumptos outros de relevante importancia para os militares, dentre elles as idéas que serviram de base á reorganização da Marinha.

Nomeações no Ceará

Ceará, 21 (Do nosso correspondente) — Foi nomeado director da Escola Normal o dr. Pompilio Cruz e secretario, Dolor Pereira.

Decisões da Camara franceza

Paris, 21. — (Havas) — Depois de vivo debate sobre o funccionamento da companhia de navegação Sud-Atlantique, subvencionada pelo governo francez, a Camara dos Deputados approvou a creação de um commissariado do governo, em Lisboa.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

O "Diario da Bahia" está ameaçado de um empastelamento pelos capangas do governo do Estado

Politicos influentes de Lage pedem garantias de vida ao governador

O deputado Pedro Lago recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 21 — Ante-hontem, de 3 para ás 4 horas da tarde, Silvino Araujo, enthusiasta do dr. Carlos Ribeiro, redactor do *Diario da Bahia*, desde a gréve das estradas de ferro, tomou satisfação ao sr. Raphael Spinola, na Cidade Baixa, a proposito de injurias escriptas na *Gazeta do Povo* contra o mesmo dr. Carlos Ribeiro, pelo sr. Raphael Spinola. O incidente não teve importancia, conforme narração do proprio Raphael Spinola, ao nosso amigo dr. Ubaldino Gonzaga. O *Diario da Bahia*, na sua edição immediata, condemnou o procedimento do sr. Silvino Araujo. Apezar disso, governistas exploram miseravelmente o incidente, attribuindo á redacção do *Diario da Bahia* a autoria da provocação. Hontem, á noite, correram boatos de aggressão ao pessoal e ao dr. Carlos Ribeiro, em frente ao *Diario*. Hoje, nos pontos mais afastados da cidade, individuos desconhecidos rasgaram cerca de 500 exemplares do *Diario da Bahia*. Fui informado, por varios amigos, que projectam hoje, á noite, levar a effeito a destruição do *Diario da Bahia*. — *Severino Vieira*."

— Do nosso correspondente recebemos os seguintes telegrammas:

Bahia, 21 — Propala-se que será empastelado o *Diario da Bahia*, o que é attribuido ao governo do Estado.

Diz-se mais que esse attentado será praticado com o auxilio da policia.

Bahia, 21 — Uma commissão de influencias politicas do municipio da Lage, comarca de Areia, foi hontem ao governador e chefe de policia pedir garantias de vida e propriedade contra as autoridades policiaes, que, mancommunadas com o intendente municipal, ameaçam os adversarios do governo, já tendo dali emigrado mais de duzentas pessoas. Nesse sentido, fizeram os reclamantes expressiva declaração hoje, pela imprensa.

Bahia, 21 — Hoje, pela manhã, á hora da distribuição do *Diario da Bahia*, policiaes disfarçados tomaram das mãos dos postilhões e, inutilizaram muitos exemplares daquella folha. Assevera-se que esse facto se prende ao facto da aggressão que soffreu ante-hontem o jornalista official, Raphael Spinola, por parte de um desclassificado, que teve logo a repulsa do *Diario da Bahia*, apenas foi conhecida a aggressão, de que saiu incolume, tendo o aggressor fugido.

Os situacionistas exploram o facto, cuja autoria moral procuram dar ao dr. Carlos Ribeiro, redactor-chefe d'*O Diario da Bahia* e que, com Raphael Spinola vêm sustentando, ha dias, violenta polemica pessoal, com injurias reciprocas.

Na sessão do Senado, de hoje, o senador severinista, Adriano Gordilho, profligou ambos os factos, relatando que hontem, deante da atmosphera de ameaças e do cerco do pessoal d'*O Diario da Bahia*, um importante cidadão, amigo commum, procurou o governador que, sciente de tudo, prometteu dar providencias e evitar qualquer violencia, entretanto, hoje a população testemunhou a tristissima occorrencia que narrei, praticada pela policia disfarçada.

Bahia, 21 — Augmenta nos municipios do sertão a odiosidade contra a administrativa do sr. J. J. Seabra, pela falta de garantias e recusa na satisfação dos compromissos entre os grupos que disputam as posições officiaes, revelando-se o governo dubio, o que está concorrendo para o prestigio do sr. Luiz Vianna.

A lei orçamentaria bahiana

Bahia, 21 — (Do nosso correspondente) — O Senado votou a ultima redacção do projecto da lei orçamentaria, que, tendo soffrido ali mais de cincoenta emendas, e todas offerecidas pelo senador Galrão, vol[ta] á Camara dos Deputados.

Desvio de 580 mil francos no Ceará

Ceará, 21 — (Do nosso correspondente) — O chefe de policia iniciou inquerito sobre o desvio criminoso de 580 mil francos do emprestimo externo. Foram já interrogados: dr. Arruda, ex-secretario da Fazenda, e o thesoureiro, declarando ignorar tal transacção.

Acção contra os cangaceiros

Ceará, 21 — (Do nosso correspondente) — Commerciantes vindos de Cariry informam reinar ali tranquillidade, visto acharem-se as autoridades judiciarias prestigiadas pelo governo do Estado, contra os cangaceiros.

A repressão do banditismo no norte

Ceará, 21 — (Do nosso correspondente) — O dr. Frota Pessoa seguiu para Recife afim de representar o Estado do Ceará na conferencia de repressão do banditismo dos sertões de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Pedido de garantias de vida do dr. Severino Vieira

Bahia, 21 — (Americana) — O dr. Severino Vieira, receiando um ataque ao *Diario da Bahia*, pediu garantias de vida ao governo do Estado.

Deante deste pedido, o dr. J. J. Seabra poz á disposição do dr. Severino Vieira as necessarias garantias, mandando estacionar em frente ao edificio daquelle orgão o seu ajudante de ordens acompanhado de diversas praças.

Subvenção aos ex-presidentes da Republica norte-americana

Nova York, 21 — (Havas) — A "Fundação Carnegie" resolveu subvencionar os ex-presidentes da Republica e as suas viuvas com cinco mil dollars annualmente até que o Estado lhes assegure a reforma.

Victoria dos revolucionarios mexicanos

Washington, 21 — (Havas) — Communicam de Fort-Bliss, no Texas, que os revolucionarios mexicanos se apoderaram da cidade de Balomas.

OS BALKANS

PORMENORES SOBRE A BATALHA DE MONASTIR

Belgrado, 21 — (Havas) — Continuam a chegar a esta capital noticias sobre a batalha de que resultou a occupação de Monastir pelas tropas servias.

Segundo essas noticias, a luta entre os dois exercitos foi das mais sangrentas, dispondo os turcos de oitenta mil homens e cem canhões.

Com a entrada dos servios na cidade, os turcos fugiram em direcção a Lerin.

O CHOLERA EM CONSTANTINOPLA

Constantinopla, 21 — (Havas) — São desoladoras as noticias sobre a epidemia do cholera.

Os campos de cholericos de San Stefano e de Hadenkeui causam horror. Os medicos e enfermeiros são insufficientes para attender a todos os atacados pelo terrivel morbus, tal o seu grande numero. Os enfermos, em sua maioria, morrem de fome e sede e os cadaveres ali ficam insepultos. Uma confusão horrivel de mortos e de vivos agonisantes.

A TURQUIA RESPONSABILIZADA PELO MASSACRE DOS CHRISTÃOS

Paris, 21 — O Ministerio dos Estrangeiros communicou á Sublime Porta que consideraria o governo ottomano responsavel por qualquer massacre de christãos que possa vir a dar-se de futuro.

AS AVARIAS DO COURAÇADO TURCO "HAMIDICH"

Constantinopla, 21 — O commandante do couraçado turco "Hamidich" telegraphou ao Ministerio da Marinha que o navio tinha apenas soffrido uma ligeira avaria depois de ter feito ir a pique dois torpedeiros bulgaros que o atacaram perto de Varna.

OS TURCOS APRISIONADOS EM MOMASTIR

Belgrado, 21 — E' actualmente calculado em cinco mil o numero de prisioneiros turcos em Monastir.

CANHONEIO EM CHATALDJA

Constantinopla, 21 — Durante toda a noite de hontem e a manhã de hoje foi ouvido nesta capital violento canhoneio para os lados Chataldja.

A TURQUIA REJEITA AS PROPOSTAS DOS BULGAROS PARA O ARMISTICIO

Constantinopla, 21 — (Official) — O governo ottomano, considerando inacceitaveis as condições propostas pelos bulgaros para o armisticio, ordenou ao general Nazim-Pachá, commandante em chefe do exercito turco, a continuação das operações da guerra.

AS TORPEDEIRAS BULGARAS DESTROEM UM COURAÇADO TURCO

Londres, 21 — Telegrammas de Sofia annunciam correr ali o boato de que os torpedeiros bulgaros fizeram ir pelos ares o couraçado turco "Hamidich", perto de Varna, no Mar Negro, ao passo que as noticias vindas de Constantinopla informam que, pelo contrario, dois torpedeiros bulgaros foram postos a pique e [illegible] dois gravemente avariados pelo "Hamidich", que ficou virtualmente indemne.

OS GREGOS CORTARAM A RETAGUARDA DOS TURCOS

Athenas, 21 — As tropas gregas cortaram a retirada da rectaguarda das forças turcas que vinham fugindo de Monastir.

Suspeita de infanticidio e denuncia, verificando-se não haver

Cacilda Augusta da Conceição, mulher de Antonio Alves, residente no largo da Penha n. 7, deu á luz um filho morto.

Como o cadaver do recem-nato apresentasse signaes de crime, um morador do mesmo logar achou de bom aviso scientificar do facto o sargento policial commandante do posto da Penha.

O sargento verificou o fundamento da informação e officiou ao delegado Arthur Cherubim, dando parte do caso.

Este delegado abriu rigoroso inquerito e ordenou que fosse o pequenino cadaver removido para o Necroterio da Policia.

Ahi foi elle autopsiado, á tarde, pelos medicos legistas, que verificaram não haver crime no caso.

MISERA CREANÇA!...

Barbaramente espancado pelo tio e patrão, um menor, de 11 annos, morre miseravelmente, na pocilga que occupava

A autopsia revelou um monstruoso crime, que a policia está apurando

O verdugo e a sua victima

A autopsia feita hontem no cadaver do menor Antonio Pinho Ribeiro,—facto de que já nos occupámos,—revelou a natureza de um barbaro, de um monstruoso crime.

A policia, que estava só á espera do resultado desta peça, iniciou logo o inquerito, detendo immediatamente o tio da victima, Jacintho José Corrêa, que estava sob severa vigilancia, em sua casa, á avenida da travessa da Estação n. 25, em D. Clara.

No decorrer do inquerito, está-se apurando que Jacintho martyrisava quotidianamente o sobrinho, espancando-o pelo motivo mais futil.

E assim, diariamente, martyrisado, o desgraçado menor ia definhando, até que ante-hontem, com duas costellas fracturadas, tombou na cama, de onde saiu cadaver. Foi preciso, para que o caso arrebentasse na policia, que um anonymo escrevesse ao delegado Cherubim, que, sem perda de tempo, se dirigiu ao local, onde encontrou o menor na pocilga immunda, pallido, esqueletico, rosto mirrado e os olhos sumidos nas orbitas. Não foi possivel ouvil-o, vindo elle a fallecer horas depois.

Vimos o deshumano tio na delegacia, hontem, á noite.

— E' certo que algumas vezes fui forçado a castigar o meu sobrinho — disse-nos elle; mas nunca de modo a deixal-o nas condições em que foi encontrado.

— Como explica então o caso?

— Alguma travessura, por certo. O meu sobrinho era endemoinhado, muito arteiro e vadio. Eu quiz obrigal-o a estudar e elle sempre recusou fazel-o. O pequeno era doente, soffria de constantes vertigens e dahi se explica a fractura das costellas.

— Mas as testemunhas que depuzeram...

— Falam contra mim, é certo, e eu não sei a que deva attribuir esta má vontade. Ora, o senhor comprehende que eu não teria um coração capaz de não se enternecer pelos soffrimentos de uma creança...

— Como se chamam os paes do pequeno?

— Elle é filho de minha irmã Guilhermina Corrêa, que se deixou seduzir por um typo qualquer, quando eu era praça de policia, isto ha 11 annos. Viviamos todos no morro do Pinto, eu, minha mãe, Thereza Rosa Corrêa e as minhas irmãs Brazilina e Guilhermina, quando esta foi seduzida por um rapaz que não reparou o mal... São coisas que a gente guarda e que não vale a pena relembrar.

— Fala-se que o senhor castigava o seu sobrinho, ora espancando-o, ora deixando-o por longo espaço de tempo ajoelhado sobre grãos de milho...

O accusado suspirou fortemente.

— E que falta dizer-se mais?

E arrematámos ahi a conversa, porque elle era chamado a cartorio.

* * *

A policia visitou hontem novamente o quarto occupado pelo menor Antonio. Ali não encontrou medicamento algum, como declarára o tio, que disse estar o menor em uso de remedios. A casa foi fechada e lacrada. Nella moravam tio e sobrinho.

O cadaver deste foi autopsiado pelos drs. Diogenes Sampaio e Sebastião Côrtes, que constataram como *causa-mortis*, contusões geraes, fracturas geraes das costellas e pleurisia traumatica.

O seu enterro será feito hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

Na delegacia do 23º districto foi aberto rigoroso inquerito sobre o facto.

Depuzeram hontem: Gloria Filho, moradora á travessa da Estação n. 25, em D. Clara. Interrogada, declarou ser vizinha de Aniceto José Corrêa, morador na casa n. 25 e que tinha em sua companhia um menor de nome Antonio, que aquelle diz ser seu sobrinho.

Sabe ter sido esse menor varias vezes esbordoado pelo tio. Disse ter por varias vezes ouvido de sua casa Aniceto, perguntar ao menor Antonio, si preferia ficar de castigo dentro do poço, ou de joelhos, sobre uma cadeira com grãos de milho.

Quando o menor fazia alguma travessura, Aniceto usava de outros castigos, entre os quaes obrigar o menor a ficar de pé horas e horas, com o rosto virado para a parede.

Accrescentam que desses factos são testemunhas diversos vizinhos, como sejam: Nair da Silva, Jorge Justino e outros, cujos nomes ignora.

Soube tambem que o referido menor fallecera, ouvindo outros vizinhos dizer que a morte fôra proveniente dos castigos applicados por Aniceto.

Lucas José Ribeiro, cocheiro, residente á travessa da Estação n. 25, no depoimento que prestou á policia, declarou o seguinte:

"Todos os dias segue para a cidade, ás 7 horas da manhã, e regressa á casa de seu patrão, Aniceto José Corrêa, á noite; diariamente notava ferimentos no rosto do menino Antonio Pinho Ribeiro; varias vezes perguntára ao seu patrão Aniceto o que havia acontecido ao menor e aquelle dizia ter a creança levado uma quéda.

Outras vezes viu Aniceto levar o menor Antonio para um quarto; notava que elle não chorava, mas ouvia ruido dentro do quarto, como se o menor andasse aos tombos, de um lado para outro.

Attribuia o facto do menor não chorar ao medo que lhe inspirava o seu algoz.

Disse mais que quando Aniceto ensinava Antonio a ler dava-lhe cascudos e bofetadas quasi diariamente."

Jorge Pereira Martins, operario, residente á mesma travessa, na casa fronteira áquella em que reside o accusado, declarou que Antonio era constantemente castigado por Aniceto, castigos esses que chegavam a se prolongar durante a noite toda, pois que, acordando-se a qualquer hora, ouvia o barulho das quédas que o menor levava, sendo prohibido de chorar, por imposição de Aniceto, que era obedecido, tal o terror de que se achava possuido o menor.

Não póde dizer ao certo si tambem havia espancamento por meio de cacete ou outro qualquer instrumento, mas afiança que, por meio das mãos, o espancamento era constante, sendo os máos tratos infligidos a maior, na maioria dos casos, quando Aniceto dava lições ao menino, occasiões essas em que sempre se enfurecia.

De duas semanas a esta parte, o menor deixou de ser visto pela vizinhança, sabendo hontem que Antonio se achava em estado grave e logo depois que havia morrido, sendo o seu cadaver enviado para o Necroterio da Policia.

Maria Veronica Alves de Oliveira declarou que ali reside ha cerca de um mez, pouco demorando-se em casa, porque seu amasio, soldado da Brigada Policial, machucou-se ha pouco tempo e por isso ella o vae ver no hospital, diariamente; mas, mesmo assim, viu, na hora das lições, Aniceto dar "pescoções" no menor Antonio, resultando este cair de encontro ás paredes, o que acontecia desde que o menor foi para a casa de seu terrivel tio, isso pouco depois della ter ido ali residir.

Uma das testemunhas, de nome Justina Delphina de Oliveira, tambem declarou morar ha pouco tempo naquella travessa, mas viu o menor Antonio Pinho Ribeiro ser espancado por seu tio Aniceto, que o arrumava de encontro ás paredes, por meio de "pescoções", que lhe applicava.

Uma outra testemunha declarou ao delegado que Aniceto José Corrêa ha tempos tentára contra a vida de duas pessoas.

IMITANDO BONNOT

Em pleno dia, tres gatunos descem de um automovel e assaltam, armas em punho, uma casa de negocio

Bom numero de criminologistas e philosophos condemna a publicação pela imprensa dos grandes crimes, das façanhas delictuosas de qualquer genero.

E é facil concluir das razões que apresentam esses sabios.

Um scelerado celebre é sempre um typo modelar, cheio de heroicidade para os desequilibrados ou ingenitamente criminosos.

Dahi o serem os grandes facinoras tomados como exemplos pelos que têm a boca do crime. Procuram estes imitar-lhes os actos, reproduzir-lhes os gestos e rasgos de audacia culposa, os lances em que são protagonistas.

O mundo civilisado inda tem viva a recordação dos crimes recentes e originaes de que foi chefe o atrevido Bonnot.

Paris viveu dias inteiros de emoção sob a atmosphera de horror que a quadrilha creou, fazendo movimentar-se quasi toda a policia da capital. Chegou a ser empregada artilharia e dynamite para a captura dos bandidos, que se tinham refugiado em uma casa em Choisy-les-Molineaux. E a população toda sentiu-se angustiada como quem está na espectativa de um calamitoso desenlace.

Os jornaes de todo o mundo noticiaram a arrojada aventura desses transgressores das normas legaes, tiraram edições especiaes, divulgaram as photographias desses typos lombrosianos.

Um grupo de gatunos arrojados, que salta subitamente de um automovel, em dia de sol claro, empunhando revolvers, penetra em uma casa bancaria, mata um empregado, fere dois outros, perpetra o roubo de elevada somma e parte rapido pelo mesmo automovel, tudo isto feito com presteza e grandes gestos tragicos, inopinadamente, á uma hora do dia em que a vida da cidade era normal, encheu toda a população de panico e attrahiu insolitamente a attenção da policia parisiense.

Tal é em resumo a historia da quadrilha chefiada por Bonnot, cujo nome o tornou originalmente celebre nos fastos da criminologia, pela ousadia desmarcada que a caracterisa.

Não tardava que a repercussão desse inaudito attentado a todas as garantias da vida diurna tivesse a sua consequencia funesta, produzisse os seus fructos.

E é aqui o momento de reconhecer até que ponto têm razão os que combatem a celebrisação do delinquente, cujos imitadores procuram sempre uma exemplificação por que se orientem, vendo nos fóros de publicidade que ganham seus actos, um motivo de lisonja á sua vaidade innata de possuir renome na historia da indignidade humana.

A tragedia criminosa Bonnot-Garnier-Vallet teve a sua reproducção no que ella tem de capital: descer de um automovel armado e assaltar, de armas em punho, em plena luz meridional, um estabelecimento, em rua policiada.

E' o Rio que primeiro acaba de servir de theatro a essa novidade franceza na arte de ser criminoso.

E' vezo, entre nós, transplantar e adaptar ao nosso meio as creações do espirito francez; não admira, pois, que os facinoras tambem tentem, para generalisar o mimetismo a todos os ramos da actividade social, mesmo os que aberram da legalidade, reproduzir aqui a façanha que tornou abominavelmente celebres Bonnot e seus companheiros.

* * *

Sabemos todos que o bairro da saude é afamado em materia de desordens e crimes sensacionaes de toda a especie. Na giria dos cafagestes, ella é o que se chama uma "zona estragada".

Perambulam ali capangas, individuos transviados, gente perigosa, que por dá cá aquella palha estão comprando barulho.

E, de quando em vez, lá surge um rolo, *fecha-se o tempo* e entram em scena a navalha, a faca e o revolver; si o disturbio é num botequim dos muitos que ali ha, quebram-se garrafas, espatifam-se mesas, esborcinam-se prateleiras e balcões.

Ante tudo isso a policia ali destacada se revela impotente no cumprir o seu dever; dahi a necessidade de numerosos reforços, a permanencia de um destacamento tambem escolhido; por isso a Saude é um bairro bem policiado nestes ultimos tempos e os roubos e desordens já se não succedem então com tão curto espaço de tempo como annos atrás.

A despeito, porém, do augmento de policiamento, mercê do qual se têm espaçado os roubos e crimes, aquella zona foi ante-hontem theatro de um assalto a Bonot.

* *

A' rua do Santo Christo n. 267 é estabelecida com venda e botequim a firma Rangel & Bastos.

Ante-hontem, um dos socios da casa teve necessidade de sair, afim de tratar de negocios; e saiu, deixando no balcão o seu socio e um empregado menor de nome Luiz de tal.

Cerca de 1 hora da tarde, ainda não havia voltado o negociante. Seu socio, que ficára, precisando tambem de dar umas voltas, recommendou o seu estabelecimento aos cuidados do pequeno Luiz e de seu cozinheiro, o preto Albano de tal.

Fóra os donos da casa, entrou um freguez, sentou-se a uma das mesas e poz-se a tomar uma bebida qualquer e assim ia passando o tempo sem nota de maior importancia.

Subito, ouve-se pela rua o ruido peculiar aos automoveis.

Era um desses vehiculos a gazolina, que se approximava com certa velocidade.

De repente, o auto parou fronteiro e proximo ao botequim de Rangel & Bastos, e tres individuos que nelle viajavam saltaram ao chão, apressados, e entraram desabridamente no botequim.

Ahi, as coisas se passaram rapidas e impressionantes.

Sacando cada um dos tres recem-chegados de uma faca, intimaram o freguez que ali se achava a retirar-se, o que foi de prompto obedecido.

Em seguida, entraram os tre[s] [illegible]tes a revirar prateleiras, quebrar garrafas e moveis, arrombando [illegible]

O pequeno, aterrorizado, procurou esconder-se e o cozinheiro, ameaçado de morte, ao menor gesto ou grito, nada pôde fazer em defesa dos haveres de seus patrões.

Os facinoras procuravam dinheiro: abriram a gaveta onde se achava o dinheiro da féria, juntamente com outros valores, e dali tiraram toda a importancia existente e mais um relogio com cadeia de ouro, pertencente a um dos socios.

Terminado o assalto, dois dos bandidos partiram no automovel, emquanto um seguiu a pé.

Tudo isto se passou á 1 1|2 hora da tarde, como si no local a policia fosse coisa superflua ou como si aquelle trecho de rua não estivesse á sua jurisdicção coercitiva. Nem um signal de mantenedor da ordem.

Pouco depois do assalto chegaram os patrões e fecharam as portas do botequim, deixando tudo na mesma desordem em que encontraram, para conhecimento da policia do 8º districto.

O botequim está fechado até hoje á espera de que se proceda ao corpo de delicto.

Entre os moveis que foram quebrados pelos bandidos somos informados de que se encontram alguns penhorados.

O QUE VAE POR PORTUGAL

A FOME NO NORTE

Lisboa, 21 — (Directo) — No norte de Portugal as populações ruraes estão soffrendo grandes privações, pela falta absoluta de milho.

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Lisboa, 21 — (Directo) — No Porto, a bordo do vapor *Antony*, foram presos quatro individuos que tinham embarcado clandestinamente.

OS DEGENERADOS CELEBRES

Nada menos de sete meninas foram offendidas, no seu pudor, por um monstro

No relatorio apresentado pelo dr. Bento Pinheiro, delegado do 12º districto policial, sobre o inquerito iniciado contra Firmino Rodrigues de Carvalho, seductor de sete meninas, conforme noticiámos detalhadamente na nossa edição de 19, as conclusões foram as seguintes:

"Submettidas as meninas a exame, os medicos legistas não encontraram nenhuma violencia, achando-se todas integras, perfeitas. Entretanto, ficou provado o delicto praticado pelo accusado, que se acha, por esse facto, incurso na sancção do art. 266, paragrapho unico, do Codigo Penal, e reconhecido tambem ser elle um elemento nocivo á sociedade em cujo seio a sua presença é um perigo. Assim, a mesma autoridade representa sobre a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva do mesmo accusado, ex-vi da lei [illegible], de 20 de setembro de 18[illegible], por haver, além dos depoimentos das testemunhas, vehementes indicios de sua criminalidade. E foram os autos do processo remettidos com urgencia ao dr. juiz da 3ª vara criminal.

• Theatros • Sports • Sociaes •

LUIZ ANTON

Faz hoje a sua festa artistica no theatro Recreio o applaudido actor Luiz Anton, barytono da companhia hespanhola, que, sob a direcção do sr. Pablo Lopez, occupa, com successo, ha dois mezes, o popular theatrinho da rua do Espirito Santo.

Luiz Anton, logo á primeira noite em que se exhibiu no Recreio, na zarzuela *Marina*, conquistou as sympathias do publico, que não mais deixou de o applaudir todas as noites, especialmente em *La Tempestad* e *Guitarrico*, que elle canta a primor.

O festejado artista, num requinte de gentileza, dedicou a sua primeira festa no Rio de Janeiro á imprensa carioca, e escolheu para esse espectaculo, a realizar-se hoje, o seguinte bello programma: a opera comica *Mascotte*, romanza de *La Tempestad*, jota do *Guitarrico* e a canção do Aventureiro da opera *O Guarany*.

Certamente não ficará hoje um bilhete por vender no Recreio.

"O CANTO SEM PALAVRAS",

peça de Roberto Gomes, edição de Jacintho Silva.

Da livraria editora de Jacintho Silva, recebemos em sympathico volume a peça em tres actos, *O canto sem palavras*, com que Roberto Gomes surgiu este anno no Municipal.

Já não cabem aqui considerações e commentarios ácerca do salutar movimento impresso ás coisas do theatro nacional, que umas e outros, a rodo, se já fizeram por occasião dos primeiros espectaculos ali levados a effeito.

Mas a peça em questão, escripta para theatro e já representada, uma vez lida, devia ser por nós ouvida á luz da ribalta e os deuses a isso se não oppuzeram, pois a festa do autor devia realizar-se ainda. Lá estivemos, pois, em um *fauteuil* da reluzente platéa. E em cumprimento de dever profissional, ao mesmo tempo que em virtude de cortezia com o editor, algo diremos da peça, abstraindo por completo do que se haja sobre ella até agora dito ou escripto.

De um amigo ouvimos que a peça de Roberto Gomes, pelo menos, fazia pensar...

O canto sem palavras, no palco, mesmo desempenhada por amadores (que bem parecem os senhores actores do Municipal), se avigora e se anima.

Não é, sem duvida, cuidoso trabalho literario, urdido em linguagem terça e sadia; ha cochilos até, que não descemos a apontar, além de dialogos por demais extensos que destroem o colorido e diminuem a emoção e a intensidade dramatica.

Tudo, porém, facil será concertar e desapparecerá com os cuidados especiaes do desempenho, que positivamente não obteve.

Mas não nos competindo dizer do desempenho, que a tanto não nos força (felizmente) a gentileza do offertante, ficaremos na constatação de que não nos pareceu trazer ella o rotulo que a accentúe como almejando enfileirar-se ao lado das *charges* patifas, arrazadoras e desassombradamente falsas dos modernos philosopheiros do theatro.

Roberto Gomes é um mocinho saltitante e buliçoso, com cacoêtes e tics, que se deu ao trabalho de fazer-se passar por sceptico.

Como tal, ou para melhor passar por tal, cultiva o piano e os cachorros...

Quando, portanto, se annunciou *O canto sem palavras*, todo o mundo premeditou desconchavos e arrazamentos: a sociedade... uma choldra; a vida... um logro; a familia... uma patacoada cheia de prosaicas complicações...

Nada disso, porém, até ao segundo acto, comquanto mesmo nelles encontrem todos facilmente o Roberto do piano e dos cachorros...

Ha, muito ao contrario, muito sentimento bom, muita esperança, muito gozo de viver, no que concerne aos moços, sem que, mesmo o natural descoroçoamento dos velhos, que viveram e soffreram, se alheie da piedosa bondade, da solidariedade altruista e protectora dos corações bem formados...

O anto-decantado sceptico desapparece, eclipsa-se, e a gente começa a sentir a necessidade de pensar, naquelle evocativo fim de acto, em que morre o sol na serra de Petropolis, e a treva desce lenta e sorrateira, na ancia de tudo envolver, na morada confortavel onde se casam o passado e o futuro, na delicia do esperar e do não esquecer.

E provoca a meditação a philosophia bonancheirona de Mauricio, a quem a vida se fizera todo um sonho desfeito, em contraste com a philosophia conservadora e burgueza do commendador Tobias, todo resistencias, incapaz de perdoar ao leviano Ademar, mesmo as faltas da mocidade, as estudantadas e os ardis...

E a these, pouco moderna, mas humana, toma corpo, se accentúa, tem a sua eclosão, ali no Buisson: o amor surgindo violento no coração da creança ingenua que esquece a gratidão devida ao velho amor; a paixão desvairadora, tremenda, que se configura na condensação dos sentimentos de protecção e amizade; a tortura do coração que envelheceu na eterna dolora de amar e que sente a amarga verdade...

E Mauricio, Herminia e Maria Luiza, urdem a trama cruel da toda uma philosophia.

Mas a peça prosegue e o panno sóbe para o acto final.

Mauricio vae partir, sacrificando o seu amor á felicidade de Maria Luiza.

O canto que emergira no primeiro acto e vibrara no segundo, morre agora.

E Roberto permanecera alli, o Roberto do piano e dos cachorros?

Não. Surge agora o philosopho e, na platéa, ha quem tema, em voz alta, que o sceptico entorne o caldo...

Effectivamente, o velho Mauricio, acabrunhado, endolorido, surge repentinamente desfigurado, convertido em... Barão de Belfort, o da Bella Madame Vareas.

Apenas ha no desconsolo de Mauricio, no vasio immenso e profundo de que se enche toda a sua vida, uma razão logica de ser do seu scepticismo, emquanto no outro... que o digam os que o classificaram sceptico.

Para nós não é elle o cultor desapaixonado e consciente das predicas de Pyrrhon ou de Sexto Empirio, a escalpellar com os seus epigrammas opportunos as chagas da sociedade em que vive, constatando com o rastaquerismo da massa os seus apuros e refinamentos... E' sim o dissimulado mulato disfarçado, irritadiço e irritante, pernostico e pretencioso a extravasar sentenças, *á outrance*, a pretexto de tudo, á guisa de torneira mal vedada...

Digo mulato disfarçado, sem mais nada, porque o mulato disfarçado e o analphabeto illustrado são duas raçinhas de gente armadas em verdadeira instituição e diversa de todas as outras gentes desses Brasis...

— ...o phosphoro marca olho...

— Oh! o phosphoro marca olho, minha senhora... o phosphoro marca olho é a sagração suprema das nupcias da natureza opulenta com o surto progressivo da chimica...

— ...o chocolate, Barão...

— Oh! o chocolate, minha senhora... O chocolate é o osculo pardavascado e quente que o epithelio do estomago recebe, invejoso daquelles que os labios depõem na fimbria doirada das chavenas...

— ...o amor, barão...

— Oh!... o amor, minha senhora... o amor...

Si cette histoire vous embête...

No scepticismo de Mauricio ha a summula da sua desventura, ha um traço de sentimento e sobretudo de intelligencia, como aliás na peça inteira de que é principal personagem.

"Não te quero entristecer. Mas ao declinar da vida, quando se repassa com a mente o longo passado morto e que recáem os nossos braços, cansados de ter abraçado tantas coisas vãs e fugidias, vê-se como é insignificante quanto se gozou á vista de tudo o que se soffreu e reconhece-se que esta vida é, afinal, um grande logro! Appareceemos na terra como pequenas sombras frageis para esboçar no crepusculo alguns gestos monotonos e tristes e morrer depois soffrendo, como nascemos, soffrendo, como vivemos, soffrendo!"

Depois é o longo rosario de despedida desfiado conta por conta, onde surge novamente o Roberto Gomes do piano e dos cachorros.

E surge tanto este ultimo, que Mauricio, após o "abraço apertado... o abraço dos que se vão... e dos que morrem...", dado em Queridinha, despede-se choroso de todos chorosos e esquece o velho Manoel, o velho amigo e serviçal...

Para Tiburcio, o cachorro, Mauricio tem ao sair estas palavras consoladoras de penitencia:

"Ó tu, meu bom Tiburcio, já te ia esquecendo, ingrato que sou! (Reclina-se e beija-o.) Adeus, velho..."

Mas a peça de Roberto Gomes é uma peça que faz pensar... Tem razão o meu amigo.

G. de O.

A FESTA ARTISTICA DE ELENA PARADA, NO RECREIO

"Cavalleria Rusticana", de Mascagni, Intermedio e "Chateau Margaux"

Amparada, e com absoluta justiça, pelo favor e sympathia dos que frequentam os actuaes espectaculos da *troupe* hespanhola, a distincta cantora Helena Parada realizou ante-hontem a sua brilhante festa artistica, tomando parte na popular zarzuella *Chateau Margaux*, na popularissima *Cavalleria Rusticana*, e executando varios numeros de concerto.

Como era de prever, a sala do Recreio Dramatico, garridamente preparada, encheu-se a valer de quanto ha mais selecto na sociedade fluminense; uma verdadeira e luzida parada de distinctissimas damas e elegantes cavalheiros.

A formosa prima-dona, que tem feito as delicias dos amadores do genero, achava-se com a sua linda voz magnificamente aparada aos surtos lyricos da inditosa Santuzza, victima das labias do perfido Turiddu, e muito reparada, como, aliás, acontece em todas as peças, a arte superior com que ella encarnou a trahida camponeza.

Comparada ás demais artistas que já ouviramos no mesmo papel, a vantagem redunda para a gentilissima senhora Parada, que sabe tanger, uma a uma, todas as fibras do sentimento.

Separada de seus collegas de scena, tambem não a podemos, sem justiça, considerar; pois elles sempre se esforçaram, ante-hontem, com o maior empenho ainda, no louvavel intuito de auxilial-a, imprimindo á opera de Mascagni o necessario equilibrio, de modo a não haver disparada de cavalleiranos, como não é raro acontecer a batalhões menos disciplinados...

O tenor Stany, que fez de Turiddu, um Turiddu arrebatado e de pouca conversa, tratou de, aparadas as suas apreciaveis qualidades de cantor, mostrar ao publico que é artista capaz de arcar com as responsabilidades da Siciliana e do famoso brinde. Se não tivesse enrouquecido depois do *racconto* com Santuzza, o publico ter-lhe-ia feito uma ovação. Comtudo foi bastante applaudido o joven e esforçado tenor da *troupe* Pablo Lopez. A sua parte cantou-a toda em italiano, emquanto que Santuzza, Alfio e a boa mamã Lucia, de perfeito accordo, faziam-se entender na deliciosa lingua de Cervantes, acompanhados dos camponezes que fizeram o côro.

O sr. Luiz Anton, no Alfio, foi agradavel e a sra. Soriano, na mãezinha de Turiddu, e Henriqueta Cantos, uma bolfaceira e muito, muito maneirosa, portaram-se discretamente.

Depois da *Cavalleria Rusticana* o publico deliciou-se com a segunda parte do festival, que constou de um interessante intermedio, em que tomaram parte os artistas Luiz Anton, cantando uma bella romanza, *Hijas de Eva*, que teve a honra de um *bis*, Elena Parada, que cantou a valsa de Arditi, *Parla!*, o popularissimo fado *Liró*, de Collaço, e uma *jota*; Andrés Barreta, que disse com muita graça dois monologos, um dos quaes "immoral", ouvido com muito receio pelo dr. Belisario Tavora, o nosso santificado chefe de policia, que quando o monologo chegou no termo, respirou, na frisa em que estava: "e, si fosse mesmo immoral"?

Depois de uma pequena folga, executou-se a terceira parte do programma, com a primeira representação do *Chateau Margaux*, interpretado pela beneficiada e seus dignos collegas Luiz Navarro Sola, Pablo Lopez, Soriano e Francisco Azella.

Elena Parada recebeu muitas flores. Fizeram-lhe os seus innumeros admiradores uma imponente manifestação de sympathia, a começar pela garbosa parada de espectadores, que logrou grande brilhantismo.

Durante os intervallos foi a festejada *tiple* muito cumprimentada em seu camarim por innumeras pessoas.

Não podiam ser mais justas as demonstrações que Elena Parada recebeu do publico carioca. Ellas foram significativas, foram vibrantes e partiram quasi todas do sentimento de respeito pela caracteristica modestia de uma artista de merito, que se impoz á admiração de todos sem o auxilio de trombetas e de hymnos triumphaes.

A Companhia Juvenil estréa a 28 do corrente no Recreio

Poucas vezes se tem notado da parte do publico, ao annunciarem-se estréas de companhias, o enthusiasmo que por ahi vae pela estréa da Companhia Juvenil, marcada para a proxima quinta-feira, no Recreio. De resto, não seria de esperar outra coisa desde que a Juvenil deixou no Rio tão bellas impressões da sua primeira temporada, ha seis mezes.

Escusado é dizer que na companhia vem de novo como tenor comico o endiabrado Adolfo Gamba, aquelle impagavel garoto que, logo á estréa, se impoz ao publico, caricaturizando a primor o velho principe Basilio, d'*O conde de Luxemburgo*, e que, depois, noite a noite, mais se foi firmando no Chino da *Geisha*, no Lotario do *Sonho de valsa*, ou no Humberto da *Casta Suzanna*, até conseguir uma festa artistica que lhe rendeu, entre outros mimos, uma bicyclette, offerecida pelo publico, objecto de seus sonhos de meia creança.

Pois o piccolo Gamba vem. E com elle, a gentil e travessa Dora Theor, a interessante Lucia Castaldi e a graciosissima Ceccarelli, aquelle diabrete da *Geisha*, não falando de Rita Gambini, cuja voz de contralto lhe impõe os papeis masculinos de maior responsabilidade, artistas todos de que o publico guarda grata lembrança, o que, aliás, succede com os pequeninos artistas, tambem, com relação ao Rio de Janeiro, pois é sabido que foram elles proprios que pediram aos empresarios para ser feita esta *tournée*, que apenas durará vinte dias, sendo a peça de estréa a inspirada opereta *Princeza dos dollars*.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — E' amanhã que, em quinta recita de assignatura, sóbe á scena no Municipal a nova peça do dr. Carlos Góes, *O Sacrificio*.

Dizem-nos que a nova peça póde contar desde já com um successo, tal a intensidade de suas scenas, cheias de theatralidade.

O dr. Carlos Góes é autor de uma peça historica, *O Governador das Esmeraldas*, que ha pouco, por occasião do Congresso Medico em Bello Horizonte, foi representada na capital mineira pela companhia Pato Muniz.

"QUE HA DE NOVO?" — No theatro S. Pedro está em scena uma bella revista, que o publico não deve deixar de ver, pois que tem na verdade numeros de incontestavel agrado e um desempenho magnifico. Abigail Maia canta deliciosamente todos os seus papeis, e Leonardo tem nesta revista um bom trabalho.

No desempenho tambem se destacam os artistas Annita Campilli, Esther Bergerath, Davina Fraga, Martins Veiga, Monteiro, Passos, etc., etc.

No domingo realiza-se uma *matinée*, ás 2 1|2 horas.

"O FADO", EM SESSÕES, NO THEATRO APOLLO — E' finalmente hoje que sóbe á scena a applaudidissima opereta *O Fado*, para estréa do tenor Salles Ribeiro. A musica desta opereta é de um grande encanto e os artistas a quem estão confiados os papeis certamente lhes darão grande realce.

O Fado está montado a rigor, tanto de guarda roupa como de scenarios, e a direcção musical da peça está a cargo do maestro Atilio Capitani, que regerá a disciplinada orchestra que lhe está confiada.

ROYAL CINE, DE CASCADURA — Realiza-se hoje, 22 do corrente, nesse theatro um grandioso festival dedicado aos drs. Oscar de Carvalho e Aristides Caire, e em beneficio do apreciado actor Pereira da Costa, ensaiador da companhia que ahi trabalha com grande exito.

Temos a certeza do enorme brilhantismo dessa festa, devido ás muitas sympathias de que goza o beneficiado, e por haver sido escolhida para esta noite a representação do difficil darma *Kean*, ou *Genio e desordem*, de Alexandre Dumas.

Sabemos tambem que os srs. Antonio Martins Coelho e Elpidio C. de Albuquerque, amigos do beneficiado, preparam-lhe para essa noite uma grande manifestação.

THEATRO S. JOSE' — Repete-se esta noite no S. José, com o mesmo successo de sempre, certamente, a applaudida burleta *O cachorro da mulata*, um bello pretexto para se passarem duas horas de franca alegria.

Nem um só bilhete ficará por vender no S. José, o que muitos dias succederá, a avaliar pela cotação com que ainda está.

MAISON MODERNE — Variado programma o de hoje na Maison Moderne. Os numeros de mais sensação que constam do elenco da *troupe* que ali trabalha tomam parte nesse espectaculo, cuja concorrencia, na fórma do costume, deve ser avultadissima.

RIO BRANCO — Continuam as *réprises* no Rio Branco da revista "1900", fazendo o mesmo successo das primitivas representações.

Hoje, cada sessão vae ser uma enchente nova que o Rio Branco vae registrar, certamente.

PALACE-THEATRE — O successo formidavel das ultimas estréas desta semana certo fará com que o Palace-Theatre hoje se encha de novo á cunha, como succede todos os dias.

Realmente, são dignos de se ver os trabalhos dos intelligentes animaes amestrados que fazem *Um episodio da guerra dos Balkans*.

NÃO SE IMPRESSIONE — Do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, não ha, certamente, quem não conheça o dito "não se impressione", que correu de bocca em bocca, de vento em vento, lijeiro e saltitante.

Carlos Bittencourt, o seu introductor e autor do popular *Forrobodó*, acaba de entregar á empresa do theatro S. Pedro uma revista intitulada *Não se impressione*, que já entrou em ensaios.

A nova peça é de collaboração com o festejado escriptor Cardoso de Menezes. A musica toda ella alegre e maliciosa foi feita especialmente pelo maestro Luz Junior.

Brevemente o publico carioca terá occasião de dar boas gargalhadas e apreciar uma montagem de revista cheia de esplendor.

ALZIRA LEÃO — A applaudida actriz, que é uma das figuras mais sympathicas do elenco que trabalha no Royal Cine, o elegante theatro de Cascadura, faz seu festival artistico na noite de 25 do corrente.

Nesse festival, que é dedicado ás senhoras suburbanas, será representado o emocionante drama de Dicenta, *João José*, sendo o papel de Rosa desempenhado por Alzira Leão.

"NAS ZONAS" — Começou a ser ensaiada no palco do theatro S. José a nova peça da actriz Cinira Polonio, *Nas zonas*, uma *revuette* em tres actos e seis quadros.

Estes representam cada um uma zona da cidade, sendo o de mais observação o 5º quadro, cujo assumpto é o frêge do "Zé Iscas" "zona capadocia".

Nas zonas, pelo que sabemos, está naturalmente fadada a uma serie de *réprises* e successos, pelo muito que tem de original e saborosamente carioca.

E será perfeitamente justificavel o exito deste trabalho da talentosa artista, pois já é ella bastante conhecida como autora tambem.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas de hoje:

CINEMA PARISIENSE — O mergulho da morte ou Nelly a grande mergulhadora — Alternativa da morte.

CINEMA PATHE' — Club dos elegantes — Creada de quarto — Flôr Marina — O lagarto — Prenda de Bertho'dinho.

CINEMA AVENIDA — A attracção da crapula — Pereirinha entre os leões — Gaumont actualidade n. 40 — As sete filhas do professor Storm.

CINEMA ODEON — Duas vidas para um coração — Manobras alpinas — Cabelleiras de Bigodinho — Pudor de Bonifacio — Os dois namorados.

CINEMA IDEAL — Duas vidas por um só coração — O club dos elegantes — A attracção da crapula — O Gaumont Journal.

CINEMA PARIS — O mergulho da morte ou Nelly, a mergulhadora — Alternativa de morte — A nova creada de quarto é demasiadamente bonita — Na ponta do nariz.

CINEMA CHANTECLER — Alpes — Febre do ouro — Segras inimigos — Augustiosa suggestão — A espiação — Deed e a missão scientifica — Casamento pelo telephone — Dromen Sterno Dactylo — Os cossacos de Oural — Coração de irmã. No palco, Landrot e Brothers.

CINEMA IRIS — Na ponta do nariz — Alternativa da morte — Nova creada de quarto — Nelly, a grande mergulhadora.

Sports

O Rio de Janeiro é, indiscutivelmente, uma das cidades que maior numero de automoveis possuem. Maldizendo-o embora muitas vezes, o carioca já não póde prescindir delle, porque as velozes machinas entraram definitivamente nos seus habitos. O automovel é o vehiculo triumphante, a que recorremos a todo momento, porque é elle o mais ligeiro, o que melhor convem á vida rapida e agitada do homem de hoje. Times is money, lá dizem os loiros filhos de Albion.

Num jornal moderno, uma secção consagrada ao automobilismo é hoje em dia uma necessidade, porque o movimento de carros cresce espantosamente, como augmenta quotidianamente o numero de pessoas que vão procurar no automovel meios immediatos de subsistencia.

Esta secção, que o Correio hoje inicia, será o registro de tudo quanto interessar possa á vida automobilistica do Brasil e do estrangeiro.

* * *

A inspecção de vehiculos — Continuam não sabemos até quando, as reclamações contra o pessimo serviço de vehiculos no Rio de Janeiro. A nossa policia está, ao que parece, servindo-se de pessoal bisonho que, longe de melhoral-a, cada vez mais perturba a circulação urbana. Na Avenida Rio Branco, onde, á tarde, o accumulo de carros é extraordinario, ha occasiões em que ninguem se entende, tal a balburdia que certos fiscaes estabelecem no trafego.

Ha poucos dias, esta folha, mui justamente, lembrava a conveniencia, já que a civil não póde, ao que se affirma, arcar sosinha com a responsabilidade do serviço, de ser pedida a collaboração da força militar, hoje em dia uma corporação modelo.

Como prova da inepcia de certos fiscaes da inspectoria, ahi vae um facto eloquente, narado por um collega da tarde, hontem:

"O serviço de inspecção de vehiculos anda caipora. Ainda hontem, á tarde, na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, o transito esteve longo tempo interrompido e isso por absoluta culpa do fiscal 71, um rapasinho bisonho, inexperiente e que ficaria muito bem em outro ponto que não aquelle, tão grande movimento.

O resultado foi fazer-se no local enorme confusão, e o fiscal ficou tão nervoso, tão atrapalhado, que achou melhor abandonar o posto.

Com isso peiorou ainda mais a situação. Appareceu um individuo pernostico, bem conhecido da policia, que se arvorou em chefe do serviço. Estava ridiculo.

Um guarda civil assim o julgou e "cobriu o posto", dispensando o auxilio do improvisado policial.

O cabo 225, do 4º batalhão da Brigada Policial, que, no goso de folga, passava pelo local, espontaneamente se postou no ponto abandonado pelo fiscal de vehiculos e se manteve ahi com feliz exito.

Ao commandante da Brigada Policial recommendamos o guarda, e ao 1º delegado auxiliar, o fiscal 71".

* * *

Um pedido justo — Varios "chauffeurs" pedem a attenção do prefeito para a chamada curva do Excelsior, que não está em condições de offerecer perfeita segurança á passagem dos muitos automoveis que procuram os sitios pittorescos da Tijuca.

Estamos certos que s. ex. verificará o facto e providenciará.

* * *

Um corso "chic" — O coronel Manoel Antonio Guimarães, o esforçado presidente da Empresa Brasileira de Auto-Viação, vae, ao que nos informam, pôr em pratica mais uma feliz idéa. E' intenção do estimado industrial estabelecer, em determinados dias da semana, um corso elegante á Tijuca. Os carros, os lindos "Popes" da Auto-Viação, farão em duas agradaveis horas, a volta á montanha, descendo pela Gavea.

Os cartões, com direito á cinco pessoas cada carro, serão antecipadamente postos á venda.

* * *

Exames de "chauffeurs" — Foram approvados nos dias 13 e 14 os seguintes candidatos:

Antonio da Silva Lima, Antonio da Silva Santos, João Martins do Nascimento, José Alves da Silva e Raphael Martins Costa. Foram reprovados: José Joaquim Martins, Joaquim Marques de Almeida e inhabilitados: Luiz Carbone, Alfredo Ramos e Francisco Mendonça.

* * *

Uma carta — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações affectuosas — Sendo V. um defensor acerrimo de todas as bôas causas, lembrei-me de como proprietario de automoveis, pedir que faça sentir ao sr. chefe de policia a necessidade de uma circular, aviso ou coisa similhante, obrigando os "chauffeurs" a, no caso de serem despedidos, apresentarem, aos proprietarios dos carros em que trabalharam, as suas carteiras, para que nellas se faça menção da causa determinada da retirada de taes empregados, sendo os patrões obrigados a declarar o que constar. Esta medida será de grande utilidade para a policia, para o publico, que terá a sua integridade physica mais garantida, para o capital dos proprietarios, que ficarão mais garantidos com a conservação dos seus carros e para os proprios motoristas, que, sendo cuidadosos, não serão prejudicados pelos imperitos, que, pelas suas labias, são sempre os que mais illudem a credulidade do proprietario.

O proprietario do automovel que tomar a seu serviço um motorista que estiver mal recommendado pelos assentamentos constantes de suas carteiras, deverá incorrer na multa de 200$000; na mesma pena incorrerá aquelle que se negar á fazer declarações nas referidas carteiras. Afiguram-se-me estas medidas as unicas capazes de garantir o bom exito da viação por automoveis. Poderá tambem ser cassada a carteira ao motorista que occasionar um desastre por impericia e dois por imprudencia. — "Um proprietario de automoveis".

* * *

Os automoveis e o Senado — A mesa do Senado, deante da reclamação hontem feita pelo conselheiro Ruy Barbosa, vae se entender com o prefeito e chefe de policia de modo a evitar que não só os automoveis, como outros vehiculos, perturbem as sessões daquella casa do Congresso.

FOOT-BALL

PRIMAVERA FOOT-BALL-CLUB — Fundado no dia 6 do mez passado, por um grupo de rapazes do bairro da Tijuca, este novel club inaugurou, no domingo, o seu bello e espaçoso campo, sito á rua Barão de Amazonas, com um *match* entre os 1º e 2º *teams*, cujo resultado foi de um bello empate, de 3x3.

A sua primeira directoria, cuja eleição bastante animada effectuou-se no dia 3 do corrente, ficou assim constituida:

Presidente, dr. Alarico Xavier Airosa; vice-presidente, Antonio Rodrigues Vieira; 1º secretario, dr. Manoel Airosa; 2º secretario, dr. Alberto Vieira Lima; 1º thesoureiro, dr. Virgilio Pereira de Almeida; 2º thesoureiro, dr. Jonathas Barreto Filho; procurador, Anysio Souza; *captain*, dr. José Botafogo; commissão de syndicancia: Mario Rodrigues Vieira, João Rocha e José Rodrigues Vieira.

FOOT-BALL CMFWYoYKoYoW WoRo — SPORT-CLUB MANGUEIRA — Afim de se tratar de interesses urgentes, reune-se este club, em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, á rua Duqueza de Bragança n. 60, Andarahy.

A todos os associados pede-se o comparecimento.

Sociaes

Datas intimas

O nosso dedicado companheiro de redacção Alfredo Marianno de Oliveira faz annos hoje. Estimado, com um largo circulo de relações, não serão poucas as manifestações de carinho que receberá o anniversariante, não só daquelles que o conhecem na intimidade, mas tambem dos que com elle privam na Bibliotheca Nacional, onde desempenha funcções de sub-chefe de secção e é muito apreciado pela sua rectidão e amor ao trabalho.

* Fazem annos hoje a senhorita Maura Tinoco e mme. Rosita Tinoco de Toledo, esposa do dr. Mario Toledo, reputado clinico nesta capital.

* Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario, o sr. João Henrique de Oliveira, estimado funccionario da Casa Colombo.

* Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitada a gentil senhorita Maria Cecilia Soares de Meirelles, filha do inesquecivel clinico conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles.

* Passa hoje o anniversario do capitão Francisco Horacio Nogueira, residente em Varginha, Minas.

* A graciosa Helena, filhinha do negociante e capitalista desta praça, sr. Antonio Joaquim Teixeira, festeja hoje o seu natalicio, o que equivale a dizer que a interessante menina ver-se-á cumulada de presentes e dos carinhos de que é merecedora.

* Faz annos hoje o academico Paulo Maurity, filho do almirante Maurity, heroe de Humaytá.

* Faz annos hoje a gentil Maria, filhinha do sr. Waldemar Lins.

* Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Ferreira de Carvalho.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, capitão do porto desta capital e do Estado do Rio de Janeiro.

* Faz annos hoje o capitão Affonso do Desterro Porto, funccionario da guarda civil.

* Raphael Borja Reis, nosso collega de imprensa, vê passar hoje mais um anno de sua existencia.

Muitos serão, portanto, os abraços que elle receberá, daquelles que com elle privam e o admiram.

* O sr. Antonio Cecilio da Silva, vice-corretor da Corretoria de Apolices do Estado do Rio, vê passar hoje o seu anniversario natalicio.

* * *

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do dr. Annibal Bessone Corrêa, com mlle. Francisca da Cruz Ferreira. O acto civil teve logar ás 7 horas da noite, na residencia do irmão da noiva, o sr. Gastão da Cruz Ferreira, á rua Senador Octaviano n. 21, donde seguiram, depois, para a egreja da Candelaria, onde se realizou a cerimonia religiosa, ás 9 horas da noite.

Foram padrinhos, no civil, por parte da noiva, o general Olympio da Fonseca e o dr. João Kopke, e do noivo, o coronel Dominique Level e o general Olympio da Fonseca.

No religioso foram padrinhos, da noiva, o sr. Gastão da Cruz Ferreira e sua esposa, e do noivo, o sr. Daniel Pinto Corrêa e sua esposa, [illegible] do noivo.

* Contratou casamento com a senhorita Dinorah Garnier, filha do contra-almirante Gustavo Garnier, estimado negociante de nossa praça, sr. José Angelino Simões.

* * *

Conferencias

Realiza-se hoje, no palacio Monroe, ás 8 1|2 horas da noite, a 2ª conferencia do padre dr. De'ber, adiada de terça-feira passada, devido ao máo tempo.

O assumpto que o orador explanará já foi por elle tratado, em Paris, tendo despertado grande curiosidade.

O Rio de Janeiro não lhe fará, provavelmente, uma acolhida menos honrosa.

* * *

Clubs e festas

CLUB TEIMOSOS DE BEMFICA — Teve logar, sabbado ultimo, na séde desta sympathica aggremiação, um esplendido baile, conforme fôra annunciado.

Essa festividade dos Teimosos de Bemfica foi devida á iniciativa do Grupo dos Iscas, que não poupou esforços no sentido de dar-lhe realce e brilhantismo.

A directoria do club e os iniciadores do baile, dispensando amabilidade para com todos os convidados, conseguiram que reinassem ali animação e ordem.

As differentes commissões eram assim organizadas:

Recepção: Adelino de Mello, Raul Alves de Carvalho, Antero Carlos da Rocha, José Antello, Alfredo Augusto Valente e Manoel Coutinho de Siqueira.

Fiscalizadora do salão: José J. Alves de Carvalho, tenente Ignacio Teixeira, Antonio Coelho Moreira, Antonio Gomes Teixeira, Francisco Augusto Ramos e José Marques Corrêa Junior.

Commissão de *buffet*: capitão José Casemiro de Macedo, Antero Lemos da Cruz, Eurico da Silva Martha, Telemaco Avila de Assumpção, Antonio de Souza e Manoel Joaquim da Fonseca.

Pessoas presentes:

Mmes. Anna de Macedo, Ermelinda Teixeira, Odete Felix Teixeira, Eugenia Augusta de Oliveira, Idalina Lopes, Adelia Lopes, Januaria Soares, e Maria Gomes de Lemos; senhoritas: Iracema Lopes, Aurelia de Carvalho, Isolina Teixeira, Evangelina Felix de Oliveira, Maria Rocha, Ida Alves, Rosinha Macedo, Carolina Queiroz, Pastorina Neves, Maria Torterolli, Ismenia Torterolli, Luiza Torterolli, Altina Mathias, Esther Guimarães, Carolina Martins, Esther Nogueira, Ida de Souza, Esther Ribeiro, Virginia Ramos Figueira, Ida Feliciana, Marietta de Carvalho, Antonietta de Carvalho, Eugenia Assumpção, Violeta Dantas, Rita de Oliveira, Ignez Ferreira, Amelia dos Santos, Dolores da Silva, Nina Machado, Eugenia Mattos, Cenira de Magalhães, Silvina Monteiro, Rosinha Macedo, Dolores de Barros Nogueira, Adalgisa Barbosa, Alcina Barbosa, Martha Dias, Maria dos Santos Silva e Nair Monteiro.

Buffet: chocolate, chá, refrescos, doces e farta distribuição de balas e bonbons.

* * *

Viajantes

A bordo do paquete "Umbria" chegou ante-hontem a esta capital o guarda-marinha Luiz Fernandes Pinheiro, distincto official da nossa marinha de guerra.

Esse official, que daqui partiu em viagem de instrucção, a bordo do "Benjamin Constant", teve de regressar no "Umbria", afim de acompanhar seu collega, guarda-marinha Azambuja, que enfermou em viagem.

* De volta de sua viagem á Europa, acha-se nesta capital o dr. Fernandes Figueira, que reabriu o seu consultorio á rua dos Ourives n. 5 (sobrado).

* A bordo do vapor "Acre", chegará hoje do Acre o sr. H. Jaramillo, negociante no Alto Purús.

* Para o Rio Grande do Sul deve partir, no dia 2 de dezembro proximo, a bordo do "Syrio", o major Euclydes Moura, ex-secretario do ministro da Viação e inspector agricola naquelle Estado.

O major Euclydes seguirá acompanhado de sua familia.

* Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Antonio Freire, Augusto Campos, Januario Pinto Mello e Francisco Assis de Carvalho.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio Fernandes, João Marques, Benedicto de Oliveira Camargo e José Joaquim Freire.

* Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Manoel de Castro Junior, Heitor Pereira de Campos e Benedicto de Assis Mello.

* Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Carlos Fróes de Campos, Joaquim de Moraes Luna, João de Souza Pinto, Heitor Fernandes dos Santos e Luiz Januzzi.

* A bordo do vapor "Frizia" chegaram hontem de Buenos Aires os srs.: Manoel E. da Cunha, A. Fernandes dos Santos, Napoleão Roca, Guilhermo Rivero, Luzia Darvel, Gabriel Chillida, José Ilanez, Luiz Mirard, Jovhvert Gollez, Elias Gonzalez, Hugo Spiris, Max Guttmann, Neftali Freitas, Claudio Sarmento, Raymundo de Carvalho e senhora, P. Dessert, Gilda Rumat e Godoy Willem.

* A bordo do vapor "Espagne" partiram hontem para a Europa os srs.: Jorge Clap, Manoel Neron, Nicolás José, Luiz Arone, João Constantino e Theodoro Delaplanche.

* A bordo do vapor "Frizia" partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas: mme. Ferreira Barreto, d. Maria Aurelia Reis, Armond Colomi e Jacob Micha.

* A bordo do vapor inglez "Ortega" partiram hontem para a Europa: Francisco R. Ortega, mme. Edith de Carvalho, Luiz Ogle, Thomaz Reis, Archibald French, Alfredo Besser e Jorge E. Bolthunser.

* Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida os srs.: Paul Wilhelm Haachams, Geraldo Vianna, Tude Portugal, Antonio Machado, Amilcar Savasse, Mario Costa, Armando Mendes, Getulio Dias Aranha, Joaquim Corrêa de Freitas, Augusto Salles, Luiz Panaim Prado, José Luiz Corrêa, João Marques Guerra, Heitor da Rocha Azevedo, E. C. Ware, Luiz Noguis, Paul Kroger, Léo Hennann, João Dahne, dr. Candido de Oliveira Filho, Luiz Alexandre Baez, Luiz Jarlier, Edmond Gordel, Euclydes Maxarini, I. W. Bradway, Se'shere Ramasika e W. Riviera.

* Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel: Anselmo de Castro, Rutilio Cardoso de Miranda, Alberico Moreno, A. Magalhães Bastos, Waldemar Corrêa de Moura, Antonio Alves Teixeira, dr. Ponte Ribeiro, Eurico de Castro, dr. Terra Passos e senhora e Agnello Sampaio.

* No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.: Oscar Bandeira, Cesar Ceribelli, Alberto A. de Andrade Queiroz Botelho, Joaquim Carlos Duarte e senhora, Jorge José Fortes, coronel Firmino Soares Alvim, mme. Rosa Soares Teixeira, major João Cardoso de Moura, João Rodrigues Macedo, Belmiro S. Bello, A. Pinto, Hermogenes Francisco dos Santos, Jesuino Silva, Emygdio Moraes Sarmento e pharmaceutico Daniel Sarmento Primo.

* * *

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada, ante-hontem, ás 9 1|2 horas, uma missa de 7º dia, em suffragio da alma do coronel Paulino José Soares Pereira, zeloso porteiro da secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

A' cerimonia religiosa compareceram todos os funccionarios daquella secretaria e muitas familias e amigos do venerando servidor do Estado.

O finado era pae do sr. Paulino J. Soares Pereira Junior, digno empregado da Leopoldina, e sogro do coronel Franco Sá, collector em Cantagallo.

* * *

Fallecimentos

Foi sepultado hontem, no cemiterio da Irmandade de SS. Sacramento, do Maruhy, em Nictheroy, o dr. Galdino de Freitas Travassos, advogado no fôro desta cidade.

O finado exerceu, por diversas vezes, cargos electivos, dando sobejas provas de sua competencia.

Era tio do dr. Godofredo de Freitas Travassos, digno director de Obras da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

O seu passamento consternou fundamente a familia nictheroyense.

* No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem sepultados os restos mortaes de d. Herminia Fróes de Oliveira, solteira, de 50 annos, fallecida á rua Santa Luzia 230, de onde saiu o feretro ás 3 horas da tarde.

* Falleceu, á rua dos Coqueiros 76, e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Antonietta Rocha Saldanha da Gama, casada, de 30 annos de edade.

* Do Necroterio Municipal, saiu hontem o feretro do sr. Paulo Luiz Campos, solteiro, de 43 annos de edade, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* O enterro de d. Etelvina Alencar Theodulo da Silva, de 30 annos, casada, fallecida á rua Aristides Lobo 241, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* No cemiterio de S. João Baptista, foram sepultados hontem os restos mortaes do sr. Alexandre Dyote, casado, de 59 annos de edade, fallecido no Hotel Avenida, de onde saiu o feretro, ás 3 horas da tarde.

* Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o innocente Reynaldo, filho do sr. Domingos Eloy Moreira Coelho, de tres mezes de edade.

O pequenino feretro saiu da rua Thomaz Rabello 28, ás 4 1|2 horas da tarde.

* Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro de d. Emiras a de Araujo Padilha, viuva, de 73 annos, fallecida á rua General Bruce 225.

A todo momento que desejeis, podeis organizar a vosso gosto em vossa propria casa os mais attrahentes Bailes e Programmas de Concertos musicaes e ouvir com a maior perfeição e agrado, Canções, Operetas e Operas pelos mais famosos artistas do mundo! e sem dispendios de dinheiro se possuirdes um MIRAPHONE FAULHABER e um repertorio de discos FAVORITE FAULHABER—os unicos perfeitos e mais duraveis e preferidos na actualidade.—Novos catalogos á disposição na casa Faulhaber & C., rua da Constituição, 36, rua Marechal Floriano, 119—Rio de Janeiro—e rua Halfeld, 139, Juiz de Fóra.

Da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo recebeu a Caixa de Amortização a quantia de 3.000:000$ em notas dilaceradas.

Para esta praça trocou a Caixa notas na mesma especie na importancia de........ 575:730$000.

USE O MELHOR

Para que usar injecções dolorosas e inconvenientes quando os METILOIDES são o melhor que existe para a cura rapida e permanente da GONORRHE'A?

Os Metiloides dão resultados immediatos.

Não causam estreitamento, como succede com as injecções e são mui superiores ao sandalo e á copahyba.

A' venda em todas as pharmacias.

O ministro da Agricultura concedeu a exoneração solicitada pelo agronomo Raymundo Fernandes da Silva, do cargo de escripturario da Escola Superior de Agricultura.

GRAVATAS — Bello sortimento — Formosinho — Gonçalves Dias, 64.

ANTIMIGRANINA

O melhor remedio para o estomago

Facilita a digestão e evita:

Azias, Dyspepsia's Enxaquecas, etc.

ALFANDEGA

O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 240 — O inspector, em commissão, determina que passem a ter exercicio:

Cáes do Porto — Portas de saida dos armazens ns. 16-A e 18-A, o conferente [illegible] Mendes Pereira e na porta de sada do armazem n. 3, o conferente dr. Angelo Xavier da Veiga."

—— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por [illegible] gary & C., pelas notas ns. [illegible] de outubro ult mo.

—— A' Companhia Nacional Mineira foi permittido despachar livre de direitos de [illegible] e de expediente, 50 caixas vindas pelo vapor "Archimedes", entrado o mez passado.

—— Pagando 5 olo de expediente, foi [illegible] sentado a Meyrelles & Moura Brasil [illegible] uma caixa ignorando o conteudo.

—— O commandante do vapor inglez "Verdi", entrado de Buenos Aires, em 15 de dezembro do anno passado, foi condemnado a pagar os direitos em dobro de um atado da marca C. [illegible] extraviado a bordo daquelle vapor, sendo [illegible] os srs. J. Montenegro e Souza Motta, [illegible] cederem á respectiva avaliação.

—— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Corrêa Ribeiro & C., pelas notas ns. 15.216 e 15.215, do mez passado.

—— Foi deferido um requerimento de Ferreira Serpa & C., pedindo para organizar nova 3ª via do despacho n. 12.985, de setembro ultimo, visto se ter extraviado a primitiva.

—— A' Santa Casa de Misericordia foi concedido despachar uma caixa contendo [illegible] cirurgicos e apparelhos electricos, com [illegible] de abatimento.

—— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Teixeira Borges & C., pelas notas ns. 16.032 e 16.033 de outubro ultimo.

—— Por ter sido nomeado capitão da 4ª bateria do 36º batalhão de artilharia do [illegible] da comarca de Campestre, Estado da Bahia, foi hontem muito felicitado o 3º escripturario Ayres Brício Guilhon.

Os seus collegas que já se cotisaram, vão offerecer-lhe a espada respectiva.

—— Foram distribuidos hontem na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.726, do vapor inglez "Tennyson", procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.727, do vapor inglez "Ortega", procedente de Callao consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. T. Costa;

n. 1.728, do vapor francez "Ecuador", procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Balthazar;

n. 1.729, do vapor francez "Divona", procedente de Bordeaux, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. C Leal;

N. 1.730 do vapor inglez "Orobia", procedente do "Havre", consignado a G. Costa em, ao sr. A. Mello;

n. 1.731, do vapor hollandez "Frisia", procedente de Buenos Aires, consignado a S. A. Martinelli, ao sr. A. Mello.

—— Assignada com o pseudonymo "Marinheiros", recebemos uma longa carta reclamando contra a má alimentação distribuida pelos [illegible] da Ilha Fiscal e dos registros, e relativa, tambem ao augmento de 5$000 exigido dos marinheiros.

Com mais vagar trataremos do assumpto.

Venda de fim de anno

20 o|o de desconto em todas as joias, prataria, e relogios, faz

ISIDORO MARX

Representante da Ourivesaria Cristoffe

138—OUVIDOR—138

De ordem do ministro da Agricultura, a Directoria da Industria e Commercio está publicando edital, convidando os interessados das patentes de invenção de n. 7.361 e 7.372, para assistir á abertura dos envolucros que contêm os relatorios referentes a essas invenções, no dia 23 do corrente, sabbado, á 1 hora da tarde.

AO COMMERCIO E COMPANHIAS —Ide almoçar no "Restaurant Universal" á Avenida Rio Branco 19, em frente ao Lloyd Brasileiro. Serviço de 1ª ordem, preços modicos, o unico mais perto.

Nictheroy festeja hoje o 339º anniversario de sua fundação

A vizinha cidade de Nictheroy commemora hoje mais um anniversario da sua fundação. Effectivamente, ha 339 annos, o festejado indio Martim Affonso de Souza, o *Ararigboia*, estabeleceu a sua tenda, exactamente no local em que hoje se ergue a egreja de S. Lourenço. E', portanto, auspiciosa a data de hoje para os fastos da historia da capital fluminense.

Os festejos terão começo ás 5 horas da manhã de hoje, junto áquella egreja, onde um grupo de senhoritas entoará um hymno relativo á data e aos emprehendimentos do fundador da cidade.

A's dez horas será celebrada uma missa solenne, pontificada pelo revmo. sr. bispo diocesano, d. Agostinho Bennassi, pregando ao Evangelho o revmo. padre Henrique de Magalhães.

A's 2 horas da tarde terá logar o saimento de um prestito civico, em o qual será conduzido o busto do afamado capitão-mór para o theatro João Caetano, sendo ahi realizada, em seguida, uma sessão solenne pelo Instituto Historico e Geographico Fluminense. Depois, proseguirá o prestito em sua marcha até o paço da Prefeitura Municipal, onde ficará até que seja construido um novo palacio para a Camara Municipal.

A' noite tocarão na praça Martim Affonso, que estará ornamentada e fartamente illuminada, duas bandas militares. Em frente á Prefeitura, bem como junto ao monumento do morro de S. Lourenço, tocarão tambem bandas militares.

Serão queimados dois fogos de artificio, sendo um ás 9 horas, na ex-Aldeia de *Ararigboia*, e outro ás 11, na praça General Gomes Carneiro.

Nas repartições publicas será facultativo o ponto.

Dentista—Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentaduras sem chapa, pivots, corôas etc.; cons., das 9 ás 5, ás segundas, quartas e sextas. L. S. Francisco de Paula, 6 (Ed. da Phot. Academica). Attende a chamados á domicilio, preços modicos.

O ministro da Agricultura declarou ao seu collega dos Negocios do Interior e Justiça, em resposta á nota em que a imperial legação allemã convida o governo do Brasil a fazer representar-se na exposição internacional da industria do livro e artes graphicas, a realizar-se em Leipzig, de maio a outubro de 1914, que a industria de que se trata ainda não é exercida por departamentos a cargo do ministerio, de fórma que seja convenientemente apresentada num certamen internacional.

Entretanto, como haja diversos estabelecimentos particulares, que exploram a referida industria, resolveu o ministro dar larga publicidade do mencionado certamen, afim de que possam ao mesmo concorrer todos os que estejam nas condições de nelle se fazerem representar.

Instituto de Assistencia aos Syphiliticos. Applicações diarias do 914 e 606, pelos drs. Ubaldo Veiga e Heitor Carrilho. Rua Sete de Setembro 38. Das 8 da manhã ás 5 da tarde.

O ministro da Agricultura mandou o director do Serviço do Povoamento informar o requerimento do sr. Ignacy Emisch, solicitando restituição das despesas feitas com a sua viagem da Europa para o Brasil.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Excellentes para as affecções do estomago, rins, figado, baço, etc.

A' venda nos hoteis, restaurantes e casas de primeira ordem.

Deposito: Rua da Assembléa n. 58.

DELPHIM COELHO & C.

ANNUNCIOS

PELO TELEGRAPHO

EXEQUIAS POR ALMA DE JOSÉ CANALEJAS

Madrid, 21 — (*Havas*) —Na maioria das capitaes das provincias realizaram-se hontem solennes exequias por alma do presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, e manifestações de protesto pelo attentado anarchista que o victimou.

Annuncia-se que o deputado Senante y Martinez interpellará o governo a proposito daquelle attentado.

A HORA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 21 — (*Americana*)— O Instituto Astronomico e Meteorologico da Escola de Engenharia, estabeleceu, definitivamente, o serviço da hora local para uso dos interessados, installou na cupula do Gymnasio Julio de Castilhos, um signal optico que funccionará todos os dias ás 8 horas da noite.

O INTENDENTE DE BAGÉ PARTIU PARA A SUA CIDADE

Porto Alegre, 21 — (*Americana*)— Seguiu para Bagé o deputado José Octavio, intendente daquella cidade.

A PARTIDA DE "FOOT-BALL" ENTRE O "SCRATCH" CARIOCA E O GREMIO PORTO-ALEGRENSE

Porto Alegre, 21 — (*Americana*)— Com uma assistencia calculada em mais de cinco mil pessoas, realizou-se hontem o *match* de *foot-ball*, entre o *scratch* Carioca e o Gremio Porto-Alegrense. O resultado foi de um a um *goal*. O *goal* dos Cariocas foi marcado por Arnaldo.

A Intendencia Municipal instituiu dois premios para os vencedores, que são duas bellissimas taças de prata.

O enthusiasmo do publico foi indescriptivel.

TEMPESTADE EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 21 — (*Americana*) — Hontem, á noite, abateu sobre esta capital uma tremenda tempestade, acompanhada de impetuoso vento, raios, trovões e de chuva.

A CONVENÇÃO SANITARIA ENTRE A ARGENTINA E A ITALIA

Buenos Aires, 21 — (*Americana*) — Nas primeiras sessões do Congresso Nacional será approvada a Convenção Sanitaria, assignada com a Italia.

CONTINÚA ENCALHADO O VAPOR "SAMORA"

Buenos Aires, 21 — (*Americana*) — Continúa encalhado o vapor francez *Samora*, sem correr perigo de especie alguma.

O SUCCESSO DE UMA LOTERIA

Buenos Aires, 21 — (*Americana*) — Enorme concorrencia de povo, estaciona desde hontem á noite, em frente da casa onde se vendem os bilhetes da loteria de um milhão, á espera que se abram as portas, para adquirir decimos da dita loteria.

CHEGA AO PRATA UM AGENTE COMMERCIAL DO JAPÃO

Buenos Aires, 21 — (*Americana*) — Chegou a esta capital o sr. Yeiso Yahazi, agente commercial japonez, que vem estudar as fontes de producção da Republica Argentina e de outros paizes da America do Sul, afim de fomentar as permutas commerciaes com o Oriente.

CAMPANHA CONTRA O PARAGUAY

Assumpção, 21 — (*Americana*) — E' de absoluta calma a actual situação politica aqui.

Está sendo muito censurada a propaganda insidiosa que está sendo feita na Republica Argentina contra o Paraguay.

FALLECIMENTO DE UM GENERAL

Montevidéo, 21 — (*Americana*) — Apezar de esperado, o fallecimento do general Maximo Tajes, causou profundo pezar.

EXCEPÇÃO "DECLINATORIA FORI" REJEITADA

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — O juiz federal rejeitou a excepção "declinatoria fori", opposta pelo procurador fiscal do Estado, no processo movido por varios exportadores de Santos contra a Fazenda do Estado para rehaver a sobre taxa de cinco francos sobre os cafés mineiros exportados por Santos.

NEGOCIANTE ASSASSINO QUE SE APRESENTA A' PRISÃO

Bello Horizonte, 21 — (*Americana*) — Ao dr. Chefe de Policia apresentou-se hontem o sr. Olinio Cordeiro, negociante residente na cidade de Abaeté, que ha dias assassinou naquella cidade o delegado de policia, solidario do dr. Affonso Theophilo, partidario do senador Souza Vianna, tendo o chefe de policia enviado o criminoso para a comarca á disposição do juiz municipal.

O PRESIDENTE DE MINAS ENFERMO

Bello Horizonte, 21 — (*Americana*) — Acha-se ligeiramente enfermo, tem deixado de despachar com os seus secretarios, o governo e sr. presidente do Estado.

BANDO DE MALFEITORES COM UNIFORMES DE SOLDADOS

Bello Horizonte, 21 — (*Americana*) — Escrevem de São Luiz do Manhuassú, soube que appareceu ali um grupo de malfeitores fardados com uniforme dos soldados da Força Publica de Minas, e que assaltam a população desarmada, assaltando as fazendas. Depois de varios assaltos e desatinos vêm praticando esses individuos falsos soldados que usam fardamento da policia mineira, exigindo dinheiro dos fazendeiros. O governo tomou providencias para capturar esse bando de malfeitores.

REPRESENTAÇÃO CONTRA UM MAGISTRADO MINEIRO

Bello Horizonte, 21 — (*Americana*) — O senador Geneso Alves de Souza enviou ao presidente do Tribunal de Remoção dos juizes uma representação contra a permanencia do juiz de direito dr. Brasilio Silva em Conceição do Serro, por conveniencia da administração da justiça, ... tribunal, ... extrahir ... documentos, afim ... no prazo.

SYNOPSE DA RECEITA E DESPESA PAULISTAS

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — Foi remettida ao Congresso a synopse da receita e despesa do Estado durante o segundo semestre deste anno.

DISCUSSÕES E PROJECTOS NA CAMARA PAULISTA

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — Na hora do expediente da Camara dos Deputados, falou o sr. Antonio Mercado justificando longamente a necessidade da commissão de fazenda dar andamento ao projecto concedendo favores para facilitar a exportação de frutas. O sr. Fontes Junior, em nome da commissão, declarou que o assumpto será rapidamente resolvido de accordo com os desejos do deputado Mercado.

Na ordem do dia entrou em discussão o projecto sobre as varas de juizes tendente a normalizar a situação anormal em Ribeirão Preto, onde o juiz mais antigo foi nomeado para exercer as funcções da segunda vara, ultimamente creada.

Falou longamente o sr. Antonio Mercado, apresentado um substitutivo em que o Congresso declara legal o decreto do governo contra o qual o Tribunal se tem manifestado. Falou tambem sobre o assumpto o deputado Abelardo Cesar, relator do parecer.

Continuará em discussão a questão do imposto sobre o farello exportado do Estado, falando a respeito o sr. Almeida Prado.

FALLECIMENTO DE LITERATO EM MINAS

Bello Horizonte, 21 — (*Americana*) — Acaba de fallecer em Itabira do Campo o literato maranhense sr. Francisco Serapião Serra, funccionario da Recebedoria Federal no Rio de Janeiro, que viera a Minas buscar allivio para a sua saude combalida.

ELEIÇÃO VICIADA EM MENDOZA

Buenos Aires, 21 — (*Americana*) — O vice-governador da provincia de Mendoza telegraphou ao ministro do Interior, sr. Indalecio Gomez, communicando-lhe que a eleição do dr. Benito Villanueva, para senador, foi viciada, sendo commettidas numerosas incorrecções e infringido o regulamento da Assembléa Legislativa.

EXEQUIAS DO SR. CANALEJAS

Buenos Aires, 21 — (*Americana*) — Com a assistencia do ministro do Exterior, sr. Ernesto Bosch, dos membros do corpo diplomatico estrangeiro e de todas as altas autoridades civis e militares, realizaram-se hoje, na Cathedral, as exequias por alma do sr. José Canalejas, mandadas celebrar pela colonia hespanhola desta capital.

ESQUADRA ARGENTINA EM EXERCICIOS

Buenos Aires, 21 — (*Americana*) — Seguiu para o alto mar a segunda divisão da esquadra argentina, sob o commando do capitão de mar e guerra Vicente Montes, que se compõe dos cruzadores *Buenos Aires, Nueve de Julio, Veinte y Cinco de Mayo* e da canhoneira *Paraná*, e que vae fazer exercicios de tiro.

PROPOSTAS DE CALÇAMENTO DAS RUAS DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 21 — (*Americana*) — Consta que apparecerão innumeras propostas para o calçamento da zona urbana de Bello Horizonte, havendo algumas propondo o serviço por 15 mil contos, outras por mais ainda.

MOVIMENTO DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E OBITOS EM S. PAULO

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — Durante a semana finda falleceram nesta capital 204 pessoas, sendo de variola 6, de sarampo 7, de tuberculose 7, de typho 5. Foram registrados 306 nascimentos e 66 casamentos; nasceram mortas 16 creanças. Foram vaccinadas 1.323 pessoas.

IMPORTANTE DONATIVO A' SANTA CASA PAULISTA

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — A veneranda paulista d. Candida de Campos Barros, completando noventa annos, offereceu hontem a quantia de dez contos á Santa Casa, para a montagem de um laboratorio.

O PADRE VALOIS EM VIAGEM

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — O padre Valois de Castro seguirá hoje para essa capital, pelo trem nocturno.

O SR. CINCINATO BRAGA EM SÃO PAULO

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — Procedente dahi chegou hoje pelo nocturno de luxo o dr. Cincinato Braga.

PADRES QUE REGRESSAM

S. Paulo, 21 — (*Americana*) — Regressaram da Europa os padres Maximiano Leite, reitor do Seminario daqui, e Joaquim Mamede, vigario geral de Porto Alegre.

PROPOSTA DE LUZ E FORÇA ELECTRICA ACCEITA

Bello Horizonte, 21 — (*Americana*) — Na concorrencia aberta pela Camara Municipal de Campo Bello, para a installação de luz e força electrica ali, foi acceita a proposta da casa "Siemens", sendo o contracto assignado hontem na secretaria das Finanças.

ONDE ESTÁ O CRIMINOSO?

A bordo do "Frizia", a policia maritima prende um homem por engano

A policia carioca não ha muito recebeu do chefe de policia de Buenos Aires um telegramma communicando ter embarcado no paquete hollandez *Frisia*, com o falso nome de Francisco Muto, o assassino Rafael Lão Vallejos, accusado de hediondo crime.

Hontem, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima, Nascimento, preparou-se para uma diligencia a bordo, fazendo-se acompanhar de varios agentes, com os quaes revistando o navio, encontrou na 3ª classe um passageiro cujos traços physionomicos coincidiam com os de Vallejos, fornecidos pela policia platina, principalmente uma cicatriz ao lado do olho direito, como informavam as autoridades da capital argentina.

Como esse typo lhe causasse suspeita, a policia maritima intimou-o a prestar declarações. Chamava-se o individuo Marcellino Feroletto e vinha ao Rio, a chamado de um conhecido seu, ourives, cujo cartão dizia: "A Favorita do Rio — Officina artistica de ourives — Paulo Saccomanno — Casa de penhor de alto preço, etc. — Avenida Rio Branco, 194 — Telephone 458 — Rua do Riachuelo 57 — Rio de Janeiro." Essas foram as declarações prestadas ao inspector Julio Bailly.

Verificou-se depois que a primeira indicação não era exacta, pois na avenida Rio Branco nem mesmo existe o n. 194, e que o numero de telephone impresso é de uma fabrica de papel na rua de S. Pedro n. 214.

O sr. Saccomanno, em companhia de outro negociante, esteve hontem, á tarde, na inspectoria da Policia Maritima, onde declarou que, de facto, esperava o seu conhecido Marcellino, que viria trabalhar em sua companhia, e que desconhecia quaesquer suspeitas contra o mesmo, com o qual mantem relações desde Buenos Aires, de onde é filho e de onde veiu ha tres mezes para o Rio.

O sr. Julio Bailly, sob responsabilidade do sr. Saccomano, mandou em paz o recem-chegado.

Onde estará o verdadeiro criminoso? Teria desembarcado em Santos?

E' o que a policia está procurando saber, por emquanto.

O ministro do Interior recebeu hontem, do coronel José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional no Estado de São Paulo, o seguinte telegramma:

"*S. Paulo*, 20 — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver realizado, com as formalidades do estylo a festa da bandeira, hontem, na secretaria geral e nos quarteis dos corpos desta milicia. Saudações."

TERRA & MAR

EXERCITO

Foi exonerado do logar de encarregado da fazenda de Gericinó o major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, sendo nomeado para substituil-o o capitão Hildebrando Sigismundo Bonoso.

* Foram nomeados para servir: na 11ª região, o 2º tenente intendente Augusto Cardoso Rabello; e na 9ª região, o 2º tenente intendente Levio Borges Castello Branco.

* Foi mandado elogiar em boletim do Exercito o capitão Luiz Sá d'Affonseca, pelo zelo e intelligencia com que desempenhou o cargo de fiscal das installações radio-telegraphicas no territorio do Acre.

* Teve permissão para vir a esta capital o capitão da arma de infanteria Elesbão José de Souza, que serve na guarnição do Rio Pardo.

* Ao agente de compras da fabrica de polvora sem fumaça foi abonada a diaria de 4$000 nos dias em que estiver do serviço fóra da séde daquelle estabelecimento.

* Foi mandado elogiar em Boletim do Exercito, pelo modo proficiente e acerto com que desempenhou as funcções de encarregado da fazenda de Gericinó, o major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

* Foi posto á disposição do governador do Maranhão por dois mezes, o 1º tenente de artilheria Ricardo Berredo.

* O 2º tenente Nilo Ribeiro de Olival foi transferido do 2º para o 8º regimento de cavallaria.

* Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude aos escripturarios Euzebio Ferreira Lopes, do Hospital Central do Exercito e Enéas Penaforte de Araujo, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

* Será classificado no 3º batalhão de artilheria o 1º tenente Maximiliano Fernandes da Silva.

* São os seguintes os officiaes do Exercito que concluem o curso de engenharia:

Luiz Lisboa Braga e Heitor Bustamant, de Minas Geraes; João Propicio Menna Barreto, Fernando Barreto Pinto, Accacio Gonçalves da Silva, Amaro Soares Bittencourt e Francisco Borges Fortes de Oliveira, do Rio Grande do Sul; Renato Baptista Nunes e Nestor Figueira Pegado, do Estado do Rio; Arthur Joaquim Pamphiro, Octavio Delphino dos Santos e Luiz Procopio de Souza Pinto, do Districto Federal; José Goyano Primo, do Ceará e Salvador de Mello Cardoso, do Estado de Sergipe.

* O presidente da Republica mandou indeferir o requerimento em que o coronel graduado reformado do Exercito Ludgero Pereira da Luz pediu que se mencionasse haver sido em resarcimento da pretericão sua promoção a major para a arma de infanteria, que em 15 de maio findo lhe foi dada com antiguidade de 5 de agosto de 1908.

* Ao chefe do Departamento da Guerra, o ministro da Guerra communicou que classificou os 2ºs tenentes intendentes de 5ª classe Sylvio Borges Castello Branco e Augusto Cardoso Rabello, este no quartel de inspecção permanente da 11ª região como auxiliar do serviço de administração, e aquelle no da 9ª região, na mesma qualidade.

* O auditor de guerra Gomes Carneiro pediu diversas certidões ao Ministerio da Guerra para com ellas accionar a União, requerendo predicamentos de juiz de direito e collocação no quadro dos auditores acima de todos os auxiliares do auditor de Marinha.

* Requerimentos despachados, hontem, pelo ministro da Guerra:

1º tenente Constantino Evangelista de Souza — Requeira ao Ministerio da Fazenda;

Chrispiniano Buarque de Macedo — Já foi attendido, conforme declara a informação da 2ª secção do Departamento Central;

Felippe Figueiredo Leite — Declare para que fim quer a certidão;

Clemente Colens — Não ha que deferir;

Antonio Rodrigues Fragoso — Dirija-se ao Poder legislativo;

Julio Gomes da Fonseca — Certifique-se na fórma da lei;

2º tenente Francisco Carneiro Cardoso — Indeferido, de accordo com a informação do Departamento da Guerra;

bacharel Octavio Ferreira de Mello — Indeferido por não se tratar de despeza autorizada;

1º tenente Adolpho de Amorim Garcia — Indeferido, em vista do aviso n. 1.102 de 29 de outubro findo;

tenente-coronel José Luiz Bucheli — Indeferido. Não encontra amparo em lei o deferimento do presente requerimento;

2º sargento Manoel Soriano de Oliveira e Lindolpho Anselmo de Oliveira — Indeferidos.

* Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra o coronel Eduardo Arthur Socrates, da arma de infanteria, por ter sido promovido; majores medicos drs. João Dantas de Magalhães, por ter sido graduado; Graciano Feliciano de Castilho por ter sido nomeado vogal da commissão julgadora das drogas do gabinete de physica da Escola de Artilheria e Engenharia; 1ºs tenentes Rodolpho Schmidt, do 1º regimento de cavallaria por ter sido promovido; Mario Barreto, do 13º regimento de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre, no gozo de licença para tratamento de saude, e aspirante a official, Carlos da Rocha, do 2º pelotão de estafetas por ter sido mandado servir na G. 5.

* Foram transferidos: do 2º regimento de infanteria para a 13ª região, os 1ºs sargentos Gastão Souto Maior, José Antonio dos Passos Gouvêa, e soldado Cicero Amaro dos Santos.

* Foi posto á disposição do inspector da 12ª região, o 1º tenente Manoel Joaquim Pena, que deverá seguir a seu destino.

* Obteve oito dias de dispensa do serviço com permissão para ir a Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, o 2º sargento do 2º regimento de infanteria Ajax Furquim Leite, correndo por conta propria as despezas de transporte.

* A divisão de saude providencie afim de que seja inspeccionado de saude o 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva.

* Chama-se Cyreno de Campos o sargento-ajudante do 4º batalhão de infanteria, de que trata o boletim do Departamento da Guerra, de 13 do fluente.

* Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o cabo reformado, Jorge Joaquim de Moura.

* O general de brigada graduado dr. Faustino, chefe da G6 já providenciou de modo a ser o 1º sargento enfermeiro de 2ª classe do Hospital Central do Exercito, Euclydes Guimarães, inspeccionado de saude.

* Foram mandados addir ao Departamento: o coronel Francisco Fluerys juiz do conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, por 30 dias e tenente coronel graduado José Aniano Bezerra Cavalcanti.

* Teve permissão para vir a esta capital o coronel João Ignacio Alves Teixeira, commandante do 5º regimento de cavallaria.

* Em inspecção de saude a que foi submettido no Rio Grande do Sul, em 10 do corrente, foi julgado incuravel e incapaz para o serviço do Exercito, o 2º tenente Francisco Paula Seraphico Assis Carvalho.

* 1º tenente medico dr. Manoel Arthur Dantas Sevé, foi nomeado para servir nesta capital como consta do Boletim do Exercito n. 207, de 5 de junho do corrente anno.

* Foi desligado de addido ao Departamento, o 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira.

* Foram mandados aggregar, por dois annos: para 47º batalhão de caçadores o cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia, Severino Ramos Pequeno, e para o 1º batalhão de artilheria de posição, o musico de 1ª classe aggregado ao 1º batalhão de engenharia, Theotonio Manoel.

* Foi indeferido o requerimento em que o corneteiro da Escola de Artilheria e Engenharia, Joaquim Soares da Cruz, pede transferencia, e o soldado do 18º regimento de cavallaria, Antonio José de Lyra, pede engajamento com destino.

* Foram transferidos: por conveniencia do serviço, do 52º batalhão de caçadores para o 16º regimento de infanteria, o 2º tenente Alfredo Lucio Ferreira; para o 1º batalhão de artilheria de posição, o anspeçada do 19º grupo de artilheria, João Pessoa de Barros, soldado do 3º regimento de infanteria, Domingos Barcellos Paz; para o 51º batalhão de caçadores a bem da saude, o 2º sargento corneteiro do 1º batalhão de engenharia, Lucindo Isaac da Costa, e da 2ª região para a 9ª, o cabo de esquadra João Feliciano da Silva Monteiro, addido ao 3º regimento de infanteria.

* concedeu-se esta capital, por menagem, ao 1º tenente de artilheria Othon Ribeiro Cirne, que se acha actualmente em tratamento no Hospital Central do Exercito.

* Tendo sido em inspecção a que foi submettido em 12 do corrente, o alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, Tancredo da Motta Albuquerque, julgado incuravel e incapaz para o serviço do Exercito, foi o mesmo mandado excluir.

* Deixou o cargo de encarregado do serviço de administração do 2º regimento de infanteria, o capitão intendente Antonio Henrique Guimarães que se apresentou á 9ª região.

* O commandante do 3º regimento de infanteria communicou ao inspector da 9ª região que o 2º tenente Cyriaco Olympio Ferreira, que concluio a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava, deixa de se apresentar por continuar ainda doente.

* Apresentou-se ao inspector da 9ª região o coronel Francisco Flaryé por haver concluido a licença para tratamento de saude com que se achava e ser juiz do conselho de guerra a que responde o coronel Pantaleão Telles Ferreira.

* Conforme communicação feita á 9ª região pelo medico de dia á 6ª divisão baixou ao Hospital Central do Exercito o sargento amanuense do Grande Estado-Maior do Exercito Zoroastro de Mello.

* Vae ser nomeado para examinar os animaes pertencentes á fabrica de polvora da Estrella, o 1º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca, que serve no grupo provisorio de obuzeiros, conforme ordens expedidas á brigada estrategica, pelo quartel general da 9ª inspecção.

* Para effeitos de percepção de medalha militar, o commandante do grupo provisorio de obuzeiros enviou á autoridade competente, a certidão de assentamento do 2º sargento Augusto Hermes da Cruz.

* Foi mandado addir á brigada mixta pelo quartel general da 9ª região, o 2º sargento Luiz Felippe Goycochea, transferido da Escola de Artilheria e Engenharia, para a 12ª inspecção.

* Por haver deixado o cargo de presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar, o coronel João Leocadio Pereira de Mello foi, pelo inspector da 9ª região, louvado e agradecido pelos bons serviços que prestou naquelle cargo.

* Estiveram no gabinete do inspector da 9ª região os coroneis Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria; Abilio Augusto de Noronha e Silva, commandante do 3º regimento de infanteria e major Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage.

*Serviço para hoje:

* Pela chefia do Departamento da Guerra, foram transferidos da 6ª companhia isolada para o 1º regimento de artilheria, o 1º sargento addido ao 3º regimento de infanteria Joaquim Alves da Silva; do 1º batalhão de engenharia para o contingente da Escola de Artilheria e Engenharia, o 1º sargento aggregado Francisco Corrêa de Andrade Mello e do 20º grupo de artilheria para o 2º batalhão de engenharia, por conveniencia do serviço o 1º sargento Telesphoro de Azevedo Maia e do 2º regimento de infanteria para a 13ª região, o soldado Estevão Galdino de Souza.

* Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra: tenentes-coroneis José Aniano Bezerra Cavalcanti, do 6º regimento de infanteria e medico dr. Carlos Autran da Motta Albuquerque, por terem sido graduados; majores João Baptista da Conceição Monte, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição da commissão de fortificação do littoral da Republica; João Frederico Ribeiro, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Antonio Affonso de Carvalho, da arma de artilheria, por ter sido nomeado sub-director da fabrica de cartuchos do Realengo; capitães Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, do 5º regimento de artilheria, por ter sido mandado addir a este Departamento; pharmaceutico Alamiro do Amaral Castellões, por ter terminado a dispensa do serviço em que se achava; 1ºs tenentes Dolino Ribeiro de Rezende, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Arsenio de Souza Nobre, do quadro supplementar, por ter sido transferido para o mesmo; Francisco Xavier de Mesquita, do 50º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo; Augusto Hypolito de Medeiros, do 53º batalhão de caçadores, por ter vindo de Lorena conduzindo um official preso; Joaquim O'Loario da Silva, do 10º pelotão de estafetas, por ter de seguir para a 5ª região; 2ºs tenentes Maximiliano da Fonseca, da arma de infanteria por ter sido promovido; Abrolino Moraes Pires, do 4º esquadrão de trem, por ter sido mandado addir a este Departamento; Estevão Antunes dos Santos, do 53º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e aspirante a official, Luiz de Araujo Corrêa Lima, da Escola de Artilheria e Engenharia, por ter vindo do Rio Grande do Sul.

* Foram indeferidos os requerimentos em que artilheiro Miguel C. Villela Filho, do 1º regimento de artilheria, 3º sargento corneteiro José Euclydes Damasceno, do 2º batalhão de infanteria, cabo artilheiro Miguel Villela Filho, do 1º regimento de artilheria, cabo armeiro José Antonio Dias, do 1º batalhão de engenharia e anspeçada Hygino de Souza Wanderley solicitam, o primeiro, terceiro e ultimo transferencia, o segundo permissão para servir addido e o quarto dispensa do serviço.

* O ministro da Guerra concedeu tres passagens de 1ª classe desta capital á cidade de São João d'El-Rey, á pessoas da familia do capitão reformado João Martins Vianna, para desconto na fórma da lei.

* No Estado do Rio Grande do Sul, foram inspeccionados e julgados necessitar: de quatro mezes de licença o general de divisão reformado Eduardo Marques de Souza, de quinze dias, o major Waldemiro Cabral; de trinta dias o capitão Praxiteles Bittencourt Medeiros, de sessenta dias, o 1º tenente medico dr. João Coelho Mello Junior, e prompto para o serviço o 2º tenente Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha.

* O ministro concedeu duas passagens de 1ª classe desta capital á de Porto Alegre, ao coronel Domiciano Joaquim Ribeiro e sua senhora, para desconto integral no acto do recebimento das mencionadas passagens.

* Ao 1º sargento da 1ª região Manoel Ramiro de Godoy foi permittido demorar-se em Pernambuco, durante o intervallo de um a outro vapor.

* Para o conselho de guerra a que tem de responder o 2º sargento Manoel Severiano da Silva, foram nomeados: presidente, o major Vicente dos Santos; auditor de guerra, o que serve nesta repartição; juizes, o capitão Izidro Leite Ferreira de Araujo e 2ºs tenentes Antonio de Araujo Lins, Joaquim Furtado Sobrinho, Eduardo Guedes Alcoforado e Pedro Leonardo de Campos.

* Passou a servir addido na G. 3, do departamento da Guerra, o aspirante a official Carlos da Rocha.

* Requereu certidão de serviço do exercito, o 1º sargento amanuense da Brigada Policial desta capital Antonio da Silva Carvalho.

* O capitão Octaviano Jansen Pereira endereçou ao general ministro da Guerra, um requerimento solicitando cancellamento de nota, em sua fé de officio.

* Baixou ao hospital central do exercito, pela 6ª divisão de saude, o 1º sargento amanuense Ceciliano Miguel da Silva.

* Apresentou-se hontem ao quartel general da 9ª região o capitão Luiz Sá de Affonseca, por haver sido posto á disposição do general Souza Aguiar, inspector.

* O general inspector da 9ª região propoz ao ministro da Guerra para ser posto á sua disposição o coronel Fredolin José da Costa, da arma de cavallaria, afim de servir na junta de revisão e sorteio militar, visto haver sido reformado o coronel João Leocadio Pereira de Mello.

Superior de dia, capitão Samuel Barreiros.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

O 2º de artilharia dá a guarda do forte de Copacabana.

A brigada estrategica dá ainda a guarnição, inclusive o serviço de extraordinario.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Junta de recursos—Quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, deve reunir-se nesta secção, a chefia do Corpo de Saude da Armada, para examinar o candidato ao concurso de sub-commissarios da Armada, sr. Waldemar da Silva Santos, a junta de recurso composta dos seguintes medicos: contra-almirante dr. João Francisco Lopes Rodrigues chefe do Corpo de Saude; capitães de fragata, medicos, drs. José Galmão de Aragão Bueno e Julião Freitas do Amaral; capitães de corveta, medicos, dr. Prudencio Augusto Suzano Bramão, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy e capitão-tenente, medico, dr. José Clemente da Silva Ferreira.

* Conselho de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 21 de novembro, ás 11 horas da manhã aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete João José dos Santos, devendo comparecer os juizes, o réo acompanhado de seu curador 2º tenente-commissario Raul Diogo Leite da Silva e a testemunha capitão-tenente Torquato Diniz Junqueira.

No dia 28 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Alvaro Tancredo da Silva Mania, devendo comparecer os juizes e o respectivo réo.

Na sala do Estado-Maior da Armada:

No dia 28 de novembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, Francisco Ferreira, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios, cabo, Tranquillino Barbosa Pereira; 2ª classe, Augusto da Costa, Manoel de Mattos, Carlos Augusto de Souza e de 3ª classe Alvaro Muzillo, todos embarcados no couraçado "Minas Geraes".

* Aviso aos navegantes que se apagou provisoriamente a luz do poste illuminativo da "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, no Estado do Rio Grande do Norte. Novo aviso annunciará o seu restabelecimento.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, major Vieira.
Auxiliar, tenente Alcantara.
Promptidão capitão Moraes e alferes Costa.
Manobras de registros, furriel Dias.
Ronda nos theatros, alferes Ernesto.
Medico de dia, dr. Trigo.
Emergencia, major dr. Vianna e capitão Fernandes.
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, furriel Mathias.
Inferior de dia ao Corpo, sargento Arthur.
Patrulha, sargentos Guimarães e Dias.
Reforço sargento Soares.
Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

* Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Pedro Niltin Bastos.

Ronda, dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 10º batalhão de infanteria.

Ordens, um cabo do 10º batalhão de infanteria.

Ordenanças dois cabos sendo um do 4º e outro do 19º batalhão de infanteria.

Uniforme, 3º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel Zeferino.

Official de dia á Brigada, capitão Silveira.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Renassi; de promptidão, dr. Ayres e interno de dia alferes honorario Pedrosa.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Figueiredo.

Rondam com o superior de dia, o tenente Maprinho e alferes Souto Mayor, e Bernardino, tres inferior de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto, alferes Lopes e um inferior de cavallaria.

Guardas: Caixa da Amortização, alferes Lucena; Caixa de Conversão, alferes Quirino; Thesouro alferes Mello e Silva e Casa da Moeda, alferes Bomfim.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Promptidão permanente no 4º batalhão alferes Verissimo, e na cavallaria, alferes Reis.

Estado-maior nos Corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, tenente Albino; no 3º, alferes Cruz; no 4º, tenente Isidro; no 5º, alferes Goytacazes; na cavallaria capitão Pinho Franca e no Corpo de Serviços Auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Escolta na Assistencia do Pessoal, ás 8 1/2 da manhã, capitão Catalão.

Uniforme, 3º com polainas pretas.

* Com a presença do coronel Silva Pessoa, officiaes e praças, realizou-se, hontem, na Brigada Policial mais uma conferencia, dissertando sobre "Autoridade, Subordinação, Medo e Panico", o tenente-coronel Jorge Cavalcanti de Albuquerque, commandante do regimento de cavallaria.

O interessante thema foi tratado com muita felicidade, agradando extraordinariamente.

O distincto conferente, depois de definir a subordinação militar, alludindo tambem aos primordios e fundamentos da autoridade, entrou a explicar os deveres correspondentes indo do simples soldado ao mais graduado official.

Tratou tambem o tenente-coronel Cavalcanti, com palavras muito sensatas, das autoridades civis, discorrendo sobre o respeito e o acatamento que a ella devem os militares.

Em seguida, estudou os sentimentos do medo e panico, mostrando que elles resultam do instincto de conservação, ao qual não escapa nenhuma creatura humana, e que por isso mesmo, os homens bravos os homens corajosos fazem jus á admiração geral, quando enfrentam serenamente o perigo.

E, por fim, exaltou a coragem calma, profligando a coragem turbulenta, incompativel com o raciocinio e portanto, improficua, as mais das vezes.

Do panico o medo super-agudo, disse cousas muito justas, concluindo por demonstrar que, não raro, elle é um grande e desastroso effeito de uma pequena, senão supposta causa.

Desenvolveu, então, uma série de conselhos muito judiciosos e muito praticos.

Uma estrepitosa salva de palmas abafou as ultimas palavras do illustre conferente que, ao descer da tribuna, foi effusivamente cumprimentado por todos os officiaes presentes.

O MINISTRO DA FAZENDA E A CAIXA ESPECIAL DE PARTES

O debito das repartições publicas

Uma consulta do ministro da Viação

Ao ministro da Fazenda dirigiu, ha dias, o seu collega da Viação um aviso referente ao debito das repartições publicas para com a Caixa Especial de Portos: Attingindo este, até 31 de agosto ultimo, a 666:803$350, pede o dr. Barbosa Gonçalves providencias no sentido de ficar o governo autorizado, no orçamento de seu Ministerio, a indemnisar annualmente aquella Caixa das quantias devidas pelas mesmas repartições, a titulo de taxas do porto.

Em resposta a esse aviso, informou o dr. Francisco Salles que não parece acceitavel o alvitre suggerido, pois, além do inconveniente de transferir para o orçamento deste Ministerio despesas a outros pertencentes, importa em augmento dos creditos votados para cada repartição devedora á referida Caixa e que foram certamente calculadas, levando-se em conta as despesas questionadas.

Como se verifique que a responsabilidade da maior parte da divida cabe a diversas repartições subordinadas a esse Ministerio, convém que providencias sejam tomadas sobre a necessaria indemnização.

GUARDA NACIONAL

Um capitão da milicia de Nictheroy que faz bravatas nesta capital

Emquanto alguns officiaes da Guarda Nacional procuram elevar aquella milicia, outros, procuram desmoralizal-a cada vez mais.

Segundo chega ao nosso conhecimento, é residente nesta capital um capitão da Guarda Nacional do Estado do Rio, porteiro do Pedagogium, e que rara é a semana ou o domingo, em que, vestindo a sua farda, não entenda dever fazer *fitas*, quer ameaçando soldados, por não lhe fazerem continencias, quer ameaçando de prisão tenentes e alferes da milicia desta capital, seus antipathicos.

Já fez, segundo nos consta, algumas prisões que têm sido relaxadas pelos officiaes de serviço aos domingos, por injustas e illegaes.

Aqui deixamos as reclamações que nos vieram trazer, para que tome as devidas providencias o commando superior da Guarda Nacional.

NOTAS DO THESOURO

OS DESCONTOS DETERMINADOS POR LEI

A prorogação do praso para o recolhmento de diversas notas

A Caixa de Amortização, de accordo com o ministro da Fazenda, resolveu que a começar de 1 de janeiro de 1913, soffram descontos as seguintes notas:

De 5$, das 8ª e 9ª estampas; de 10$, das 8ª e 9ª estampas; de 200$, da 10ª estampa; de 20$, das fabricadas na Inglaterra (emissão Murtinho); de 50$, idem, idem; de 100$, idem, idem; de 200$, idem, idem; de 500$, idem, idem.

Com desconto em 1913, janeiro a março, 2 %; abril a junho, 4 %; julho a setembro, 6 %; outubro a dezembro, 8 %; e em 1914, janeiro, 10 %, e nos outros mezes a seguir até dezembro mais 5 % em cada um; e em 1915, janeiro, 70 %; mais 5 % em cada mez até perder o valor.

Resolvendo egualmente a prorogação até o dia 30 de junho de 1913 do praso para recolhimento sem desconto das notas de:

500$ da 8ª estampa; 50$ da 9ª; 500$ da 9ª; 5$ da 10ª; 10$ da 10ª; 20$ da 10ª; 50$ da 10ª; 100$ da 10ª; 5$ da 1ª; 20 da 11ª; 50$ da 11ª; 100$ da 11ª; 200$ da 11ª; e 5$ da 12ª.

Desembarque impedido

A Policia Maritima, impediu hontem, o desembarque, de bordo do "Frisia", do caften Naifeld, que foi expulso de Buenos Aires, e que pretendia aqui ficar.

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, o Conselho Administrativo dos Patrimonios dos Estabelecimentos a cargo do Ministerio do Interior.

MINISTERIO DA FAZENDA

O THESOURO NACIONAL INCLUE EM FOLHA DE PAGAMENTO UMA PORÇÃO DE PENSÕES DE MONTEPIO

O ministro da Fazenda, autorizou o Thesouro Nacional a incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de:

D. Emilia de Sant'Anna Lopes, viuva do ex-escripturario da extincta Inspectoria de Terras e Colonização do Estado do Espirito Santo, Pedro de Sant'Anna Lopes, e de d. Henriqueta Cardoso Fonseca, filha de d. Martha Labey Cardoso, viuva do sub-ajudante de machinista da Armada, Miguel Pereira Cardoso;

de vencimentos de inactividade de João Jacintho de Almeida, chefe de secção da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, aposentado; e

de pensões de montepio de d. Antonia Martins Coutinho, viuva do 3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro Candido Vargas dos Santos Coutinho.

POLITICA DOS ESTADOS

Em Alagoas, deixa de circular o orgão da opposição

Maceió, 21 — (*Do correspondente*) — Deixou de circular o jornal *Correio da Tarde*, orgão da opposição ao governo do Estado.

Espalhando-se a noticia de que os seus redactores haviam suspenso a publicação do jornal, por se sentirem sem garantias, ordenou o coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas, que se procedesse a um inquerito nesse sentido, mandando offerecer aos referidos jornalistas os meios de defesa de que elles necessitassem para continuar a exercer o seu direito de critica aos actos da administração publica.

O governo teve communicação de que o proprietario do *Correio da Tarde* se ausentara para Pernambuco, aonde fôra com o fim de comprar papel. O redactor-chefe da folha opposicionista, bacharel Guedes de Miranda, procurou espontaneamente o governador, a quem referiu que não soffrera jámais coacção do governo.

—Embarcaram para o Rio, a bordo do paquete *Bahia*, do Lloyd Brasileiro, os srs. dr. Paulo Gomide, ex-secretario das Finanças, e Jacintho Paes Pinto, ex-inspector do Thesouro.

DESPESAS AUTORIZADAS

O THESOURO NACIONAL ENTRA COM IMPORTANTES QUANTIAS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS POR CONTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da pasta da Viação, autorizou o Thesouro Nacional a pagar:

A Saboia, Albuquerque & C., empreiteiros da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral, 93:359$134, de obras de março a junho ultimo;

a "South American Railway Construction Company", empreiteira da construcção da rêde da viação ferrea do Ceará, 44:566$844, ouro;

e deu ordem para serem postos á disposição da Thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil 100:000$ para pagamento de despesas eventuaes; e

na delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Espirito Santo, 24:000$, á do engenheiro fiscal das obras de melhoramento do porto da Victoria.

O ministro do Interior exarou o seguinte despacho no requerimento do bacharel Arthur Belegard de Mariz de Maracajá, escrivão da 1ª vara de ausentes desta capital, pedindo prorogação, por dois annos, para tratar de negocios de seu interesse, das licenças que para egual fim lhe tem sido concedidas, seguidamente, desde 21 de setembro de 1906:

"Indeferido. As successivas licenças em que tem permanecido o requerente, no periodo de cerca de seis annos, sem causa justificavel, importam um verdadeiro e real traspasse do officio á pessoa de sua confiança que o tem substituido, accrescendo que o requerente tem sempre opposto difficuldades á nomeação para o exercicio interino do officio de outra pessoa estranha aos seus interesses, ameaçando de reassumir o exercicio, o que importaria em prejuizo para o nomeado, pela perda do sello da nomeação pago ao Thesouro Nacional."

---

com a palavra pesada proferia, o nome de Laura.

— Está a ouvir, senhor doutor?

— Delira, senhor Ayres. Tem febre elevadissima. Voltado-se para o academico: o estado desse moço é sério, urge que atalhemos essa febre. Vamos applicar-lhe o remedio assim que chegar. Vai me ajudar e tambem vai se acostumando.

— Inteiramente ao seu dispôr.

— Quer me parecer, continuou o medico, que a principal causa dessa molestia é um choque moral.

— Oh! senhor doutor, interrompeu o Ayres que tinha apanhado a roupa com que Antenor fôra ao Jardim e a Nictheroy e que estava sobre uma cadeira, veja, v. sª, a modo que esta roupa está molhada.

Voltaram-se todos e verificaram que o Ayres tinha razão. Todas as peças do costume claro de Antenor estavam fortemente humedecidas.

— Veja v. sª, accrescentou elle os sapatos tambem, até as meias, lá isso estão.

— Vá vêr, ponderou o medico, que no meio de tudo isto ha um mysterio. Fala em uma mulher, não dorme em casa, tem a roupa com que sahiu, encharcada. Chega exacerbado...

—Um resfriado talvez, diz o academico.

— Sim, aggravado sériamente por violenta emoção, que actuando para o cerebro, pode trazer graves consequencias. O seu principal mal é moral. Creio não estar enganado.

A esse tempo chegavam os medicamentos.

O facultativo, auxiliado pelo academico, applicou as primeiras medicações, recommendou ao futuro esculapio o que devia fazer, declarando que voltaria a's 9 horas.

— Se houver qualquer alteração e se fôr preciso mande prevenir-me immediatamente.

Despediu-se, recommendando mais uma vez o doente.

— Isto é que é um medico! Lá isso é! exclamou o Ayres. Faz tudo sem ganancia!

Tinha razão o Ayres. Muita gente daquelle bom tempo, ainda hoje abençoa a memoria do bom doutor Luiz Pinto, que, sem preoccupação da paga, levava ao lar do enfermo, não só o conforto para a saude combalida, como tambem palavras carinhosa com que animava moral, e ainda mais muitas vezes, praticando a caridade como Christo a pregou, sem que a mão esquerda soubesse, deixava com a direita, o necessario para compra da dieta.

Hoje que elle se alou para a região do Bem e da Verdade, nós que o conhecemos de perto, deixamos nestas linhas a nossa obscura homenagem, á sua saudosa memoria fazendo ardentes e convictos votos para que, no Além tenha elle tido guarida em meio ás phalanges de adiantados, como premio, á sua util passagem pelo nosso planeta.

. . . .

A's 9 horas em ponto voltava o medico. Todos os moradores, á excepção do Ayres e do estudante, tinham sahido para os seus affazeres. Reinava profunda calma em toda a casa. Assim que o Ayres o viu chegar encaminhou-se a recebel-o.

— Então, senhor Ayres?

— A modo que o *seu* Antenor vai melhorando. Eu não acho, mas o estudante diz que sim. Disso, eu não entendo, quem sabe é v. sª. e mais elle. Lá isso é.

O medico encaminhou-se para o aposento do doente, que estava em modorra. Pé ante pé, foi se approximando até o leito. Olhou o sem lhe tocar. Fez um signal e sahiu até o corredor com o academico.

— O Ayres acercou-se delles.

— Que diz v. sª. *seu* doutor?

— Por emquanto nada.

— E' muito grave o seu estado. Não é essa sua opinião doutor? perguntou o academico.

— Sim, responde o medico, no entanto vamos impedir a meningite, porque se ella se manifestar é um caso perdido.

— Mas então v. sª. que é tão bom não o salva, *seu* doutor?

— Estamos nos esforçando senhor Ayres, tudo faremos para salval-o, é o nosso dever, é para isso que aqui estamos.

— Sim, sr. doutor, lá isso é, mas é que a modo que ouvi v. sª. falar na tal *manangite* que vem a ser isso senhor doutor.

— E' a febre atacando o cerebro.

— Ella, a *manangite* é assim tão forte que pode mais que v sª?!

— Não esteja assim afflicto senhor Ayres. Estamos nos esforçando, repito, para vencer. O lhe, além dos remedios é preciso muito socego e muito methodo na medicação. Voltando-se para o estudante, hoje faltou a sua aula?

— E' verdade doutor; não podia deixar esse rapaz ao desamparo.

— Se arranjassemos um enfermeiro?

— O Ayres atalhou logo, se eu não fôra um animal e se a *casa* me desse tempo, me offerecia, mas é que não entendo disso...

Ouviram Antenor gemer, caminharam cautelosamente para junto delle. Estavam agitado tinha os olhos cerralos; deu mais um gemido prolongado sem descerrar as palpebras e proferiu, distinctamente, o nome de Laura, ficando ora agitado, ora na mais profunda prostação.

O doutor. Pinto tomou-lhe o pulso.

— Está febre alta, não diminue...

— Parece transpirar, pondera o estudante.

— Sem resultado. Dê-lhe mais uma dose...

O estudante tomou da colher que estava dentro dum copo d'agua, encheu-o do respectivo medicamento, poz um joelho sobre o leito, enfiou o braço esquerdo por baixo dos hombros do doente, ergueu-o a meio corpo e disse:

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» — MACULADA! — N. 41

Como se falasse com outra pessôa, disse:

— Ficará livre de mim! A fatalidade nos approximou e nos separará.

Deitou-se, quiz conciliar o somno, foi-lhe impossivel.

Ergueu-se, vestiu-se ligeiramente e foi até junto da caminha em que dormia o menino. Elle sorria. Sonhava alto, falava nella, falava tambem em Antenor. Os seus cabellos louros e ondeados davam-lhe o aspecto desses anjos de quadros sacros. Laura curvou-se sobre a sua fronte e, beijando-a, murmurou:

— E' o meu unico amigo!...

A creança despertou e fixando-a perguntou se já era dia.

— Não. Ainda é noite. Falavas...

— Sonhava com a senhora e com o senhor Antenor, tinhamos feito um outro passeio num logar muito bonito.

— Sonhos!... balbuciou ella, sonhos!... Foi mesmo um passageiro sonho!...

— Sonhei sim, dona Laura.

— Bem sei! Dorme de novo, ainda é noite.

— E a senhora?

— Tambem vou dormir, até amanhã.

Novamente em seu aposento, sentou-se á margem do leito com o queixo apoiado na mão, permanecendo até o raiar do dia.

De manhã, não tinha mais lagrimas, tinha, porem, as palpebras inferiores de cor violacea escura, e dois fundos sulcos nas faces.

Arrumou a sua casinha como de costume, preparou o café, despertou Raphael, servindo-o e deu inicio ao trabalho.

O que se passava em seu intimo, quaes as suas resoluções, producto da longa vigilia, ninguem poderia advinhar, mas deveriam ser terriveis, violentas e inabalaveis.

VII

Nem mesmo o Ayres que, desde a madrugada, estava de pé, como era seu costume, notou Antenor chegar ao seu aposento, onde rapidamente mudou a roupa e o calçado molhados pela chuva.

Já estava na Repartição antes da hora regimental.

Trabalhou sem cessar; os seus collegas, todos seus amigos, notaram que elle estava retrahido e muito aprehensivo. A's perguntas que lhe faziam respondia seccamente

Encerrado o expediente do seu departamento de trabalho, encaminhou-se para o hotel. Mal tocou no alimento, regressando, logo após ,ao seu commodo. De quando em vez tinha arrepios de frio, doiam-lhe as fontes.

Mudou de roupa, tomou de uma cadeira sentando-se junto da mesa. Queria lêr, precisava afastar idéas que o torturavam. Alcançou, para abandonar logo, um livro "Amor de Perdição" de Castello Branco. Pegou de um outro, ao acaso, — "Estrellas Funestas" — do mesmo escriptor; deu lhe igual destino. Levantou-se, dirigiu-se á sua modesta estante, curvou-se para ella, passou em revista os seus livros e nenhum lhe apetecia. Tocou com a ponta do indicador, ora num, ora noutro, até que o seu dedo parou exactamente num volume que tinha por titulo — Tartufos. — Retirou o dedo como se elle fôra tocado por um ferro em brasa.

— Até os livros em sua linguagem muda, me accusam! exclamou. Tartufos! Que sou eu sinão um tartufo?! Que papel representei junto dessa pobre e infeliz moça que em mim tanto confiou? O d'a um hypocrita! De um refinado hypocrita! E as minhas promessas?! E as minhas affirmações?! Mentira, tudo mentira, cynica hypocrita! Amparo, protecção, moralidade, pundor, moral do lar que se preza, santuario da familia e tantas outras palavras proferi junto della e para ella! Como sou miseravel! Quanto sentimento vil acobertado por essas bellas palavras! Tartufo! Tartufo! Sim, tartufo e nada mais! Quiz odiar o seu parente que a polluiu, verberava-o intimamente, considerava-o um ente execrando!... Eu, a querer julgar?!...! Bem dizia ella que os algozes se transformam em juizes!...

Passeava de um para outro lado do aposento á semelhança de uma féra enjaulada. Tinha remorsos, a consciencia remordia-lhe.

Abusára!... continuou. Faltára a todos os preceitos da Moral, infamando-a, infamara-se, aviltou-a, mas, ainda mais, se tinha, aviltado!...

Sentia a fronte abrasada; tinha os olhos congestos. Como um louco enterrava as unhas no peito. Proferia blasphemias contra si e contra todos.

Passou em revista os seus amigos. Nem um só seria capaz de tão feia acção. Como ouvil-os?! Como pedir-lhes conselhos?! Não tinha absolvição, era um criminoso, um ignobil e como tal não podia contar com o amparo dos homens de bem que sabiam dar valor aos principios da sã moral.

Sentou-se de novo; deixou que a cabeça pendesse sobre a mesa, lançou os braços sobre ella e com os punhos cerrados, batia-lhe, proferindo palavras sem nexo.

O Ayres se approximára, fôra attrahido pelo rumor. Abriu a porta, notou o estado anormal de Antenor, sem bem comprehender.

— Boa tarde, *seu* Antenor, disse desculpe-me é que ouvi falar, lá isso ouvi, e, vai então, como o senhor dormiu fóra lá isso dormiu, pensei que...

— O que é que pensou?

— Homem. Agora é que vejo, a modo que o senhor chorava!

— Um homem não chora...

— Chora, sim *seu* Antenor, chora! As mulheres com os olhos e os homens com o coração. Os seus olhos estão a dizer que o

CAES DO PORTO

Um pedido que a Light deve attender

Mais de uma vez nos têm chegado ás mãos algumas reclamações no sentido da companhia Light and Power normalizar o serviço de bondes para o Cáes do Porto, serviço que [illegible] desde que foram feitas [illegible] as linhas ao longo dos grandes armazens.

E' um pedido justissimo que a Light deve attender, porquanto a concorrencia áquellas bandas augmenta dia a dia, extraordinariamente.

Um serviço de bondes que fossem até o escriptorio da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, ou mesmo até defronte do armazem n. 14, seria de grande utilidade para todos os funccionarios da Fiscalização, cujo numero consideravel é obrigado a embarcar em outros bondes, para saltar, ou na praça Municipal ou na praça da Harmonia, e percorrer a pé a grande distancia que as separa daquelle escriptorio.

Além disso, releva notar que a numerosa quantidade dos empregados da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, que trabalha nos armazens dos cáes, tambem forçosamente aproveitaria esse util serviço de bondes, por se acharem nas mesmas condições que o pessoal da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Basta a Light fazer quanto antes trafegar os seus carros por essas linhas já assentadas ao longo do cáes, e terá prestado, incontestavelmente, um excellente serviço ao publico, particularmente aos que vivem trabalhando para aquellas bandas.

E' o que esperamos dessa companhia.

Porque não zela a policia do 6º districto pela tranquillidade dos seus jurisdiccionados ?

Pedem-nos os moradores da Villa Sinfães, á rua Pedro Americo, 120, chamemos a attenção da policia do 6º districto para uma malta de vagabundos que, durante o dia e á noite, ali faz ponto, commettendo toda a sorte de tropelias e proferindo palavras obscenas.

As familias que moram na citada Villa não têm socego; já pediram mesmo providencias ás autoridades do 6º districto — que nada fizeram.

Juntámos, pois, aos desejos dos moradores, os nossos, para que seja policiado aquelle recanto da cidade.

A FALTA D'AGUA

Os caprichos de um guarda deixam um grande numero de pessoas sem agua

No morro do Pinto

Innumeras são as queixas contra o guarda Matheus, designado no morro do Pinto.

Quasi todas as casas da rua Monte Alverne estão sem agua, porque o guarda Matheus está indignado com as reclamações que lhe foram feitas pelos moradores daquella rua e que foram forçados a dizer que iriam reclamar do director das Obras Publicas.

E' um capricho absurdo do guarda Matheus, que não póde merecer a approvação dos seus superiores.

Mande o dr. Van Erven verificar este caso, porque acreditamos nas suas providencias, pondo um termo final aos desmandos desse seu subordinado.

O juiz decretou o divorcio

O dr. Machado Guimarães, juiz da 2ª vara civel, decretou hontem o divorcio requerido por D. Maria Cisneros Cavalcanti de Albuquerque, condemnando seu marido Francisco de Andrade e Souza nas custas, por consideral-o culpado, em vista de haver abandonado o lar por mais de dois annos.

"Satisfaça a exigencia do parecer do dr. 1º procurador" — foi o despacho do prefeito na petição da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Com a Santa Casa

Fômos procurados hontem pelo operario Luiz Rangel, que nos veiu expôr o seguinte: achando-se enfermo e sem meios de poder tratar-se, foi-lhe passada uma guia por uma das delegacias de hygiene, afim de ser internado na Santa Casa da Misericordia.

De facto, ali deu entrada o queixoso, ante-hontem, ás 11 horas da manhã. Qual não foi, porém, a sua surpresa quando hontem, á 1 hora da tarde, sem que nenhum curativo houvesse sido feito, o mandaram embora, pura e simplesmente!

Como essa maneira de proceder nada tem de caridosa, levamos o facto ao conhecimento de quem competir.

Um industrial é morto por um trem na cancella da rua D. Feliciana

Ante-hontem, pouco antes das 11 horas da noite, um popular communicou ás autoridades do 14º districto policial que na cancella da rua D. Feliciana, da Estrada de Ferro Central, achava-se um homem morto, por ter sido colhido por uma locomotiva que ali fazia serviço de manobras.

Só muito depois de ter sido esta communicação levada áquella delegacia é que as autoridades verificaram que o cadaver era do sr. João de Albuquerque, portuguez, casado, industrial, de 57 annos de edade, e residente á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 130.

O cadaver foi então removido para o Necroterio da policia, sendo ali autopsiado hontem pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista, que attestou a causa da morte como tendo sido produzida pelo esmagamento do thorax e da bacia.

O enterro do inditoso industrial effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da firma commercial Accacio Leite & C.

Menor seduzida por um empregado de "garage"

Albertino Lonça, empregado em uma garage, conseguiu captar a sympathia da menor Maria Isabel, residente á rua da Carioca.

A menor accedeu ao convite que lhe fôra feito por Albertino para um passeio em automovel, que se effectuou ante-hontem, á noite.

Lonça, que é um malandro de marca, ao envez de cumprir com a promessa, levou Maria Isabel para uma hospedaria da rua Senador Euzebio, onde deshonrou-a.

Depois disto o miseravel abandonou-a e, toda chorosa, Albertina foi queixar-se do seu infortunio ás autoridades do 14º districto, que prendeu o seductor e está contra elle procedendo na fórma da lei.

Morte no Hospital em consequencia de um desastre

Na 16ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, o nacional Manoel Rodrigues da Silva, solteiro, de 21 annos de edade, cocheiro e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 177, que no dia 11 do corrente mez foi victima de um trem, fracturando a clavicula, o ante-braço direito, a coxa esquerda e o grande artelho.

O cadaver foi transportado para o Necroterio da policia, onde será examinado hoje pelos medicos legistas.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 22 de novembro de 1912.

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 7|32 a 16 5|16 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se firme, sacando os bancos a 16 7|16 d., e um delles a 16 21|64 d., com o outro papel a 16 11|32 e tambem a 16 23|64 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres	16 7|32 a	16 5|16
Paris	$585 a	$588
Hamburgo	$722 a	$724
Italia	$588 a	$594
Hespanha	$567 a	$570
Portugal	$301 a	$308
Nova York	3$080 a	3$095
Turquia	16 d.	—
Buenos Aires	3$015 a	3$030
Montevidéo	3$240 a	3$250
Sobre taxa de café, fr.	$591 a	$594

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 21	44:959$736
De 1 a 21	611:434$158
Em egual periodo do anno passado	378:817$076

ALFANDEGA

Em ouro	200:296$883
Em papel	283:014$159
Total	483:311$042
De 1 a 21	6.676:099$871
Em egual periodo de 1911	6.718:083$450
Differença a maior em 1911	41:983$579

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 3 a.	1:010$000
Dito, 32 a.	1:015$000
Dito, 12 a.	1:016$000
Dito, 11 a.	1:017$000
Emprestimo de 1903, 30 a.	1:015$000
Dito (1909), 8 a.	980$000
E. do E. Santo (nom.), 4 a.	920$000
Emp. Municipal (1906), 15 a.	202$000
Dito (1909), 300 a.	193$500
Estado do Rio (4 °|°), 50 a.	88$500
Dito, 17 a.	88$000
Bancos:	
Brasil, 30 a.	260$000
Commercio, 22 a.	201$500
Commercial, 4 a.	234$000
Lavoura, 35 a.	190$000
Companhias:	
Norte do Brasil, 100 a.	56$000
R. S. Mineira, 400 a.	95$000
Dito, 100 a.	97$000
Viação Urbana de Minas Geraes, 50 a.	20$000
Corcovado (e 60 °|°), 13 a.	230$000
Terras e Colonização, 100 a.	10$750
Debentures:	
America Fabril, 50 a.	204$000
Docas de Santos, 5 a.	210$000

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas registradas:

Algodão em rama: 100 fardos, do Serindó, para janeiro e fevereiro, a 10$600; 500 ditos, 1ª sorte, de Pernambuco, para dezembro e janeiro, a 10$250; 500 ditos, de Mossoró, para fevereiro, a 10$; 100 ditos, 1ª sorte, da Parahyba, para dezembro e janeiro, a 10$, por 10 kilogrammas.

Assucar: 200 saccos, branco, crystal bom, a $420; 100 ditos, idem, a $400; 150 branco, 3ª sorte, a $370; 112 branco, 2º jacto, a $360; 500 mascavo bom, a $210; 3.302 ditos, baixo, velho, a $170 réis, por kilogramma.

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°)	1:020$000	1:018$000
Emp. 1897	—	997$000
Emp. 1909	992$000	983$000
Emp. 1911	—	975$000
Estado de Minas	988$000	985$000
Est. do Rio (4 °|°)	89$500	88$000
Dito (6 °|°)	—	495$000
Emp. Municip. (1906)	202$500	201$500
Dito (nom.)	201$500	—
Dito (1909)	196$000	193$000
Dito (£ 20)	207$000	—
Emp. de Nictheroy	207$000	—
Tecidos:		
Alliança	270$000	—
Santa Helena	—	225$000
Botafogo	300$000	260$000
Progresso Industrial	280$000	265$000
Petropolitana	300$000	—
Manufact. Fluminense	240$000	220$000
Bom Pastor	245$000	230$000
Santa Philomena	—	235$000
Tijuca	240$000	—
Sapopemba	—	450$000
Carioca	310$500	—
Corcovado	269$000	240$000
Mageense	290$000	260$000
Brasil Industrial	335$000	—
Diversos:		
Docas de Santos	610$000	—
Dito (nom.)	580$000	—
Terras e Colonização	10$750	10$500
Loterias Nacionaes	58$000	57$000
Centros Pastoris	28$500	27$000
Moinho Santa Cruz	200$000	170$000
Agricola C. do Brasil	—	5$000
Saneamento do Rio	—	120$000
Agricola C. do Brasil	—	5$000
Melh. no Brasil	130$000	—
Melhs. no Maranhão	65$000	62$000
Centros Pastoris	28$500	27$000
Morro da Mina	—	300$000
Auto-Avenida	110$000	—
Docas da Bahia	107$000	105$000
Transp. e Carruagens	91$000	—
America Fabril	—	201$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense	—	900$000
Confiança	90$000	—
Indemnizadora	—	20$000
Integridade	75$000	—
Brasil	—	20$000
Minerva	30$000	—
Previdente	—	555$000
Garantia	270$000	—
Varegistas	—	140$000
Debentures:		
America Fabril	—	202$000
Docas de Santos	211$000	209$000
Mercado Municipal	205$000	203$000
Confiança	205$000	—
Santa Helena	—	210$000
Santa Rosalia	203$000	—
Industrial Mineira	207$000	—
Carioca	206$000	—
Bom Pastor	—	207$000
Fiat Lux	202$000	200$000
Brasil Industrial	201$000	—
C. Brahma	—	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	200$000
Trajano de Medeiros	202$000	199$000
Botafogo	202$000	201$000
Manufact. Fluminense	205$000	200$000
de bancos:		
Commercio	204$000	201$000
Mercantil	—	260$000
Brasil	265$000	260$000
Commercial	237$000	234$000
Nacional	—	210$000
Lav. e do Commercio	198$000	185$000
Estradas de ferro:		
Victoria e Minas	100$000	—
M. de S. Jeronymo	17$000	15$000
Norte do Brasil	59$000	55$000
Goyaz	79$000	76$000
Rêde Sul-Mineira	97$000	96$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

438 rezes, 26 vitellas, 44 carneiros e 51 porcos.

Foram rejeitados: 4 3|4 rezes, 5 vitellas e 1 carneiro.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 16 rezes e 8 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 6 vitellas, 4 carneiros e 11 porcos; C. Espindola de Mello, 31 rezes e 8 porcos; Edgard de Azevedo & C., 57 rezes; Silveira Thomaz & C., 46 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 25 rezes; Mendonça Lima & C., 55 rezes, 6 vitellas e 4 porcos; Francisco V. Goulart, 102 rezes, 8 vitellas e 8 porcos; Portinho & C., 59 rezes; José G. Dias, 6 rezes; Fontes & C., 7 rezes; Oliveira Irmãos & C., 6 vitellas e 10 porcos; Menezes Pereira & C., 34 rezes; Santos Fontes & C., 15 porcos; Luiz Camuyrano, 16 carneiros, e Felicio de Moura, 15 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $640 e $700; carneiro, 1$200 e 1$500; porco, $800 e 1$100, e vitella, $800 e 1$100.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

ARROZ		
Nacional, superior	50$000 a	53$000
Dito, bom	31$600 a	35$000
Dito do norte, branco	36$500 a	38$500
Dito, rajado	32$500 a	35$000
Dito, inglez	Não ha	
Dito, de 1ª agulha	61$600 a	65$000
Dito de 2ª qualidade	—	—
ASSUCAR		
Pernambuco		Kilo
Branco, crystal	$410 a	$420
Dito, 2ª sorte	$370 a	$390
Crystal, amarello	$310 a	$340
Mascavinho	$280 a	$300
Mascavo, bom	$220 a	$230
Sergipe:		
Branco, crystal	$400 a	$410
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$280 a	$320
Mascavo, bom	$215 a	$220
Dito, baixo	$170 a	$180
Dito, regular	$215 a	$220
Campos		
Branco, crystal	$410 a	$420
Branco, 2º jacto	$340 a	$350
Dito 3ª sorte	— a	—
Mascavinho	$280 a	$320
Crystal amarello	— a	—
Bahia:		
Branco crystal	Não ha	
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina:		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 litros	26$000 a	28$000
Idem idem, de 1 a 2 litros	1$350 a	2$500
Hespanhol, lata de 16 litros	22$000 a	23$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a	1$300
Francez, lata de 10 litros	24$000 a	25$000
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas, estrangeiras	68$000 a	70$000
ALCOOL		
De 40 gráos	230$000 a	240$000
De 38 gráos	209$000 a	215$000
De 36 gráos	175$000 a	185$000
AVES		
Gallinhas, uma	1$600 a	3$000
Frangos, um	$700 a	1$500
Ovos, duzia	— a	—
AGUARDENTE		
Paraty	125$000 a	130$000
Angra	125$000 a	130$000
Pernambuco	115$000 a	120$000
Bahia	115$000 a	120$000
Campos	115$000 a	120$000
Aracajú	115$000 a	120$000
Sul	115$000 a	120$000
ALPISTE, 100 kilos	45$000 a	47$000
AMENDOIM, casca 100 kilos	26$000 a	27$000
ALCATRÃO, barril	45$000 a	—
AGUA-RAZ, kilo	$880 a	—
AZEITONAS		
Douro	$620 a	$660
D'Elvas	$760 a	$807
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	42$000 a	43$000
Petuing	37$000 a	38$000
Dito, da Escocia	41$000 a	42$000
BANHA		
Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	55$000 a	59$500
Idem, idem, latas de 20 kilos	56$000 a	56$000
Laguna, latas de 20 kilos	55$000 a	58$000
Itajahy, latas de 20 kilos	—	—
Dita, lata de 2 kilos, Minas	— a	—
Dita, idem, lata grande	— a	—
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	48$000
CHÁ DA INDIA		
Verde	6$500 a	10$[illegible]
Preto	6$500 a	6$[illegible]
Lipton (kilo)	7$500 a	8$[illegible]
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	25$000 a	28$000
FEIJÃO		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	24$000 a	27$500
Dito idem, da terra, idem	25$000 a	28$000
Feijão manteiga, nacional	43$000 a	45$000
Dito, enxofre	40$000 a	41$000
Dito, mulatinho	27$000 a	27$500
Dito, diversas côres	25$000 a	30$000
Dito, amendoim nacional	38$000 a	38$500
Dito estrangeiro	Não ha	
Dito, trasinho		Não ha
Dito, estrangeiro	—	—
FARINHA DE MANDIOCA		
Laguna, especial	16$000 a	17$000
Dita, grossa	14$000 a	14$500
Idem, idem, fina	18$500 a	19$000
Idem peneirada	17$500 a	18$000
Dita, grossa	14$500 a	15$000
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez	Por 2 saccas	
Buda, nacional	—	26$700
Nacional	23$500 a	24$000
Brasileira	22$700 a	23$200
Saveá	—	—
Semolina	24$700 a	25$200
Farello	3$200 a	3$330
Farellinho, idem	4$300 a	4$600
Remoido	—	4$602
Triguilho, idem	5$000 a	5$200
Moinho Fluminense:		
Especial	— a	—
S. Leopoldo	23$000 a	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho Santa Cruz:		
Especial	24$700 a	25$200
Santa Cruz	23$500 a	24$000
Mimosa	22$700 a	23$200
FUMO		
De Minas, especial	1$400 a	1$600
Dito, superior	1$100 a	1$300
Dito, 2ª	1$000 a	1$100
Dito, ordinario	$900 a	1$000
Goyano, especial	2$000 a	2$200
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$700
Dito, 2ª	$900 a	1$100
Carangola	1$000 a	1$100
Picú, especial	2$000 a	2$100
FUBÁ de milho, 100 kilos	12$000 a	18$000
FAVAS, 100 kilos	Não ha	
GENEBRA, caixa Fokins	31$500 a	32$000
GAZOLINA (caixa)	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$050 a	8$300
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$350 a	1$500
LADRILHOS, milheiro	— a	130$000
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	Nominal	
Rio da Prata, idem	— a	—
Matadouro, kilo	$520 a	$550
ALFAFA		
Nacional, kilo	— a	$180
Estrangeira	$165 a	$170
ALGODÃO		
Pernambuco	10$400 a	11$300
Rio Grande do Norte	9$900 a	10$600
Parahyba	9$900 a	10$200
Ceará	10$200 a	10$500
VERMOUTH		
Dito (Italiano)	— a	23$[illegible]
VELAS		
De Stearina:		Caixa
Communs, grandes	11$700 a	—
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras	— a	20$500
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a	11$[illegible]
Pequenas, idem, idem	— a	7$[illegible]
Fragatas, de 5 (20)	— a	18$[illegible]
Locomotoras, de 6 (20)	— a	17$400
Carros (30)	— a	13$800
Velas para carros:		
Brasileira (30)	— a	16$[illegible]
Domesticas (25)	— a	18$[illegible]
Ditas para locomotivas:		
Brasileiras, 6 (20)	— a	20$[illegible]
Condor (25)	— a	29$[illegible]
Brasileira (25)	— a	29$[illegible]
Paulista (25)	— a	19$[illegible]
Ypiranga (25)	— a	19$[illegible]
Colombo (25)	— a	21$[illegible]
em latas	— a	21$400
Cliley, pacote	Nominal	
Globo:		
Brasileira, latas de 16 velas	— a	[illegible]
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a	[illegible]
Pequenas, idem (25 pacotes)	— a	[illegible]
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a	[illegible]
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	— a	16$[illegible]
Vigas de aço, kilo	— a	$200
BREU		
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Escuro, idem	3$000 a	—
CEBOLAS		
Estrangeira	Não ha	
Ditas nacionaes (cento)	— a	—
CHOCOLATE		
Lata	—	$400
Dito, pão	$850 a	1$000 Kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$400 a	$[illegible]
BATATAS		
Nacional, kilo	$200 a	$240
Portuguezas	Não ha	
Francezas, caixa	16$000 a	18$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta só	Não ha	
Dita nova, patos e mantas	$840 a	$900
Dito, idem, manta só	$880 a	1$020
Rio Grande, typ. platino	Não ha	
CIMENTO		
Aguia Preta	—	—
Corôa Preta	— a	11$000
Cruz Vermelha	— a	12$000
Cathedral	— a	18$000
Saturno	11$600 a	—
Prsuges	— a	11$500
Outras marcas	10$500 a	11$000
CANGICA (100 kilos)	27$000 a	28$000
MANTEIGA		
Demagny, latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepeletier	2$500 a	2$550
Bretel Frères, sortidas	2$400 a	2$450
L. Brum	2$600 a	2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Solmier	— a	—
Outras marcas	2$000 a	2$300
MILHO		
Amarello do norte	15$100 a	16$000
Idem, idem, mistura	14$800 a	15$400
Idem, da terra	15$100 a	16$000
Idem, da terra	15$300 a	15$800
MADEIRAS		
Americano, pé	— a	$300
Rosina, duzia	— a	90$000
Spence, duzia	86$000 a	—
Sueco, branco, duzia	— a	86$[illegible]
Dito, vermelho, duzia	— a	89$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000 a	—
2ª qualidade, duzia	67$000 a	—
Taboa, pé	— a	$240
OLEOS		
De linhaça, lata	— a	1$400
Dito, barril	— a	1$140
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	— a	44$000
Uma cabeça, lata	— a	43$000
De cera, Navaes, lata	— a	62$000
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Olho, de madeira, lata	42$000 a	44$000
Dito de cêra	— a	63$000
POLVILHO, 100 kilos	10$000 a	22$000
PIMENTA da India, kilo	1$100 a	1$200
SABÃO		
Em tijolos, kilo	— a	$540
Em barra, idem	— a	$540
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	— a	13$750
Idem, idem, pequenos	— a	13$350
Idem, idem, n. 1	— a	$950
Virgem, idem, idem	— a	$400
TELHAS		
Dito, idem, idem para cumieiras	— a	500$000
Telhas, Marselha, milheiro	450$000 a	—
SAL		
Marca "Touro", alqueire	— a	2$150
Outras qualidades, alqueire	— a	1$650
TREMOÇOS, 100 kilos	25$000 a	26$000
TAPIOCA nacional	16$000 a	24$000
VINAGRE		
De Lisboa, branco	180$000 a	200$000
Dito, tinto	150$000 a	170$000
VINHOS		
Finos		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	51$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De mesa:		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a	430$000
Dito, quinta do Barão	300$000 a	370$000
Dito, outras marcas	320$000 a	[illegible]
Dito, branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	370$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	390$000 a	400$000
Virgem, do Porto	370$000 a	380$000
Verde portuguez	360$000 a	370$000
Lisboa, tinto	— a	—
Dito, branco, 14 gráos	350$000 a	360$000
Figueira, fino	330$000 a	340$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito, branco	360$000 a	380$000
Dito, verde	Não ha	
Nacional do Rio Grande, cotam-se de	140$000 a	150$000

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quarta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 9.000 saccas.

O mercado abriu hontem frouxo e, nos pequenos negocios effectuados regulou a base de 12$300, para o typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena e o mercado conservou-se frouxo.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 10.602 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 8 a 10 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1|2 a 3|4 c.; o de Hamburgo, foi feriado, e o de Londres, fechou com alta e baixa parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa do Havre abriu com baixa de 5 a 9 pontos; a do Havre, com alta parcial de 1|4 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 3|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

Typo 6	12$500 a	12$600
" 7	12$200 a	12$300
" 8	11$900 a	12$000
" 9	11$600 a	11$700

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

22 Hamburgo e escs., *Queen Eleonor.*
22 Rio da Prata, *Derna.*
23 Rio da Prata, *Samara.*
23 Antuerpia e escs., *Ben Vinckie.*
23 Portos do norte, *Olinda.*
23 Hamburgo e escs., *Blucher.*
23 Rio da Prata, *Samora.*
23 Portos do sul, *Sirio.*
23 Santos, *Santos.*
24 Portos do sul, *Itaipava.*
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro.*
24 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
24 Amsterdam e escs., *Zelandia.*
25 Southampton e escs., *Araguaya.*
25 Santos, *Gotha.*
25 Portos do norte, *Bahia.*
25 Marselha e escs., *Italia.*
25 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
26 Portos do sul, *Anna.*
26 Marselha e escs., *Pampa.*
27 Rio da Prata, *Arlanza.*
27 Rio da Prata, *Regina Elena.*
27 Portos do sul, *Itapura.*
28 Rio da Prata, *Sofia Hoenburg.*
28 Southampton e escs., *Dano.*
28 Santos, *Bahia.*
30 Genova e escs., *Duca D. Abruzzo.*

Dezembro:

1 Bordéos e escs., *Sequana.*
1 Rio da Prata, *Atlanta.*
2 Antuerpia e escs., *Spencer.*
2 Santos, *Cap Verde.*
2 Rio da Prata, *Cap Finisterre.*
2 Liverpool e escs., *Vandyck.*
3 Rio da Prata, *La Gascogne.*
3 Genova e escs., *Duca D. Abruzzi.*
4 Trieste e escs., *Argentina.*
4 Rio da Prata, *Amazon.*

VAPORES A SAIR

22 Bremen e escs., *Gotha.*
22 Pará e escs., *Jaguaribe.*
22 Southampton e escs., *Desna.*
22 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
23 Rio da Prata, *Cubatão.*
23 Rio da Prata, *Amazonas.*
22 Recife e escs., *Itacolomy.*
23 Portos do sul, *Itapuca.*
23 Rio da Prata, *Blucher.*
23 Bordéos e escs., *Samara.*
23 Portos do sul, *Itatiba.*
24 Pernambuco e escs., *Campeiro.*
24 Portos do norte, *Maranhão.*
24 Rio da Prata, *Orion.*
24 Rio da Prata, *Zeelandia.*
24 Paraty e escs., *Angra.*
24 Hamburgo e escs., *Santos.*
25 Nova York e escs., *Indian Prince.*
25 Rio da Prata, *Araguaya.*
25 Rio da Prata, *Araguaya.*
25 Nova York e escs., *Indian Prince.*
25 Rio da Prata, *Italia.*
25 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
26 Rio da Prata, *Pampa.*
26 Portos do sul, *Posteiro.*
26 Paranaguá e escs., *Villa Bella.*
26 Villa Nova e escs., *Villa Bella.*
27 Southampton e escs., *Arlanza.*
27 Rio da Prata, *Regina Elena.*
27 Portos do sul, *Itaperuna.*
27 Portos do sul, *Itaipava.*
28 Trieste e escs., *Sofia Hoenburg.*
28 Rio da Prata, *Dano.*
29 Nova Orleans, *Bluch.*
29 Villa Nova e escs., *Prudente de Moraes.*
29 Portos do norte, *Pirangy.*
29 Santos, *Tijuca.*
29 Hamburgo e escs., *Bahia.*
30 Rio da Prata, *Duca D. Abruzzio.*
30 Portos do norte, *Sergipe.*
30 Florianopolis e escs., *Anna.*

Dezembro:

1 Amarração e escs., *Bocaina.*
1 Portos do sul, *Satellite.*
1 Laguna e escs., *Laguna.*
1 Trieste e escs., *Atlanta.*
1 Rio da Prata, *Sequana.*
2 S. Matheus e escs., *Industrial.*
2 Rio da Prata, *Sirio.*
2 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre.*
2 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
2 Rio da Prata, *Vandyck.*
3 Bordéos e escs., *La Gascogne.*
3 Rio da Prata, *Duca D. Abruzzi.*
4 Rio da Prata, *Argentina.*
4 Southampton e escs., *Amazon.*

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Jaguaribe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Itacolomy, para Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Desna, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã

Itatiba, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Samara, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Blucher, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

16:000$000

Resumo dos premios da 137ª loteria do plano n. 215, 264ª extracção do anno de 1912 realizada em 21 de novembro de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

23641	16:000$000	20135	200$000
39430	2:000$000	22363	200$000
3159	1:200$000	24473	200$000
26804	1:000$000	28776	200$000
31334	1:000$000	41202	200$000
513	200$000	42147	200$000
16164	200$000	42601	200$000
17503	200$000		

PREMIOS DE 100$000

5087 5325 6077 6535 6720 9037 13149 13159 14096 14110 14675 18505 18968 19631 24856 25913 26179 31304 31902 32639 32869 33711 35193 36797 42429 42178 45121 45574 45739 46236 48361 49452 49529 49704 49966

APPROXIMAÇÕES

23640 e 23642	200$000
39429 e 39431	100$000
3158 e 3160	100$000
26803 e 26805	100$000
31333 e 31335	100$000

DEZENAS

23641 a 23650	30$000
39421 a 39430	20$000
3151 a 3160	20$000
26801 a 26810	20$000
31331 a 31340	20$000

CENTENAS

3101 a 3200	4$000
23601 a 23700	4$000
26801 a 26900	4$000
31301 a 31400	4$000
39401 a 39500	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 23, exceptuando-se os terminados em 41.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario.

O escrivão *Firmino de Cantuaria.*

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 33ª loteria da Candelaria, do plano n. 13, extrahida em 21 de novembro 1912.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

4368	10:000$000	1276	100$000
5343	1:000$000	2389	100$000
4623	500$000	2951	100$000
1998	200$000	3274	100$000
3366	200$000	4942	100$000
3113	200$000	5112	100$000
769	100$000	5565	100$000
789	100$000	5863	100$000

PREMIOS DE 30$000

336 1018 1364 1430 1406 1579 1636 2810 3312 3608 4309 4179 5042 5072 5726

PREMIOS DE 20$000

216 773 879 1330 2549 2570 2814 3028 3035 3253 3699 3730 3888 4237 4250 4356 5159 5428 5715 5755

APPROXIMAÇÕES

4367 e 4369	100$000
5342 e 5344	50$000

DEZENAS

4361 a 4370	15$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. *Pereira de Albuquerque.*

O fiscal da Prefeitura, dr. *Jorge Dyott Fontenelle.*

O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro.

O escrivão, *Arthur Gerhard.*

SECÇÃO LIVRE

"A FAMILIA"

Sociedade Anonyma de Peculios — Seguro de Vida por Mutualidade — Autorizada por decreto do Governo Federal n. 9.153, de 29 de novembro de 1911 — Fiscalizada pela Inspectoria Geral de Seguros — Registrada na Junta Commercial do Rio de Janeiro sob n. 3.569. — Com deposito legal no Thesouro Federal para garantia de suas operações — Caixa Postal n. 632 — Telephone n. 2.359 — Endereço telegraphico "Peculios" — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

Chamadas

Segunda série

13º fallecimento

(Peculio de 30:000$000), (Edade 18 a 65 annos)

Tendo fallecido na cidade de São Salvador, Estado da Bahia, no dia 1º do corrente, a exma. sra. d. Maria Emilia Pinto Cappelé, mutualista inscripta sob o n. 2.036, na 2ª série — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas, que fazem parte da mesma e que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$ (quinze mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos Estatutos em vigor, até o dia 30 do corrente.

Quarta série (Senior)

(Peculio de 20:000$000). (Edade 56 a 65 annos)

9º FALLECIMENTO

Tendo fallecido na cidade de S. João d'El-Rey, estado de Minas Geraes, no dia 1º do corrente, o exmo. sr. José Maria de Sant'Anna Mattos, mutualista inscripto sob o n. 536, na 4ª série — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas, que fazem parte da mesma, e que não tenham quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$ (quinze mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos Estatutos em vigor, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia".

Newton Ribeiro.
Director-gerente.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º seculo uma onda de excitação veiu agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no figado de bacalhão.

No 18º seculo o oleo de figado de bacalhão era importado nos Estados-Unidos e largamente usado pelos medicos, mas achou-se que este oleo era adulterado numa proporção assás grande e a parte pesada e inutil, o oleo, que continha os elementos medicinaes, foi um atrazo muito grande para o seu valor medicinal.

Em 1855 um medico famoso de Haya foi á Noruega e, depois de dois annos de experiencias e profundos estudos, conseguiu produzir um oleo de côr pardo escuro, de figado de bacalhão, que se dizia ser de maior valor do que o oleo amarello claro, porém o gosto e o cheiro eram tão repulsivos e causavam tal nausea que esta descoberta tornou-se desde logo impopular.

A descoberta de maior valor foi feita mais tarde por dois chimicos eminentes francezes, que, depois de annos de estudos profundos, descobriram um processo para extrair e concentrar, pelo qual todos os elementos medicinaes, curativos e reconstituintes do figado de bacalhão, são extraidos e separados da parte oleosa, inutil e repugnante.

Esses elementos medicinaes, rehavidos e combinados com peptonato de ferro, fazem o Vinol o preparado mais scientifico e de maior valor que o mundo jámais conheceu. Vinol é tão rico nos elementos da vida que reparte vigor a todos os orgãos debilitados e fracos e é sem rival como remedio para todas as molestias dos pulmões.

Experimentae o Vinol sob a garantia de que os seus droguistas lhe devolverão o dinheiro si não provar como annunciamos.

SALVE 22—11—912

Feliz dia o de hoje, em que colhe mais um jasmim no jasmineiro de sua preciosa existencia o digno estafeta da repartição dos Telegraphos desta capital, sr.

GUILHERME NUNES

Por tão auspiciosa data felicitamos-lhe, desejando innumeras felicidades — **Dudú e familia.**

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem, aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de......... rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Previdencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de José Claro (S. João da Bôa Vista), em abril de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Izidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingos Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros de d. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quóta para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: Agencia Geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

DECLARAÇÕES

C. U. DOS PROPRIETARIOS DO HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

SECRETARIA: RUA VASCO DA GAMA 19

Expediente, de 1 ás 3 horas

Sessão ordinaria do conselho, hoje, 22, ás 2 horas da tarde. Peço o comparecimento dos srs. directores, associados e collegas, para discussão de interesses da classe. Secretaria, 21 de novembro de 1912. — *Albino Rodrigues dos Santos*, 1º secretario.

senhor está com o coração a chorar. E' verdade, agora vejo, o senhor tambem está com os cabellos arrevesados, a gravata está assim a modo que zangada com o pescoço, está a querer fugir...

— Que tem você com isto?!...

— Lá isso ter, nada tenho, mas...

— Mas...

— Vi rumor no seu quarto e como sou responsavel pelo que se der na casa, lá isso bem o senhor sabe que sou, bem podia ser que alguem entrasse sem que eu visse. Bem vê que não foi por mal que aqui vim...

Antenor apezar de exacerbado, reconheceu que o Ayres, respeitoso, quasi humilde, estava no desempenho de seu papel de zeloso encarregado da casa.

— Estou, Ayres, muito contrariado, tratei-o com grosseria, desculpe-me!...

— Não vale a pena se amolar, lá isso não vale, mas, então, o que é que o aborrece?

— Negocios...

— Perdeu o emprego?

— Não, não é isso, é... é...

— O', senhor Antenor, dar-se-á caso que a senhora Laura lhe esteja a virar o miolo? Desde que ella aqui esteve, o senhor é outro homem. Até chega a querer brigar com a gente ?!

Antenor indignado ia recomeçar as suas inconveniencias, quando o Ayres accrescentou:

— Diabo! O *seu* Antenor é solteiro, não é feio nem aleijado como eu, a senhora Laura não é dessas mulheres offerecidas que ha por ahi; é bonita; lá isso é! Sempre ouvi dizer que... o senhor bem sabe, quando a gente se gosta, sempre ouvi dizer, fica mais bonito o casamento...

— Que é que estás dizendo?!...

— Nada *seu* Antenor, nada. Se gosta da senhora Laura e se é por isso que estás pr'ahi a rabiar, melhor será casar-se. Case-se *seu* Antenor, em se casando sempre é mais bonito...

— Tem grande interesse?

— Não senhor. Mas é que, lá isso é, o senhor Antenor... Homem, *seu* Antenor, eu nada tenho com a vida dos outros, mas sempre lhe digo: se a senhora coitadita, tão boa, fosse minha filha...

— Se fosse sua filha?..

— E' que não é, *seu* Antenor, ' que não é; assim, o melhor é eu ir cuidar das minhas obrigações.

Dizendo isto o Ayres afastou-se, encostando a porta e lá se foi caminho do andar terreo a resmungar, deixando Antenor a falar só, meio desvairado.

— Quanta ignominia! Até esse imbecil me condemna!

Levantou-se possesso, de novo caminhou de um para outro lado do quarto, em franco desespero.

— Pratico uma acção meritoria, e logo depois como o mais vulgar dos canalhas, tripudio sobre aquillo que, por si só, faria uma reputação.

Sentiu como que uma forte pancada na cabeça a vista turvou-se, os moveis como que se moveram, o asoalho parecia fugir-lhe dos pés. Quiz gritar e sentiu a voz sumir-se na garganta, fez um extraordinario esforço e atirou-se na cama, com violencia, como um pesado fardo.

Passou-se uma hora, e mais outra... Mesmo congesto e febril, com as idéas confusas, via, diante de si, todas as scenas desde o dia em que encontrára Laura, até o momento em que a sua razão fraqueou. Tinha crises. Gesticulava, como preso de horrivel pesadello, tentava erguer-se mas a cabeça pendida sempre, pesadamente, sobre o traves-

VIII

O que para outro qualquer seria um caso vulgar, para elle fôra um repugnante crime. E' que a sua moral era tão elevada, os seus sentimentos de homem honrado tão apurados que elle se julgava indefensavel.

Parecerá, nos tempos que correm, em que tudo se vai transformando, que phantasiamos; no entanto, nós que não temos a preoccupação de fazer um trabalho litterario, procuramos apenas reproduzir, com pequenas variantes, factos que a uns assistimos e que de outros tivemos conhecimentos.

Velho como somos, certo que estamos quasi a concluir a nossa trajectoria por este planeta onde viemos expiar as nossas faltas passadas. Sem mais nenhuma aspiração, com todos os ideaes desfeitos pelas mais impiedosas decepções, é bem visto, não procuramos levar o nosso humillissimo e obscuro nome, dentro em breve, esquecido até no pequeno circulo que o conhece, a ser inscripto ao lado dos que conquistaram justa nomeada pela illustração e saber que não possuimos. O nosso objectivo ao traçar estas linhas, foi apenas o desejo de prestar a mais justa homenagem a esses dois entes, com quem lidámos tão de perto e por conseguinte, nos foi dado auscultar os seus sentimentos, onde, o do affecto que era muito, não sobrepujava o da moral na sua mais elevada essencia.

Se os que tiverem a generosidade de nos ler, quizerem julgar, com justa imparcialidade, Antenor de Castro e Laura de Andrade, hão de concordar que ha justiça no nosso modo de apreciar esses dois jovens, que, sem benevolencia, mas com justiça, qualificaremos de — bons, honestos e puros.

Para os que pensaram comnosco, estão justificados o desespero de Antenor, que se julga um criminoso, e as duvidas de Laura em suppol-o capaz de uma vileza.

Ambos tinham razão.

IX

O Ayres não se recolhia, sem primeiro examinar as portas de todos os aposentos do casarão de que estava encarregado. A meia voz dizia elle:

— Podem se esquecer de fechar as portas, lá isso podem, depois o Ayres é que passa por descuidado. Rapazes... Andam sempre com a cabeça no ar...

Caminhando cauteloso, lá ia elle, procurando não fazer barulho, a tocar de leve, de porta em porta, até verificar que tudo estava em ordem.

Seria 1 hora da madrugada. Um inquilino retardatario, *bohemio* incorrigivel, recolheu-se. O Ayres sabia que todos os demais já estavam accommodados.

Iniciou a sua fiscalisação. Lá seguio elle a examinar porta por porta; todas fechadas, até que, com surpreza, ao se approximar da do commodo de Antenor verificou estar apenas encostada.

— Diabo!... O sr. Antenor, exclamou, com o seu quarto aberto!... Hum... Queira Deus que algum patife... Empurrou a porta mansamente; levou a vela, á altura dos olhos, fazendo da mão uma especie de *abat-jour*, viu Antenor deitado vestido, muito vermelho, com o olhar paralysado. Chamou-o por diversas vezes e não teve resposta. Tocou-lhe no corpo sem nenhum resultado; levemente encostou-lhe os dedos na fronte e sentiu queimar. Deu alarma e minutos depois diversos inquilinos, inclusive um 5º annista de medicina, estavam juntos do Ayres, procurando saber o motivo do clamor.

O academico fez ligeiro exame em Antenor. Tomou-lhe o pulso: auscultou-lhe a caixa toraxica examinou-lhe os olhos, chamou-o; estava em estado de inconsciencia. Voltando-se para o Ayres, reclamou um medico.

— Trata-se, disse elle, de um caso grave; urgente se torna a presença de um medico, não quero assumir responsabilidades.

A uma voz todos os presentes se promptificaram a chamar o facultativo reclamado.

— Olhe, ponderou o academico, na Praça 11 de junho, reside um distincto clinico. Além de bom medico é muito humanitario, caracter de escól. Chamem-n'o. E' o doutor Luiz Pinto. Chamem-n'o que elle virá.

— Sim senhor, atalhou o Ayres, esse doutor é um grande homem, lá isso é, bom como elle, conheço poucos.

Dois rapazes sahiram, apressadamente; em caminho encontraram um carro de praça.

— Vae recolher, grita o cocheiro.

— Dez minutos de trajecto, exclamou um dos rapazes, é para um medico.

— Impossivel, o *gado* está cançado, diz ainda o cocheiro.

Já os rapazes estavam dentro do carro.

— Toca para Praça 11 de junho. Por Deus ou pelo diabo. Segue cocheiro e não olhes o preço.

— Bem! Como é para perto vá lá.

— Toca depressa e terás a gorgeta.

Meia hora depois o bom, provecto e humanitario doutor Pinto, sempre risonho, com aquelle olhar caracteristico de bondade, que fazia de cada doente um amigo, tendo sempre prompta uma anedocta engraçada com que forçava, muitas vezes, ao enfermo, esquecer-se dos soffrimentos que o affligiam, chegava, encontrando quasi todos os inquilinos de pé, afflictos a fazerem commentarios.

Assim que o Ayres o viu, com esforço, devido ao recurvo das pernas se lhe dirigiu.

— De pressa sr. doutor, de pressa, que o senhor Antenor está muito mal, lá isso está, senhor doutor. A modo que não dá accordo de si.

Quasi puxando o respeitavel facultativo lá foi a pedir que salvasse Antenor, que era bom moço; não queria que na *casa* morresse alguem. Era o descredito, mas não era só por isso, é que o senhor Antenor era um moço excellente.

O medico depositou o chapéu sobre a mesa e iniciou o exame. Todos invadiram o aposento em respeitoso silencio, aguardando anciosos o diagnostico.

O exame foi o mais minucioso.

— Então doutor?! interpellou o estudante.

— Trata-se de um caso sério. Dê-me papel e penna.

Receitou com a nota *urgente*. Um portador foi á pharmacia. O medico recommendou a maior presteza. Queria elle mesmo dar as primeiras medicações. Emquanto não volta o portador, reproduzamos o que se passou.

— Este moço teve alguma emoção? perguntou o medico.

— Emoção, não *seu* doutor, apressou-se o Ayres em responder, lá isso não teve, aborrecimento sim, quer me parecer...

— E' isso mesmo, qualquer forte contrariedade.

— Não senhor, não foi contrariedade, elle passou a noite fóra. Eu lhe falei, elle esteve para ahi a *rabiar*, chegou mesmo a zangar-se commigo e eu fui e sahi de perto delle. A modo que elle teve qualquer zanga com a senhora Laura.

— Quem é essa Laura? perguntou o doutor Pinto.

O Ayres e os rapazes scientificaram-n'o do que se passara ali, mezes antes. Elogiaram Antenor e não deprimiram Laura.

— Talvez rapaziadas... disse o medico. Antenor delirava. Por mais de uma vez

LEITE-ROSA

PARA A CUTIS

Producto da mais fina e elegante perfumaria

MODELO GRANDE E PEQUENO

Vende-se na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67; Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 15; A Noiva, rua Rodrigo Silva n. 36; Casa Bazin, Avenida Central n. 131, Armazens do Parc Royal, Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 66; Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 11; Perfumaria Gaspar, praça Tiradentes n. 18; Drogaria Pacheco, Drogaria Berrini, Granado & C., rua 1º de Março n. 14; Orlando Rangel, Avenida Central n. 140 e nas boas perfumarias e drogarias do Rio e S. Paulo.

VENDEM-SE os predios abaixo; mostram-se das 7 horas da manhã á 1 da tarde; trata-se á rua [illegible] n. 210, sobrado, escriptorio [illegible].

[illegible]

VENDE-SE em Botafogo, um predio novo, com tres quartos, duas salas, agua, esgoto, electricidade [illegible].

[illegible]

ALUGAM-SE magnificos commodos illuminados a electricidade, a casaes sem filhos e a empregados do commercio; na rua do Lavradio [illegible].

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger [illegible], rua do Hospicio n. 11.

BONS COMMODOS — Alugam-se em casa de familia, á rua do Hospicio n. 103, 2º andar [illegible].

VENDE-SE um terreno de 11X35, á rua General Polydoro; trata-se na rua [illegible] n. 167. 1283

VENDE-SE um terreno bem plantado de laranjas [illegible] Andrade Araujo, medindo 80 metros [illegible].

VENDE-SE na estação de Ramos uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal [illegible].

VENDEM-SE uns predios, terrenos, sitios e fazendas ou dinheiro sob hypotheca; Dart & C., rua da Quitanda, 63.

VENDE-SE bons lotes de terrenos, na estação de Anchieta, promptos a serem edificados [illegible].

VENDE-SE um chalet com duas salas, dois quartos [illegible].

VENDE-SE por 17:000$, um predio na rua Vinte e Quatro de Maio [illegible].

VENDEM-SE — Digo, compram-se, com urgencia dois predios [illegible].

VENDE-SE ou arrenda-se o grande predio da rua de Botafogo n. 186 [illegible].

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, proprios para chacara ou á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções; na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 141.

VENDE-SE um terreno de 11X55 m., com uma casa [illegible].

VENDE-SE um bom terreno com 26 metros de frente [illegible].

VENDE-SE por 12:000$ um predio com [illegible].

VENDE-SE por 15:000$ um predio [illegible].

VENDEM-SE por 22:000$ tres predios novos [illegible].

VENDE-SE por 18:000$ predios em centro de terreno [illegible].

VENDE-SE um predio [illegible] Maria Calmon, junto á E. do Meyer [illegible].

VENDE-SE por 22:000$ um predio [illegible].

VENDE-SE por 20:000$ um bom predio [illegible].

VENDE-SE por 6:000$ um magnifico terreno [illegible].

VENDE-SE por 8:000$ magnifico terreno [illegible].

VENDE-SE um predio em terreno de 10X40, [illegible] avenida Atlantica [illegible].

VENDE-SE em varias ruas da Bocca do Matto [illegible].

VENDE-SE por preço razoavel um predio novo [illegible].

VENDE-SE o predio da rua Getulio n. 123 [illegible].

VENDE-SE o bom terreno da rua Nossa Senhora de Copacabana [illegible].

VENDE-SE um magnifico terreno [illegible].

VENDE-SE um armazem na rua General Polydoro [illegible].

VENDE-SE um bom predio, precisando obras [illegible].

VENDE-SE um terreno em Botafogo, com 11X60 [illegible].

VENDE-SE um predio na Estação de Sá [illegible].

VENDE-SE um bons terreno no Leme [illegible].

VENDE-SE um terreno de 11X60 [illegible].

VENDE-SE um terreno com esplendida [illegible].

VENDE-SE um predio com nove casas [illegible].

VENDE-SE um predio proprio para familia [illegible].

VENDE-SE por 25:000$ um importante terreno [illegible] rua da Quitanda n. 132.

VENDE-SE os seguintes predios e terrenos: 45:000$000 — Predio á rua do Riachuelo, tem dois pavimentos e 14 commodos. 35:000$000 — Um terreno de tres casas, no Meyer. 28:000$000 — Um terreno em Botafogo. 23:000$000 — Um predio á rua Gustavo Sampaio. 20:000$000 — Cada um dos predios novos na Aldeia Campista. [illegible] — Duas casas na estação de Olaria occupada com negocio. 8:500$000 — Predio á rua General Bento Gonçalves. 10:000$000 — Cada um dos predios á rua Botafogo (Piedade). 15:000$000 — Predio á rua Angelica (Encantado). [illegible] Diversos lotes de terrenos na Avenida Vieira Souto, rua Prudente de Moraes, Ramos, São Christovão e Villa Isabel [illegible]. Trata-se com Bernardino e Silva & C., rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE juntos ou separados, por 21:000, dois predios novos [illegible].

VENDE-SE um magnifico terreno na rua Maciel, Meyer [illegible] n. 148. 2396

VENDE-SE dois predios novos na Tijuca por 20:000$ [illegible].

VENDE-SE na rua Honorio, esquina da rua Dr. [illegible].

VENDE-SE um terreno na estação de Ramos, na rua [illegible].

VENDE-SE bons lotes de terreno medindo [illegible] fundos, preço 950$. Distante do bonde de [illegible]. 2823

VENDE-SE: 12:500$ predio reconstruido de renda mensal de 200$ livres de impostos, proximo á Praia Formosa, 250:000$ a 2:000$ sob hypothecas a juros de 9 e 10 % ao anno, rua Uruguayana n. 33, sobrado. Louzada. 2371

VENDE-SE: 27 X 120 terreno na rua Gavião Peixoto em Icarahy, 11 X 54 e 22 X 54 de terreno na rua Maria Angelica no Jardim Botanico [illegible] rua Uruguayana n. 33, sobrado. Louzada. 2367

VENDE-SE: 10 X 50 terreno na rua Dr. Pereira Passos [illegible] rua Uruguayana n. 33, sobrado. Louzada. 2366

VENDE-SE: 12:000$ predio proximo ao Campo de S. Christovão [illegible] rua Uruguayana n. 33. 2363

VENDE-SE terrenos e predios juntos á praia de banhos [illegible] Louzada. 2364

VENDE-SE a cachoeira da Tijuca n. 51 [illegible] grande casa, com cinco quartos, duas salas, grande [illegible] rua Uruguayana n. 33, Louzada. 2362

VENDEM-SE dois lotes de terreno; á rua Borges de Freitas, E. Anchieta. 2361

VENDE-SE na rua Nossa Senhora de Copacabana, um predio com terreno [illegible] Jorge Sayé. 2357

A AGUIA DE OURO

169 OUVIDOR

VENDE COMO RECLAME

1 SAIA puro linho, branca, para senhora ou mocinha	16$000
1 SAIA de flanella, pura lã, para senhora ou mocinha	18$000
1 Elegante COSTUME "tailleur" em linho de côr, de 40$000 por	25$000
1 Lindo COSTUME de linho branco, de 45$000 por	30$000
1 VESTIDO de nanzouck branco, bordado, preço sensacional	12$000
1 GRANDE lote de vestidos para meninas de todas as edades a preços de menos de custo.	
1 COSTUME para menino	2$500
1 VESTIDO de brim, sem mangas, para meninas até 3 annos, a	2$500
BLUSAS — Grande variedade em todos os preços e modelos — tamanho de 40 a 56.	

VENDE-SE por 65:000$, um predio aqui no centro; trata-se na rua da Quitanda n. 132. 2811

VENDE-SE um bom terreno na rua de N. S. de Copacabana [illegible] rua S. Pedro n. 58, Sala n. 4. 2999

VENDE-SE uma casa recentemente construida, com duas salas, dois bons quartos, cozinha, jardim na frente [illegible] Preço 5:000$. Trata-se na mesma.

VENDE-SE em Villa Isabel um predio [illegible] Rosario n. 120. Sobrado. Esquina da Avenida.

VENDE-SE o lindo chalet da rua Medina n. 19, Meyer. 2933

VENDE-SE uma casa por 4:000$ no rigor das posturas, agua etc. Rua 25 de março n. 234, perto da rua Tavares. E. do Encantado. 2335

VENDE-SE um chalet com terreno de 11 metros de frente [illegible] nador Alencar.

VENDE-SE um grande barracão, construido de tijolos e pedra, medindo 17 X 27m.50 [illegible] Gurgel, na Invernada.

VENDE-SE o predio assobradado da rua Castro Alves [illegible].

VENDEM-SE por qualquer preço a tendinha e botequim da rua de Santo Christo n. 197 [illegible].

VENDEM-SE tres casas em Ramos [illegible].

VENDE-SE por 12:000$ o predio [illegible] rua do Ouvidor n. 108, sobrado. 2359

VENDE-SE por 17:500$ uma casa com terreno de 11 X 35 [illegible] Rio das Pedras. 2336

VENDE-SE um terreno prestando-se a ser dividido em quatro lotes, de onze metros de frente por quarenta de fundos; na rua Americana em Cachamby. Trata-se na rua da Paz n. 40, Rio Comprido. 2591

VENDE-SE a quem pretender comprar para saldar, quatro predios modernos á rua Jardim Botanico, alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua Torres Homem, perto do Jardim, lindo predio em centro de chacara. Alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua do Engenho Velho por 45 contos, um predio moderno, lindo jardim; informações, na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua D. Anna Guimarães, no Rocha, lindo predio; informações na rua da Alfandega n. 240, sobrado.

VENDE-SE em S. Christovão um terreno de 33 por 80 todo com frondosas mangueiras. Rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 16 contos uma avenida no Rocha, renda 300$ por mez, informações e tratos Alfandega n. 240.

VENDE-SE um terreno com uma casa na estação de Ramos. Rua Nabor do Rego n. 32. Trata-se na mesma. 2906

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, esgoto, gaz e mais dependencias, com terreno de 14 metros de frente por 60 de fundos; cinco minutos da estação do Encantado. Na rua Luiz Carneiro n. 56.

VENDE-SE na rua S. Luiz Gonzaga, em São Christovão, dois primorosos predios inteiramente novos, com todos os requisitos necessarios para familias de tratamento, estylo moderno. Preço 34 contos de réis. Trata-se: rua S. Luiz Gonzaga n. 357. Bonde de Jockey Club ou Cascadura. Logar recommendado. 2351

VENDE-SE por 30:000$ predios novo, em centro de terreno 11 X 83, em rua asphaltada, proximo á rua S. Francisco Xavier, 32:000$, dois predios em terrens de 60 X 100, proximo á rua S. Januario, rua Uruguayana n. 33, sobrado. Louzada. 2372

Diversos

AUTOMOVEL — Vende-se um, novo, com licença, em condições vantajosas. Trata-se com F. Vieira, Museu Commercial, das 11 ás 2 horas da tarde.

ACÇÃO de uma casinha que devia extrair-se em 23 do corrente, ficará para 24. E. do Encantado. 2374

AVENDEM-SE 2, 4, 6, 8 ou 10 lotes de terreno com 11 X 50 cada um, frente para as ruas Familia Borges e Paula Rocha, estação de Anchieta, trata-se com o proprietario, capitão Antonio José Gonçalves na Estrada Nova da Pavuna n. 336, estação de Thomaz Coelho. 2821

ACÇÃO de uma casa a extrair-se a 23 do corrente, ficará para 1º de dezembro. 2894

APPLICAÇÃO DE TINTURA — PERFUMARIA A' NOIVA. 2890

ALUGA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis vai ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

AS pessoas sérias dá-se trabalho para casa. Rua General Camara n. 125, loja. 2250

ALUGA-SE ou vende-se por 1$500 um Sabão Magico, para uso na toilette e matar os sovacos.

A' Caridade Publica. Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

ALUGA-SE ou vende-se um Sabão Magico por 1$500, para lavar a cabeça e matar a caspa.

ALUGA-SE um bom piano Pleyel; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado. 1997

Para evitar a caspa e a queda dos cabellos

Uzem a loção

JURE'A

Vende-se em todas as perfumarias

Deposito rua S. José 56

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE ou vende-se um Sabão Magico, por 1$500, para lavagem de feridas de máo caracter.

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou, paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas Cinco Chagas de Jesus uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

ALUGA-SE um quarto a um casal decente, em casa de familia seria, com todas as regalias, 35$, o aluguel addiantado. Estação do Meyer, proximo ao Cachamby; informa-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, sobrado, Emygdio, das 8 á hora. 2805

ALUGA-SE ou vende-se um Sabão Magico, para lavar creanças, que ficam gordas e robustas, um 1$500. 2108

A viuva Rita Ferreira, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros padecimentos, sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 312

CARTOMANTE — MME. ZIZINA, medium clarividente, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brasil, previne que só trabalha na rua da Quitanda n. 157, moderno.

COMPRA-SE até a quantia de 20:000$, tres ou quatro predios bem localisados e para renda, podendo ser em qualquer estação dos suburbios; trata-se com o capitão Follain, largo da Carioca n. 17 (sobrado). 2830

COMPRA-SE uma casinha do Engenho de Dentro á Piedade; quem tiver queira dirigir-se á rua Paraná n. 19, casa n. 5 — Encantado.

CASAMENTOS — Luiz Fabregas, autorizado pela Camara Ecclesiastica, trata os papeis precisos, e bem assim o civil, da 1 ás 5 horas da tarde; no largo de S. Francisco de Paula numero 36, confeitaria. 2158

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro, por 2$. Marquez de Pombal n. 91. Não se enganem é a mme. Nogueira. 2220

COSTURAS, perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de cassa, linho; 20$; de lã, 25$; de séda, 30$, tudo com brevidade; rua da Carioca n. 51, 2º andar.

CARTOMANTE Sergipe, a verdadeira, participa ás suas amigas e freguezas, que se mudou na rua da Alfandega n. 124 para a da Constituição.

COMPRA-SE um terreno em Botafogo, com urgencia. Carta para A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia. 1062

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelas exmas. familias como a mais perita e certa, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas commerciaes e particulares e a unica neste genero, casa de respeito e de familia; na rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna.

CURSO NOCTURNO — Dispondo do illustrado corpo de professores, preparam alumnos para os exames de admissão ás Escolas Superiores. Mensalidades 30$000. Informações e matriculas das 7 ás 10 horas da noite; na rua Chile n. 25, 1º andar. 1730

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar. 1867

COMPRAM-SE predios terrenos no centro commercial ou arrabaldes. Dá-se dinheiro sob hypothecas. Negocios sérios e urgentes, com Oliveira Bastos & C., rua da Carioca n. 65, sobrado. Tel. 5.277.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103 — Ambos os sexos. Todos os preparatorios pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

DR. ERNANI FARIA ALVES, med. operador, adjunto da Santa Casa. Carmo 45, teleph. 5830.

D. MARIA DE NAZARETH, pobre, viuva e cêga, com 65 annos de edade, implora a caridade, pede ás almas bemfazejas uma esmola. Quem a quizer favorecer, nesta redacção ou em sua residencia, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 62.

DENTISTA formado, dispondo de algumas horas durante o dia offerece seus serviços profissionaes para collegios, fabricas e casas particulares. Consultorio: rua da Assembléa n. 23, sobrado.

DR. ALVARO A. D. GOMES, advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes, liquidação de inventarios, montepios, exercicios findos, etc. Alfandega n. 104, sobrado. Telephone numero 3.757. 2228

EUCLYDES TEIXEIRA deseja saber, com urgencia, onde móra Marciana do Carmo Oliveira e filhas. Por especial favor informações á rua Severo n. 39, Cascadura.

E. SAMUEL HOFFMANN & C — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 57.917, desta casa. 2146

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cêga, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cêga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo, pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz cêga, que Deus recompensará.

FORAM perdidas as cadernetas da Caixa Economica ns. 128.587 e 243.227, da série 3ª.

GRAANDE SOMNAMBULO!!! — Unico que tem provado o seu conhecimento, quer pelos casos resolvidos, quer pelas prophecias annunciadas sem uma falha siquer, milhares de attestados de curas e realizações de casamentos, negocios, etc., objectos occultos: talismans, Pedra, Metaes, Breves, tudo bom e verdadeiro. Quereis resolver os vossos negocios ás compras, vendas, casamentos, empregos publicos, commerciaes, ser amado e eleito da joven da vossa feição, ide á rua Marechal Floriano n. 95, 1º andar. Consultas das 8 ás 12, 5$000, das 12 ás 8, 10$000. 1742

HYPOTHECAS de predios e terrenos, juros modicos. Para construir dá-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto, e desconto de juros de apolices e letras. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 2896

HALTERE, vende-se um, de 35 kilos para dois braços; na rua Cassiano n. 11 — Gloria.

INGLEZ — Uma senhora ingleza, ensina este idioma em aula ou particularmente, avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

JULIETA E EMILIA — Pedem pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

LEQUES, bibelots e mais artigos para presentes, Casa Taveira, rua Estacio de Sá n. 60.

LOUÇAS, ferragens, tintas e trens de cozinha, ou grande baratei[r]o. Rua Senador Euzebio n. 118. Carretos gratis. 472

MOVEIS a prestações, entrega-se com 10 %, sem fiador; na rua Silva Jardim n. 46. 2169

MARIA DE MELLO, viuva, com sete filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias e doente Podem deixar qualquer esmola para caridade na redacção deste jornal.

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 70. 2195

MOVEIS a prestações — A casa que melhores vantagens offerece em preços e qualidades de moveis a prestações é a fabrica e deposito, á rua General Caldwell n. 63. Carvalho Souza & C. Teleph. n. 4.108, proximo á estrada de ferro.

OFFERECE-SE um carpinteiro para fazer esquadria de empreitada e qualquer biscate de reconstrucção e construcção, á disposição de empreiteiro e proprietario, estação da Mangueira, rua Oito de Dezembro n. 154. 2897

OFFERECE-SE uma moça portugueza das ultimas chegadas, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Consistorio n. 51, casa 4. São Christovão. 2148

OFFERECE-SE para cinemas, um rapaz que toca violino e flauta; trata-se na rua do Hospicio n. 54. 1497

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros, e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

PRECISA-SE de negociantes para dar fianças de casas. Lucro mensal de 1 a 2 contos. Rua General Camara n. 124, sobrado. 2124

PRECISA-SE que saibam que a Agencia Internacional de Informações, á rua de S. Pedro n. 118, sobrado, fornece informações de casas commerciaes, individuaes ou fabricas. Serviço especial de pesquizas e indagações, com rapidez e discreção, desvendam-se qualquer facto intimo, tendo para isso habeis agentes investigadores. Tratam de qualquer negocio. Faz-se propaganda, etc. Compram-se e vendem-se predios. 2798

PENSÃO passa-se uma modesta pensão propria para principiante; para informações com o sr. Joaquim Ferreira Gomes, largo do Rosario n. 34.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Geilou, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para alivio do seu soffrimento que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 2370

PELA Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para curar o mão cheiro (sovaco), um 1$500.

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho e vende-se creme para tirar as rugas pannos e sardas. Maçagens electricas, embellezamento do rosto. Avenida Central, 135, 1º andar. Telephone 5.346.

PEDE pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cêga, vivendo na extrema pobreza em uma casinha de sapé, devido ao temporal desabando, tendo filhos menores, vivendo com estas pobres creanças ao relento, pede aos paes de familia e ás familias ricas, pelas almas de seus parentes, pelo amor de seus filhinhos, que possam alliviar as dores de uma mãe cêga, doente com rheumatismo, que soccorram com as suas esmolas, que Deus Nosso Senhor recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda esmola com este destino caridoso.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pae e mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para lustrar as unhas; um 1$500.

PELO amor de Deus. Maria Nazareth, pobre e cêga e doente, com a edade de 65 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre cêga.

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, ond a pobre velhinha virá buscar.

PRECISA-SE de alumnas de theoria e solfejo, methodo do Instituto, duas lições por semana em curso, 20$ mensaes, villa Martins da Motta 21, rua do Cattete n. 92. 2.304

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para amaciar e dar lustro aos cabellos, um 1$500.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 229. 772 3ª serie. 2.226

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

PHARMACIA Alencastro. Rua de S. Christovão n. 370. Consultas gratis das 11 ás 4.

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para curar eczemas e darthros, um 1$500.

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis (1:000$) cada uma, juros de cinco por cento (5 o|o) papel, não uniformisadas, de ns. 113.455, 113.456 e 113.457, emittidas no anno de mil oitocentos e sessenta e oito (1868) e pertencentes a João Vieira de Carvalho, Emilia Vieira Filgueiras, casada com João Chrysostomo Filgueiras, outr'ora Emilia Christina Vieira, Fructuoso Vieira de Carvalho, Francisco Vieira de Carvalho e Souza, cabeça de casal, e Francisca Vieira de Carvalho. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1912. — P. p., Julio Verissimo Sauerbroun Santos. 5121

PRECISA-SE, isto é, quem não desejará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao "O Parque dos Operarios", fabrica de moveis com machinas movidas a electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga), que te venderão moveis á prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE vender por 1$500 um Sabão Magico, para lavagem de feridas de mão caracter.

PENSÃO a domicilio, fornece-se para casas particulares, sendo a cozinha franceza e italiana, preços razoaveis; informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete. 1735

PRECISA-SE fallar com urgencia, com o sr. Manoel Rosario de Aguiar, negocio de seu interesse, Soares e Comp; rua de S. Pedro n. 118, 1º andar. 2.232

PROFESSORA, casada, diplomada, ensina, musica, solfejo, piano e canto, systema Instituto de Musica. Em tres mezes tocam algumas musicas; na rua D. Anna Nery n. 363, Rocha. 2.216

PERDERAM-SE as apolices federaes do emprestimo de 1897, de 1:000$ e juro de 6 o|o, de numeros 3806, 7798, 14406, 16130, 16134, 16130, 19777, 21022, e 24143, pertencentes a Francisco Ferreira de Faria Ribeiro. Rio, 21 de novembro de 1912. 2701

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para matar piolhos e lendias, um 1$500.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazes da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias. 613

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 47

SALÃO PARA MASSAGENS. PERFUMARIA A' NOIVA. 2889

SIMON ETTINGER, rua Luiz de Camões n. 55. Perdeu-se a cautela n. 7.229.

SENHOR belga, falando francez e allemão, deseja collocação num escriptorio ou banco; cartas nesta folha com as iniciaes A. S. 2003

SENHORITA e senhor belgas, professores de musica, dão lições de solfejo, piano e theoria, em propria casa ou na dos alumnos, preços razoaveis; rua Garibaldi n. 13 — Muda da Tijuca.

TYPOGRAPHIA, precisa-se de impressor para machinas pequenas. Rua dos Ourives n. 105.

TRASPASSA-SE um botequim junto da preto-ria, tem commodo para familia; tratar no mesmo, Campo Grande E. Real de Santa Cruz numero 333. 2829

TRASPASSA-SE uma boa pensão com freguezia de primeira ordem, no centro da cidade. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 60, 1º andar. 2814

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado ou admitte-se um socio, a casa tem contrato; rua Visconde de Itauna n. 189.

TRASPASSA-SE boa loja de barbeiro bem afreguezada, centro da cidade, paga pouco aluguel. O local e a casa prestam-se para qualquer ramo de negocio limpo, preço commodo; para tratar com o sr. Rocha, á rua da Constituição n. 27.

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua Gustavo Sampaio n. 218, Leme; para tratar na mesma. Tinturaria Gaúcha. 2251

TRASPASSA-SE uma boa casa com cinco quartos, decentemente mobilados, numa das melhores ruas desta cidade, com uma bonita sala de jantar e mais commodidades. Trata-se na avenida Central n. 35, com d. Emilia, preço 3:500$000.

TRASPASSA-SE um negocio de seccos e molhados, livre e desembaraçado, em logar de futuro, tendo accommodações para familia, já tem installação electrica e agua encanada. Rua Candido Benicio n. 33, Cascadura. 1116

UMA costureira que trabalha pelo figurino, acceita costuras em casa e fóra. Rua Souza Franco n. 159, casa III, Villa Izabel. 2269

UMA senhora, viuva, com 67 annos, pobre, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo pelo amor de Deus. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

VENDE-SE um carro de uso particular, completamente novo, com duas magnificas bestas, dois pares de arreios, dois pares de lanternas, sendo um par de crystal lavrado, um par de rodas ainda não usadas, um macaco; vende-se tudo por preço de urgencia. Para informações com Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, M., Villa Isabel.

VENDE-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

VENDE-SE Pasta sem Rival, inoffensiva para limpar, na officina de engommados da rua Senador Dantas n. 34, loja. 2901

VENDE-SE uma machina Singer nova com dois mezes de uso. Rua Riachuelo n. 413. 2385

VENDE-SE uma machina de escrever bem nitido; na rua Jardim Botanico n. 532. 2386

VENDEM-SE moveis em prestações, entrega sem fiador; rua General Camara n. 272.

VENDEM-SE, a preços rasoaveis, oculos e pince-nez, collocam-se vidros, e preparam-se concertos; na rua da Assembléa n. 56. 2915

ROUPA BRANCA FRANCEZA

para senhoras, artigo fino, feito á mão, em collecções completas e não completas, lindos modelos em rendas e bordados, tudo a preços que realmente todos devem aproveitar.

Isto só se encontra nas

DAMES ELEGANTES

19, LARGO DE S. FRANCISCO (1ª casa passando a egreja)

VENDEM-SE machinas novas e usadas dos melhores fabricantes, como preço de occasião. Caldeiras a vapor de dois até 230 cavallos, machinas a vapor de dois até 130 cavallos, motores de gazolina, kerozene e electricidade, dynamos de 10 até 200 amprs., machinas de furar ferro e madeira; moendas, machinas de macarrão e refinação de assucar, burrinhos, bombas d'agua e ar comprimido, turbinas, desnatadeiras, apparelhos telephonicos, trilhos poste para fios electricos e isoladores, arame e postes para cercas, polias, eixos, mancaes, correias, etc. Preços sem competencia. Casa Augusto Lewin. Rua 1º de Março n. 109. Telephone 2.625. Caixa do Correio 931.

VENDE-SE um magnifico casal de animaes de corrida, por 2:000$000. Cartas e mais informações á E. Ribeiro, rua 14 de julho, Petropolis.

VENDEM-SE apparelhos dos melhores para surdos; na rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 2946

VENDE-SE uma quitanda á rua 24 de Maio n. 111. 2909

VENDEM-SE os deliciosos vinhos do Minho e Douro, entregamos a domicilio, deposito, travessa de Santa Rita n. 42. Tel. 5.575.

VENDE-SE um varejo de cigarros em bom estado, um piano, diversos moveis para casa de familia. Rua Dr. Carmo Netto n. 215. 2908

VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS

3 a 5 annos.........	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99--Rua Visconde de Inhauma--99

Proximo á Avenida Central

VENDE-SE um excellente piano de celebre autor Ruthser grande formato, perfeito, um dito do celebre autor Bechstein, peças estas de primeira ordem e para quem tem gosto, por preço modico. Ao Piano de Ouro acreditada casa de confiança, ha 27 annos, do Guimarães a mais barateira á rua do Riachuelo n. 425 proximo á rua Frei Caneca. 1.667

VENDE-SE, barato, para desoccupar logar: uma mesa elastica com cinco taboas por 75$. ditas a 65$ e 70$; uma mobilia de canella, com encosto de palhinha, e dois lindos dunkerques com portas de espelho tudo por 210$; ditas com balaustres a 130$ e 140$; ditas com estufo, 180$ e 190$; toilettes a 100$ e 120$; guarda pratos a 40$, 50$ e 60$; etagéres a 100$ e 120$; cadeiras austriacas duzia a 110$ e 120$; ditas de balanço a 40$ e mais alguns moveis. Temos completo sortimento de tapetes, apparelhos para toilettes, colchões, almofadas, malas para roupas e paina para almofadas tudo por preços baratissimos. Fazem-se colchões de crina nova, sem mistura, e reformam-se com perfeição; na officina e deposito "Terror dos Barateiros", na rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Visconde de Sapucahy.

VENDE-SE, barato, pão velho para animaes; travessa de S. Francisco n. 30, Padaria Hungria. 1783

VENDEM-SE e compram-se moveis usados; á rua Senhor dos Passos n. 18. 1755

VENDE-SE uma casa de bicycletes, com boa freguezia; o motivo é o proprietario não poder estar á testa do negocio; para ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 17 (S. Christovão).

VENDE-SE uma cachorra dinamarqueza, bonita e nova; á rua das Tres Boccas n. 12, S. Januario. 2099

VENDE-Se a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras, importadas — Orpingtons, Leghorns, Carijós e Wyandettes, só na rua Senador Furtado 129

VENDE-SE um optimo burro de sella, legitimo marchador, com esplendido arreio, etc. chegado do Estado de Minas; trata-se na rua do Carmo n. 65, 2º andar, das 12 ás 3. 1.622

VENDE-SE em leilão, sexta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, o solido predio á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, tendo um grande terreno todo murado, que se presta para a construcção de uma avenida. 2103

VENDE-SE um bom piano, tres cordas e sete oitavas, boas vozes e perfeito barato, de pessoa que se retira; rua General Camara n. 179.

VENDE-SE uma quitanda; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 111. 1762

VENDE-SE um bom gabinete dentario; na rua da Assembléa n. 74. 2072

VENDEM-SE armações, balcões, copas, mesas de marmore, taboleiros de dito, lavatorios de barbeiro, etagéres, fogões para hotel e a gaz, toldos, balanças diversas, escrivaninhas, lustres, lampadas, machinas, bombas, latrinas, lavatorios, portões e grades de ferro e portas e de um tudo, unica; escadas. Hospicio n. 189. 2074

VENDE-SE por 30$ uma boa machina de costura, com estojo e tampa; rua Visconde de Itauna n. 78. 2031

VENDEM-SE ovos leghorn branca, garantidos, duzia 12$; Rosario 69 — Charutaria do Café Velho Amorim. 2052

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE ou admitte-se um socio para um deposito de aves e ovos bem localizado; para tratar com Reinaldo, á rua Archias Cordeiro n. 242, Meyer. 1991

VENDEM-SE moveis a prestações, entrega immediata, apenas com 30 o|o de entrada, á rua Silva Pinto n. 112, Villa Isabel com o Simões. 1.521

VENDEM-SE Manequins Paulistas, ultimos modelos, a prestações e não se exige fiador. A dinheiro á vista ha grande abatimento. Casa Esperança (antiga verde); Estacio de Sá n. 65. Tel. n. 55, Villa.

VENDE-SE um bonito automovel, 4 cilindros, força 16 cavallos, boa machina, metade á vista e o resto á prazo; trata-se á rua do Carmo n. 41, sobrado, com Serrano.

VENDEM-SE lampadas Osram a 1$300; duzia 15$; centro 120$000. Casa Leão — Quitanda n. 54.

VENDEM-SE pilulas Velame, para curar morphéa, feridas, coceiras tumores — Pharmacia Progresso, rua Floriano Peixoto n. 55.

VENDEM-SE pilulas Velame, para curar gonorrhéa chronica — Pharmacia Progresso, rua Floriano Peixoto n. 55.

VENDEM-SE pilulas Velame, para curar flores brancas, menstruação difficil — Pharmacia Progresso, rua Floriano Peixoto n. 55.

VENDEM-SE pilulas Velame, contra veneno de cobra. Todo fazendeiro deve ter — Pharmacia Progresso, rua Floriano Peixoto n. 55.

VENDEM-SE pilulas de Velame, na Pharmacia da Guarda Civil. Vejam annuncios de pilulas Velame.

Vendem-se baratissimo na casa «**TEMPO E' DINHEIRO**» tudo que é concernente a colchões e moveis. Deposito, rua Marechal Floriano n. 229, Fabrica: rua D. Anna Nery n. 250. Teleph. n. 4.675. O. R. Cunha & C. 1.513, Villa.

VENDEM-SE flores imitação biscuit, cestas e ramos a 5$ e trepadeiras a 1$500 ao metro, ensina-se tambem; na rua Paysandú n. 183, casa 1.

VENDE-SE uma carrocinha bonita de sorvete e refrescos, com licenças pagas; vende-se barato, por menos de metade do seu valor; informa-se á rua da Alfandega n. 201.

VENDEM-SE ovos das raças Cochinchina amarella, Pymouth e Leghorn branca, garantidos, duzia 10$; rua da Quitanda n. 133, Café Carvalho. 1371

VENDEM-SE moveis muito em conta.

Camas para casados a 25, 30, 35, 40, 45, 55 e.	60$000
Camas para solteiro a 12, 15 18, 20, 25, 30, 35 e.	40$000
Camas para creança a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e.	35$000
Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e.	12$000
Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e.	130$000
Ditas estufadas a 170, 180, 190 e.	200$000
Guarda vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e.	130$000
Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e.	140$000
Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110, 120 e.	130$000
Commodas a 50, 55, 60, 70 e	80$000
Guarda casaca a 170, 180, 190 e	200$000
Guarda comidas a 45, 50 e. .	60$000
Colchões de crina a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e.	35$000
Colchões de palha a 4, 5, 8, 9, 11, 12 e.	15$000

Travesseiros de paina, algodão, cabides de centro, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençoes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE uma boa quitanda com boa freguezia, Estrada Real de Santa Cruz n. 2032. Para ver e tratar na mesma a qualquer hora, por 500$.

VENDE-SE um automovel Ford, quasi novo, com taximetro, funccionamento perfeito, para ver na Garage Moraes, rua do Hospicio n. 270.

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25, Catumby.

VENDE-SE arvores frutiferas; na rua da Banca n. 13, Jacarépaguá.

VENDEM-SE excellentes *ovos de gallinhas das melhores raças* quer em postura abundante, quer em belleza, quer em volume, procedentes de optimos reproductores estrangeiros, a 12$000 a duzia; rua da Quitanda n. 130, esquina da rua General Camara.

VENDEM-SE a prestações gramophones «Victor» e machinas de costura, 20 por cento mais barato de outras casas. Nesta casa encontra-se bom sortimento de roupas brancas para homens, perfumarias, armarinho, artigos de bordar e de costura. Unica casa no bairro que é bem sortida e vende barato — Casa Esperança, antiga verde — Estacio de Sá n. 65. Telephone. n. 45, Villa.

VENDE-SE um gramophone Victor III, com 40 musicas, por 130$, tudo em perfeito estado; á rua da Quitanda n. 178, 2º andar. 2103

VENDE-SE madeiras serradas nacionaes e estrangeiras. Molduras e torneados em geral para carpinteiro e marceneiro, preços rasoaveis. Rua do Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos. Casa de J. Fernandes Soares & Comp.

VENDE-SE uma escada de peroba nova, para desoccupar logar; rua da Lapa n. 83, loja.

VENDE-SE por preço modico uma machina Smith, com um mez de uso, Rua S. Francisco Xavier n. 541, casa 16.

VENDE-SE um automovel Benz — 16 — 20, completamente livre e desembaraçado, em perfeito estado, com todos os pertences e licenças, pintado de novo ha cerca de quatro mezes, em serviço effectivo na praça. Preço seis contos de réis, dinheiro á vista. Cartas á J. Fernandes na Posta Restante.

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos de raça para reproducção; na Ascurra Basse Court, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas, tel. 5.418.

VENDE-SE por 3:000$ boa machina Marinoni de reacção para jornal ou impressão rapida; na ladeira da Misericordia n. 24. 1.608

VENDEM-SE moveis em prestações, entrega sem fiador; rua General Camara n. 72.

VENDE-SE, com urgencia, um apparelho de boia, completo; na rua Honorio n. 184, Todos os Santos. 2187

VENDEM-SE um phaeton americano e uma charrette, em bom uso; na rua do Riachuelo n. 300. 2208

VENDEM-SE os utensilios de um bom negocio por 900 mil réis, em casa boa e grande, bem localizada e paga pouco aluguel; tratar á rua Visconde de Sapucahy n. 77. 2214

VENDE-SE um bom piano; á rua Frei Caneca n. 350. 2190

VENDE-SE um piano, tres cordas e sete oitavas, boas vozes e barato; rua Dr. Mario Nazareth n. 42, Piedade. 2183

VENDEM-SE pedras "Ceva", chegadas do centro do Mexico; para ver e tratar na rua Larga n. 143, telephone n. 2036. 2175

VENDE-SE por 600$ um piano Pleyel meio-armario, sete oitavas; na rua Flack n. 77 — Riachuelo. 2366

VENDE-SE o Lustrador Aguia, o melhor do mundo, para dar brilho nos punhos e collarinhos e tornal-os mais duros; nas ruas Sete de Setembro n. 161 e Marechal Floriano n. 44, armazem Mandarim.

VENDE-SE uma bicycletta de senhora, preço modico; ver e tratar na rua Evaristo da Veiga n. 43. 2276

VENDE-SE um bom piano francez, bem conservado, de pessoa que se retira, preço baratissimo; rua Sete de Setembro n. 233, casa de lampeões. 2289

VENDEM-SE e compram-se gramophones e chapas e concertam-se apparelhos; na rua de São Pedro n. 265. 1681

VENDE-SE em leilão, hoje, 22, o magnifico predio de sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 33, com bom terreno para novas edificações, com frente para a rua Sára, e que será vendido pelo leiloeiro J. Lages, ás 4 horas da tarde.

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara n. 40.

VENDEM-SE um landolet e uma baratinha Lotis e Metz, quasi novos, preço de occasião; trata-se na rua Benedictinos n. 17.

VENDEM-SE, de grandes demolições, barrotes, caibros, ripas, taboas, estuque, vigamento de pinho de Riga e lei, escadas de peroba, portões de ferro, portas de almofadas e calhas, grades de ferro, diversa quantidade de ferros para chacara, baias, cantaria, venezianas e outros materiaes, para desoccupar logar, defronte ao Moinho Fluminense, rua da Saude n. 276. 2147

VENDE-SE uma boa fabrica de café, movida a electricidade, muito afreguezada. Ou vende-se os utensilios e posse da freguezia, por preço muito modico; trata-se á rua S. Leopoldo n. 81, com Alexandre Pires. 2239

VENDE-SE uma barata Berliet 15 H. P, com dois mezes de uso; ver na rua Conde de Bomfim n. 573. 1.517

VENDEM-SE, de familia que se retira: um guarda-prata 90$, um piano Henri-Herz 250$, um rico etagére com gravuras a ouro, galeria para copos, espelho e marmore escuro 95$, um toilette-commodo com pedra dupla 95$, uma mesa com 5 taboas 45$, um guarda-vestidos 95$ e mais moveis, rua S. João n. 182 — Meyer. 2171

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1901

Leilões da semana de 18 á 23 de novembro de 1912

HOJE, SEXTA-FEIRA, 22, á 1 hora da tarde:
Leilão de um predio edificado no centro de grande terreno, todo plantado com arvores fructiferas, á rua Baroneza de Uruguayana n. 107; o leilão será feito no armazem, á rua do Hospicio n. 85.

HOJE, SEXTA-FEIRA, 22, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um bom predio, com vastissimas accommodações para familia, á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha.

HOJE, SEXTA-FEIRA, 22, ás 5 horas da tarde:
Leilão de bons moveis, á rua Duque Estrada Meyer, estação do Meyer.

AMANHÃ, SABBADO, 23, á 1 hora da tarde:
Leilão de superiores moveis, pianos, e diversos objectos, á rua do Hospicio 85, armazem.

SEGUNDA-FEIRA, 25, á 1 hora da tarde:
Leilão de uma sapataria, massa fallida de Euclides Rego, á rua Luiz de Camões n. 36.

Empregados

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua de S. Christovão n. 513. 2808

ALUGA-SE uma senhora, branca, para tratar de doentes, com pratica, ou escriptorio dentro de folha, para Luiza, ou tratar na rua Fonseca Lima n. 9, S. Christovão. 2152

ALUGA-SE como copeira uma moça de familia, na casa de familia decente; trata-se na rua do Rezende n. 155, moderno, casinha n. 7. 2178

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar para um casal ou tres pessoas. Rua dos Cajueiros n. 51, casa n. 9.

ALUGA-SE amas de leite, cozinheiras e amas criadas, exclusivamente da roça; pedidos a Agostinho Gonçalves, para estação de Vassouras, E. F. C. do Rio. A passagem e commissões. 1834

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; na rua do Proposito n. 54. 1851

ALUGA-SE uma boa lavadeira; na rua da America n. 50, sobrado. 1850

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica e mais serviços; trata-se á rua Bambina n. 28, fundos. 2118

ALUGA-SE uma moça branca para arrumadeira e passar roupa a ferro, ordenado 40$; trata-se na rua Itapagipe n. 287, afiança-se a conducta.

ALUGAM-SE a 10$, 15$, 20$, pequenos e rapazes para copeiros e outros serviços para casas de familia vindos da roça; rua Desembargador Isidro n. 262. 2036

ALUGA-SE um rapaz com grande pratica de copeiro e arrumador para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 16, das 2 ás 5 da tarde, com Carlos Coutinho Junior.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira, cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, pequenos, pequenas vindos da roça; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 2035

ALUGA-SE um moço de côr, para copeiro; trata-se na travessa de S. Francisco, Mercado, barraca 40, das 8 ás 10 da manhã. 2149

ALUGA-SE um menino portuguez para serviços leves, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 367. 2019

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras; trata-se na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2124

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, sadia, carinhosa e sem filho; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2123

ALUGA-SE por 20$ um menino para copa, recados e serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2123

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fiança garantidos. Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE mocinhas para copa e amas seccas, e menos copeiros; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma rapariga para todo o serviço em casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua da Gamboa n. 159. 2370

PRECISA-SE de uma ama secca que durma no aluguel, dando-se e boas referencias; na rua Voluntarios da Patria n. 332. 2379

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar roupa de creança e mais alguns serviços domesticos; rua Perrí n. 20. 2386

PRECISA-SE de um empregado para limpeza e carretos, na photographia Leborte; trata-se das 8 ás 9, á rua Sete de Setembro n. 145.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Flack n. 138 (Riachuelo). 2387

PRECISA-SE de trabalhadores; na rua Sete de Setembro n. 147. 2811

PRECISA-SE de officiaes ladrilheiros; na rua da Alfandega n. 84. 2842

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, para serviço de um gabinete dentario; na rua da Carioca n. 66. 2895

PRECISA-SE de dois pedreiros para rebocar e emboçar, na rua Dr. Mattos Rodrigues numero 51, antiga rua Leste, paga-se bem, apresentar-se com ferramenta. 2904

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Senador Dantas n. 34, loja. 2093

PRECISA-SE de uma boa costureira, para casa de familia; na rua Senador Dantas n. 31. 2092

PRECISA-SE de um menino de 11 a 15 annos para ama secca, paga-se bem; na rua Itapagipe n. 182. 2088

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, de forno e fogão; na rua Soares Cabral n. 11 — Laranjeiras. 2090

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e serviços leves de 12 a 13 annos; na rua Dr. Bahiano n. 121, estação do Engenho de Dentro. 2084

PRECISA-SE de oleiros e fabricantes de telha nacional, com H. Walter, estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar, na Invernada. 2346

PRECISA-SE de um rapaz de uma mocinha pobre e sem familia, que aprenda ou possa se empregar cartas ao sr. Emilio, á rua da Lapa numero 107. 2327

PRECISA-SE de impressor para machina automatica de cartão de visitas. Ouvidor 121.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; na rua Barão de Itapagipe n. 14 — Rio Comprido. 2928

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Senador Furtado n. 59. 2927

PRECISA-SE alugar uma cozinheira ou cozinheiro; na rua Barão de Itapagipe n. 913, paga-se bem. 2929

PRECISA-SE de uma pequena, que queira acompanhar uma familia para Porto Alegre. Rua General Bruce n. 225 — S. Christovão.

PRECISA-SE de official bombeiro e um aprendiz, com pratica; na rua de Sant'Anna numero 97. 2938

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Frei Caneca n. 29, casa 6. 2939

PRECISA-SE de quatro homens lavadores de garrafas, com pratica de fabrica de cerveja ou fabrica congenere; informa-se na rua Senador Eusebio n. 188. 2940

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Rio Branco n. 137, 2º andar. 2036

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado. 2935

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços; na rua Jose de Alencar n. 40. Paula Mattos.

PRECISA-SE de perfeitos engommadeiras, para camisas; na rua Visconde do Rio Branco n. 40.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, que seja limpa; na rua Barão de Iguatemy numero 105 (Mattoso). 2919

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 472. 2379

PRECISA-SE de uma empregada para vender sorvete, que dê um fiador e entrega tudo; á rua Nova de D. Pedro n. 51.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de um casal prefere-se hespanhola ou portugueza, paga-se 45$000; rua Voluntarios da Patria n. 25.

PRECISA-SE de um bom copeiro em casa de pequena familia de tratamento; na rua Bambina n. 82. 2395

PRECISA-SE de um rapaz de 16 annos, para o serviço de casa, á rua Coronel Pedro Alves n. 401. Esta casa fica no fim da rua Senador Euzebio. 2397

PRECISA-SE de uma senhora portugueza, sem familia, para dama de companhia. Boulevard S. Christovão n. 64. 2807

PRECISA-SE de costureiras de roupa de brim, para homem; na rua Visconde do Rio Branco n. 37.

PRECISA-SE de creadas e fazem-se papeis de casamentos, em 24 horas, sem certidões, por 50$. Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2122

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e copeiras, meninos e meninas, paga-se bem. Rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2122

PRECISA-SE de cozinheiras do trivial e de forno e fogão, paga-se 40$, 50$ e 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2122

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, paga-se bem, e uma mocinha; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2122

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Elvira n. 14 — Catumby. 2141

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, para casa de casal; na rua Conde de Bomfim n. 525. 2105

PRECISA-SE de uma ama secca até 18 annos, para tomar conta de uma criança; na rua Larga n. 138, loja. 1989

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Martins Lage n. 24, trata-se com o sr. Joaquim. 1991

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para um casal sem filhos; na rua do Ouvidor n. 59, Catumby. 2094

PRECISAM-SE bons carregadores de cesto; na rua S. Christovam n. 42. 2026

PRECISA-SE de agentes vendedores e de cobradores, afiança-se, paga-se bem; trata-se na rua Silva Jardim n. 40, das 4 ás 5 da tarde. 2160

PRECISA-SE de uma empregada de cozinha para um casal sem filhos; na rua do Dares n. 57. 2176

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia; na rua Aguiar numero 65, largo da Segunda Feira. 2114

PRECISA-SE de um ajudante de lustrador para obra grande ou miuda; na rua S. José n. 85. 2198

PRECISA-SE de carpinteiros; informa-se na rua Senador Pompeu n. 20, botequim. 2163

PRECISA-SE de uma criada; no becco das Carmelitas n. 9, sobrado. 2196

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, em casa de um casal; na rua Gonzaga Bastos n. 73. 2248

PRECISA-SE de um menino de bom comportamento para serviços de quintal e mais serviços leves; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 182, loja, das 10 ás 11 da manhã. 2245

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de familia, paga-se 40$; na rua Gonçalves Dias n. 82, 1º andar. 2233

PRECISA-SE de uma rapariguinha para serviços leves paga-se 20$; na rua Gonçalves n. 82, 1º andar. 2233

PRECISA-SE para casa de tratamento á rua Voluntarios da Patria n. 437, Trav. Doux IV, de uma perfeita cozinheira de forno e fogão que durma no aluguel. 2250

PRECISA-SE de carregadores no Boulevard 28 de Setembro n. 288, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Rezende n. 189.

PRECISA-SE de uma engommadeira de roupa fina, com pratica; paga-se 35$000 por dia uma lavadeira; na rua Silveira Martins n. 48. 2218

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro e funileiro com pratica; na rua Muriquipary n. 83, estação do Encantado. 2222

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar para duas pessoas; na rua S. Francisco Xavier n. 436. 2221

PRECISA-SE trabalhadores; na rua Haddock Lobo n. 127. 2228

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate; na rua Visconde Rio Branco n. 33. 2220

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, que tenha boas referencias, na rua de Santa Cruz n. 3.151, perto da estação de Cascadura. 2225

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira que tem saiba copeirar; na rua do Cattete n. 112 A, sobrado, paga-se bem. 2203

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos em casa de familia composta de tres pessoas; na Avenida Passos n. 44, sobrado. 2208

PRECISA-SE de uma senhora de todo respeito e de educação para morar com uma pequena familia, sem creanças; na rua Marquez de Abrantes n. 9, com o sr. Brandão ou D. Helena. 2211

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na rua do Cattete n. 92, sobrado. 2307

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro e mais serviços leves; na Avenida Gomes Freire n. 2, sobrado. 2306

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e lavadeira; trata-se na Avenida Gomes Freire n. 49, sobrado. 2304

PRECISA-SE de um pequeno portuguez, recem-chegado, de 12 a 16 annos para serviço de loja; na Visconde da Gavea n. 28, antiga rua S. Lourenço. 2314

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes costureiras que saibam fazer tambem; trata-se na rua Ferreira n. 14, com Amelia, perto da ladeira de sua aldeia. 2312

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa, prefere-se menina; na rua do Bispo n. 49. 2308

PRECISA-SE de bom pedreiro; na rua São Leopoldo n. 36, villa Bom. 2300

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, para copeiro em casa de familia, na rua Conde de Bomfim n. 48. 2318

PRECISA-SE de uma cozinheira para serviços leves; na rua Uruguay n. 154, casa 3. 2283

PRECISA-SE de uma arrumadeira e mais serviços leves para casa de pequena familia de tratamento Exige-se pessoa de confiança e que offereça referencias da sua conducta; na rua Vieira Souto n. 102, Ipanema.

PRECISA-SE de um ajudante de botteiro, na Alfandega n. 158; na rua dos Ourives numero 87. 2326

PRECISA-SE de um homem de idade para porta de casa de commercio; trata-se na rua Ernesta Freitas n. 17, estação de Madureira. 2028

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, ordenado 60$000; na rua Senador Furtado n. 10, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 annos, para copeiro e mais serviços; na rua Riachuelo n. 29, sobrado. 2317

PRECISA-SE de uma pequena para auxiliar a creada de uma familia, na rua Cardoso Junior n. 41. 2321

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para pequena familia; na rua Dr. Dias da Cruz n. 42. 2319

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua Abilio n. 28, sobrado. 2328

PRECISA-SE de uma rapariga que queira ir para Angra dos Reis; trata-se na rua Dr. Clara de Barros n. 56. 2324

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Pedro Americo n. 30, sobrado. 2315

PRECISA-SE de um perfeito cozinheiro; na rua da Quitanda n. 143, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 53. 2335

PRECISA-SE de uma senhora que queira ama, de cor; na rua S. Francisco Xavier n. 874. 2333

PRECISA-SE de uma cozinheira e serviços leves; na rua General Bento Gonçalves n. 91. 2331

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro; na rua Nova de D. Pedro n. 117, Cascadura. 2336

PRECISA-SE de uma cozinheira, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.812, estação D. Prentiss. 2332

PRECISA-SE de trabalhadores, fabricantes e cavoqueiros, para olaria, fabrica Progresso; na rua do Lavradio n. 55, 1º andar. 2325

PRECISA-SE de um impressor para machina de pedal; á rua João Ricardo n. 111. 2368

PRECISAM-SE de compositores obreiros á rua General Camara n. 122. 2073

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Desembargador Isidro n. 13, casa n. 5, largo da Fabrica das Chitas. 2018

PRECISA-SE de uma menina para ama secca que se faz questão de cor; na rua Barão de Cotegipe n. 86, praça Sete de Março, Villa Isabel. 2086

PRECISA-SE de uma mocinha para pagem de creanças; na rua Desembargador Isidro numero 13, casa n. 5, largo da Fabrica das Chitas. 2018

PRECISA-SE de um bom official alfaiate, para obra de manga sob medida; na rua da Alfandega n. 212, sobrado. 2100

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, para um casal; na rua Ypiranga n. 25. — Laranjeiras. 2130

PRECISA-SE de 10 familias para lavoura de café, ou 30 trabalhadores de roça, para seguir para Minas, dão-se passagens; trata-se em Cascadura, rua Amparo n. 10. 1698

PRECISA-SE de um bom official bombeiro e gazista; na rua Bento Lisboa n. 37, paga-se a 8$ e 9$. 1642

PRECISAM-SE muitas operarias com e sem pratica na fabrica de phosphoros, mulheres e meninos de 12 annos, podendo ganhar de 25 a 35$ por dia. Trata-se na rua Visconde Silva n. 22, Botafogo, das 8 da manhã ás 2 horas da tarde.

PRECISA-SE de um cozinheiro; na rua Possolo n. 62, Andarahy. 1644

PRECISA-SE de um trabalhador que entenda bem de horta e arvores de fructa, dá-se sociedade, casa, comida e 30$, e boa companhia; trata-se quem não entenda; rua Conde de Bomfim n. 977. 1714

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio em casas de commercio, mas que conheçam praticamente "O canhenho de Fontes", que consiste em "correntista", "correspondente" e "calculista". Caza Jacintho—Rua R. Silva, 7, Alves—Ouvidor, 166, e nas principaes livrarias. 3$000.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para recados e serviços domesticos; na rua Guinera, n. 57, E. de Dentro. 1706

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1º casa á direita.

PRECISA-SE de aprendizes na fabrica de chinellos; rua General Camara n. 120. 2174

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel, prefere-se moça da roça; na rua Alice Figueiredo n. 99, casa VII, Riachuelo. 2157

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Pernambuco n. 165, Encantado. 2162

PRECISA-SE de uma moça portugueza para todo serviço de casa; na rua Dr. Dias da Cruz n. 357, Boca do Matto. 2176

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, com grande terreno arborisado e vende-se uma avenida; na rua do Engenho de Dentro numero 238. 2958

ALUGA-SE por 20$ um commodo em casa de familia, a uma moça ou a senhora séria; na travessa do Lopes n. 14, avenida n. 3. 2956

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e agua em abundancia; na rua da Laranjeiras n. 31, moderno, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento um commodo mobilado e asseado, em casa de familia de respeito, pelo aluguel de 30$, tendo pensão por 150$; na rua Pr. feito Barata e para informações á rua dos Invalidos n. 37, loja. 2288

ALUGA-SE a casa nova da rua Piauhy n. 108, Todos os Santos, com duas salas, quatro quartos, por 90$000. 2907

ALUGA-SE o predio de dois andares para familia; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, Lardin, a chave está na rua Dr. Maia Lacerda n. 163, e trata-se na rua do Ribeiro n. 1. 2903

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na avenida do Flamengo n. 12. 2912

ALUGA-SE proximo do bonde e trem, uma casa por 120$, com duas salas, dois quartos, banheiro, tanque, w. c., bom quintal, 2 quartos de frente, n. 10, estação de Cascadura. 2874

ALUGAM-SE dois quartos e sala, para commercio; na rua Soares n. 37, Engenho Novo.

ALUGA-SE metade de uma casa, em uma senhora viuva só, a familia, a um casal, sem filhos, ou a moça que tenha emprego independente, bom quintal e chuveiro; trata-se na rua Dr. Carvalho n. 52, Engenho Novo. 2824

ALUGA-SE por 40$ grande quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 93 e 94, proximo á do Riachuelo. 2839

ALUGA-SE predio na travessa da Saudade n. 33 (Matoso), proprio para grande familia; as chaves estão na rua Barão de Iguatemy n. 61; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32. 2341

ALUGA-SE por 60$ uma boa casa com terreno arborisado e frutas; na rua Santa Maria Flora n. 49, no Engenho de Dentro. 2341

ALUGA-SE uma grande casa para familia e quintal, a 20 minutos de casa; na rua do ... Bica Freitas proximo á Aldeia; trata-se á rua Olinda. 2343

ALUGA-SE uma casa com dois quartos com sala, etc., na rua Carlos de Campos n. 51 — Andarahy. 2349

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; tratar em Merity, com Lomba. 2348

ALUGA-SE um bom commodo em casa de pequena familia; na rua Itapiru' n. 215.

ALUGA-SE um gabinete com direito a sala de frente, a um casal ou a senhora; na rua de S. Leopoldo n. 97, das 7 ás 11 da manhã. 2379

ALUGAM-SE boas casas para pequena familia; na rua Werna de Magalhães n. 37, bonde de Villa Izabel Engenho Novo. 2381

ALUGA-SE uma casa em casa de um casal sem filhos, todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 125; as chaves, por favor, no armazem. 2392

ALUGAM-SE por 150$ mensaes a boa casa com um casal, na rua Garibaldi n. 96 (Sul Lobo), com bonde á porta. 2803

ALUGA-SE a um casal sem filhos com duas salas e um quarto independente; na rua Figueiredo n. 28 — Meyer. 2806

ALUGA-SE um quarto a casal; na rua da Carioca numero 24, casa de pequena familia. 2806

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua das Chitas n. 2. 2811

ALUGA-SE um quarto com pensão; na rua de São Joaquim n. 86, das 7 ás 9 horas. 2817

ALUGA-SE um excellente quarto a um casal com bonde á porta, na rua de Petropolis n. 17, 1º andar. 2818

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros; na rua da Gloria numero 34. 2816

ALUGA-SE um bom quarto, de frente, com entrada independente, 2317

ALUGA-SE por 170$ a casa n. 7 da rua ... com dois quartos, as chaves estão na rua Primeiro de Março n. 70. 2822

ALUGA-SE á rua ... um casal sem filhos de tres rapazes... 2910

ALUGA-SE para qualquer negocio; na rua ... n. 136.

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, na rua Vieira ... estação de A...

ALUGA-SE uma casa nova, 2º andar, de frente, na rua ... 2037

ALUGA-SE uma loja; na rua da Alfandega. 2020

ALUGA-SE a moços solteiros uma sala arranjada e em sobrado antigo, em ... 2031

ALUGA-SE uma sala de frente a moços do commercio, esquina ... 2028

ALUGA-SE uma casa com 7 quartos, uma sala e porão habitavel e grande quintal; na rua da America n. 176, trata-se na mesma rua n. 210.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; no largo da Lapa n. 110.

ALUGA-SE uma sala de frente ou dois quartos, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a moços de tratamento; na rua Henrique Valladares n. 30, sobrado, continuação da rua da Relação. 2917

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com luz electrica, a senhora ou a casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 147, sobrado. 2920

ALUGA-SE uma boa loja propria para qualquer negocio; na rua Luiz de Camões n. 69, e trata-se no sobrado. 2925

ALUGAM-SE por 165$ as casas acabadas de construir, na avenida, á rua do Cattete n. 214, tem tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal cimentado, com luz electrica. Trata-se com o encarregado da avenida, o sr. Almeida. 2922

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua dos Arcos n. 31, sobrado, aposentos mobilados ou não, com pensão, a casaes ou a moços de tratamento. E' casa nova, tem telephone, electricidade, agua quente e fria. 2926

ALUGAM-SE por 20$ e 30$, dois magnificos quartos, só a moços solteiros e decentes, em casa respeitavel e bondes de 100 réis á porta; na rua Itapiru' n. 167. 2316

ALUGA-SE na Praia de Icarahy, esquina da rua Cruzeiro, a casa nova com contrato; trata-se na rua Presid. Pedreira n. 47 A, ou na Primeiro de Março n. 110, 2º andar.

ALUGA-SE um bom e grande quarto com pensão, em casa de familia. General Camara numero 78, proximo á Avenida. 2283

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Lopes Ferraz n. 15, antiga Tenente Valim, S. Christovão; trata-se no n. 13.

ALUGA-SE uma grande loja, propria para officina de qualquer industria, armazem, deposito ou qualquer outro negocio. Trata-se na rua da America n. 184, armazem. 1854

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Paula Brito, com seis quartos, tres salas, etc. Reformado. Trata-se na rua Barão de Mesquita numero 891. 1804

ALUGA-SE a casal sem filhos de muito tratamento, parte de uma casa; na rua Cassiano n. 42, Gloria, preço 80$000. 1671

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, a rapazes solteiros; na rua da Lapa n. 39, sobrado. 2299

ALUGA-SE uma esplendida casa nova com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim e muito terreno; na rua Castro Alves n. 26, chave na esquina, e trata-se na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, em casa muito séria e de toda a confiança, a 60$ e 70$, só a moços; na rua do Cattete numero 246. 2264

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia que não tem outro inquilino, para solteiro. S. Diogo 233. 2283

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo a rapaz solteiro, com janella para a rua; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar. 2273

ALUGA-SE por 50$ uma boa casa com dois quartos, sala, cozinha, bastante agua nascente, dentro de uma chacara; na travessa do Navarro n. 25, e informa-se na rua Itapiru' n. 90, venda.

ALUGA-SE um bom 1º andar com todas as dependencias necessarias; na rua do Rezende n. 9. 2278

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, a moços solteiros, por preços commodos; trata-se á rua Senador Dantas n. 58. 1769

ALUGA-SE, em casa de todo respeito, um magnifico quarto com pensão, por preço commodo; trata-se á travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete. 1768

ALUGA-SE uma magnifica sala, com mobilia e pensão, a um casal sem filhos ou a um senhor de tratamento; informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete. 1760

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Abaeté, canto de Theodoro da Silva, propria para qualquer negocio, com ou sem contrato. As chaves no Bazar junto e trata-se das 7 ás 11, na rua Constituição, 38, com Tavares.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da Onça, proprio para atelier de costura, gabinete dentario ou escriptorio. Rua Uruguayana n. 72. 2166

ALUGA-SE o predio de 2º andar para familia á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, antiga Leste; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua Primeiro de Março n. 145. 2102

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com janellas, e direito a toda a casa, a pessoas decentes ou só o quarto. Em casa de pequena familia sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, bondes de S. Januario e S. Luiz Durão. 2116

ALUGA-SE bom ponto para negocio, em Jacarépaguá, proximo ao Campinho; rua Dr. Candido Benicio A-38, antigo. 1985

ALUGA-SE o 2º andar da rua Visconde de Inhauma n. 57, proximo á avenida Rio Branco.

ALUGA-SE em casa de familia muito séria uma sala mobilada, a senhores distinctos, e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo numero 286. 1992

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, um quarto e uma sala, frente de rua, propria para um casal sem filhos, tem todas as accommodações; na rua de S. Clemente n. 43-B. 2343

ALUGA-SE um bom quarto e boas salas de frente, com ou sem mobilia; na avenida Mem de Sá n. 124. 2167

ALUGAM-SE duas casas, na rua Barão de Paranapanema n. 55, avenida Annita, casa 1, 120$, casa 9, 100$; trata-se na rua da Quitanda numero 143. 1996

ALUGA-SE um quarto pintado de novo, por 30$; na rua Capitão Senna n. 63, tem agua e quintal (morro do Pinto). 1928

ALUGAM-SE um quarto e sala com direito á cozinha, tanque e banheiro; na rua Senador Furtado n. 114, casa 6.

ALUGA-SE o predio novo, grande, na rua Lopes da Cruz n. 117, por 190$000. Meyer.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, uma linda sala de frente e alcova, a pessoas de todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado. 2027

ALUGA-SE por 152$ mensaes a boa casa da rua Figueira n. 160, com duas salas, tres quartos, luz electrica, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42 — Rocha. 2014

ALUGA-SE um grande commodo independente, a pessoa que trabalhe fóra; na rua D. Marciana n. 96 — Botafogo. 2025

ALUGA-SE uma casa a dois minutos da estação do Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavagem; na rua Fernandes n. 18, casa V, aluguel 90$ (carta de fiança). 2035

ALUGA-SE a primeira casa da Villa Ermelinda, á rua Felippe Camarão n. 94, inteiramente nova, com duas salas, dois quartos, quintal e electricidade; as chaves estão no n. 100, e trata-se na rua dos Andradas n. 29. 2096

ALUGA-SE a casa V da villa Castro, á rua General Roca n. 16, Fabrica das Chitas; trata-se na casa I da mesma villa. 2050

ALUGA-SE em Botafogo, uma casa completamente mobilada, com duas salas, tres grandes quartos e mais dependencias. Trata-se na rua do Carmo n. 55, loja. 2062

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana.

ALUGAM-SE os fundos do sobrado da rua da Constituição n. 48, para casal sem filhos ou escriptorio, officina, etc. 2076

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 104, com duas salas, dois quartos, saleta e mais dependencias, tendo quintal aos fundos, pelo aluguel de 165$; as chaves estão na mesma rua, esquina da de Barão de Itapagipe, armazem, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88, sobrado, com Mario Cunha. 2082

ALUGA-SE, barato, a pequena casa n. 101 da praça Vinte de Setembro, logo ao sair do Tunnel Novo. 2053

ALUGAM-SE commodos com pensão, acceitam-se pensionistas de meza e manda-se a domicilio. Cattete n. 330. Pensão Allemã. 2058

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na avenida Mem de Sá n. 11; trata-se na pharmacia.

ALUGA-SE com contrato um esplendido terreno, na praia de Botafogo, junto ao caes de descarga, beira-mar, morro da Viuva, muito proprio para fabrica, armazens ou garage; trata-se na mesma rua n. 28. 2070

ALUGA-SE um bom quarto de frente, decentemente mobilado, por preço modico, em casa de familia, á Avenida Men de Sá, 62-Sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia bem arejado, com ou sem mobilia, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo. 2134

ALUGA-SE um bom quarto a homem só; na rua Costa Bastos n. 201, entrada independente, muito arejado, tem agua dentro. 2069

ALUGA-SE uma casinha com uma sala e um quarto e cozinha; na rua de S. Valentim numero 31, casa n. 1. 2080

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Ida n. 12, estação do Rocha; as chaves estão na casa vizinha; para tratar no Novo Mercado, á rua V n. 10. 2089

ALUGA-SE em casa de familia uma espaçosa sala e quarto com serventia na cozinha, entrada independente, a casal sem filhos; trata-se na rua Adriano n. 83, venda. 2084

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir de novo, com boas accommodações para familia, no prolongamento da rua dos Artistas n. N, romano, aluguel 160$, e trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 218. 2093

ALUGAM-SE as casas ns. 6, 8 e 10 da rua Carolina, na estação do Rocha, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., aluguel 112$000.

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., por 120$ e 140$; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Maria e Barros n. 407, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, um superior quarto com duas saccadas de frente, a uma ou duas pessoas, á rua de S. José n. 50.

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro, em casa de familia séria; na rua Senhor dos Passos n. 65. 2119

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos bons, com pensão, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 91, 2º. 2127

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, a pessoa séria; na rua Senador Dantas n. 81. 2131

ALUGAM-SE os dois bons armazens, com ou sem contrato, local de grande commercio; na rua Estacio de Sá ns. 5-A e 9; trata-se no n. 7, onde estão as chaves. 1819

ALUGA-SE um 2º andar, junto ou separado, tem todas as commodidades; na rua do Cattete n. 203. 1828

ALUGA-SE um quarto com pensão; na rua de S. Francisco Xavier n. 112. 1790

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 278, esquina da Matriz, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto com boa pensão, a moços de respeito, em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente n. 49. 1806

ALUGA-SE um quarto a um casal com serventia mais; na rua Daniel Carneiro n. 145, avenida casa n. 7, Engenho de Dentro. 1800

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha, grande quintal, para um casal sem filhos e decente, aluguel 60$ ou quatro mezes como fiança; rua Dr. Bulhões n. 218, estação do Engenho de Dentro. 1223

ALUGA-SE a casa nova da rua D. Maria n. 105 na estação da Piedade, com duas grandes salas, tres quartos, luz electrica, e grande quintal; as chaves estão no n. 103, com bom fiador ou quatro mezes como fiança. 1774

ALUGA-SE um bom quarto, para moços solteiros; rua do Rezende n. 62. 1734

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar, Gloria. 2309

ALUGA-SE uma casa para regular familia de tratamento, á rua Francisco Muratori n. 55, póde ser vista; as chaves, por favor, na mesma rua e n. 57, e trata-se na rua Senador Pompeu n. 94. 2291

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio de toda seriedade, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 172, 2º andar.

ALUGA-SE por preço modico, em casa de familia modesta, um esplendido porão habitavel, a casal sem filhos; para ver e tratar na rua Pernambuco n. 251, estação do Encantado. 2292

ALUGA-SE um bom quarto para moços ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 53, uma boa sala independente, com gaz; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete. 2227

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos mobilados com bellissima vista; na rua Aqueducto n. 385, em casa de familia.

ALUGA-SE uma avenida e uma casa para negocio de seccos e molhados, na rua da Egrejinha, junto aos banhos de mar, em Copacabana; informa-se na rua Uruguayana n. 51. 2234

ALUGA-SE um bom terreno proprio para garage, ou officina, perto da praça da Republica; informa-se na rua Sete de Setembro n. 205, loja. 2247

ALUGA-SE por 140$, a casa apalacetada da rua Oito de Setembro n. 11, Meyer, com quatro quartos, tres salas, agua, gaz e esgoto, logar fresco e saluberrimo. As chaves estão no n. 81 da rua Baldraco. 2240

ALUGA-SE uma casa por 120$, na rua Amelia n. 52-A, S. Christovão. Trata-se com Soares, á rua de S. Pedro n. 118, sobrado. 2233

ALUGA-SE um bom escriptorio; trata-se na rua do Carmo n. 66, com engraxate. 2228

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de todo o respeito, por preço modico; na rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado. 2215

ALUGA-SE por 72$, a boa casa da rua Silva numero 16, Encantado, mediante fiança. Trata-se na Lapa, 36.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com ou sem pensão, para casal sem filho ou escriptorio commercial; na rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado. 2316

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente; na rua Frei Caneca n. 126. 2200

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Dr. Pereira Lopes n. 28, S. Christovão, bondes de Alegria, com dois quartos, duas salas, quintal e jardim; as chaves nas mesmas, illuminação electrica.

ALUGA-SE um commodo a casal, em casa de familia; na rua Dr. Lins de Vasconcellos numero 400, estação do Meyer, Bocca do Matto.

ALUGA-SE um bom quarto para pequena familia, com entrada independente; na rua dos Artistas n. 19 — Aldeia Campista. 2197

ALUGA-SE o magnifico e confortavel predio da rua Figueiredo n. 14, Meyer, com tres grandes quartos, duas vastas salas, gaz, etc., o mesmo está aberto; trata-se na rua Anna Barbosa n. 24, Meyer, aluguel 132$000. 2202

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 54$000. 2192

ALUGA-SE um bom e arejado sotão, bonita vista e luz electrica, para um casal decente ou senhor sério, em casa de outro casal; na ladeira Vianna n. 29, Catumby, preço 58$000. 2173

ALUGA-SE uma casa assobradada com tres quartos e mais dependencias, por 142$; na rua Bomfim n. 220; as chaves estão no n. 224, e trata-se na rua de S. Januario n. 63. 2181

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Alegria numero 331; trata-se no n. 384, Gato Preto, preço 110$000.

ALUGA-SE por 91$ mensaes a boa casa da rua Figueira n. 201, perto da estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, a chave está no armazem da esquina.

ALUGA-SE por 130$ mensaes o predio bem situado e arborisado, á rua Pedro Telles n. 9, em Jacarépaguá, no Marangá, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha, despensa, water-closet, agua, installação para gaz acetylene, etc. Trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 440, das 7 ás 9 horas da manhã e das 5 da tarde em deante ou na rua da Candelaria n. 58, das 11 ás 3 horas da tarde. 2180

ALUGAM-SE a casaes ou a moços decentes, lindos e espaçosos aposentos, forrados e pintados de novo, do preço de 40$ a 100$, com ricas vistas das varandas e janellas, luz electrica e todo o conforto; no palacete da rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um bom commodo de fundos, para casal sem filhos; na rua da Misericordia numero 40, 1º andar. 2189

ALUGA-SE um magnifico quarto claro e arejado com janella, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia; na travessa das Mangueiras numero 34. 2187

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, outra com tres quartos, duas salas, cozinha na Villa de Cintra as chaves estão no n. 73 da rua Visconde de Santa Izabel, armazem, aluguel 120$ e 130$000. 2172

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com communicação, a um casal de tratamento, numa esplendida casa de um casal estrangeiro sem filhos; na rua Francisca Muratori; para informações escrever a Sabio, escriptorio desta folha. 2155

ALUGA-SE ou vende-se barato um bom piano Pleyel, meia cauda; para ver e tratar na rua Itapiru' n. 259. 2166

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha outra com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves estão no n. 73 da rua Visconde de Santa Izabel, armazem, aluguel 120$ e 130$000.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio ou senhora de tratamento, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Chile n. 61, Chacara da Floresta n. 2, sobrado. 2318

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com janella para o jardim, a pessoa do commercio; na rua Barão de Mesquita n. 452.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, na estação de Ramos; trata-se com o sr. Medeiros & C., na Estrada da Penha numero 1.147, na mesma estação, padaria.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 19; as chaves estão no botequim da esquina, e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGAM-SE dois bellos quartos na Estrada Nova da Tijuca n. 37, ponto dos bondes de 300 réis. Explendidos para verão; preço 50$000 cada. 451

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, a um moço solteiro, um bom quarto; na rua do Cattete n. 205, sobrado.

ALUGA-SE com ou sem pensão, bons quartos, na rua Haddock Lobo n. 23. Entrega-se comida a domicilio e acceitam-se pensionistas comensaes. 1376

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão, a casal ou a rapazes solteiros; na praça Mauá n. 67, e avenida Rio Branco n. 3; trata-se na avenida n. 3. 1925

ALUGA-SE um quarto de frente, regular, independente, mobilado ou não; na rua da Candelaria n. 97, 1º andar. 2323

ALUGAM-SE a casaes ou moços decentes, lindos e espaçosos aposentos forrados e pintados de novo, preço de 40$ a 100$, com ricas vistas das varandas e janellas, luz electrica, banheira e todo o conforto; no palacete da rua Conde de Bomfim n. 255. 1431

ALUGA-SE por 100$, uma boa casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa e grande terreno arborisado, com contrato de 3 annos; ver e tratar em Merity, com Lomba (estação de Leopoldina). 1679

ALUGAM-SE sala de frente e quartos mobiliados, com luz electrica a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar 14, Cattete, perto dos banhos de mar, (teleph 980, sul.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou para moradia de um cavalheiro distincto com ou sem mobilia, em casa que não tem outros inquelinos; carta por favor nesta redacção com as iniciaes A. B. C. 1.966

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, quartos bem arejados, com ou sem pensão; na rua de S. Clemente n. 126 — Botafogo.

PRECISA-SE, casa no centro da cidade, com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e terraço. Carta á rua do Riachuelo n. 214, para A. F. Souza. 2918

PRECISA-SE comprar uma casa do Estacio ao Mattoso; rua de S. Pedro n. 50, com o sr. Leite. 2838

PRECISAM-SE de dois apartamentos mobiliados em casa de familia de tratamento. Quer-se em logar bem saudavel e não muito distante da cidade. Cartas á esta redacção para Izidoro 2.199

PRECISA-SE alugar uma casa até 60$000, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal, etc, de Cascadura até á cidade; quer-se, proximo, a estação ou bonde. Carta a C. R., rua do Rosario n. 68, sobrado. Dá-se fiança ou paga-se adiantado; não serve avenida. 2.011

PRECISA-SE até 15 de dezembro alugar por contracto, no centro da cidade, um sobrado com as dimensões de 50X10 metros, que sirva para montar officina de roupas brancas. Quem tiver nestas condições, queira enviar carta ao escriptorio deste jornal para L. R. 1.709

PRECISA-SE. Compra-se um bom terreno que esteja em boas condições, na zona urbana até o preço de 25:000$ a 30:000$; trata-se á rua Uruguay n. 437, com Cavaler das 9 ás 11, negocio directo e dinheiro á vista. 1.619

VENDE-SE dois magnificos lotes de terreno á rua Moreira n. 46, estação da Piedade, por 1:000$000 cada um; bondes de Cascadura quasi á porta; trata-se na rua dos Andradas n. 115, sobrado.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostra-se aos pretendentes, das 8 ás horas na rua da Alfandega n. 240, avisando:
Predio, á rua Conselheiro Magalhães Castro, em centro de linda chacara.
Predio, á rua Santo Henrique perto do jardim Saenz Peña.
Predio, á rua Souto Carvalho para pequena familia.
Predio, á rua Conde de Porto Alegre, para pequena familia, Rocha.
Predio, á rua Andrade, Rio das Pedras, construcção moderna.
Predio, á rua Goyaz, Dr. Frontin, para pequena familia.
Predio, á rua Maria Flora, em frente ao Hospital Encantado.
Predio, á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro; é moderno.
Predios, á rua de S. Jorge n. 4, dando uma renda de 15 o|o.
Terreno em ruas da Cidade Nova, uma grande area.
Vendedores Figueiredo & C. Telephone 5.575.

VENDE-SE, á rua Muriquipary n. 237 (casa n. 12), uma machina Singer, em regular estado, só pa a desoccupar logar. 2275

VENDE-SE uma casa á rua Medina n. 12, estação do Meyer, com tres quartos e duas salas servindo tambem para negocio; trata-se á rua Bella de S. João n. 161, com o sr. Gouvêa, até ás 10 horas, S. Christovão. 2308

VENDEM-SE quatro casas e um terreno, proximos á estação de Ramos, recentemente construidas, em logar solido, á rua André Pinto ns. 20, 22, 24 e 26; trata-se na padaria, rua Urbanos n. 30. 2283

VENDE-SE uma chacara toda plantada, com tres casas, rendendo 280$ mensaes, Meyer, perto do bonde de Cachamby; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 26, sobrado. 2174

VENDE-SE por 13:000$000 um predio á rua Alvaro, transversal á rua Barão de Bom Retiro, E. Novo, 11 m. de frente por 50 m. de fundos, jardim na frente e arvores fructiferas, o predio e nos fundos do terreno portão de ferro e grade de ferro na frente com porão habitavel, feitio de chalet, com 3 janellas de frente, varanda em toda a extensão do predio, sala de visitas e grande sala de jantar, quatro quartos, cosinha, tanque, banheiro e W. C. e mais dependencias. O porão é todo concertado e tem uma grande sala na extensão da casa. Trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco 47, V. Izabel.

VENDE-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 476; trata-se á rua Barão de Guaratiba 38, (Cattete). 2185

VENDE-SE, nas immediações da estação do Riachuelo, um predio com bastante terreno, dando para duas ruas; quem desejar dirija-se á rua do Ouvidor n. 183, com o sr. Francisco Moreira.

VENDE-SE uma boa casa á rua General Silva Telles n. 10, Andarahy; para mais informações á rua da Alfandega n. 33, escriptorio de salvados, das 3 ás 4 da tarde. 2198

VENDE-SE por 6:500$, na rua Muriquipary, um chalet assobradado, de boa construcção, com grande terreno, bondes á porta; trata-se na rua Alegre n. 122, camisaria. 2204

VENDEM-SE, nos suburbios, por 3 contos, 16X116 metros de terreno, cheio de arvores dando fructas, fechado, boa casa, agua, etc.; tratar com o proprio dono, rua Visconde de Sapucahy n. 77. 2211

VENDEM-SE por 80:000$ dois predios á rua S. Clemente, sendo um completamente novo, proprios para renda; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar, escriptorio n. 1. 2228

VENDEM-SE lotes de terrenos, promptos a edificar, na travessa Desembargador Lima Castro, proximos á alameda S. Boaventura (Fonseca); trata-se na rua de S. Pedro n. 42 A (Nictheroy). 2159

VENDE-SE um bom predio no Cattete de dois pavimentos com quatro saccadas de frente, tendo em cima tres quartos duas salas, cozinha, despensa e latrina e mais no quintal uma sala e dois quartos para creados. Em baixo: duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, Aldeia Campista, com o sr. Neves.

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades do Rio e Nictheroy. Dá-se dinheiro sob hypothecas de 8 a 12 o|o. Negocios serios e rapidos com Oliveira & Basto, rua da Carioca n. 66, sobrado. 1028

VENDE-SE um magnifico terreno na rua Zeferino, esquina da rua Getulio, no Meyer; mede de frente 33 por 70 de fundos; trata-se na rua dos Andradas n. 115, sobrado.

VENDEM-SE as propriedades abaixo, aos pretendentes; mostra-se sempre, das 8 ás 5 horas, á rua da Alfandega, n.º 240:
Predio: Rua Dr. José Hygino, modesto, para pequena familia.
Palacete: Rua Vinte e Quatro de Maio, em centro linda chacara (ver).
Avenida: Rua Torres Homem, com dois predios de frente e oito de fundo, rende quinze por cento.
Palacete: Rua Nossa Senhora de Copacabana; encantador, é uma elegancia.
Predio: Rua de Botafogo, adequado para pequena familia.
Predio: Rua Gonlart, perto da nova praça do Suzano, Leme.
Predio: Rua Parana, com juncção de rua, S. Luiz Gonzaga.
Palacete: Avenida Rangel Pestana, frente para outra rua, S. Paulo.
Predio: Rua Visconde de Santa Isabel, dois, construcções modernas.
Vendedores: Figueiredo & C.ª, Tel. 5.775.

VENDE-SE por ...:000$000 um predio de sobrado, proximo á praça Barão de Drumond, jardim na frente, portão e grade de ferro na frente, 3 janellas de frente, sendo uma ao centro com saccadas de ferro, em baixo 2 janellas de frente e porta ao lado de entrada, sala de visitas sala de jantar, 2 quartos, cosinha, banheiro, tanque e quintal regular, tendo uma area ao centro, em cima quartos grandes, todos com janellas para os lados. Trata-se com Mourão, á rua do Rozario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, V. Izabel.

VENDE-SE uma casa recentemente construida por preço barato; na rua Vista Alegre n. 37, Engenho de Dentro. 2161

VENDE-SE uma casa nova de solida construcção, com dois quartos, duas salas, tendo uma de frente de rua propria para qualquer negocio tem cozinha, gallinheiro, etc. junto com uma chacara nos fundos que mede 24 metros de frente por 50 de fundos tem especial agua de poço e agua do Rio d'Ouro; vende-se pela simples quantia de 5:000$, por ter o seu dono de se retirar para Europa, até 15 de dezembro proximo. Para ver e tratar em todos os dias uteis e qualquer hora na fazenda de Santa Thereza Invernada, proximo á estação Honorio Gurgel, com o sr. Henrique Walter proprietario da mesma fazenda.

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos de diversas dimensões na estação de Maxambomba, apenas 1 hora da Capital, 28 trens diarios, a dinheiro e a prestações. Em Andrade Araujo bellos lotes de terrenos tambem a dinheiro ou a prestações, 10 trens diarios, passagem de 1ª, 600; 2ª, 300 réis. Chama-se a attenção dos srs. operarios, commercio, funccionarios publicos e capitalistas, para esta boa occasião de adquirirem pelos diminutos preços de 30$, 40$, 50$ e etc cada lote de terreno, sendo a aréa do terreno em Andrade Araujo 5.000.000 de metros quadrados. Construcção livre, agua do Rio D'ouro. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados. Para ver e tratar com Corrêa Dias, nas mesmas localidades, do dia 20 do corrente em deante.

VENDE-SE uma olaria, montada com machina para telhas francezas, e todos os pertences garantindo-se grande parte do consumo do material; tem excellente barro para todo o fabrico ceramico; trata-se na estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar na antiga fazenda da Invernada, com o sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE, a prestações, superiores lotes de terrenos, desde 200$ a 300$, com 12X50 tem agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis, linha auxiliar, proximos á estação de Honorio Gurgel; trata-se nos mesmos terrenos, antiga fazenda da Invernada, com o sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE a prestações superiores lotes de terrenos, desde 200$ a 300$, com 12X50, tem agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis, linha auxiliar, proximos á estação de Honorio Gurgel; trata-se nos mesmos terrenos antiga fazenda da Invernada com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE um bom terreno, para edificar um bom predio ou avenida, perto do Meyer, passando bondes com 22 metros de frente por 98 de comprido; informa-se á rua José Bonifacio n. 81. 777

VENDEM-SE uns sitios e fazendas; quem não quizer levar alguma espiga procure sempre Dart & C., rua da Quitanda n. 63, a qualquer hora.

VENDE-SE, livre e desembaraçada, por 2:500$, a casa da rua Francisca Meyer n. 141; o terreno tem 11 metros de frente por 70 de fundos; informa-se na mesma rua n. 36, Engenho de Dentro. 1380

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, agua, esgoto, gaz e mais dependencias, com terreno de 11 de frente por 66 de fundos; cinco minutos da estação do Encantado.

VENDE-SE por 25:000$ um terreno com 50 metros de frente por 70 de fundos; a rua tem bondes e o terreno tem muitos materiaes para construcção; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz 75, Officina Ideal, do Meyer. 1796

VENDE-SE uma optima casa no largo de S. Salvador, para moradia de familia de tratamento, com boas accommodações, construcção solida e grande quintal. Vende-se tambem toda a mobilia e trata-se na rua Carvalho Monteiro n. 21, Cattete.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 50 de fundos, com uma casinha, na rua S. João n. 216, Cachamby, no Meyer; trata-se na praça do Pinto n. 31, Jardim Botanico.

VENDEM-SE e compram-se terrenos e predios, acceitam-se encommendas e hypothecas; rua do Hospicio n. 222 (dentista) com J. Prado.

VENDE-SE o lindo predio e chacara á rua E. de Dentro 214, para familia de tratamento; tres quartos, duas salas e bondes e mais melhoramentos em terreno de 22X66; no mesmo até 9 ou depois de 5; negocio immediato, papeis promptos.

VENDEM-SE quatro predios novos proximo á Estação do Meyer, á rua Imperial, 271, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal, luz electrica, bonde de Cachamby á porta, juntos ou separados, estão alugados a 80$ cada um; trata-se com o proprietario no mesmo local.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, á rua Borges de Freitas.

VENDE-SE um superior lote de terreno, na rua Lopes da Cruz, esquina da rua Jacintho, no Meyer; trata-se com o sr. Luiz Costa, na rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE um bom sitio com casa e bastante plantações, com boa agua, etc; na parada de Barros Filho, linha auxiliar; para ver e tratar no armazem Ribeiro & C., estação de Costa Barros. 2007

VENDE-SE um predio á rua Alvaro, Engenho Novo; trata-se á rua Jobim n. 50.

VENDEM-SE dois predios novos, na Aldeia Campista, por 18 contos cada um; cartas nesta redacção para C. Abreu. 2022

VENDE-SE um terreno na praça Teixeira Vianna, em Ipanema, de 234 metros quadrados; trata-se com A. Costa, da 1 ás 2, na avenida Mem de Sá n. 45. Dá-se dinheiro sob hypotheca.

VENDE-SE uma avenida em Copacabana, dá boa renda; empresta-se dinheiro sob hypotheca; avenida Mem de Sá n. 45, da 1 ás 2, com A. Costa.

VENDE-SE por 160:000$ um palacete na avenida Mem de Sá; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45.

VENDE-SE um terreno na rua Toneleros, Copacabana, por 10:500$; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, da 1 ás 2.

VENDEM-SE duas casas na rua Nossa Senhora de Copacabana, rendem 500$; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45. Empresta-se dinheiro sob hypotheca.

VENDE-SE um terreno com 28 de frente por 40 de fundos, com alguns materiaes, prompto para edificar. Preço, 3:000$; no morro da Cruz, rua Olinda n. 6. 2012

VENDEM-SE, na rua Maxwell, um lote de terreno de 10X40, por 8:500$; na mesma rua, um lote de 22X59, por 10:000$; na rua Emilia, Sampaio, um lote de 8,00X48; rua Barão de Bom Retiro, dois lotes de 8,20X33, a 3:000$ cada um; trata-se á rua do Rosario n. 115, com o sr. Carvalho.

VENDE-SE o predio assobradado da rua Castro Alves n. 45, na estação do Meyer, tendo duas entradas com portões de ferro, tres janellas de frente, portaes de cantaria, com tres salas, quatro quartos, cozinha, despensa, porão habitavel, banheiro, tanque para lavagem de roupa e bom terreno arborizado, cinco minutos distante da estação; para tratar no mesmo, e pode ser visto das 10 horas da manhã em deante.

VENDE-SE um lote de terra, na rua ... da estação do Engenho de Dentro, medindo 11 metros de frente por 22 de fundos, por 400$ cada lote, e trata-se na rua Curupaity n. 78, das 3 horas da tarde em deante.

VENDE-SE, livre e desembaraçado, por preço razoavel, um predio de esquina, na rua do Riachuelo; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422.

VENDE-SE, proximo á avenida Salvador de Sá, bom terreno, com 40 metros de frente, da oito ou nove predios; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422.

VENDE-SE, no Meyer, por 11:500$, um terreno com 96 metros de extensão. Acceita-se offerta razoavel; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422.

VENDEM-SE duas casas, uma 4:100$ e outra 3:500$; informa-se na Estrada Real n. 2.383.

VENDE-SE um barracão, logar vistoso, por 2:000$; informa-se na Estrada Real n. 2.383.

VENDEM-SE lotes de terrenos em prestações e á vista; Estrada Real n. 2.383.

"A MUNDIAL"

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS POR MUTUALIDADE

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n. 9.866, de 6 de novembro de 1912

Séde: AVENIDA RIO BRANCO, 133

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 918

Endereço Telegraphico "MUNDIAL"

Telephone-Central 5.783

OS FINS DA "A MUNDIAL"

Explicações necessarias ao publico

A mais nobre instituição de previdencia humana—o seguro de vida—constitue, ha muito, no seio dos mais cultos e adiantados povos da Europa e das duas Americas, uma preoccupação constante de todo o individuo.

Para isso contribue principalmente a diffusão das boas e solidas empresas nas principaes cidades dos dois continentes e depois o grão elevado de educação economica e social dos europeus e dos americanos.

Muito teriamos que dizer ao bem intencionado leitor neste terreno de considerações; tolhe-nos, porém, de tal mister a nitida comprehensão que temos de que não é aqui o logar proprio para isso, nem o tempo precioso do leitor está indefinidamente á nossa disposição.

Comtudo, permittimo-nos de, em breves palavras, explicar a razão pela qual só ultimamente é que se está cuidando, entre nós, com alguma attenção de tão alevantado problema de economia privada e social.

Existiam no Brasil, até ha bem pouco tempo, unicamente companhias de seguros de vida operando com tabellas actuariaes, de premios elevadissimos, calculados sob taboas de mortalidade antiquissimas, organizadas por actuarios estrangeiros, quando o estado sanitario do nosso paiz era consideravelmente peor que o actual, e sobrecarregadas de importancias para uma série de despesas que não se enquadram no numero das coisas justas e razoaveis e que nós dispensamos de commentar por não ser este o nosso proposito.

Finalmente, ha poucos annos, surgiram algumas sociedades de seguros por mutualidade — a base, o esteio principal e unico, por assim dizer, da technica do seguro de vida — e a sua victoria foi tão facil quão razoavel, pois proporcionaram, justamente ás pessoas mais necessitadas, o meio efficaz de proteger suas familias contra as incertezas do futuro.

E quantas familias já hoje fruem as vantagens reaes e incontestadas offerecidas por essas benemeritas associações, creadas ha tão pouco tempo!

Quanta mãe de familia, quanto orphãozinho misero e abandonado não estaria hoje sem tecto, sem agazalho e sem pão si não fosse tão util instituição de previdencia?!

Pois bem, meu caro leitor, falando-vos na linguagem chã e sincera da verdade, que podeis de facto constatar quando o entenderdes — A MUNDIAL, aperfeiçoando os planos já adoptados pelas demais sociedades congeneres, offerece-vos nas classes de seguros que vão adeante especificadas, as maiores vantagens possiveis de serem hauridas da grande e poderosa força humana que é o mutualismo, pelo menor sacrificio pecuniario possivel.

Além das vantagens que a MUNDIAL offerece na modicidade das suas tabellas, ha a consignar a principal de todas: a remissão estabelecida nas séries Especial e Remissão, Continua A e B.

Esta remissão constitue novidade em nosso meio, pois não se limita apenas aos primeiros 400 segurados de uma, 200 da outra e 100 da outra série, mas attingirá com o tempo, por meio de uma perfeita successão, aos demais segurados ou mutualistas.

Para substituir o seguro dotal, offerecemos os premios em dinheiro, por sorteio mensal, entre os mutualistas ou segurados das respectivas séries.

Nas nossas classes de seguros todos encontrarão o necessario arrimo para os entes que lhes são caros: o empregado do commercio, o modesto funccionario publico, o operario, mediante insignificante contribuição, cobrirão a sua familia das garras da miseria e se habilitarão para o premio ou premios de importancia sufficiente para o seu repouso e socego de espirito e de corpo; o timido e o edoso, na série liberal, livre de exame medico, poderão, sob modica contribuição, legar a importante somma de 20:000$000 aos seus legitimos herdeiros ou aos seus beneficiados; o remediado e o abastado poderão, sob modicissima contribuição, augmentar o patrimonio dos entes que lhes são caros e obter em vida magnificos premios em dinheiro.

Tudo, tudo, conseguido pelo esforço dos fundadores da Companhia A MUNDIAL, no enorme manancial, no grande thesouro da communhão humana — o mutualismo.

São as que vão abaixo especificadas, as classes de seguros, que, entre outras, foram approvadas pelo governo federal de accordo com o parecer da Inspectoria de Seguros:

PLANOS E OPERAÇÕES

A Sociedade iniciará o seu funccionamento com as séries abaixo especificadas, podendo posteriormente crear outras — todas, entretanto submettidas á approvação do governo, nos termos da legislação em vigor.

Série de remissão continua A. — Esta série será de 3.000 mutualistas e dará: um peculio de 30:000$, um sorteio mensal de 12:000$ e um funeral de 1:000$, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se der uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: 15$;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$ em dinheiro: réis 12$000.

Emquanto a série não estiver completa o peculio será da importancia equivalente a tantos multiplos de 10$, quantos forem os mutualistas inscriptos e quites. Os sorteios para distribuição dos premios mensaes, em dinheiro, só começarão a ser realizados quando o numero de mutualistas da série attingir a 300, cabendo ao possuidor da apolice cujo numero fôr sorteado, tantos multiplos de 4$ quantos forem os mutualistas quites na occasião do sorteio.

Série de remissão continua B. — Esta série se comporá sómente de 1.000 mutualistas, **ficando remidos** os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a Sociedade, todos gozarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um **peculio de 10:000$**, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, **ao premio mensal em dinheiro de 5:000$ por sorteio.** Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000 paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000.
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Emquanto não estiver completa a série os herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido receberão tantos multiplos de 10$ quantos forem os mutualistas inscriptos e quites.

Os sorteios para a distribuição dos premios em dinheiro só começarão a se realizar quando estiverem inscriptos na série no minimo 300 mutualistas, cabendo ao possuidor da apolice sorteada tantos multiplos de 5$ quantos forem os mutualistas inscriptos e quites na occasião do sorteio.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos **primeiros** 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na **"Série de remissão continua A."** — O numero de mutualistas desta série é de 2.000, o peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, **premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000**, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualistas que fallecer, quando estiver completa a série.

Emquanto não estiver completa a série, os hedeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido receberão tantos multiplos de 25$000 quantos forem os mutualistas existentes e quites. Os sorteios desta série começarão a realizar-se quando estiverem inscriptos no minimo 300 mutualistas, cabendo ao possuidor da apolice sorteada tantos multiplos de 12$500 quantos forem os mutualistas inscriptos e quites.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$000;
d) contribuição mensal para sorteios: 15$000.

"Série liberal sem exame medico". — Esta série que se comporá apenas de 1.000 mutualistas, da edade de 45 a 63 annos dará, quando completa, aos herdeiros do mutualista que fallecer, um **peculio de 20:000$000**

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Emquanto a série não estiver completa, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido receberão a importancia equivalente a tantos multiplos de 20$000 quantos forem os mutualistas inscriptos e quites.

São regras communs a todas as séries da sociedade:

a) contribuir o mutualista ao entrar para a sociedade: com a importancia da joia da fórma estabelecida na série respectiva, com a importancia do exame medico, conforme a série, com a primeira quota de fallecimento, e bem assim com a mensalidade para sorteio;

b) dar á sociedade dois prasos para o pagamento da quota por fallecimento: o primeiro de 20 dias da data do aviso que será publicado em dias seguidos no "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro e nos jornaes dos Estados, em que fôr necessario, dando dos seus nomes conhecimento aos mutualistas por meio de circulares expedidas directamente, pelo Correio, para as residencias dos mesmos, e mais o praso supplementar de 10 dias. Neste segundo praso, ficam suspensos todos os direitos do mutualista, que se fallecer não terá direito ao peculio nem ao funeral, salvo se já tiver effectuado o pagamento da contribuição; findo o praso supplementar será o mutualista eliminado;

c) o mutualista que não contribuir com a mensalidade para o sorteio obrigatorio para todos os mutualistas, inclusive para os remidos até o dia 20 de cada mez, perderá o direito ao mesmo, e se incidir na mesma falta durante dois mezes consecutivos será eliminado da Sociedade, devendo os sorteios realizar-se no primeiro dia util do mez seguinte, depois de completo o numero de mutualistas exigido;

d) o mutualista que fôr eliminado da Sociedade, nos termos dos preceitos estabelecidos nas duas clausulas acima, poderá ser novamente inscripto na Sociedade, sujeitando-se ás condições de admissão como se nunca tivesse pertencido á Sociedade;

e) perderá o direito a todas as vantagens preceituadas nas séries da Sociedade, o mutualista que para ser admittido tiver feito falsas declarações ou apresentado documentos falsos, sendo eliminado da série ou séries a que pertencer, sem direito á restituição de qualquer importancia que tenha pago á Sociedade e sem direito de voltar a pertencer á Sociedade;

f) não terão direito ao peculio nem ao funeral os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer por suicidio dentro do primeiro anno da sua inscripção.

A "Mundial" só opera com os planos de peculio (seguros de vida) previamente approvados pelo governo federal com a audiencia antecipada da I. de Seguros.

BEN.'. LOJ.'. CAP.'. GANGANELLI DO RIO

Previno aos carissimos irmãos, que, de accordo com a resolução tomada por esta Ben.:. Loj.:., está sendo feita, até 30 do corrente, a cobrança das mensalidades em atrazo, devendo, na sessão que seguir-se á essa data, ter logar a eliminação daquelles que não tenham querido contribuir.

Or.:. do Pod.:. Cent.:., 9 de novembro de 1912 (E.:. V.:.) — O thes.:. *Joaquim Camara.* 1558

CLUB DA GAVEA

Sabbado, 23 do corrente, realiza-se a festa mensal. Os srs. socios, quites do mez de maio, que não tenham recebido o cartão de ingresso, o encontrarão na séde do Club, com o sr. thesoureiro. — O 2º secr.:., *Sá Brito.*

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

ESTAÇÃO DA PIEDADE — E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

Domingo, 24 de corrente, sairá, da egreja desta Irmandade, ás 4 horas da tarde, a procissão de N. S. da Piedade, percorrendo o itinerario seguinte: Ruas Cavalcanti, Assis Carneiro, cancella da Piedade, Goyaz, Berquó, Estrada Real, Piedade, Goyaz, em direcção a Engenho de Dentro, cancella José dos Reis, Engenho de Dentro, Dr. Niemeyer, Dr. Bulhões, Manoel Victorino e Capella. Para brilhantismo do acto a commissão roga aos fieis e irmãos, comparecerem, trazendo anjos e virgens.

Ao entrar a procissão, cantar-se-á uma ladainha, para encerramento das festividades, prégando o revmo. conego Gonçalves de Rezende. No coreto tocará a banda de musica da Escola Quinze de Novembro, havendo leilão e kermesse de prendas, offertadas para tal fim.

Consistorio, 19 de novembro de 1912. — *A' Commissão.* 2815

Declaro que meu verdadeiro nome é Joaquim Felismino do Nascimento, e não Joaquim Nascimento, conforme consta na Estrada de Ferro Central do Brasil, como trabalhador, residente em Queluz de Minas. 2355

CLUB 24 DE MAIO

Sabbado, 23, récita mensal.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez — Alvaro Brasil, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE MUTUALIDADE INDEMNISADORA

SECRETARIA — RUA GENERAL CAMARA N. 313, SOBRADO

Expediente, das 3 ás 5 horas da tarde

Esta benemerita associação, que tantos beneficios tem prestado aos herdeiros dos seus associados, participa aos srs. socios da 1ª e 2ª categoria que estão em cobrança o peculio n. 10, da 1ª categoria, e os ns. 9 e 10, da 2ª; pede-se o prompto pagamento, até o dia 8 de dezembro, afim de ser encerrado o balanço geral e prestação de contas da actual directoria, a assembléa geral, que se deve realizar a 20 de dezembro, para prestação de contas e eleição da nova directoria, que deve servir de 31 de janeiro de 1913 a 31 de janeiro de 1915. Hoje, ás 7 horas da noite, reunião do conselho administrativo.

Rio, 22 de novembro de 1912. — *Da Secretaria.* 2820

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Sarau em 23 de novembro de 1912.

Será iniciado com um acto de prestidigitação, pelo consocio sr. Alfredo de Souza, sendo a entrada dos associados com o recibo deste mez e das exmas. familias, com os convites entregues. — Luiz Vianna, 1º secretario.

SOCIEDADE RECREATIVA DRAMATICA DO ENGENHO DE DENTRO.

De ordem do sr. presidente, convidam-se os srs. socios desta sociedade, para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão do Lyceu Popular, de Inhauma, sendo o motivo da reunião a discussão e approvação dos novos estatutos.

Rio, 21 — 11 — 912. — *Alfredo Martins*, 1º secretario.

CLUB WALDEMAR

Rua Francisco Muratori n. 27.

Por motivo imprevisto fica adiada a récita theatral marcada para o dia 23, realizando-se neste dia uma "soirée".

Convites na secretaria do Club, — *Alvaro Costa*, 1º secretario.

A' PRAÇA

Costa Pereira & Co. communicam á praça e aos seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento commercial para o novo predio sito á rua da Quitanda 53 e 55.

CLUB TEIMOSOS DE BEMFICA

RUA JOCKEY-CLUB N. 2

De ordem da directoria, convido a todos os srs. socios para a assembléa geral (3ª convocação), no dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de resolver-se com qualquer numero, sobre os festejos carnavalescos internos e externos. — O 1º secretario, *Ignacio Teixeira.* 2901

BEN.'. E AUG.'. LOJ.'. CAP.'. GANGANELLI DO RIO

Hoje, 22, sess.:. econ.:., ás 7 1|2 horas. Secretaria, 22 — 11 — 912. — *J. Rosa Junior*, secr.:. 2914

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 25 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 28 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
LA BRETANGNE......	a 12 de Dezembro	LA GASCOGNE........	a 3 de Dezembro
CHAMPAGNE..........	a 30 de »	LA BRETAGNE......	a 25 de »

O PAQUETE

LA GASCOGNE Esperado, sairá no dia 3 de dezembro, para **Dakar, Lisboa e Bordeaux**

O PAQUETE

SAMARA

Esperado do Rio da Prata no dia 26 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para **Bahia, Dakar, Lisboa, Leixões**, (via Lisboa) e **Bordéos**.

Preço da passagem de 3ª classe para **Lisboa, Leixões** (via Lisboa), **Bordéos**, 635$000, incluindo imposto e conducção para bordo.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo, e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo.

Agentes no Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

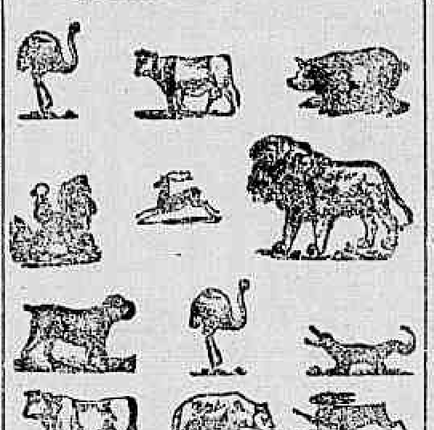
Telephone 259 — **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: ***Rua Quinze de Novembro, 70***

S. Paulo: ***Rua de S. Bento, 29***

ANNUNCIOS

Roda da fortuna



DERAM HONTEM

Antigo........	642	Cavallo
Moderno......	631	Gallo
Rio..........	164	Leão
Salteado.....		Leão
Garantia......		880

Variantes 26—12—83—11—57

A MINEIRA

N. 598

Hoje, ás 7 horas

A ESPERANÇA

N. 121

Rio,—21—11—1912.

PAULISTA

448

21—11—912

AGUIA DE OURO

111

3—6—21—11

S. U. Popular do Brasil

N. 264

Rio—21—11—912

S. Federal

N. 598

Rio—21—11—912.

PROTECTORA

512

21—11—912

C. I. Brasileira

274

A União Federal

557

21—11—912

A PROGRESSISTA

219

Rio—21—11—912

Estrella do Destino

871

Curso Commercial

Escripturação mercantil, francez, portuguez, mathematica, sciencias naturaes, etc. Mensalidade em curso, 35$000. Rua da Alfandega n. 120. Telephone n. 5.454. As matriculas continuam.

Mme. Vaguimar Lauzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite: na rua de S. Frederico n. 4, morro de S. Carlos, Estacio de Sá.

Usina Americana

Para automoveis de qualquer fabricante, fazem-se todas as peças e tambem concertos rapidos e garantidos; na rua do Riachuelo ns. 70 e 72. Telephone 4.132.

DENTISTA

Precisa de um gabinete, em ponto central, para tres dias na semana.

Resposta nesta folha a C. G. 2254

PROPOSTAS

Acceitam-se, na rua Maranhão n. 58, para construcção de dois predios. As plantas acham-se na rua referida, onde poderão ser vistas.

AUTOMOVEIS

Vendem-se tres, baratissimo, com pouco uso, em perfeito estado. Informações na rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 2, da 1 ás 4. 2226

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 59 e em todas as drogarias e pharmacias.

Cartões postaes

Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 99.

Leilão de Penhores

Em 6 de dezembro

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro, 5

Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

2º ANDAR

Largo da Carioca, 4

Aluga-se. — Não serve para familia; trata-se na loja

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta do apetite
Insomnia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e estas vantagens este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

186, Rua Sete de Setembro, 186

RIO DE JANEIRO

LANDAULET LOTIS

Vende-se um, e uma baratinha Metz, quasi novos; trata-se na rua dos Benedictinos n. 17. Preço de occasião.

NO ESPIRITO SANTO

Major J. Bruzzi.

Attesto, que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater «GONORRHEAS», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy usei o seu afamado producto Pilulas de **Bruzzi**, conseguindo com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1º de março de 1912 — **Antonio Dias Amorim.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios **Bruzzi & C.** Rua do Hospicio 111.

Pensão Aurora

Casa decentemente mobilada com arejados commodos; alugam-se por dias e por horas, como sejam: quartos ao preço de 2$, 3$, 5$ e sallas a 6$, e 8$000, tendo um salão decente com camas a 1$000, pois acha-se aberta toda a noite e todo o dia. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do Theatro S. Pedro, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá n. 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. Telephone numero 5.806.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, privando as melhores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes do Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

EMPREGO RENDOSO

Offerece-se emprego rendoso em uma empresa importante para cavalheiros bem relacionados. Respostas por carta ao sr. F. A. Gomes no escriptorio desta folha.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro BONDUCO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Moronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a carpa, a comichão, belides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes na sua especialidade).

UMA SENHORA FELIZ

Mme. Arpel, de Bourbon (França), de 28 annos de edade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia os queixos por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava della e tinha uma séde insaciavel. Tinha já tomado uma immensa quantidade

Mme. Arpel

de sulfato de quinino em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

"Os soffrimentos que passei por espaço de "um anno, diz ella, são inimaginaveis; por "espaço de mais de tres mezes, fui obrigada "a ficar de cama, tão fraca estava eu. Durante 25 dias, tive o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me pesava no "estomago como chumbo. Não podia dormir "de noite. Já via chegar o meu ultimo dia "e o meu desespero era medonho. E' tão triste morrer aos 28 annos."

Foi nestas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de quatro copos, dos de licor por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

"Apenas havia oito dias que tomava o vinho de Quinium Labarraque, diz ella, que sen"ti-me muito melhor; a febre tinha cessado; "as dôres assim como a inchação desappare"ceram. Voltaram-me o somno, o appetite e "o poder de digerir. Passados mais quinze "dias estava completamente curada. Desde "esse tempo, faz já dois annos, nunca mais "tive nenhum accesso de febre, e passo per"feitamente bem."

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelos trabalhos ou pelos excessos; os adultos cançados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar, vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; e's porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

Todo o necessario para luto.

PHOTOGRAPHIA

BASTOS DIAS communica aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um novo e completo sortimento de apparelhos photographicos proprios para presentes de fim de anno, e que são vendidos por preços que desafiam qualquer concurrencia. Tem sempre em deposito chapas, papeis, accessorios e productos chimicos de todos os fabricantes europeus e americanos.

O mais completo sortimento de artigos para photographia e artes graphicas.

Brevemente sairá do prelo o novo catalogo illustrado, para 1913.

RUA GONÇALVES DIAS N. 52

Sobrado

RIO DE JANEIRO

Lucro e pouco trabalho

Qualquer homem ou senhora desta capital ou dos Estados póde ganhar bom dinheiro com pouco trabalho e facil; dirijam-se por carta a A. Bastos, Caixa do Correio n. 551. 2127

PEPTOL DANTAS

O Peptol Tonico e Digestivo do pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas póde ser dado aos recem-nascidos, aos velhos, ás senhoras que amamentam, porque nem contém venenos, nem é carregado de alcool.

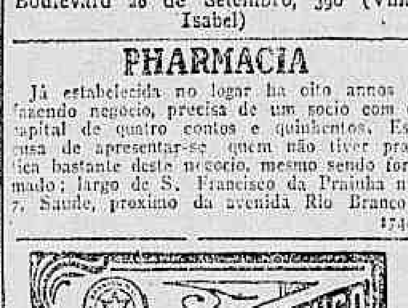
Deposito geral:
DROGARIA PACHECO

Fabrica:
PHARMACIA DANTAS

Boulevard 28 de Setembro, 396 (Villa Isabel)

PHARMACIA

Já estabelecida no logar ha oito annos e fazendo negocio, precisa de um socio com o capital de quatro contos e quinhentos. Escusa de apresentar-se quem não tiver pratica bastante deste negocio, mesmo sendo formado: largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude, proximo da avenida Rio Branco. 1740



DENTISTA

Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, pivots, etc. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DENTISTA

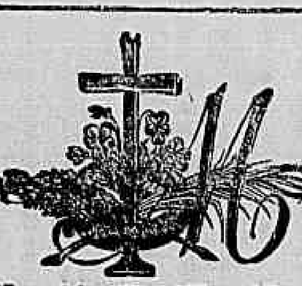
Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso. Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 159, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

AUTOMOVEL

Vende-se um de autor francez, de força de 45 cavallos, pela maior offerta; para vêr e tratar na garage Hargreaves, Avenida Salvador de Sá n. 10, com o sr. Lessa, ou com o seu proprietario sr. Ismael Moita, á rua do Rosario n. 75.

ACTOS FUNEBRES



Haydéa Favilla Alves

(DEDÉA)

Mario Alves e sua filha Marydéa, viuva Favilla Nunes, Julio Favilla Nunes, Francisco Favilla Nunes, Washington Favilla Nunes, Pedro Alves da Fonseca e familia, Francisco Antonio Sausto, tenente Rozemiro Leal de Menezes e familia, José Lobo e familia, e Fernando Parodi e senhora convidam a seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia de passamento de sua inesquecida esposa, mãe, filha, irmã, nóra, neta e cunhada HAIDÉA FAVILLA ALVES, que será resada no altar-mór da egreja matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, segunda-feira, 25 do corrente, hypothecando desde já reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Missa

Eduardo Victorino, sua mulher e filho, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco, uma missa por alma de seu mallogrado segro, pae e avô JOSÉ DIAS BRAGA.

Francisco Monteiro de Albuquerque

(2º SARGENTO)

Os sargentos do Corpo de Marinheiros Nacionaes mandam rezar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa em suffragio da alma de seu saudoso companheiro fallecido por occasião dos luctuosos factos de novembro de 1910, e convidam as familias e pessoas amigas dos mesmos a comparecerem a este acto.

Carlos Frederico da Costa Brito

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filha, irmãos e mais parentes do finado CARLOS FREDERICO DA COSTA BRITO, mandam celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, uma missa, na matriz do Sacramento.

Marcilio de Toledo Piza e Almeida

Isabel Novaes Piza e filho mandam celebrar uma missa pelo saudoso esposo e pae, commemorando a data de seu anniversario natalicio, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

João Pinheiro de Albuquerque Maranhão

Luiza Buxton de Albuquerque Maranhão, seus filhos, irmãos, irmã, cunhados, sobrinhos, sobrinhas e sogra do finado JOÃO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, gratos a todos que se associaram á sua dôr e acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro, novamente convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares pelo que se confessam summamente gratos.

Engenheiro Pedro Rodrigues Fortes

Carolina Callado Fortes, conselheiro Callado e senhora, Antonio Fortes, participam aos seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; e por este acto se confessam eternamente gratos.

Amalia Coutinho de Freitas

(4º ANNIVERSARIO)

Domingos Freitas, sua esposa e sua filha fazem celebrar uma missa por alma de sua saudosa filha e irmã, AMALIA COUTINHO DE FREITAS, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do S. C. de Maria, á rua Cardoso; Meyer.

Marina Galvão Monteiro

Guilherme L. Monteiro e familia convidam os parentes de sua mulher e pessoas de sua amizade para assistir á missa de mez que mandam rezar, por alma de sua idolatrada filha MARINA, ás 9 horas, na matriz de S. José, amanhã, sabbado, 23 do corrente, ficando desde já agradecidos.

Julieta da Silva Castro Brito

José Moreira da Rocha Brito e filhos; Antonio da Silva Castro, senhora e filha; Maria da Silva Castro, Anna da Silva Castro, Francisco José da Silva Castro, senhora e filhos; Joaquim Egydio de Carvalho, senhora e filhos; Felix Augusto de Oliveira, senhora e filhos; summamente agradecidos a todos quantos acompanharam á sua ultima morada, e lhes apresentaram manifestações de sentimento pelo passamento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima JULIETA DA SILVA CASTRO BRITO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, para eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo.

Mme. Leonie Massabuau

O dr. Arthur F. de Mello, testamenteiro da finada, manda rezar, hoje, 22 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, missa por sua alma, na egreja do Carmo, ás 9 horas.

Para esse acto de piedade e religião convidam-se as pessoas de amizade da finada.

Regina do Nascimento Barreto

(NENZINHA)

Argentina Gameiro Sarahyba e familia, feridos da mais acerba dôr, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de seis mezes, que, por alma daquella finada, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 22 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas. 2253

Alexandre José de Carvalho Oliveira

Luiz B. Pinto e familia, profundamente penalizados com a morte de seu amigo e guarda-livros ALEXANDRE JOSÉ DE CARVALHO OLIVEIRA, convidam seus amigos e parentes do mesmo, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Agradecendo desde já. 2254

Thernor Pinheiro de Carvalho

F. Pinheiro de Carvalho, sua mulher e filhos, agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, e irmão, THERNOR PINHEIRO DE CARVALHO, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, protestando a sua gratidão por mais esse acto de piedade. 2230

A Directoria do Club Naval, como preito de saudade, manda rezar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa em suffragio das almas dos companheiros fallecidos por occasião dos luctuosos factos de novembro e dezembro de 1910, e convida as familias e pessoas amigas dos mesmos a comparecer a esse acto.

??? Só quem não quizer ???

Só quem não quizer, é que não adquire completamente de graça o seu retrato, em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, ricamente emmoldurado, ou ainda qualquer dos artigos constantes da tabella adeante publicada; pois que, a Galeria Artistica Portugueza organizou e tem funccionando uma série de Clubs permanentes, nos quaes todos os socios premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber, inteiramente de graça o objecto que subscreveu e indicado no seu recibo.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei e com um capital de réis 200:000$, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da Loteria da Capital, todos os sabbados, e sob a fiscalização do Governo Federal.

As assignaturas pódem ser feitas em qualquer dia, podendo os socios escolher á vontade o numero a premiar (dois algarismos), e o dia a principiar a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Todas ás pessôas, da Capital ou dos Estados, que desejem inscrever-se socios dos nossos vantajosos Clubs, pedimos a fineza de destacar a proposta annexa, indicando o numero a premiar, o dia a entrar em sorteio e o objecto a adquirir, de accordo com a tabella que se segue, devolvendo em seguida a mesma proposta á esta Galeria, para ser feita a competente inscripção; os recibos serão immediatamente enviados da 1ª e 2ª prestações. Aos socios dos Estados concedemos um desconto de 5 por cento, que nos descontarão em qualquer importancia que nos enviem; os pagamentos, na Capital, devem ser feitos aos nossos recebedores, ou na séde da Galeria.

Não deixem VV. Exs. perder tão boa occasião em se inscreverem nos Clubs desta Galeria, e para avaliarem das suas grandes vantagens tenham em vista que só no anno de 1911 e semestre de 1912, entregámos completamente de graça nos seus socios a importante somma de 122:500$000 réis, em joias, retratos, quadros a oleo, serviços para toilette e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder.

TABELLA DE PREÇOS A PRESTAÇÕES SEMANAES PARA OS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada, alto relevo, com 60 por 70 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma magestosa moldura dourada, alto relevo, tamanho 70 por 80 centimetros, 70$ réis, ou em 25 prestações de 3$500 réis, nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio "Oméga", de ouro de lei, 22 linhas e garantido por 20 annos, 180$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei, do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei, do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei (massiço) com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço) e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 9 — Harmonioso gramophone legitimo Victor II (preço do deposito, 120$000 réis), ou em 35 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 10 — Harmonioso gramophone legitimo Victor III (preço do deposito, 160$000 réis), ou em 30 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 11 — Harmonioso gramophone legitimo Victor IV (preço do deposito, 200$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 12 — Harmonioso gramophone legitimo Victor V (preço do deposito, 240$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 13 — Rico cordão de ouro de lei massiço, com 45 grammas, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 14 — Legitimo relogio chronometro "Vulcain", de ouro de lei, 22 linhas, garantido por 30 annos, 150$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 5$000, nos Clubs.

MODELO 16 — Riquissimo cordão de ouro de lei massiço, pesando 60 grammas, 180$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 17 — Chic relogio-pulseira, tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, qualquer medida, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 19 — Deslumbrante serviço (para toilette) de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, oito peças, sendo, jarro, bacia, etc. Seu preço commum, 380$000 réis, nosso preço de reclame, 220$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 20 — Chic relogio para senhora, em conjuncto com um lindo cordão pesando 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 22 — Artistica corrente de platina e ouro de lei, ultima novidade, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 213 — Artistico quadro a oleo (paizagem), com rica moldura dourada em alto relevo, com 48 por 68 centimetros (preço commum, 100$000 réis), nosso preço reclame, 50$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 148 — Deslumbrantes quadros a oleo (jardineira), com uma riquissima moldura dourada, altos relevos, 75$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 232 — Deslumbrantes quadros a oleo (paizagem), em magestosa moldura dourada, com 72 por 85 centimetros, a preço commum, 300$000 réis, nosso preço de propaganda, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$500 réis, nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, pelos preços da Europa.

Esta Galeria é fornecedora de retratos, em tamanho natural, do Governo Federal, Exercito, Marinha e de diversos governos estaduaes, tendo servido sempre a contento, e com grandes elogios aos seus trabalhos.

Remettem-se gratis, sob pedido, propostas para os Clubs, e catalogos explicativos e illustrados, com os retratos dos exmos. srs. marechal Hermes, Rio Branco, Ruy Barbosa, etc.

Correspondencia, pedidos e mais informações, á Galeria Artistica Portugueza, 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

Clubs da Galeria Artistica Portugueza

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para acquisição de um.................. modelo.............. para principiar a entrar em sorteio em.............. de .... (qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria) e sortear sob o N............. (dois algarismos á vontade), em.... prestações semanaes de ....$........ réis, o qual me será entregue completamente gratis, se for premiado na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª, e 15ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

N. B. - Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá a importancia a que tiver direito.

O SOCIO..

RESIDENCIA..

VENDE-SE papel pintado para forração de casas a 240 e 280 réis a peça, vende-se mais barato por que suas compras são feitas a dinheiro a vista e não deve a praça nem fóra della; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, Casa Araujo, tudo isto é real. 1.533

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

Dr. Masson da Fonseca de volta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. Rua das Laranjeiras n. 334.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. De 2 ás 4 horas.

VENDEM-SE a prestações mobiliarios completos; á rua da Alfandega, 111.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 4$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

LAMBARY

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.583

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Telep. 1445—Caixa postal 441.

8$500 Superiores sapatos de verniz deantear para senhoras. — Custam 15$ nas casas de luxo—Avenida Passos 120 — Casa Guiomar.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu—35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

MEIAS de sêda, fio e algodão, para crianças, casa especial: rua Sete de Setembro n. 100. — Paraiso das Crianças.

Recem-nascidos Todos os artigos, inclusive enxovaes, só no Paraiso das Crianças—Rua Sete de Setembro 100

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado.

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, claraboias, gallinheiros, etc., etc., é na rua da Constituição, 8.

Coqueluche — Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio, URIPE PIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na drogaria Pacheco á rua dos Andradas 55.

DR. CARLOS VILLELA seu consultorio para Assembléa n. 98, onde continua a tratar as molestias da pelle, a syphilis e as manifestações venereas. Pratica dos hospitaes de Paris; processos modernos de tratamento. Consultas 3 ás 3 1/2 horas.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade: Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

Dr. Luiz Sampaio — Medicina em geral e molestias das crianças. Consultorio, Gonçalves Dias n. 61, de 1 ás 4. Residencia Senador Cabral n. 13. Laranjeiras.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos para senhoras, salto baixo, de marroquim. Avenida Passos 120—Casa Guiomar

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz, enfermidades das senhoras, syphilis, molestias da pelle, vias urinarias e venereas. Todos os dias, das 11 ás 12, e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos, 106, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Saye, á rua do Ouvidor, n. 108, sala 5.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro Clarck, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina tintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$500 Um fino apparelho para «toilette», com 6 peças, com finissimas ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

CADEIRAS austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111. 230

LAMBARY

Zumbidos dos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas de 1 ás 4. Avenida Central, 90.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, em vaqueta para creança (de numeros 15 a 27) — 120 Avenida Passos — Casa Guiomar

Tumores dos seios e do ventre Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias—Hydroceles—Operações em geral. DR. JOAQUIM MATTOS Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 13 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre rua da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

4$000 Tres sabonetes Reuter.

1$300 Um vidro de agua oxygenada Oakland. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

GONORRHÉA chronica — Tratamento efficaz sem medicamentos internos. Rua Menezes Vieira, 66 — Das 2 ás 4 horas.

Aos bons corações Uma senhora cega, com 67 annos de edade, pede um abrigo ás almas caridosas para a sua subsistencia. A redacção do Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

DR. MAURICIO KANITZ medico, operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias. Rua Carvalho Monteiro n. 48.

2$000 Chinellos de alto relevo belbutine e bezerrinho — 120 — Avenida Passos — Casa Guiomar

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — especialista. Rua da Carioca n. 39.

Profissões lucrativas Na rua da Assembléa 15, sobrado, habilita-se a exercer legalmente qualquer profissão.

Dr. Ernesto Alves; do Hosp. N. S. da Saude. Clinica medica, molestias venereas, syphilis. Consultorio: R. Assembléa 83, das 2 ás 3. Res. Riachuelo 152.

PREDIOS Compram-se predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o sr. Carmo; na rua do Rosario, 69, sobrado.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito; na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa 98.

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 50, sobrado.

1$500 Um vidro de Sabão Aristolino.

1$000 Um vidro de Tricofero de Barry. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

TOMEM NOTA!!!

77, MARECHAL FLORIANO. 77

Esquina da rua da Conceição

ALFAIATARIA DOS OPERARIOS

Não comprem roupas sem primeiro visitar esta casa que se inaugurou no dia 20.

Roupas sob medida

Ternos de casemira Riograndense 35$000 — Ternos de brim tussor legitimo e molhado 40$000

Ternos pretos e azues de superiores casemiras padrões admiraveis no rigor da moda sob medida 45$, 50$, 60$

ROUPAS FEITAS

Costumes de brim escuro para trabalho 8$000 — Ternos de casemira paulista (verdadeira admiração) 29$000

Ternos de brins listados a 17$000

Ternos de brim Tussor molhado de jaquetão no rigor da moda 20$000

Esta casa está no 3º dia de sua existencia e portanto sacrifica seus preços o mais possivel para se tornar bem popular e acreditada.

Não percam tempo, que o tempo é dinheiro

Procurem a Alfaiataria dos Operarios—Rua Marechal Floriano n. 77, esquina da rua da Conceição

AOS OPERARIOS

As compras feitas nesta casa, é economia de 50 % para o freguez.

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195-sobrado.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e aluguer, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Mornes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

GONORRHEAS antigas ou recentes são curadas radicalmente SEM INJECÇÃO, sómente com o BLENOCIDA, medicamento puramente vegetal, premiado com medalha de ouro em diversas exposições. Deposito, rua da Uruguayana n. 25 — Campos Heitor & C.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial —RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

ONDE — encontrar o mais rico e melhor piano? Onde comprar um piano a prestações? Onde trocar o meu piano velho por um novo? Onde mandar concertar o meu piano? Onde?

Na CASA FREITAS — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo.

Casa Claudio

Importadora de louças sanitarias, material para electricidade, gaz e agua

Installações de agua, gaz e electricidade para luz, força e campainhas.

Preços modicos

Manufactura de artefactos de folha por encommenda.

Telephone 4737.

Claudio Mariz & Cia.

N. 9, Rua do Chile, n. 9

A PRESTAÇÕES todos pódem mobiliar suas casas; rua da Alfandega, 111.

Rheumatismo, syphilis e gotta, são curadas com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha Avenida Central, 90.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. — Avenida Passos, 120 —Casa Guiomar

4$000 Um vidro de extracto Jicky ou Skiné.

1$600 Um vidro de Tonico Oriental. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

PIANOS — Vendem-se novos, ricos modelos recebidos ultimamente, ou trocam-se por usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se; vendas a prestações a preços modicos; bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos; importação directa da Europa de material de primeira qualidade.

CASA FREITAS — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PARTEIRA A verdadeira Mme. Palmyra evita a gravidez. Chama a attenção prevenindo que só tem consultorio á rua Camerino n. 105, telephono 4102.

CALOS com aplicação da Pomada Lisbonense, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Drogaria Mastio, rua Sete de Setembro n. 81. A pessoa que trouxer a caxinha vasia, com os callos dentro, receberá outra cheia. Caixa 1$000. Grande reducção de preços em duzia.

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente de therapeutica da Faculdade de Medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

914 e 606 na Syphilis. Applicações diarias sem injecção e sem dor, pelo dr. Ubaldo Veiga. Rua Sete de Setembro, 38. Das 8 1/2 ás 10 da manhã e de 2 ás 5 da tarde. 6525

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

Dr. Annibal Varges Clinica medica — Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia: Avenida Gomes Freire 90. Telephone 1212. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana 3. Das 1 ás 5.

Dr. Ed. Meirelles doenças crianças - Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrhéa, estreitamento urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade—R. Carioca 33, das 3-6, Haddock Lobo 158.

Montepio Civil — Trata-se de montepio civil, especialmente daquelles que foram demittidos ao arbitrio do governo ou por sua solicitação, mesmo durante a suspensão do mesmo montepio, adianta-se dinheiro para as despezas, mediante accordo. Procurar Samuel Costa, á rua General Camara n. 397, sobrado, das 3 ás 5 horas, todos os dias.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 179. 1º e 2º andares

Dra. Ephigenia Veiga — Partos e molestias das senhoras, de volta da Europa, fixou o seu consultorio á rua Uruguayana 21 e residencia á rua das Laranjeiras 374.

SALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

PIANOS — A CASA FREITAS acaba de receber ricos modelos, que vende a prestações por excepcionaes preços; tambem compra de bons autores, troca, aluga, concerta e afina; trabalhos garantidos, preços modicos.

CASA FREITAS — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata todas as molestias. Consultas das 8 ás 3. 5$000. Rua General Pedra n. 170, antiga de S. Diogo.

Saldos de calçado para senhoras, creanças e homens —A preços infimos Casa Guiomar, 120 Avenida Passos.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis — Rua da Carioca n. 33 (ás 3 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

PERDEU-SE

uma bolsa preta, de senhora, num taxi. Quem a entregar nesta redacção será gratificado generosamente. 2138

AULA DE CÓRTE

Professora diplomada na Europa apromptа em 12 lições a cortar por medida e armar sobre manequim, podendo as alumnas trazer suas proprias fazendas. — Confecciona vestidos a preços modicos como reclame da Escola. Acceitam-se alumnos dos Estados. Rua da Alfandega, 120, 1º andar. Telephone, 5.451

MOTOR A VAPOR

Vende-se um inglez. Marchal, 8 cavallos, nom., bem conservado. Está trabalhando. Para ver e tratar á rua Industrial, n. 97. 2181

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio, Rheumatismo e feridas, cura radical sem medicamento para tomar, garantido; trata-se com pessoa muito séria, não influe a edade; na rua da Alfandega 172, entrada pela travessa Dias da Costa n. 3, 1º andar, das 9 ás 8 horas da noite. — M. Carvalho.

LA MODE DU JOUR

Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos para passeio e ricas toilettes para soirées. Bem montado atelier de tailleur e fantasia.

MME. TEDESCO.

Bons negocios

Compram-se e vendem-se casas e terrenos na Capital e grandes lotes de terras nos Estados.

Compram-se concessões e privilegios.

Incumbe-se de requerer privilegios e marcas registradas.

Levantam-se capitaes para construcções de estradas de ferro e predios.

Acceitam-se representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Acceitam-se negocios sob hypothecas.

A. Graça.

Rua 7 de setembro, 110.

CONSULTORIO SCIENTIFICO de belleza de Mme. Quezada

Qual de vós, jovens ou não, não desejaes ter uma cutis assetinada, sem manchas, sardas ou qualquer defeito da pelle? Todas, por certo. Pois Mme. Quezada torna os vossos rostos limpos, com a applicação de preparados garantidos e com massagens scientificas. Experimentae, que não vos arrependereis, taes são os resultados que em breves dias são obtidos.

Visitae o meu consultorio e tereis a vossa juventude e a vossa belleza garantidas.

Nada de intermediarios, nem ingredientes nocivos!

O creme Quezadina é o unico que, sem prejudicar a cutis, restabelece a belleza desapparecida, assetinando a pelle e tornando-a de uma macieza encantadora.

Encontrado em todas as perfumarias

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Frei Caneca n. 8

SOBRADO

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phᶜⁿ, Pass. Verdeau, Paris.

Franco com instrucções em Paris: 6'35.

Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

TOURO

Vende-se legitimo hollandez, novo, á rua S. Francisco Xavier n. 43. 2083

Ama de leite

Offerece-se uma de primeiro leite, muito sadia e carinhosa, e por medico ordenado. Trata-se na travessa da Universidade n. 63. Andarahy. 1712

BORRACHA

Vende-se um projecto completo, com planta, para fabrica de artefactos de borracha, á rua da Alfandega n. 30, 1º andar. 2032

A. F.

Mamão

N. 18

CAVALLOS

Vendem-se tres magnificos cavallos de sella, mansos e com excellente andares. Para ver e tratar, á rua Angelina n. 58, estação do Encantado. Preço baratissimo.

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O Salão de Restaurant de mais luxo e ventilação.

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento

Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem

Telephone 4628

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento proximo ao Caes do Porto

RIO DE JANEIRO

FORMI-KOLA

Unico que verdadeiramente restaura a saude, o maior tonico do cerebro, dos musculos, do coração. Combate as molestias do Estomago e agindo como tonico intestinal, combate a prisão de Ventre. As senhoras fracas, principalmente as que ammamentam, o Formi-Kola torna-as fortes e lhes augmenta a secreção lactea. A' venda em todas as pharmacias e no depositario J. Rodrigues & C.—Gonçalves Dias n. 50.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de Junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe, e 1$ pessoa de familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

HOMŒOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 106 e Ourives 38

Rio de Janeiro

COPEIRA

E arrumadeira, branca, precisa-se; trata-se na rua Primeiro de Março 22, 1º, fundo, do meio-dia ás 3. 7059

CHARRETTE

Vende-se uma charrette, com muito pouco uso, e o respectivo cavallo, arreiado, para a mesma. Preço baratissimo. Para ver e tratar á rua Angelina n. 58, estação do Encantado.

MUARES

Vendem-se 8 superiores; trata-se, na rua Tuyuty n. 18, S. Januario.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C

Succes. de Jules Gerand, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 136 — Rio de Janeiro*

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

RHEUMATISMO

O IPEUVO'L

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eliminador da syphilis. O rheumatico sente prompto allivio logo após á ingestão da 2ª colher. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso: o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4832.

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando envelopes e selo para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do *Correio da Manhã*. 682

PAPEL

para embrulho, em resmas, rôlos, bobinas e de seda, cordas e barbantes e mais artigos concernentes, nacionaes e estrangeiros. Recebem-se pedidos do interior e da capital, pelo telephone 4.443, rua do Hospicio n. 142, entre Uruguayana e Andradas. 988

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

Compram-se saldos

de quaesquer mercadorias de facil collocação; paga-se á vista; na rua General Camara, 117. 2128

AUTOMOVEIS

Alugam-se BOXES RESERVADOS, para estadia de autos, fornecimentos de todos os artigos necessarios, ao consumo. Garage Vera-Cruz, Cattete 182—184. Garage Berliet. 3816

Escola de córte

Professora ensina em seis lições, por systema francez ou allemão, a executar qualquer figurino. Rua Uruguay n. 433, por cima da rua Conde de Bomfim. Acceitam-se costuras. 1151

PENSÃO

de casa de familia, cozinha farta e variada, com todo o asseio. Na casa, 50$000 por mez, e para fóra, 60$000. Rua da Constituição n. 13, sobrado, por cima da pharmacia. 1763

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio 131, sobrado.

Moveis a prestações

Entrega-se com a primeira prestação e sem fiador; na rua General Caldwell n. 65. Campos Lopes & Comp., telephone n. 5.020.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 sob.

J. Pereira.

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio 2$500. Drogaria do Povo. Rua S. José 61.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, Tintura Rapida é fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito: drogaria do Povo, rua de S. José 61.

ERYSIPELA

Descoberta maravilhosa, cura infallivel, segredo de um sertanejo; não é beberagem. Quem soffrer desse mal, dirija-se á rua Camerino 99, sobrado, das 12 ás 3 da tarde. 815

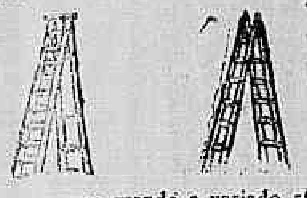
Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura, e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131. Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67. — Casa Cirio. Ouvidor, 183.

ILEGÍVEL

FABRICA ESPECIAL DE ESCADAS MOVIDA A' ELECTRICIDADE

CASA FUNDADA EM 1880
ANTIGA DA RUA DA AJUDA



... sempre grande e variado stock de todos os tamanhos e formatos e são fabricadas com ferragens privilegiadas. Unicas que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Rua da Constituição n. 32
RIO DE JANEIRO

AO COMMERCIO

A Companhia Usinas Nacionaes avisa aos seus amigos e freguezes que desde o ... do corrente deixou de ser seu empregado o sr. José Joaquim da Silva ..., não se responsabilizando por quaesquer transacções feitas pelo mesmo senhor, daquella data em deante.

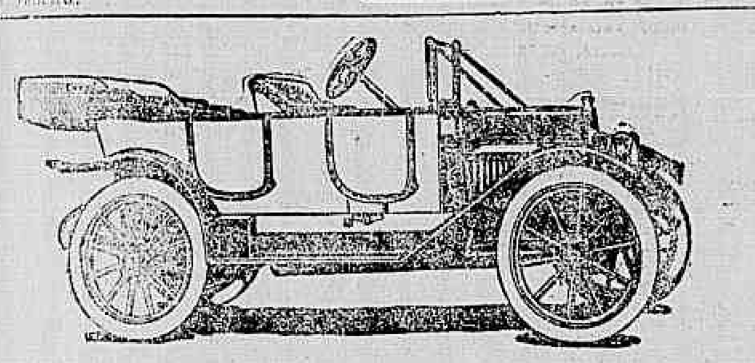
Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1912.
A DIRECTRIA.

AUTO "FORD"

Vende-se um automovel do fabricante Ford, em perfeito estado de funccionamento; 4 cylindros e 20 cavallos, tendo taximetro. Dirigir-se á Garage S. Christovão, rua de São Christovão n. 274, do meio-dia á 1 hora, com o sr. Oliveira. 2167

Fazenda Pastoril e Agricola

Vende-se uma á 2 1/2 horas desta capital, com excellente e confortavel casa de morada, pomar, etc., etc. Trata-se com Alfredo ... de Faria. Rua dos Benedictinos 17. Rio de Janeiro.



DELAUNAY-BELLEVILLE

Até que emfim podem ser vendidos em todo o Brasil os automoveis do afamado fabricante **Delaunay Belleville.**

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS
Dão-se todas as informações aos senhores pretendentes

Brevemente em stock 20 autos deste afamado fabricante estarão a venda com os depositarios dos senhores Miranda & Co., á rua Chile 7.

SIDOW & CO.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 216—90 **HOJE**

20:000$000

1$600

Amanhã **Amanhã**

A's 3 horas da tarde
227 - 15ª

100:000$000

Por 8$000 em decimos

SABBADO 21 DE DEZEMBRO
Grande e extraordinaria Loteria do Natal
229 - 2ª

500:000$

Por 34$000, em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes —NAZARETH & C. rua do Ouvidor... 94.—Caixa 817 —Teleg. LUSVEL

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão do cytogenol o oleo do capivara
Capsulas do oleo do capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo do capivara
Capsulas de cytogenol o oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, broncnites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua Alfandega 213, esquina da Avenida Passos-Pharmacia H. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 **Preço da duzia 42$000**

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral de 65 annos de edade. Esta redacção prestase a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

SALA

Precisa-se de uma boa sala de frente para installação de uma sociedade decente.

Prefere-se no centro da cidade.

Dirigir carta, com preço e outras condições, a Monteiro & Oliveira, rua da Alfandega, 164.

Leia isto

Febres

As mais rebeldes e perigosas (DE ORIGEM MALARICA)

CURA CERTA, RAPIDA E INFALLIVEL EM POUCAS HORAS COM A

FEBROLINA

E' O MELHOR REMEDIO QUE EXISTE

Não falha

TOMA-SE MESMO COM FEBRE OU FRIO NÃO IMPORTA

Não morre um só doente de febre que tomar este poderoso remedio.

Tem feito milhares de curas assombrosas em doentes graves, muitos já desenganados. Muitos attestados de Medicos de grande conceito e Professores da Academia de Medicina. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro. Restitue-se a importancia se a febre não passar.

A' venda em todas as boas casas de drogas—Depositarios: Rodolpho Hess & C.
Drogaria CASA HUBER—RUA SETE DE SETEMBRO 61—RIO DE JANEIRO

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e biliosas, sezões, maleitas, inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

As PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico abalisado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes. Premiadas nas exposições — Nacional 1908, Hygiene 1909, Bruxellas 1910 e Turim 1911.

Puramente vegetaes. Não exigem dieta.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituidas. Exijam Pilulas do Dr. C. Novaes e verifiquem sempre a estrella vermelha, marca registrada.

Richard Stallard de Azevedo, Rio de Janeiro

Depositarios: Drogaria P. DE ARAUJO & C., rua de S. Pedro, 82

CHIC E ECONOMICO

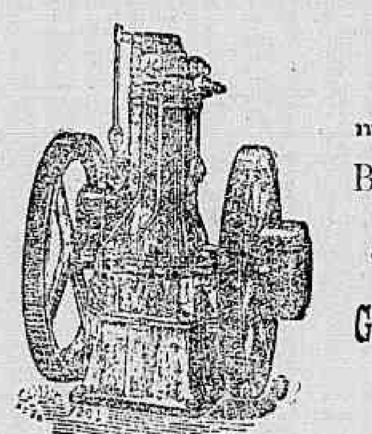
Bonificação mensal em dinheiro!!

Querem saber porque o publico de preferencia só compra na CASA CHIC Sombrinhas, Guardas-chuva e Bengalas, porque é o unico estabelecimento que offerece aos seus freguezes Brindes de Rs. 100$000 em dinheiro com a dezena do premio maior da Loteria Federal. As sombrinhas reformadas e guardas-chuva têm direito ao premio.

RECLAME — Guardas chuva de seda com castão de prata a 22$000

Temos officina propria e os nossos trabalhos são garantidos e executados por pessoal habilitado e debaixo da maxima e rigorosa fiscalisação de **João Leite.**

94, Rua Sete de Setembro, 94
Entre Avenida Rio Branco e Rua Gonçalves Dias
João Leite & C.



Motores OTTO
A KEROZENE
modelo especial de 2 a 10 cavallos
Barato, economico, solidissimo
SEMPRE GRANDE STOCK NA
GASMOTOREN FABRIK DEUTZ
Rio de Janeiro
Caixa postal 1301 — RUA 1º DE MARÇO, 104—106

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas
Agencia da Companhia Brasileira de Seguros
VASCONCELLOS & C.
Rua Sete de Setembro n. 88 - Rio de Janeiro
TELEPHONE N. 1.191
BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Crédit Lyonnais

Salsepareille vermelha Kromelink

DEPURATIVO VEGETAL
Absolutamente innocente!

Este excellente preparado, tem na Europa sua reputação firmada ha mais de meio seculo e recompensas em todas as exposições universaes!

Todos necessitam de recorrer á cura Kromelink, a qual começa livrando o estomago de todos os males e curando as dores de cabeça recentes ou chronicas.

A brochura descriptiva das suas virtudes e applicações será enviada por simples pedido dirigido a

DU BOIS & C.
RUA DO HOSPICIO N. 93
Unicos depositarios no Brasil

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel.
Approvado pela Directoria da Saude Publica.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Preço do vidro 2$500.

DYSPEPSIA NERVOSA

Fraqueza-Debilidade-Prisão de ventre

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que produzindo effeito somente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O cinturão electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico quanto aos primeiros, normalisa as suas funcções, e quanto ao succo gastrico augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica de tal forma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

Lembrae-vos que:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destroe a saude, a força e a belleza.

De que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o dr. Sanden. Estudae, pois o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

"VIGOR E SAUDE NA NATUREZA"

Dr. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro — Largo da Carioca 15, 1º ANDAR

Consultas gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

PARAISO DAS CRIANÇAS

SEMPRE BOM E BARATO

Lealdade, bom e barato, foi a divisa desta casa desde a sua fundação; nesta casa nunca se fez liquidação desde que o nosso systema surplanta as taes especulações ou liquidações, expressão textual dos proprios freguezes; vesti vossos filhos e filhas sempre de preferencia no Paraiso das Crianças, unica casa de bom e barato.

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

CLUBS DA CASA ABILIO

Autorisados por Carta Patente n. 27

Automoveis, Pianos, Bicycletas, Machinas de escrever, Filtro Fiel, Vibradores electricos, etc, em prestações semanaes com sorteios ás quintas-feiras pela Loteria Federal

Tendo sido o numero da sorte grande 23.641 ficaram remidas hoje as seguintes inscripções

Club A	141
Club B	041
Club C	041
Club D	41

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1912

O Fiscal do Governo
F. de M. Mascarenhas

Abilio Murce & C.

Rua Theophilo Ottoni 66

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel &. approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

Para embellezar a cutis usem TALQUINA

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeca, hysteria, insomnia, fraqueza de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de Electricidade Medica do DR. NEVES DA ROCHA — 90, Avenida Central, 90 — Das 9 da manhã ás 4 da tarde. Rio de Janeiro.

AOS DESENGANADOS
DO
RHEUMATISMO E DA SYPHILIS
— A —

Essencia Passos

E' a unica salvação! Não façais experiencias inuteis!

A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!...

Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o **Mensageiro da Fortuna**, publicação illustrada contendo boa leitura e tratando praticamente de **Sciencias Occultas**. E' um indicador pratico dos meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Clarividencia**, a **Advinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas; cerimonias magicas, processos para vencer no amor, adquirir poderes occultos, fascinar, como ganhar ao jogo e curar enfermidades pelo fluido magnetico. Escreva bem claramente o seu nome e residencia; estação ou cidade e Estado, ao **Sr. Aristoteles Italia**; Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10. Rio. —Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 206 (largo do Machado), e na rua Senador Euzebio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos. — Peça já, porque a distribuição gratuita será só até ao fim do anno.

BANANOSE MALTADA

Contém ferro organico e phosphatos naturaes. Usada em deliciosos crêmes, mingaus e PUDINS.

Deposito geral:
E. RUFFIER
R. de S. Pedro 128
RIO

O VIGOR DA VELHICE A' venda em toda a parte.

FRUCTUOSO & C.

Commissarios de aves e ovos. Rua Senador Euzebio 107. Rio de Janeiro. 2127

FOGUISTA

Offerece-se um com carta e bastante pratica de machinas e de officinas; quem desejar é favor escrever para a travessa da Matriz, 36, estação de Inhauma a Santos Filho. 1615

A Economisadora Paulista

Extraviou-se a caderneta ns. 32.352 O e 20.071 B., pertencente a d. Cecilia Formiga Leal; roga-se a fineza a quem encontral-a, de trazel-a á rua Uruguayana n. 75, 1º andar. 2373

Escriptas avulsa

ou em atrazo; pessoa habilitada encarrega-se de fazel-as com rapidez e mediante prévio ajuste. Cartas neste jornal a Fritz.

SITIO

Compra-se em terreno elevado, arborizado e proximo de qualquer das estações de suburbios, até o Realengo, um sitio ou chacara, com boa casa; negocio directo. Cartas, com os respectivos detalhes e preço, a Siqueira, Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

Machina de escrever

Uma moça com pratica de machina de escrever, deseja collocação em casa do commercio. Para informações á avenida Rio Branco n. 11, 2º andar.

AUTOMOVEIS

Para liquidar, vendem-se, preço barato e funccionando bem; na rua de S. Christovão n. 208.

Thesouro Nacional

Trata-se de todos os papeis dependentes do Thesouro Nacional, habilitações para o montepio, recebimentos, etc., etc., mediante modica porcentagem com o sr. M. de Mesquita. Rua Sete de Setembro 110.

IMPOTENCIA

USAE!!! O XAROPE DO CIPO' CRAVO

Descoberto no Estado de Minas Geraes, cura fraquezas genitaes em todas as edades. Rua do Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, e em diversas pharmacias. Garrafa 10$000.

CABELLOS BRANCOS
USAE A
FLORENTINA

E' a melhor neste sentido, não mancha a pelle nem a roupa, dá aos cabellos grizalhos uma côr egual aos ainda pretos ou louros, pessoa alguma conhecerá pelo motivo da egualdade que os cabellos tomam. Dá-se amostra gratis.

Do's vidros que chega para tres mezes, 10$. Já encontra-se em diversas pharmacias e perfumarias.

Querida Rosinha!!!

Recebi a tua estimada cartinha de 20 do andante, muito te agradeço as finezas que me deposita. — J. P. 2390

Encaixotador

Precisa-se de um com pratica para encaixotar moveis; na Marcenaria Brazileira, rua de S. Christovão n. 271. 2394

LOJA

Traspassa-se prompta para qualquer negocio e moradia, á avenida Mem de Sá 67. 2814

MATERIAES

Vendem-se diversos de demolições, á rua de Santa Luzia 174. 2819

COSTUREIRAS

Precisa-se de perfeitas corpinheiras e saieiras, no Atelier de Mme. Julia Reys. Rua Nova do Ouvidor 39. 2839

RETRATOS

Tiram-se com qualquer tempo devido ao seu systema privilegiado, na photographia Leterre, aberta diariamente das 7 ás 7, tambem vendemos material photographico, á rua Sete de Setembro n. 145. 2836

AUTOMOVEIS

Para liquidar por preço de occasião, vende-se quatro; na rua S. Christovão n. 208. 1617

Quartos mobilados

Aluga-se em casa de familia de tratamento com pensão, a cavalheiros de edade ou a casal sem filhos, na rua Cardoso Junior, 65. Laranjeiras, logar muito saudavel.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta a A. Silveira, á rua Visconde de Maranguape numero 9. 1639

INSTRUCÇÃO COMMERCIAL

Tratado de Escripturação Mercantil, por Manoel Pinheiro Guimarães. Methodo intuitivo. Claro. Excellente. Dispensa explicador. RUA DA CARIOCA, 37. GUITARRA DE PRATA.

Pedidos ao autor, RUA DE S. PEDRO, 120. Preço, 7$000, brochura. Pelo Correio mais $500.

— RIO DE JANEIRO —
1661

PARTEIRA

Mme. Palmyra Taveira Morgado, com longa pratica, dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de utero, ás senhoras que não possam conceber, rapido e garantido, e evita concepções, por um processo especial, assim como faz conceber, trata de hemorrhagias e suspensões. — Rua de S. Pedro n. 180.

ILEGÍVEL

Loteria da Bahia

Devido a não ter comparecido o fiscal para se proceder a extracção do dia 19 do corrente por se achar doente o dito fiscal, ficará transferida para os primeiros dias desta semana a extracção.

Rio, 20—11—912.

Cessionario
Balduino Costa.
Rua de S. Pedro 24

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um activo e serio. Indicações: Uruguayana 208, de 11 ás 3 horas. 1619

CREADA

Para um casal estrangeiro, morando em Santa Thereza, precisa-se de uma criada muito asseiada, de côr branca, de preferencia franceza, para todo o serviço, sabendo lavar e engommar, menos cozinhar; para tratar das 10 horas ás 6 horas; na rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar.

CASAS

Vendem-se duas boas casas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, á rua Wenceslão ns. 81 e 83; para tratar n. 81, Meyer. Preço ultimo, 10 contos de réis. Para mais informações na travessa de D. Rita n. 19; Engenho Novo.

Leilão de penhores

Em 22 de Novembro
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
RUA LUIZ DE CAMÕES 46

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Talco Perola

Para se ter uma cutis linda é indispensavel o uso do "Talco Perola", o unico talco que substitue o melhor pó de arroz; amacia a cutis e evita espinhas. Vende-se em todas as perfumarias.

Esquadrias para obras

Com toda a perfeição, fazem-se sob medida, preço razoavel. Recados por escripto á rua Santa Luzia n. 83, ou rua Visconde de Santa Isabel n. 75 (venda); Santos. 1439

M. F.
Goivo
N. 11

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, em latas (exportação) a........	1$600
Idem de primeira qualidade, em manteigueiras (reclame) a........	1$400
Crême puro de leite, pote a........	$400
Idem em latas, a........	1$000
Idem em litros, a........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente........	15$000
1 garrafa diariamente........	10$000
1/2 litro........	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

ENGENHO DE DENTRO

Dr. Gonçalves Lima, medico, especialista em febres, molestias das creanças, das senhoras e do estomago, consultas gratuitas diariamente, das 9 ás 10 horas da manhã.

Dr. Octavio Vareita, medico-operador, especialista em molestias do pulmão e do figado, consultas diarias, das 10 ás 11 horas da manhã; ambos na pharmacia S. JOAQUIM, ponto dos bondes do Engenho de Dentro, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 664.

ROYAL CINE

Empresa Castro Pereira & Silva

Gerente **Manoel F. da Silva**
Estrada Real de Santa Cruz n. 3071
CASCADURA

Companhia dramatica dirigida pelo actor Pereira da Costa

HOJE — HOJE

SEXTA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO

Grandioso festival em homenagem aos illustres medicos **drs. Oscar de Carvalho e Aristides Caire** e em beneficio do actor **Pereira da Costa.**

Uma unica representação do sublime drama em 5 actos e 6 quadros, de Alexandre Dumas, intitulado

KEAN
GENIO E DESORDEM

No 5º quadro será representada a scena do «**SER OU NÃO SER**» de Hamlet.

Toma parte no espectaculo toda a companhia e por gentileza ao beneficiado a distincta e graciosa actriz **GUILHERMINA ROCHA.**

O beneficiado hypotheca sua gratidão a seus illustres convidados e muito particularmente aos distinctos srs. Antonio Martins Coelho e Elpidio C. de Albuquerque pela manifestação que lhe promóvem.

Horas do costume — Bonds especiaes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de Cinema

HOJE - Sexta-feira 22 de novembro - **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica de DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

23ª, 24ª e 25ª representações da hilariante burleta revista em 3 actos,

O CACHORRO DA MULATA

Vinte e dois numeros de musica—Espirito fino!

A mulher do passarinho! O turco dos phosphoros! A bahiana e a hespanhola.

Grande successo do **Alfredo Silva** no guarda fiscal A Candinhas, por **Cecilia Porto.**

Pepa Delgado é applaudidissima nos importantes papeis de Bahiana e de Hespanholita.

Rir! Rir! Rir!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES. — O CACHORRO DA MULATA.

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE — Sexta-feira, 22 de novembro de 1912 — **HOJE**

A'S 8 1/2 DA NOITE
Sumptuoso espectaculo de Café Concert

4-Importantissimas Estréas-4

IRMÃS DE JASSY
Celebres cantoras e dansarinas

LA BELLE MISS e MAND DARLING com o seu dansarino
Dansas suggestivas e originaes

REGINA BONI Eximia cantora italiana.
CLAUDIE DE LANCY Cantora á diction.

Estupendo successo de toda a troupe entre a qual a incomparavel

TROUPE WERNOFF
5 PESSOAS—Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! SEXTA-FEIRA 22 de novembro de 1912 A's 9 horas em ponto! **HOJE!**

Grandioso espectaculo

4 — SENSACIONAES ESTRE'AS — 4

JATY ET INDRA — DANÇAS INDIANAS
FREMA AND PARTNER - Malabaristas comicos
ANY AND FRAY - Musicaes
MARCELLE DAGYETTE - Chanteuse de Genre

Successo! ***Exito!*** ***Successo!***

Circo Tschernoffs! **HALL and EARLE**
The Sogar Brothers **Mlle. HÉRO**

Domingo — 24 de novembro de 1912
Grandiosa Matinée Familiar
A's 2 1/2 da tarde em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empresa M. PINTO — Telephone 1937

HOJE — **Surprehendente e maravilhoso programma** — HOJE

Composto de tres importantes films de grande extensão, com um total de 3.500 metros

Duas vidas por um só coração

Grande drama da vida quotidiana da série selecta e preponderante, em que trabalham os artistas mais celebres do palco italiano, tendo a extensão de **1500 metros em 3 partes e 300 quadros.**

Seria tarefa demasiado ingrata, descrever em poucas linhas os vastissimos e emocionantes transes dramaticos de vidas barbaras, de onde extravasa o fascinar pelo puro e as vibrações de um amor potente e selvagem; limitamo-nos só em dizer que **Duas vidas por um só coração** é um episodio terrivel, emocionante e sensacional em que a fabrica CINES nada poupa para o seu completo brilho.

O Club dos Elegantes — Grande drama policial, versado sobre assumptos da vida real, editado pela fabrica Pathé Frères, **com 1000 metros, em 2 partes e 170 quadros.**

ATTRACÇÃO DA CRAPULA — Grandioso drama moderno da fabrica Gaumont, com **1000** metros em 2 partes e 190 quadros.

COMO EXTRA NA MATINE'E
O GAUMOT JORNAL N. 40 **com as ultimas novidades mundiaes**

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 e 51
Proprietario J. Cruz Junior

Matinée de 1 hora a meia noite—Soirée

Hoje Deslumbrante e sensacional programma novo **Hoje**

1ª projecção
Na Ponta do Nariz
Engraçada comedia da Itala-Film

2ª projecção
Alternativa da Morte
Grandiosa scena dramatica em 2 actos Film de Ambrosio

3ª projecção
Nova Criada de Quarto
Interessante e hilariante comedia de Ambrosio.

4ª projecção
NELLY
A GRANDE MERGULHADORA
Sensacional e originalissimo film dramatico—Trabalho da Nordisk dividido em 2 partes e 137 quadros.

No Cinema Sant'Anna
rua Sant'Anna 96 — Hoje Soberbo programma Hoje.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21
EMPRESA WILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas. Director ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo) regente da orchestra, **Paulino do Sacramento.**

HOJE — 6ª feira, 22 de novembro — **HOJE**

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTE ANNO

3 SESSÕES A'S 7.30, 9 e 10.30

7ª, 8ª e 9ª representações (réprise) da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de Paulino do Sacramento

1.400 1.400 1.400

Tomam parte os festejados artistas: **Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia. Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de João Lopes. Grandiosa mise-en-scène do actor Brandão. Domingo, MATINE'E A's 2 e 30.

Em ensaios—MORREU O NEVES, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense — **DIRECÇÃO JOSE' LOUREIRO**
Companhia de operetas, magicas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE — A's 7 3/4 e ás 9 3/4 — ***HOJE***

Estréa do tenor SALLES RIBEIRO

1ª e 2ª representações da operota portugueza, em 3 actos

O FADO

Má Vida, (fadista) **Olympio Nogueira**; Palhetas, (fadista) João de Deus; Metenas, (fadista) Raul Soares; O Marquez da Cotovia, Eduardo Vieira; Eduardo, **Salles Ribeiro**; O Conde, M. Mattos; Miguel, o Regedor, Lino Ribeiro; Coxixo, E. Carvalho; Pedro, mordomo, Mario Brandão; Pintasilgo, Raul; Dr. Metta e poeta, Carvalho; Magdalena, **D. Elvira Mendes**; Maria, filha do Conde, D. Emma de Souza; D. Urraca, D. Beatriz Mattos; A Cêga, M. Amelia; Joanna, Herminia Mattos; D. Engracia, D. Fina Valle; D. Aldonsa, M. Aurelia, Felismena, Augusta.

Grande e disciplinado corpo coral de senhoras
Mise-en-scène do Rego Barros

Preços de cinema — Entradas permanentes

Amanhã e todas as noites, **O FADO. Domingo,** matinée ás 2 1/2, **O FADO.**

Em ansaios - A revista - ***COMO E' O TEMPO?***

THEATRO RECREIO

EMPRESA THEATRAL
Direcção: José Loureiro

Companhia Hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ

Recita do barytono LUIZ ANTON dedicada á illustre imprensa carioca

A representação da opera-comica, em 3 actos, de AUDRAN

MASCOTTE

GRANDIOSO CONCERTO PELO BENEFICIADO:

Romanza d'**A Tempestade.**
Romanza da opera **Tierra.**
A canção do **Aventureiro** da opera **O Guarany**, dedicada ao publico
Jota de **Guitarrico** (a pedido).

Preços e horas do costume

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO.

Grande Companhia Juvenil Italiana
CITTA' DI ROMA

Direcção: Irmãos Billaud

AVISO
Vinda de Buenos Aires, no paquete «Regina Elena», esta Companhia dará uma pequena série de espectaculos, estreando com a celebre opereta allemã

A Princeza dos Dollars

A JUVENIL, pela fórma por que representa as suas peças; pelo deslumbramento dos scenarios e do guarda-roupa, proporciona os espectaculos do mais apurado gosto artistico, exhibidos nesta capital.

Quinta-feira, 28 — Estréa da companhia.
Sabbado, bilhetes á venda,

THEATRO S. PEDRO

Empreza MORAES & C. — Direcção José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — **HOJE**

Incontestavel successo da revista em 3 actos

QUE HA DE NOVO?

Musica alegre

Numeros de sensação pela actriz **Abigail Maia**—Triumpho do actor **Leonardo** nos seus variados e originaes papeis—Sempre applausos a Esther Bergera, Anita Campilli, Davina Fraga, Amelia Silva, Martins Veiga, Monteiro, e a todos os artistas da Companhia—O Compadre **Fabiano** pelo actor GIRRA.

Esplendidos scenarios, lindo guarda-roupa

PREÇOS DE CINEMA

Domingo — Matinée ás 2 1/2

Em ensaios: A REVISTA **Não se impressione!**

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes **50** — Empresa Couto Pereira & Comp.

HOJE **Monumental programma — novo —** HOJE
de grande metragem e de incontestavel successo!!

O Mergulho da Morte

Arrojado e sensacional drama da NORDISK, representado em dois actos e dividido em 137 quadros. E' um primor a sumptuosa montagem desse incomparavel trabalho artistico, onde o desempenho é digno dos maiores encomios e dos mais incondicionaes applausos.

ALTERNATIVA DE MORTE

Grandiosa peça dramatica da fabrica Ambrosio. Chamamos a attenção dos espectadores PARIS para o grande valor desse soberbo drama

A nova creada de quarto é demasiadamente bonita
Interessante e finissima comedia

Extra na matinée — **NA PONTA DO NARIZ** — Comica.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53
Empresa Julio, Pragana & C.

HOJE — 22 de novembro — HOJE

10 films de grande successo e no palco importante numero de attracção
Espectaculos familiares

Alpes pittorescos—Film documentario em cores.
Febre de ouro—Primoroso Film de Pathé Freres.
Sogros inimigos—Hilariante comica de Gaumont.
Angustiosa suggestão—Empolgante film dramatico.
A expiação — Importante drama da vida social, 1.080 metros, em 2 actos e 19 quadros de Eclair.
Deede e a missão scientifica—Film excentrico.
Casamento pelo telephone—Delicado film comico de Gaumont.
Dromen Stern Dactylo—Film de grande hilaridade.
Os Cossacos de Oural—Film do natural.
Coração de Irmã—Delicada scena dramatica.

NO PALCO—**As 8 horas—THE SANDROT & BROTHERS**—Grandes equilibristas sobre escadas, de fama mundial, successo extraordinario, difficil trabalho, nunca visto nesta capital. Segunda-feira, dia 25, estréa de novos artistas.

Preços verdadeiramente populares: Cadeiras numeradas 1$000, ditas de 1ª classe $500, ditas de 2ª classe $300.

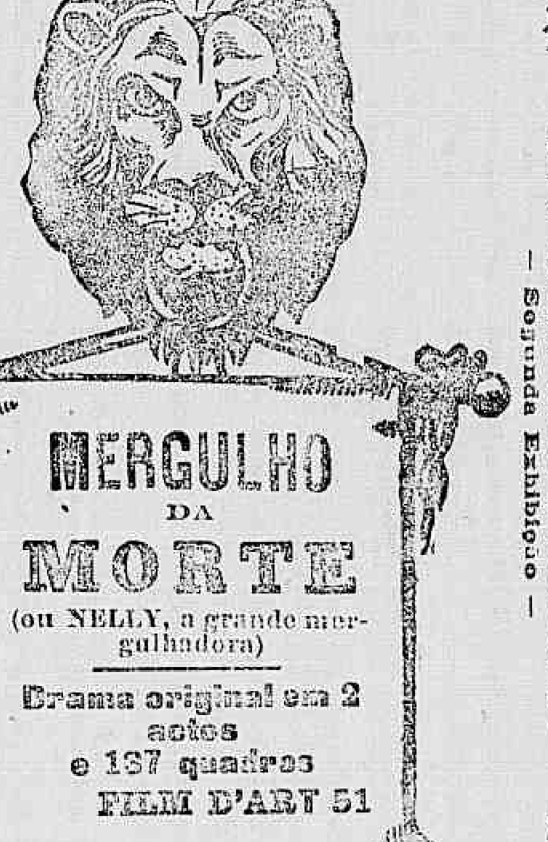
NOTA—A empresa deste Cinema-theatro, tendo contratado com a Empresa Theatral Brasileira o fornecimento dos melhores numeros de attracção e com a Companhia Cinematographica Brasileira os principaes films das mais importantes fabricas, está nas condições de offerecer ao publico espectaculos de primeira ordem, por preços verdadeiramente populares. Chama a attenção para numeros de attracção dedicados especialmente ás familias.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Sensacional Programma

HOJE — HOJE
NORDISK — NORDISK

NORDISK — Segunda Exhibição
NORDISK — Segunda Exhibição



COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

ALTERNATIVA DA MORTE

Fino drama de AMBROSIO
em 2 actos e 72 quadros

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empresa subvencionada Ed. Victorino

AMANHÃ-5ª récita de assignatura-AMANHÃ

1ª representação da peça em 3 actos, original do Dr. CARLOS GO'ES

O SACRIFICIO

Distribuição — Maria Eugenia, Adelaide Coutinho; Eulalia, Corina Froes; Josepha, Gabriela Montani; Dr. Claudio Quintanilha, Antonio Ramos; Dr. Ludovico, João Barbosa; Maximo, O. Rangel; Ovidio, Carlos Abreu. — No Rio de Janeiro, na actualidade.

Domingo matinée ás 2 1/2 da tarde — O SACRIFICIO

EM ENSAIOS—A peça de Lima Campos, **FLOR OBSCURA**

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil».

Frontão Colyseu

NICTHEROY

Hoje e todas as noites, funcção das 8 horas á meia-noite.

Domingos e dias feriados, do meio-dia á meia-noite.

QUADRO DOS PELOTARIS:

Martin	Irum
Goni	Gastellu
Melchior	Goenaga
Solozabal	Lagartijo
Gogorza	José
Agustin	Samuel
Hermenegildo	Capivara

E' digno de ser frequentado este importante Colyseu que reabriu depois de uma transformação completa, com a nova cobertura, camarotes de luxo e a installação electrica que é de primeira ordem, sendo magnifico o effeito produzido á noite.

Todos os dias musica do Corpo Policial.

A empresa tem o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Companhia Internacional Cinematographica

O ponto predilecto da élite carioca — **CINEMA OUVIDOR** — O ponto predilecto da élite carioca

Completamente reformado e ventilado, tornou-se hoje um dos mais bellos desta Capital, installado com toda a segurança, offerece ao publico os mais bellos films editados no mundo inteiro—HOJE colossal programma novo

1ª PARTE

A QUERIDA DO EXERCITO CONFEDERADO

Sumptuoso film americano em o qual vemos a bravura de uma joven que para auxiliar o exercito perde sua vida

2ª, 3ª E 4ª PARTES

O GALLO VERMELHO

Magistral film DINAMARQUEZ com 1.80[illegible] metros, em tres actos em que nos é dado apreciar quanto pode o talento [illegible] que soube condensar em poucos metros a grandeza de um enredo, exigindo pela interpretação fidalga feita pelos [illegible] tistas do theatro de Copenhague. Synthetiza a nobreza de um coração filial, que vendo seu pae sob o peso da tremenda responsabilidade criminal, não trepida, pois ouvindo a sua consciencia, entrega-se á justiça como unica culpada e responsavel [illegible] faz-se, porquanto o noivo da infeliz moça, que chamara a si a autoria do crime, no mysterio, desvenda o verdadeiro responsavel, que expia no carcere a sua falta.

5ª parte — **ATRAVÉS DOS SECULOS**
Film maravilhoso

Como extra, só na matinée—A VIDA DE KOERNER—Só na matinée

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE O MAIS IMPONENTE PROGRAMMA DA SEMANA HOJE

Cinco films, sendo tres de grande metragem um em duas partes
Merece honrosa referencia a magistral composição

CLUB DOS ELEGANTES

Concepção temerosa em que se observa a abnegação dos componentes desse club original, em que não se sabe mais que admirar, se a audacia dos sociaes, se o capricho da confecção do film que é deveras primorosa... senão de citar-se, em que tudo se sacrifica para a execução dos estatutos. Esmerado film Pathé Frères—[illegible] metros em duas partes.

Creada de quarto (A GOVERNANTE) A dedicação de uma creada que attinge um heroismo sublime. Finissima comedia de CINES, de Roma.

FLOR MARINA Comedia de muito sentimento e bem ensceniada, de PATHE' FRERES.

O LAGARTO Film scientifico de ECLAIR. Interessante luta de um rato com o lagarto.

PRENDA DE BERTOLDINHO Muito bem engendrado film comico de GAUMONT.

AVENIDA

HOJE — HOJE

Imponente programma novo
merecendo especial destaque o bello film

A Attracção da Crapula

Scenas da vida bohemia
800 metros, dois actos magistralmente apresentados pela emerita fabrica Gaumont—Paris

Pereirinha entre os leões Scena burlesca pelo comico militar, Mr. Primo Cutica—Cines.

Gaumont, actualidade n. 40 O mais bem informado dos jornaes cinematographicos.

As sete filhas do professor Storm Alegre comedia de costumes americanos—A. Kinema.

Segunda-feira—DESVAIRO DE ESPOSA e A GUERRA DOS BALKANS.

ODEON

HOJE — GRANDIOSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO — HOJE

5 films que equivalem a dois programmas completos!!

Quereis assistir a um film temeroso, arrojado, inacreditavel pelas extraordinarias [illegible] que contém cheio de lances electrisantes, como a penna jamais conseguira escrever, [illegible] episodios campezinos entre habitantes do Far West?

Vinde ver o mirifico lavor da fabrica Cines, de Roma

DUAS VIDAS PARA UM CORAÇÃO

500 METROS — 287 QUADROS — 3 PARTES

Como complemento, mais um programma de valor:

Manobras alpinas Lindissimo film do natural [illegible] Gaumont.

CABELLEIRAS DE BIGODINHO Interessante comedia pelo artista [illegible] de Pathé.

OS DOIS NAMORADOS Delicada e bem enscenada comedia [illegible] rida de Gaumont.

Na proxima semana—OS MISERAVEIS (1ª Epocha), segundo a obra prima do immortal Victor Hugo.